14ª LEGISLATURA 2013/2016
(01.01.2013 A 31.12.2016)

ELEIÇÃO DO EXECUTIVO, DO LEGISLATIVO E SUPLÊNCIAS

Nas eleições do dia 07 de outubro de 2012, pela primeira vez, o Partido dos Trabalhadores (PT) conquistou o cargo de prefeito. A coligação Unidos Por São Lourenço, formada pelos partidos PT, PP, PDT, PTB, DEM e PR, lançou Geraldino Cardoso (PT), como candidato a prefeito, e Daniel Rodrigo Hippler (PP), como vice, eleitos com 7.651 votos válidos (53,23%).

Já a coligação Avança São Lourenço, formada pelos partidos PMDB, PSDB, PSD e PSB, composta por Rafael Caleffi (PMDB), candidato a prefeito, e Dionísio Biazussi (PSDB) candidato a vice, somou 6.722 votos válidos (46,77%).

Em, 2012, São Lourenço do Oeste contou com 17.047 eleitores. Destes, foram 14.373 votos válidos, além de 327 votos brancos e 445 nulos.

Para o Legislativo elegeram-se:

- pelo PSDB: Agostinho Assis Menegatti - 1.168 votos; Edilso Paulo Ranzan - 745; e Dásio Miguel Franz - 612 votos;
- pelo PMDB: Alex Cleidir Tardetti - 862 votos; Marlice Villani Perazoli - 670; e Walmor José Pederssetti - 525 votos;
- pelo PT: Edu Antonio Borges - 554 votos; e Valmir Luiz Maboni - 373 votos;
- pelo PTB: Assuero Isoton - 737 votos.

A posse dos Poderes Executivo e Legislativo ocorreu no dia 01 de janeiro de 2013, no Centro de Eventos São Lourenço do Oeste, às 10 horas, presidida pelo vereador mais votado, Agustinho Assis Menegatti, em conformidade com o artigo 3º e seguintes do Regimento Interno da Câmara de Vereadores.

Na Câmara de Vereadores, às 11h45 do mesmo dia, em conformidade com o artigo 10 do Regimento Interno, ainda sob a presidência do vereador Agustinho Assis Menegatti, tratou-se da eleição dos cargos da Mesa Diretora para o biênio 2013/2014.

Posse dos Poderes Executivo e Legislativo - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Neste pleito, as suplências das coligações para vereadores assim se constituíram: PP/PDT/PTB/PR, 17; PT/DEM, 16, PMDB/PSD, 09 e PSDB, 07 suplentes. Assumiram vaga no Legislativo:

- pelo PT: José Luiz Peres, de 15 de agosto a 15 de setembro de 2013; Ladi Luiz Trevisan, novembro de 2013; Edson Machado Adorno, de 29 de janeiro a 22 de março de 2014; Severino Antônio Chiossi, setembro de 2014; Idalino Bampi, junho de 2015;

- pelo PMDB: Vania Antonia Garbin Baldissera, outubro de 2013; de 15 de junho a 15 de julho de 2014; de 02 de fevereiro de 2015 a 01 de junho de 2016; e de 04 de novembro de 2016, ainda em exercício; Valdir José Bernardo, de 15 de março a 15 de abril de 2014; e Adílio Carubin, de 15 de agosto a 15 de setembro de 2014;

- pelo PSDB: José Deon, de 07 de março a 05 de abril de 2014; Eliane Regina Noal, de 15 de agosto a 15 de setembro de 2014; Lauri Ecker, de 22 de outubro a 22 de novembro de 2014; Gilberto Cambruzzi da Silva, outubro de 2015; Elisabeth de Oliveira D'Ávila, fevereiro de 2016; e Maristel Cristina Feuser, maio de 2016;

- pelo PP: Ilvo Gabriel Ioris, por uma sessão para posse, em 01 de outubro de 2013, em decorrência da renúncia do vereador Assuero Isoton, reassumindo a vereança em definitivo em 01 de abril de 2016. Até esta data, exercia o cargo em comissão de Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano; e Adilson Sperança, 16 de outubro de 2013 a 31 de março de 2016;

- pelo PSD: Denize Maria Comunello Ranzan, outubro de 2014; e Luiz Antonio Martins, junho de 2015; e

- pelo PTB: Ledeni Pieta, de 08 de novembro a 08 de dezembro de 2015.

Quanto às suplências do Executivo, o vice-prefeito, Daniel Rodrigo Hippler, assumiu como prefeito de São Lourenço do Oeste por duas vezes, de 10 a 27 de janeiro de 2014 e de 01 a 30 de abril de 2015, ou seja, nos períodos das férias do prefeito Geraldino Cardoso.

LIDERES PARTIDÁRIOS, MESAS DIRETORAS E COMISSÕES PERMANENTES

Os Líderes Partidários, a Mesa Diretora e as Comissões Permanentes para os biênios ficaram assim constituídos:

2013-2014

Mesa Diretora

Presidente: Walmor José Pederssetti
Vice-presidente: Alex Cleidir Tardetti (assumiu a presidência de 15 de junho a 15 de julho de 2014
1º secretário: Valmir Luiz Maboni
2º secretário: Edilso Paulo Ranzan

Líderes Partidários

PSDB: Agustinho Assis Menegatti
PMDB: Alex Cleidir Tardetti
PTB: Assuero Isoton (a partir de 16 de outubro de 2013, assumiu Adilson Sperança - PP)
PT: Edu Antonio Borges

Comissões Permanentes

Comissão de Legislação, Justiça e Redação:
Presidente: Agustinho Assis Menegatti
Vice-presidente: Dasio Miguel Franz
Membro: Valmir Luiz Maboni

Comissão de Finanças e Orçamento:
Presidente: Alex Cleidir Tardetti
Vice-presidente: Edu Antonio Borges
Membro: Marlice Villani Perazoli

Comissão de Obras, Serviços Públicos e Outras Atividades:
Presidente: Edilso Paulo Ranzan;
Vice-presidente: Dasio Miguel Franz
Membro: Assuero Isoton (a partir de 16 de outubro de 2013, assumiu Adilson Sperança - PP)

Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social:
Presidente: Valmir Luiz Maboni
Vice-presidente: Marlice Villani Perazoli
Membro: Alex Cleidir Tardetti

Comissão de Meio Ambiente, Urbano e Rural:
Presidente: Marlice Villani Perazoli
Vice-presidente: Assuero Isoton (a partir de 16 de outubro de 2013, assumiu Adilson Sperança - PP)
Membro: Edilso Paulo Ranzan

-2015/2016:

Mesa Diretora:

Presidente: Edu Antonio Borges
Vice-presidente: Agostinho Assis Menegatti
1º secretário: Edilso Paulo Ranzan
2ª secretária: Marlice Perazolli

Líderes Partidários:

PSDB - Dasio Franz
PMDB - Alex Cleidir Tardetti
PT - Valmir Luiz Maboni
PP - Adilson Sperança

Comissão de Legislação, Justiça e Redação:
Presidente: Alex Cleidir Tardetti
Vice-presidente: Edilso Paulo Razan
Membro: Valmir Luiz Maboni

Comissão de Finanças e Orçamento:
Presidente: Dasio Miguel Franz
Vice-presidente: Valmir Luiz Maboni
Membro: Walmor José Pederssetti (de 02 de fevereiro de 2015 a 01 de junho de 2016 assumiu Vania Antonia Garbin Baldissera)

Comissão de Obras, Serviços Públicos e Outras Atividades:
Presidente: Agustinho Assis Menegatti
Vice-presidente: Marlice Villani Perazoli
Membro: Adilson Sperança

Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social:
Presidente: Valmir Luiz Maboni
Vice-presidente: Alex Cleidir Tardetti
Membro: Edilso Paulo Ranzan

Comissão de Meio Ambiente, Urbano e Rural:
Presidente: Marlice Villani Perazoli
Vice-presidente: Dasio Miguel Franz
Membro: Adilson Sperança

Mesa Diretora da Câmara 2013/2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Mesa Diretora da Câmara 2015/2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

DESTAQUES DO LEGISLATIVO

Desencadearam-se vários debates no período em análise, assim como encaminhamentos a ações de grande repercussão para o Município e, consequentemente, aos aqui residentes.

Alguns assuntos foram destacados pelos vereadores logo no início da gestão: situação do IML de São Lourenço do Oeste; permanência por longo tempo dos pacientes fora da Policlínica Municipal de Saúde, expondo-os às diversidades climáticas; expediente na Câmara para atendimento ao público; necessidade de melhorias da iluminação pública e nos banheiros da Praça da Bandeira; abastecimento de água por parte da CASAN; solicitação de melhorias na malha viária; construção de poços artesianos nas comunidades; distribuição de maquinários, como retroescavadeiras e motoniveladoras, por parte do Governo Federal aos municípios.

Dentre todos os assuntos, o auxílio ao Hospital da Fundação teve reincidências, inclusive com indicações de vereadores, a fim de que o Executivo estivesse atento à entidade e, consequentemente, à saúde do povo lourenciano. Para além das indicações, houve cobranças para a liberação de recursos, sempre no intuito de garantir o atendimento da entidade.

Atendendo ao convite da Câmara, o prefeito Geraldino Cardoso fez-se presente na Câmara em 14 de fevereiro de 2013, momento em que desejou boas-vindas e sucesso a todos os eleitos. Na oportunidade, destacou a necessidade de um bom relacionamento entre os Poderes Executivo e Legislativo, e que, com autonomia e harmonia, o bom senso deveria prevalecer. Ainda, salientou que sempre trataria a Câmara de Vereadores com muito respeito, pois ambos buscam o melhor à população.

Prefeito Geraldino Cardoso manifestando-se na tribuna da Câmara - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Em 02 de abril de 2013, aos legisladores foi dado conhecimento do Ofício n° 27/2013-PJ/SLO, da Promotoria de Justiça da Comarca de São Lourenço do Oeste, que encaminhou a minuta do Termo de Ajustamento de Conduta para que, em 90 dias, a Mesa Diretora apresentasse projeto de alteração da Lei Orgânica do Município de São Lourenço do Oeste, com a finalidade de estabelecer regras para vedar a prática do nepotismo nos Poderes Executivo e Legislativo. O não cumprimento ao estabelecido acarretaria em multa de R$ 500,00 por mês, à Mesa Diretora e ao Presidente.

Ante a determinação da Promotoria, o Legislativo procedeu os encaminhamentos necessários, porém, estes levaram tempo maior que o previsto. Em 30 de outubro de 2013, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica 001/2013, que proíbe a prática do nepotismo nas esferas públicas de São Lourenço do Oeste recebeu, na Casa de Leis, a mesma votação do primeiro turno, realizada no dia 16 de outubro. Os seis parlamentares das bancadas do PMDB e do PSDB foram favoráveis ao projeto da Mesa Diretora, já os vereadores do PT e do PP votaram contra, alegando inconstitucionalidade à matéria.

Seis emendas propostas ao texto original receberam aprovação e uma teve rejeição pela maioria votante do plenário, a exemplo da primeira fase.

Já a última etapa de votação ocorreu no dia 05 de novembro de 2013, com a aprovação da redação final da matéria, que acrescenta o art. 15-A na Lei Maior de São Lourenço do Oeste, proibindo a prática de nepotismo na esfera da Administração Pública Municipal.

Assim sendo, após vários meses de análises pelas comissões, o projeto passou por duas votações acirradas e culminou com a promulgação pela Mesa Diretora da Emenda à Lei Orgânica, nº 14, de 05 de novembro de 2013. Por se tratar de iniciativa parlamentar, o chefe do Legislativo, vereador Walmor Pederssetti, anunciou a Lei e avaliou-a como sendo um preceito muito importante para o presente e para o futuro, considerado um grande avanço na legislação.

Além de a Lei atender uma recomendação do Ministério Público, ela disciplina a nomeação e a contratação de servidores. Esta ação fará com que os futuros administradores contratem pela competência, não pelo grau de parentesco. A partir da publicação está vedada a prática de nepotismo no âmbito de toda a administração pública, direta ou indireta, dos Poderes Executivo e Legislativo de São Lourenço do Oeste.

Grande parte do debate da sessão de 27 de abril de 2013 girou em torno do Projeto de Lei n° 22/2013, pois alterou a Lei nº 1.978, de 22 de novembro de 2011, ou seja, a revogação do abono pasqualino, no valor de R$ 250,00, concedido aos funcionários públicos municipais. O Executivo entendeu ser melhor reajustar o salário base, pois o servidor precisa ser valorizado, já que os abonos não contam para a aposentadoria. Porém, o projeto agradava alguns, mas desagradava outros funcionários. Mesmo assim, o projeto teve aprovação.

Também o Projeto de Lei Complementar n° 07/2013, que alterou as Leis Complementares nº 99, de 03 de fevereiro de 2009 e nº 56, de 14 de outubro de 2005, teve ampla discussão. Referia-se a um ajuste nas Adicionais de Responsabilidade (AR's), e também criou uma AR 5 para o funcionário que trabalhava na assessoria de gabinete, com o compromisso de elaborar projetos e encaminhar convênios.

Em sessão posterior, este assunto voltou à discussão, nas quais alguns vereadores, depois de analisar o assunto, manifestaram insatisfação ao encaminhamento do projeto. As argumentações direcionaram-se à duplicidade de benefícios recebidos por parte de alguns servidores.

É sobremodo importante assinalar que, com o plenário lotado, principalmente por profissionais da área da educação, em 18 de novembro de 2013, a Câmara aprovou o projeto de lei, de autoria do Executivo, instituindo o Abono Especial Fundeb aos servidores do magistério público municipal.

Aproximadamente R$ 300 mil foram concedidos aos servidores em efetivo exercício no mês de novembro, repassados na folha de pagamento, rateados proporcionalmente, seguindo os critérios de carga horária, mês de admissão e tempo de efetivo exercício ininterrupto neste ano.

Todos os vereadores entenderam a proposta do Executivo e aprovaram o projeto por unanimidade, sem emenda ou mudança no texto original.

Prefeito Geraldino Cardoso manifestando-se na tribuna da Câmara - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Registre-se, ainda, a criação da Lei nº 2.080, de 09 de maio de 2013, que declarou o Festival Lourenciano de Interpretação da Canção como patrimônio cultural imaterial do Município.

O projeto, de autoria do vereador Alex Tardetti, objetivou facilitar a captação de recursos, e efetivar a marca FLIC genuinamente lourenciana, valorizando seus idealizadores e a coragem de criar um evento, o qual já ultrapassa quatro décadas.

Patrimônio cultural imaterial é uma concepção ampla, pois abrange expressões culturais e tradições que um grupo de indivíduos preserva com o decorrer do tempo. Nesta ideia, são considerados saberes, modos de fazer, formas de expressão, celebrações, festas, danças populares, lendas, músicas, costumes, entre outros.

Em 15 de janeiro de 1972, após dois anos de ensaios de formandos da extinta CNEC, acompanhados da Banda Reis do Embalo, surgiu o 1º FLIC, hoje reconhecido como o Festival da Canção mais antigo do Brasil, completando, em 2016, seus 44 anos.

Clube Recreativo Araucária, Cine Bandeirantes, sede da Parati, Ginásio Municipal de Esportes e Teatro do Centro de Eventos fizeram parte da história do Festival. Quanto às categorias musicais, atualmente abrange a sertaneja, a popular e o pop rock.

Todos os anos, aproximadamente 100 artistas do Sul do País somam-se aos artistas lourencianos para prestigiar e participar deste renomado evento, trazendo cultura, alegria e entretenimento a São Lourenço do Oeste.

Logomarca do FLIC.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A exemplo de mandatos anteriores, neste também algumas sessões plenárias da Câmara de Vereadores foram descentralizadas para comunidades e bairros, porém, a ação ocorreu apenas no ano de 2013, como consta abaixo:

- São Roque, no centro comunitário, em 13 de junho;
- Presidente Juscelino, no centro comunitário, em 17 de junho;
- Bairro São Francisco, na EBM São Francisco, em 26 de junho;
- Bairro Cruzeiro, no centro comunitário, em 03 de julho;
- Bairro Santa Catarina, no centro comunitário, em 16 de julho;

- Lageado Antunes, no centro cultural, em 06 de agosto;
- Frederico Wastner, no pavilhão da comunidade, em 14 de agosto; e
-Bairro Progresso, na EEB. Rui Barbosa, em 19 de agosto.

Vale ressaltar que a descentralização teve por objetivo levar a prática do Legislativo para perto do cidadão e fazer com que mais pessoas conheçam o funcionamento do Poder, haja vista a possibilidade de ampliar o número de presentes às sessões. Ainda, se constituíram em oportunidades de comunidades e bairros manifestarem-se na tribuna, por meio de seus representantes, como presidentes de conselhos comunitários, de associações comunitárias e vereadores mirins, realçando necessidades inerentes à abrangência geográfica de pertencimento, ou reivindicações da comunidade.

Isto pode ser comprovado pela diversidade de lideranças presentes, locais e regionais, ou deslocadas para o acompanhamento às sessões. Em todas elas, autoridades, uma liderança local e um vereador mirim fizeram parte da mesa principal.

Mesmo descentralizados, os trabalhos previstos para as sessões seguiram as normas do Legislativo.

Sessão descentralizada da Câmara para a comunidade de São Roque - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

O vice-prefeito, Daniel Rodrigo Hippler, em 22 de novembro de 2013, encaminhou o Ofício nº 413/2013/GP/SLO à Câmara solicitando licença para se ausentar do Município, a fim de assumir cargo de Diretor de Apoio à Gestão Municipal e Territorial no Ministério das Cidades, em Brasília-DF.

Esta situação gerou desdobramentos e levou a Câmara a discutir e a votar o projeto de autoria do Executivo que propunha algumas mudanças na Lei Orgânica, por possibilitar dupla interpretação de alguns aspectos.

Um dos pontos abordados no projeto é a ausência do prefeito e do vice-prefeito, prevista na Lei Orgânica do Município, no Artigo 52: "O prefeito e o vice-prefeito, quando no exercício do cargo, não poderão, sem licença da Câmara Municipal, ausentar-se do município por período superior a 15 dias e ausentar-se do país por um período superior a um dia, sob pena de perda do cargo". A ideia era que o artigo valesse apenas para o prefeito. Entretanto, segundo o presidente da Câmara, Walmor Pederssetti, a exigência foi mantida para ficar em acordo com as leis maiores.

Embora a Câmara tenha mantido a exigência de autorização, Daniel poderia aceitar o convite, desde que solicitasse a autorização à Câmara ou se apresentasse a cada 15 dias.

Além disso, Pederssetti explicou que mesmo o vice-prefeito assumindo outro cargo, ele continuaria sendo o vice e, por isso, se o prefeito se ausentasse, ele seria convocado. Depois, existindo justificativa, o cargo poderia ser passado ao presidente da Câmara. De acordo com o artigo 47 § 1º, "O vice-prefeito não poderá recusar-se a substituir o prefeito, sob pena de extinção do seu mandato".

Quanto ao vice-prefeito estar no governo federal, Walmor falou: "Pensando politicamente, é uma grande possibilidade de ter um agente do Município em Brasília e tudo fica mais fácil e o benefício é para São Lourenço do Oeste".

Além da questão do artigo 52, o projeto em discussão buscou alterar o artigo 62 § 5º da Lei Orgânica, pois "O vice-prefeito sujeitar-se-á a todas as incompatibilidades estabelecidas para o prefeito esteja ou não exercendo o cargo de prefeito em substituição". Neste, o Executivo entendia haver a possibilidade de dupla interpretação e ainda ferir a Constituição Federal.

Em verdade, o período previsto para o vice-prefeito estar em Brasília seria a partir de março de 2014, mas Hippler estava propenso a assumir o convite antes do prazo e, assim, entender o funcionamento do cargo. Como se tratava de período eleitoral não haveria a liberação de recursos, contudo, a Daniel, seria uma boa experiência e uma oportunidade para conhecer e estreitar relacionamento com pessoas de outros ministérios.

Após muitas discussões, o Decreto Legislativo nº 02/2013 autorizou o afastamento do vice-prefeito, com votação de 06 votos favoráveis e de 2 contrários.

Daniel Rodrigo Hippler atuou como diretor do Ministério das Cidades a partir de maio de 2014 e, no dia 18 de março de 2015, apresentou o pedido de exoneração. Embora a decisão de se afastar do Ministério não tenha sido fácil, o tempo de permanência lá rendeu para o Município, pois, entre PAC e emendas, articulou a liberação de mais de R$ 2 milhões, investidos em pavimentação e obras diversas.

Sessão descentralizada da Câmara para a comunidade de São Roque - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Ainda no que se refere a afastamentos, em decorrência da aprovação no concurso público da Polícia Militar de Santa Catarina e de ter vencido todas as etapas burocráticas, na sessão ordinária de 23 de setembro de 2013, o vereador Assuero Isoton apresentou o pedido de renúncia ao cargo de vereador para o presidente da Casa, Walmor José Pederssetti.

Segundo Isoton, o afastamento não estava programado, mas se constituía em questão profissional, pois desde o início do ano dedicou-se a estudos para concursos e o da PM foi um dos primeiros que fez e passou. A renúncia foi necessária já que, por uma questão legal, não é possível manter as atividades no Legislativo e dar sequência à formação da Polícia.

Seu 1º suplente, Ilvo Gabriel Ioris, ocupava o cargo de secretário de planejamento e desenvolvimento urbano, na Prefeitura, e o 2º suplente era Adilson Sperança. Ilvo afastou-se para assumir como vereador, licenciando-se, em seguida, para reassumir o mesmo cargo. Diante disto, Sperança ocupou a vaga do Legislativo.

Embora eleito com 737 votos e exercendo pela primeira vez um cargo político, Isoton falou que seu suplente, Adilson Sperança assumiria o compromisso com os projetos já encaminhados.

Como não encontrou meio legal para conciliar as duas atividades, o vereador, nas últimas sessões da Câmara, aproveitou para encaminhar o máximo de indicações à aprovação do plenário. Ainda que nem todas pudessem ser atendidas naquele momento, a ideia era de que elas ficassem na Casa e que os demais vereadores cobrassem a execução por parte da Administração Municipal, argumentou Isoton.

Durante os nove meses como vereador, Assuero dedicava expediente na Câmara de segunda a sexta-feira. Além disso, fez algumas indicações de representatividade, entre elas, a coleta do lixo eletrônico, a instalação de lombadas e de redutores de velocidade.

Um dos assuntos tratados com frequência pela população, com posicionamentos favoráveis e também contrários, diz respeito à construção da Unidade de Prisional Avançada (UPA), em São Lourenço do Oeste. Desde as primeiras discussões, a instalação está prevista para a comunidade de São Paulinho, motivo pelo qual, na sessão de 16 de setembro de 2013, estiveram presentes representantes da comunidade e o senhor Alziro Alberto Milan, Presidente da Associação de Moradores, fez uso da tribuna popular. Além disto, entregaram cópia de um abaixo-assinado, com aproximadamente duas mil assinaturas, demonstrando contrariedade à construção pretendida.

Diante disto, na sessão de 23 de setembro de 2013, entre outras questões, a Câmara aprovou uma moção, de autoria da bancada do PMDB, em favor da comunidade de São Paulinho, que reivindicava a mudança de local para a construção da UPA. Depois de aprovado, o documento foi encaminhado ao Prefeito, à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), ao secretário de Estado da Segurança Pública e ao Executivo Estadual.

Além de apoiar os moradores de São Paulinho, a moção citava que, nos últimos anos, as tratativas entre os Governos Municipal e Estadual resultaram na doação do terreno na comunidade para a execução do projeto da Unidade, localizado próximo à área destinada às indústrias, ao cemitério e ao perímetro urbano. Depois disto, quando dos serviços de terraplenagem, o cemitério ficou em situação precária, um dos motivos de rejeição à construção da UPA naquele local.

Os parlamentares relataram, ainda, que não foi somente este o motivo da mobilização contrária dos moradores, mas a ampliação do projeto inicial, aumentando significativamente o número de vagas, o que demandaria maior espaço à Unidade.

Alziro Milan, representante da comunidade de São Paulinho, manifestando-se - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Na sessão de 03 de setembro de 2013 foram aprovadas 15 indicações e dois projetos, já que um foi retirado de pauta. Entre as indicações constavam melhorias na iluminação pública, instalação de lombadas ou redutores de velocidade e investimentos em saúde pública.

Embora estivesse na pauta apenas a votação da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 011/2013, de autoria do Poder Executivo, que tratava da organização administrativa e definia atribuições na estrutura dos cargos de provimento comissionado, a questão voltou a ser discutida pela Casa.

De um lado, o líder da bancada do PSDB, vereador Agostinho Menegatti, defendeu o voto contrário do partido, por entender que a organização administrativa proposta criaria cargos, entre eles, três comissionados, que gerariam mais gastos com a folha.

Do outro lado, o líder do governo na Câmara, vereador Edu Antônio Borges, defendeu que a mudança adequaria a Administração Municipal ao plano de governo.

Sobre a livre nomeação dos cargos de controlador geral, contador e procurador, o líder do governo no Legislativo explicou que os profissionais da gestão passada têm competência, contudo, além desta, é preciso ser de confiança do Executivo. É uma reforma enxuta e a bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) fez as emendas necessárias ao projeto. Por fim, ele foi aprovado.

A julgar pela primeira sessão do ano, o período legislativo de 2014, em São Lourenço do Oeste, prometia ser de muita movimentação. Em 04 de fevereiro, vários assuntos foram abordados, com destaque ao pedido do vereador Alex Tardetti, líder da bancada do PMDB, que solicitou informações relacionadas ao último concurso público da Prefeitura, pois alguns participantes sentiram-se lesados.

Já o presidente, Walmor Pederssetti, apresentou um breve relato de sua participação em diversas reuniões em que representou a Casa de Leis e, também, ressaltou os valores devolvidos ao erário, provenientes das sobras do orçamento de 2013, as quais somaram R$ 271 mil.

Ainda, manifestou insatisfação com o não atendimento pelo Executivo às indicações dos vereadores, ou seja, a muitas sugestões não foi dada a merecida atenção, causando desconforto entre os Poderes.

Nesta data, Ernesto João Reck, presidente da Federação das Associações Empresarias de Santa Catarina (Facisc), ocupou a tribuna da Casa, a fim de apresentar um resumo do trabalho da entidade e de destacar a importância do associativismo.

Ernesto João Reck, presidente da Facisc, manifestando-se na tribuna - 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Motivo de muita polêmica e de insatisfações, desde sua aprovação, em final de 2012, o Plano Diretor Participativo (PDP) retornou à Câmara, agora com outra configuração. O projeto de lei complementar propunha alterações e foi recebido oficialmente pelo plenário da Câmara em 18 de fevereiro de 2014.

Amplas discussões nas reuniões do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste (Consislo) geraram as alterações propostas, agora embasadas nas solicitações da comunidade, analisadas pelos comitês temáticos e aprovadas pela maioria dos conselheiros.

Devido à importância e à complexidade da lei, antes da votação do PDP, foram necessárias quatro reuniões com todos os pares para examinar detalhadamente o novo texto, o qual recebeu emendas assinadas por todas as bancadas.

As mudanças sugeridas pelo Conselho da Cidade (Concislo) permaneceram. Referiam-se aos canteiros das vias urbanas que terão dois modelos padronizados, um para as ruas centrais e, outro, para os bairros, propiciando redução nos custos com pavimentação. Porém, as ruas centrais seguirão o modelo da Avenida Brasil e da Avenida Ernesto Beuter.

Ainda, as mudanças alteraram os espaçamentos e os afastamentos nas novas construções. Porém, manteve-se a estrutura necessária aos loteamentos, estabelecida antes da promulgação do PDP. Assim, interessados em edificar obras na cidade poderão utilizar melhor os espaços e obter financiamentos imobiliários com maior facilidade.

Na sequência, no do dia 29 de abril, a Câmara analisou o veto parcial do Executivo ao Projeto de Lei Complementar 003/2014, que alterou o Plano.

O prefeito vetou a alteração proposta pelo Legislativo que estabeleceu a hierarquia viária da cidade, definindo as vias do Município em: rodovias, vias expressas, especiais, de pedestres, internas e externas com suas características e modelos, e as especificações quanto aos canteiros, passeios e larguras das ruas centrais e dos bairros. Após a leitura de um extenso parecer pela assessoria jurídica da Casa, Jorge Matiotti, o plenário, em votação secreta, decidiu pela rejeição ao veto por seis votos a três.

Walmor Pederssetti, presidente da Câmara, explicou que o conteúdo do veto ficou sob análise dos vereadores por cerca de 30 dias. Ele esperava que o Prefeito acatasse a decisão da Câmara. Do contrário, a legislação reserva o direito ao chefe do Executivo para entrar com uma ação direta de inconstitucionalidade. Porém, destacou que a decisão do Legislativo foi pelo bom senso coletivo, ou seja, defendeu o modelo sugerido como sendo o mais coerente com a realidade de nossa cidade.

Vale destacar que Éderson Hermann, secretário executivo da Câmara, completou, em 2014, 20 anos de serviços prestados ao Legislativo lourenciano. Por isto, merecidamente, foi homenageado pela Casa, no dia 18 de março, com uma placa de Honra ao Mérito, entregue pelo presidente da Câmara, Walmor Pederssetti.

Por este longo período de trabalho, a homenagem ao servidor é justa, pois Ederson tem desempenhando suas funções com competência e dado grande apoio aos vereadores de todas as legislaturas, pois é exímio conhecedor do funcionamento do Legislativo. Ainda mais: além de ser exemplo, é considerado o décimo vereador da Câmara de São Lourenço do Oeste, ou seja, é um privilégio contar com a sua atuação na Casa de Leis, enfatizou Pederssetti.

Ao manifestar seu agradecimento na tribuna, Hermann dividiu a homenagem com os demais servidores, atribuindo os resultados do trabalho à equipe. Também agradeceu a todos os vereadores que foram seus colegas desde 1993. Concluiu afirmando: "Sempre prezei pelo trabalho no serviço público, executado com eficiência e honestidade".

Homenagem a Éderson Hermann, secretário executivo da Câmara - 2014. *Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.*

Consta, também, que os vereadores rejeitaram, por 6 votos a 3, o veto parcial do Executivo ao Projeto de Lei 079/2013, que dispõe sobre a destinação dos honorários de sucumbência nos feitos judiciais do município de São Lourenço do Oeste, quando da sessão plenária ocorrida no dia 24 de março de 2014. Com a rejeição do veto e a não promulgação por parte do Executivo, coube ao Presidente da Câmara a promulgação da Lei nº 2.144, o que ocorreu em 31 de março de 2014.

Por outro lado, o veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2014, que altera a Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005, foi acatado pelo Legislativo por unanimidade. A matéria tratava da equiparação do menor vencimento dos servidores ao salário mínimo nacional. Determinava a emenda aprovada que o valor aprovado retroagisse a janeiro e a fevereiro, logo, aumentaria a despesa, gerando inconstitucionalidade ao projeto. Desta forma, a emenda ficou sem efeito, prevalecendo a matéria original.

Na mesma sessão, três projetos foram aprovados para beneficiar entidades do Município: a Associação Germânica Coral Deutsche Stimmen, declarada de utilidade pública; concessão de auxílio financeiro à Fundação Hospitalar de Assistência ao Trabalhador Rural de São Lourenço do Oeste, no valor de R$ 20 mil mensais; liberação ao Executivo para firmar convênios e conceder auxílio financeiro ao Senai, de R$ 45 mil, à Apae, de R$ 35 mil, à Rede Feminina de Combate ao Câncer, de R$ 12 mil, e R$ 8 mil para cada uma das associações de máquinas e agricultores.

Na sessão do dia 31 de março de 2014, a defensora pública, Gabriela Contrin, esteve na Câmara com o objetivo de estreitar laços com o Legislativo. Utilizou a tribuna para ressaltar a importância da Defensoria no Município, principalmente no atendimento prestado às pessoas mais carentes.

Solicitou a advogada que os vereadores também encaminhem a população para lá, a fim de ser ouvida e atendida. Pela proximidade com a comunidade, é importante que entre legisladores e defensoria exista relacionamento estreito.

No que concerne à atuação, a Defensoria Pública atende as áreas de Vara Criminal, com exceção de crimes de menor potencial ofensivo, execução penal e Tribunal do Júri, e, ainda, Vara da Família, exclusivamente nos feitos relativos à infância e à juventude. Presta atendimento à população de terça à quinta, das 13h30 às 17h30, no escritório localizado na Rua Nereu Ramos, nº 581, Centro. Tal qual a Comarca, abrange os municípios de São Lourenço, Jupiá e Novo Horizonte.

Defensora pública de São Lourenço do Oeste, Gabriela Contrin, manifestando-se na tribuna - 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Em votação nominal, os vereadores aprovaram, por unanimidade, em 15 de abril de 2014, a proposta do Executivo que instituiu um abono especial aos servidores do magistério público municipal.

De acordo com a Legislação Federal, pelo menos 60% dos recursos advindos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) devem ser destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais em efetivo exercício na rede pública.

Após análise, a Administração Municipal constatou que o total da remuneração dos profissionais do magistério, em 2014, não alcançaria o percentual mínimo exigido. Diante da constatação, foi necessário instituir um abono especial no valor mensal de R$ 600,00, R$ 450,00, R$ 300,00 e R$ 150,00 para os profissionais com carga horária de 40, 30, 20 e 10 horas semanais, respectivamente. O período para a vigência do abono ficou estipulado de 1º de abril a 30 de novembro de 2014, prorrogável, mediante lei específica.

Ainda no que se refere a bonificações ao magistério, a Câmara aprovou, por unanimidade, em 18 de novembro de 2014, a proposta do Executivo que instituiu o abono especial aos servidores do magistério público municipal, no valor de R$ 250 mil, rateados proporcionalmente, seguindo os critérios de carga horária, mês de admissão e tempo de efetivo exercício. Também aqui a concessão foi feita com recursos do Fundeb.

Mesmo com o abono especial instituído em 2013, verificou-se, novamente, que o total da remuneração destes profissionais neste ano não alcançaria o percentual mínimo, sendo necessário este novo reforço financeiro.

No mês de maio de 2014, tramitou no Legislativo o projeto de lei, de autoria do vereador Alex Tardetti, prevendo a regularização dos repasses de subsídios financeiros às entidades do Município, as chamadas subvenções sociais.

Com base na legislação estadual, o projeto estabeleceu uma espécie de checklist de documentos que a entidade precisa apresentar, a fim de comprovar a legalidade e a atividade no Município. Apenas as entidades que buscam dinheiro público precisam cumprir com as exigências ora estabelecidas, mesmo assim, o repasse não estará garantido, pois a liberação do recurso depende do Executivo. Agora, todo este processo está regulamentado pela Lei nº 2.170, de 26 de junho de 2014.

Criada no final de 2013, a comissão para Assuntos Relevantes, da Câmara de São Lourenço do Oeste, tinha por objetivo acompanhar a situação e o encaminhamento de propostas referentes às manifestações populares contrárias à construção da Unidade Prisional Avançada (UPA) na comunidade de São Paulinho. Composta pelos vereadores, Edu Borges Adilson Sperança, Edilso Ranzan e Marlice Perazoli, apresentou o relatório final dos trabalhos no dia 27 de maio de 2014.

Destaca o documento que várias reuniões foram realizadas pela Comissão com autoridades municipais e estaduais e com moradores de São Paulinho e de Três Voltas, a fim de discutir a questão.

Evidenciou o relatório as manifestações contrárias dos moradores da comunidade de São Paulinho quanto ao local já definido pelos Governos Municipal e Estadual para a construção da UPA, principalmente pela localização do terreno, próximo ao cemitério local. Consta, também, a informação que parte dos moradores de Três Voltas disseram ser favoráveis à implantação da UPA naquela comunidade, conforme abaixo-assinado apresentado à comissão, por entenderem que a Unidade Prisional é necessária à melhoria da segurança pública local e regional.

Ante o levantamento, a vereadora Marlice Perazoli, responsável pela relatoria, informou que a avaliação final sugere aos órgãos públicos responsáveis maior diálogo com a população, entendida como a maior interessada na construção da UPA. Porém, a decisão final cabe aos Governos Estadual e Municipal.

Comissão para Assuntos Relevantes - Unidade Prisional Avançada (UPA) - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Alex Tardetti, vice-presidente da Casa, que assumiu a chefia do Legislativo por 30 dias, conduziu a sessão de 16 de junho de 2014. Vânia Antônia Baldissera, primeira suplente do PMDB, ocupou a cadeira do titular.

Na sessão foram aprovados a moção de pesar, de autoria da bancada do PMDB, encaminhada aos familiares do ex-vereador Alaor Geraldo da Silva, em virtude do seu falecimento, ocorrido no dia 11 de junho, e o requerimento do vereador Valmir Maboni, solicitando informações referentes ao montante de pedras e rachões depositados nas proximidades do loteamento Livi. Ainda, os legisladores discutiram o projeto de lei do Executivo que autorizou o Município a receber, em doação, ou patrocínio, auxílio financeiro para a realização de almoço em homenagem ao Dia do Agricultor.

Sensibilizado com as condições em que a comunidade de São Caetano realiza a festa italiana, o presidente em exercício, Alex Tardetti, sugeriu, no dia 15 de julho de 2014, a elaboração de projeto para a construção de um Centro Cultural Italiano, por ela estar envolvida com a cultura, a gastronomia e os costumes da etnia.

Anualmente, e já na sua 13ª edição, a festa italiana ocorre no pavilhão da comunidade, mas, devido à estrutura limitada, de cozinha, de banheiros e de espaço para acomodação do público, não pode ultrapassar 500 pessoas, consequentemente, os benefícios culturais e financeiros têm dimensão restrita.

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram, por unanimidade, dois projetos do Executivo. Um deles solicitava autorização

para o Comitê Desportivo Municipal (CDM) receber patrocínio financeiro quando da realização de premiação e jantar festivo de encerramento do Campeonato Municipal de Futebol Amador. O outro se voltava à possibilidade de o chefe do Poder Executivo firmar termo de permissão de uso, até 31 de dezembro de 2017, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), das instalações da extinta EEB Leoberto Leal, na comunidade de Frederico Wastner. Ainda, o plenário aprovou a declaração de utilidade pública ao grupo Força Bruta Off Road, matéria do vereador, Adilson Sperança.

Por convite do presidente da Casa de Leis, Walmor Pederssetti, o capitão Evandro Vieira, comandante da 5ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar, e o sargento Peres participaram da sessão de 09 de setembro de 2014, com o objetivo de fazer alguns esclarecimentos acerca da segurança pública no Município, principalmente das críticas advindas da comunidade.

O Comandante apresentou um levantamento dos atendimentos efetuados no período de janeiro a agosto deste ano. De acordo com o relatório, mais de 20 objetos furtados foram recuperados, como automóveis, motocicletas, notebooks e outros; efetivadas 69 prisões em flagrante; expedidos 152 boletins de ocorrência, envolvendo 13 menores e 340 com envolvimento de 24 elementos maiores de idade.

Vieira reconheceu problemas e limitações da PM, principalmente com a carência de efetivo. São Lourenço do Oeste, por ser sede de Companhia, deveria ter o dobro de policiais. Outra dificuldade relacionada à segurança é a falta de estabelecimentos penais na região, prejudicando o trabalho das polícias que prendem, mas o criminoso não permanece no cárcere.

Em defesa do trabalho realizado pela PM, o Sargento Peres explicitou algumas situações de rotina, pois, muitas vezes, apenas uma viatura realiza a cobertura de uma área com cerca de dez mil residências, sendo este um dos motivos para que o aumento do efetivo seja prioritário.

O presidente da Casa comentou que cobraria uma ação das autoridades competentes e incentivou os demais vereadores que sugerissem aos seus representantes atitudes para dar suporte ao trabalho dos agentes de segurança do Município.

Foi aprovada, em 05 de agosto de 2014, a nova lei, de autoria do vereador Alex Tardetti, que regulamenta e disciplina a mídia volante, conhecida como sonorização de rua.

Como a lei anterior não tinha efetividade, Tardetti embasou a fiscalização, alterou horários e normas antes não cumpridas. Entre os principais pontos destacam-se a proibição de sonorização a menos de 200 metros de distância de escolas, unidades de saúde, templos religiosos, órgãos públicos, entre outros. A partir de agora, somente é permitida a sonorização entre 10h e 12h e 13h30 às 19h, de segunda a sábado. Na lei também consta o limite dos níveis de emissão de sons.

Além destes aspectos, outro ponto importante é que a fiscalização fica sob responsabilidade do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran). Como consequência da infração, a multa equivale a um salário mínimo para a primeira autuação e, o dobro, em reincidências.

Representantes da Polícia Militar, manifestando-se na tribuna - 2014. *Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.*

Em 23 de setembro de 2014, a Câmara aprovou, com emendas, o projeto de lei complementar do Executivo que alterou diversas leis e propôs contemplar a majoração do vencimento dos cargos da carreira de médico para R$ 8.150, 40 horas, R$ 4.075 para profissional com 20 horas semanais, R$ 4.700 para os cargos de médico especialista e médico avaliador e controlador.

Ainda, o plenário aprovou a proposta de instituição do regime de plantão fiscal, alternado e rotativo proporcionalmente, prevendo uma gratificação de R$ 100 por dia aos fiscais. Também aprovou a incorporação de R$ 400 aos vencimentos dos professores municipais, abono especial do Fundeb, e da atualização do vencimento dos cargos de conselheiro tutelar e de

agente comunitário de saúde, adequando-o ao piso nacional.

Por outro lado, o aumento do vencimento dos cargos de fiscal de tributos municipais e fiscal de tributos e obras para R$ 3.226 e o reajuste no cargo de gerente executivo das autarquias municipais para R$ 5.000 foram rejeitados por seis votos a três, sob o argumento de que o reajuste apenas para alguns servidores é injusto.

Instalada em um prédio de mais de 30 anos, a Câmara de São Lourenço do Oeste iniciou a reforma na estrutura que possui cerca de 600 metros quadrados. Em 2013, o investimento contemplou os espaços: hall superior, auditório, plenário e plenarinho. Já em 2014, salas das bancadas, banheiros, local do Acervo de Memórias, Espaço Cidadão, hall inferior e escadaria receberam melhorias.

Para a primeira etapa da reforma, o investimento chegou a R$ 173.000, sendo R$ 150.000 destinados à construtora que executou o projeto e, os R$ 23.000 restantes, à aquisição de móveis para o plenário (mesas e bancadas dos vereadores e auxiliares), revestimentos e painéis.

Quanto à reforma de 2014, chegou a R$ 190.000. Deste montante, R$ 150.000 referentes a materiais e mão de obra. Móveis, cadeiras, painéis, quadros, revestimento e persianas compreenderam os outros R$ 40.000. Nas duas reformas, todas as aquisições de serviços e materiais seguiram o trâmite legal de licitação.

Em função do planejamento orçamentário, o Legislativo tem destinado parte do orçamento para reformas. Anualmente, atividades de melhorias e expansão da parte administrativa e operacional são necessárias, já que se trata de um espaço público utilizado por entidades, organizações e sociedade.

Éderson Hermann, secretário executivo da Câmara, lembrou que, entre os ambientes utilizados, está o Espaço Cidadão que, em média, recebe de 500 a 600 pessoas por ano. Com a reforma e o Acervo de Memórias, estudantes puderam contar com melhores condições para pesquisas, estudos e trabalhos.

No ano de 2015 foram realizadas algumas melhorias na parte externa, principalmente na fachada, apenas restaurações e pinturas, sem edificações, para as quais o Legislativo destinou poucos investimentos.

Reformas da Câmara de Vereadores, Plenário- 2013 e 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Reformas da Câmara de Vereadores, Auditório do Plenário- 2013 e 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Reformas da Câmara de Vereadores - 2013 e 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Na sessão de 13 de outubro de 2014, a Câmara aprovou projeto de lei da Mesa Diretora, denominando três vias públicas do Bairro Progresso. Para fins de legalização e de localização, atribuiu nome a dois acessos, as Servidões Acácias e Orquídeas. Já a Travessa Ângelo Martins teve o nome alterado para Travessa Doutor Bruno, em homenagem a um dos pioneiros, Bronislau Polan Breowicz.

Profissional da medicina, ele contribuiu na composição de estabelecimentos comerciais da cidade, participou ativamente de clubes e de entidades sociais e apoiou a criação de Associações de Alcoólicos Anônimos (AA), para as quais prestou importantes serviços voluntários. Como homem público, o dr. Bruno, carinhosamente chamado pela população, foi vice-prefeito de São Lourenço do Oeste na gestão 1969/1972. Faleceu em 2012, aos 77 anos.

Desta maneira, o Legislativo resolveu os problemas das vias sem denominação e atendeu as solicitações dos moradores, além de homenagear uma importante personalidade de nosso Município.

Bronislau Polan Breowicz, o dr. Bruno - 2014.
Fonte: Família Breowicz.

As eleições de 05 de outubro de 2014 elegeram presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais. Com exceção do senador, que tem mandato de oito anos, todos os cargos são eleitos para quatro anos. Os três candidatos de cada cargo mais votados em São Lourenço do Oeste foram:

-Presidente: Dilma Roussef (PT), 6.552 votos (47,04%), Aécio Neves (PSDB), 6.344 votos (45.55%), e Marina Silva (PSB), 768 votos (5,51%);

-Governador: Raimundo Colombo (PSD), 6.632 votos (51,71%), Claudio Vignatti (PT), 3.707 votos (28,98%), e Paulo Bauer (PSDB), 2.406 votos (18,76%);

-Senador: Paulo Bornhausen (PSB), 4.615 votos (40,84%), Dario Berger (PMDB), 3.325 votos (29.42%), e Milton Mendes (PT), 3.182 votos (28,16%);

-Deputado federal: Pedro Uczai (PT), 2.623 votos (21,17%), Celso Maldaner (PMDB), 2.321 votos (18,73%), e Valdir Colatto (PMDB), 1.200 votos (9,68%); e

-Deputado estadual: Valdir Cobalchini (PMDB), 3.440 votos (26,52%), Dirceu Dresch (PT) 1.379 votos (10,63%), e Mauro De Nadal (PMDB), 1.351votos (10,42%).

Por apresentar compreensão dúbia, em 12 de novembro de 2014, as bancadas do PMDB e do PSDB apresentaram um requerimento questionando alguns pontos do contrato entre a Prefeitura e a empresa Foco Propaganda. Objetivavam os vereadores saber se a contratação resultou de processo licitatório, além de prazo, valores e os benefícios à população.

No requerimento constava a necessidade de o Executivo encaminhar a cópia do contrato firmado com a empresa vencedora da licitação para esclarecer a aplicação dos recursos da Administração Municipal.

Outros requerimentos apresentados na mesma sessão, um encaminhado pela vereadora Marlice Perazoli, solicitava informações voltadas ao programa de recuperação da mata nativa e, o outro, de autoria das bancadas do PMDB e do PSDB, buscavam informações detalhadas sobre a desapropriação amigável de um imóvel rural de cerca 84.700 m². Os vereadores questionavam quando ocorreria a transferência da escritura para o Município.

Carlos Augusto de Andrade Morbini, delegado da 28ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), recebeu o título de Cidadão Honorário de São Lourenço do Oeste em 25 de novembro de 2014. A honraria, proposta pela Mesa Diretora do Legislativo, foi entregue com a presença de convidados, população e autoridades.

Morbini atua em São Lourenço do Oeste desde abril de 2004 e afirmou poucas vezes ter visto um reconhecimento deste tipo à polícia. A honraria é pessoal, mas a concessão resulta do trabalho frente às delegacias. Falou de algumas conquistas, como a melhoria da estrutura da DRP, a implantação do Canil, a Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso (DPCAMI) e da necessidade da construção da UPA. Ainda, que a segurança pública não é apenas responsabilidade dos agentes policiais, mas dos Poderes Executivo, Estadual e Municipal, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e sociedade em geral.

Walmor José Pederssetti, presidente da Casa de Leis, disse que a proposta foi apresentada pela Mesa Diretora, mas contou com o apoio de todos os vereadores, pois, além de Morbini aqui estar há algum tempo, sempre se demonstrou preocupado com as questões locais e que reside em São Lourenço do Oeste por opção.

Homenagem a Carlos Augusto Morbini, delegado da DRP- 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Mesmo que o regimento interno da Câmara de São Lourenço do Oeste não permita a reeleição para presidência dentro do mandato, o vereador do PMDB, Walmor José Pederssetti, cumpriu quatro anos consecutivos na chefia do Legislativo. Isto porque ele presidiu a Casa de Leis nos dois últimos anos da 13ª e nos dois primeiros da 14ª legislaturas.

Eleito para o segundo mandato, teve a oportunidade de encaminhar algumas ações específicas, entre elas a reforma do prédio do Legislativo. No passado, a estrutura passou por algumas adaptações, mas nunca houve uma reforma completa. Agora, os espaços possibilitam melhores condições de trabalho ao administrativo e aos vereadores, além de melhor acolher os visitantes.

Embora o PMDB não fizesse parte do Governo Municipal, gestão 2013/2016, Pederssetti atuou como conciliador, de oposição moderada. Entre o Legislativo e o Executivo sempre houve conversa amigável, de modos que as divergências ficaram por conta dos projetos, apenas. Aqueles bons para o Município, sempre receberam aprovação. Já para os casos mais polêmicos, as tratativas aconteciam nos bastidores para evitar discussões no plenário.

Na visão do presidente, entre os projetos mais importantes que passaram pela Câmara está o Plano Diretor Participativo (PDP), pois as mudanças propostas deram condições para São Lourenço do Oeste se desenvolver. Outro ponto lembrado é o Programa Parlamento Jovem, haja vista a necessidade da sua continuidade, por se constituir como uma maneira de inserir o jovem na política. Em 2015, Pederssetti voltou a ocupar a cadeira de legislador.

Walmor José Pederssetti, em exercício na presidência do Legislativo - 2013/2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Oportuno se torna dizer que na última sessão do ano, em 22 de dezembro de 2014, foi eleita a Mesa Diretora para o biênio 2015/2016. No processo de escolha, para presidente, Edu Antonio Borges obteve 05 votos; Alex Cleidir Tardetti, 03, e Edilso Paulo Ranzan, 01 voto; para a função de 1º secretário, Edilso Paulo Razan contou com 05 votos e Marlice Villani Perazoli, 04 votos; e para a função de 2º secretário, Marlice Villani Perazoli teve 07 votos e, Valmir Luiz Maboni, 02 votos. Para o cargo de vice-presidente, Agustinho Assis Menegatti conquistou 05 votos, Marlice Villani Perazoli, 02, e Walmor José Pederssetti, 02 votos.

Apurados os resultados, o presidente da Casa, Walmor Pederssetti, declarou eleita a Mesa Diretora e o vice-presidente para o biênio 2015/2016, que ficou assim constituída: presidente, Edu Antonio Borges; vice-presidente, Agostinho Assis Menegatti; 1º secretário, Edilso Paulo Ranzan; e 2ª secretária, Marlice Perazolli. Como prescreve o Regimento Interno do Poder Legislativo, a posse ocorreu de forma automática, a partir de 01 de janeiro de 2015.

O projeto de lei nº 050/2013, de autoria do vereador Alex Tardetti, sugeriu a alteração de nome do ginásio do centro para Ginásio de Esportes Adilso Rogério da Croce. Porém, pelo fato de o patrimônio não ser oficialmente do município, na época não pode ser finalizado. Posteriormente, a situação foi resolvida, haja vista o espaço ter sido adquirido pela Municipalidade para o uso da EBM Santa Maria Goretti.

Reencaminhado, em 22 de dezembro de 2014, o vereador Tardetti defendeu o projeto, justificando a importância que o atleta Adilson teve para o esporte de São Lourenço do Oeste, logo, merecedor dessa homenagem. Ainda, que é triste as pessoas serem valorizadas apenas depois de mortas, mas é um problema que vem desde a lei maior e deve ser cumprida. Falou que essa é uma singela homenagem, tendo a certeza de que a família também a merece.

Aprovado o projeto por unanimidade e, pela Lei nº 2.199, de 26 de dezembro de 2014, o Ginásio Municipal de Esportes, do Centro, passou a denominar-se Ginásio de Esportes Adilso Rogério da Croce.

Destaca-se que o ano de 2015 iniciou com mudanças no Legislativo, pois o vereador Walmor Pederssetti assumiu a função de Secretário de Desenvolvimento Regional (SDR), de São Lourenço do Oeste, a partir do final de janeiro e foi substituído pela suplente Vania Antonia Garbin Baldissera.

Pederssetti assumiu como vereador pela primeira vez na gestão 2009/2012, sendo presidente da Casa nos anos 2011/2012. Reeleito para a gestão 2013/2016, novamente presidiu o Legislativo, no período 2013/2014.

Walmor permaneceu no cargo de Secretário até o final do mês de maio de 2016, reassumindo a função de vereador, mas

reconduzido ao comando da Agência de Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste a partir de 01 de novembro.

Quando as atividades parlamentares de 2015 foram retomadas, em 02 de fevereiro, Walmor Pederssetti, agora secretário de estado do desenvolvimento regional, e Geraldino Cardoso, prefeito, participaram da sessão, inclusive, ambos compuseram a mesa diretora na abertura das atividades.

Na pauta, dois projetos de lei, um de autoria do Executivo Municipal, autorizando a doação de equipamentos para a associação de desenvolvimento do distrito de São Roque, e, o outro, de autoria do vereador Edu Borges, declarando de utilidade pública as associações de máquinas de São Lourenço do Oeste. Ainda, constaram duas indicações de autoria do vereador Alex Tardetti: a primeira relacionava-se à criação de projeto de lei para custeio do transporte escolar do ensino superior a outras cidades e, a segunda, à fiscalização e à autuação de terrenos baldios da cidade.

Entretanto, no espaço destinado à palavra livre, algumas farpas foram trocadas entre legisladores, voltadas, principalmente, aos possíveis acordos partidários para a escolha do presidente da Câmara, gestão 2015/2016.

Em 24 de março de 2015, uma comitiva de São Lourenço do Oeste discutiu, em Florianópolis, o aumento do efetivo de policiais para a 5ª Companhia. Também esteve em pauta a instalação do Centro de Recuperação e Ressocialização de Menores e a construção da UPA. Além de sete vereadores, participaram da audiência representantes da Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo), e deputados.

Foram duas audiências, uma com o comandante da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Paulo Henrique Hemm, e outra com a secretária de justiça e cidadania, Ada Faraco De Luca. Na primeira, discutiram a lotação de mais 12 policiais na Companhia de São Lourenço do Oeste. Os vereadores retornaram com expectativa positiva para o atendimento ao pedido.

Na segunda audiência, na Secretaria de Justiça e Cidadania, o diálogo girou em torno da instalação do Centro de Recuperação e Ressocialização de Menores. Para isso, o Município ofereceu a escola de Três Voltas. Uma comissão da secretaria acompanhou este processo e a previsão era de que, até o fim de abril, emitiria parecer acerca do assunto.

Quanto à construção a UPA, na época, o Estado já contava com o projeto e garantia R$ 10 milhões para o investimento, contudo, ainda hoje, é preciso vencer alguns processos, especialmente com relação a licenças ambientais. Soma-se a isto a manifestação contrária dos moradores de São Paulinho à construção naquela comunidade.

Por unanimidade, na sessão de 06 de abril de 2015, os vereadores autorizaram o Executivo a aderir ao programa Badesc Cidades, ou seja, um empréstimo de R$ 3 milhões para a pavimentação da Rua Rio de janeiro. Em 2013, o Legislativo já havia aprovado uma autorização, contudo, o projeto foi devolvido pelo Badesc.

Pauta de muitas discussões, a pavimentação da rua constituiu-se de reivindicação, não somente da população que mora nas proximidades, mas dos lourencianos. Estratégica, pois liga o acesso Sul ao contorno viário Armindo Echer, a rua teve um considerável aumento no fluxo após a proibição da passagem de veículos pesados pelo centro da cidade. A isso também é preciso considerar a existência de escolas e comércios ao longo de sua extensão.

Em forma de protesto, no mês de dezembro de 2014, a população fixou algumas faixas em grades e muros de residências e, em uma delas constava: “Desculpe o transtorno, estamos sem obras”. Na época, a Administração já havia protocolado um projeto no Badesc para a captação de recursos, porém, retornou e a obra não se efetivou.

Mas a discussão acerca da pavimentação reclamada ganhou outras instâncias, pois motivou debates acirrados também no Legislativo. Do Executivo foram solicitadas explicações e apresentação de documentos, em decorrência do requerimento oriundo das bancadas do PSDB e do PMDB, apresentado na sessão do dia 11 de agosto de 2015.

No documento, os vereadores solicitaram a cópia do projeto original elaborado pela atual Administração, cópia do projeto desenvolvido pela a Administração anterior, orçamento detalhado dos custos da referida rua e cópia das propostas apresentadas aos órgãos federais para a captação de recursos. As bancadas alegaram que as informações objetivavam esclarecer as dúvidas da Casa de Leis e também da população em geral.

Durante o período em análise, o magistério esteve em voga por várias vezes. A vereadora Vânia Antonia Garbin Baldissera, em 23 de fevereiro de 2015, apresentou indicação sugerindo alteração da lei complementar que trata do plano de carreira e remuneração do magistério público municipal.

Defendeu a necessidade de equiparar o número de horas trabalhadas entre os professores de sexto ao nono anos da rede municipal, com a dos professores da rede estadual, pois estes têm carga horária de 40 horas, mas ministram 32 aulas e, o restante, é dedicado às atividades extraclasse. No entanto, os professores municipais trabalham 36 horas para 40 horas.

Ao se levar em conta que um professor com 40 horas atende aproximadamente 10 turmas, apenas 04 horas destinadas às atividades extras são insuficientes, justificando a necessidade da alteração do plano.

Passados aproximadamente três meses de trâmite, o projeto de lei complementar do Executivo, que trata dos cargos de diretor adjunto e de assistente técnico pedagógico, além de Adicional de Responsabilidade na educação municipal, entrou na pauta e deveria ser votado no dia 18 de maio de 2015. Entretanto, os vereadores atenderam ao pedido da Administração e retiraram-no de tramitação. O texto buscava alterar os dispositivos das Leis Complementares nº. 90, de 26 de dezembro de 2007, e 154, de 09 de setembro de 2013.

Como a lei municipal de ensino e o plano de cargos e salários precisavam de melhorias, Nereide Maria Curioletti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de São Lourenço do Oeste (Sitraslo), disse que, em 2013, uma comissão, formada por um ou mais representantes de cada escola, discutiu amplamente os assuntos e, posteriormente, apresentou o documento com as sugestões ao Executivo. Estava estabelecido que a classe levantaria as necessidades e este convocaria uma assembleia para discuti-las. Na sequência, um projeto seria encaminhado ao Legislativo. Entretanto, à Câmara foram enviadas propostas que não atenderam as solicitações da categoria.

A classe reivindicava, por exemplo, a inclusão de diretor adjunto nas escolas maiores, segundo professor para os alunos especiais, com o mesmo nível formação do professor de sala, e redução no número de alunos por turma.

Apesar de todos os vereadores terem sido favoráveis à retirada do projeto, as opiniões dos vereadores divergiram. Enquanto a bancada do PMDB, liderada por Alex Cledir Tardetti, defendia maior discussão do assunto com a classe, para o líder do governo, Valmir Luiz Maboni, alguns vereadores foram influenciados por pessoas de fora, pois com as emendas apresentadas pela bancada do PMDB, algumas escolas ficariam sem assistente técnico pedagógico.

De grande relevância para a população lourenciana e catarinense foi o projeto apresentado em maio de 2015, pela bancada do PSDB, propondo a alteração do nome do Centro de Eventos de São Lourenço do Oeste para Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira.

A alteração constituiu-se em homenagem e em reconhecimento ao ex-governador de Santa Catarina, Luis Henrique da Silveira, que morreu no dia 10 de maio, vítima de enfarte. O ex-governador contribuiu muito com São Lourenço do Oeste, liberando, inclusive, recursos para obras importantes, como a perfuração do poço profundo e a construção do Centro de Eventos.

Na sessão do dia 08 de junho de 2015, o projeto teve aprovação unânime e, pela Lei nº 2.224, de 19 de junho de 2015, o espaço passou a ser chamado de Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira.

Além do reconhecimento, esta alteração demonstra o vínculo e o respeito do Legislativo e da população a uma personalidade que identificou São Lourenço do Oeste como pertencente a Santa Catarina.

Ex-governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, homenageado - 2003/2010.
Fonte: Internet.

Outra indicação da mesa diretora deveras importante teve aprovação unânime na sessão do dia 11 de maio de 2015. Nela constou o pedido de aumento no efetivo da 28ª Delegacia Regional de Polícia de Fronteira (DRP-Fron). O documento foi endereçado ao Governo do Estado, à Secretaria de Segurança Pública, à Assembleia Legislativa, à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), de São Lourenço do Oeste e ao Executivo Municipal.

Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo), Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina (AMNoroeste), e Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor), também receberam o documento, no intuito de somar forças à indicação.

Esta mobilização consistiu no envolvimento de todos os municípios da região, a fim de sensibilizar as autoridades governamentais do Estado para as necessidades então identificadas.

Na última semana de maio de 2015, no espaço do Legislativo, profissionais da Secretaria de Educação e da Gerência de Educação, ambas de São Lourenço do Oeste, entregaram e apresentaram o projeto de lei do Plano Municipal de Educação aos vereadores. Além destes, participaram do encontro representantes do Município, quando da realização da Conferência Nacional de Educação (Conae), em 2013.

Constam, no Plano, 20 metas, a serem atingidas até 2025, que seguem as diretrizes do Plano Nacional de Educação e do Plano Estadual de Educação. Para esta concretização, os trabalhos iniciaram em outubro de 2014, ao todo, 28 encontros, dedicados a estudos e a elaborações minuciosas, atividade inicialmente orientada por profissional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, diz no seu "Artigo 8º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 01 (um) ano contado da publicação desta Lei". Diante desta determinação, o Legislativo tinha até 24 de junho para discutir, votar e aprovar o novo PME, entretanto, conseguiu finalizar esse trâmite na sessão ordinária de 17 de junho de 2015.

Mesmo tendo passado por várias discussões, uma emenda supressiva foi apresentada à meta 14, de autoria das bancadas do PMDB, do PSDB e do PSD, retirando do projeto de lei o texto que falava da orientação de gênero.

Alex Cleidir Tardetti explicou que o processo de educação funciona quando o tripé família, escola e sociedade se preocupa com o processo integral. No que tange à questão gênero, os posicionamentos são divergentes, principalmente da religião e da psicologia. Para o vereador, em algumas situações, a escola faz de tudo e não faz o dever número um, que é alfabetizar ou dar conhecimento. Trata-se de um assunto complexo, mas não chega a ser polêmico.

Conforme o presidente da Casa de Leis, Edu Antonio Borges, aqui houve um trabalho amplo, envolvendo a Secretaria de Educação, o Conselho Municipal de Educação e a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR). Agora, o PME constitui-se em um plano a ser executado nos próximos dez anos pelas esferas municipal, estadual e privada, e de todos os níveis e modalidades da educação. Na mesma sessão, a Câmara votou e aprovou a redação final do projeto, transformando-o na Lei nº 2.227, de 19 de junho de 2015.

Devido à relevância do Plano Municipal de Educação, a Comissão de Educação da Câmara Federal promoveu, em 26 de junho de 2015, no Centro de Eventos São Lourenço, o seminário de educação, com o tema: "A construção e a implementação dos planos de educação: construindo uma pátria educadora". Professores, gestores municipais e demais profissionais da educação dos municípios que compõem a AMNoroeste participaram do evento.

O seminário objetivou criar um espaço de diálogo acerca da educação no país e no município. Diante disto, o debate ficou por conta dos desafios para a execução do Plano Nacional da Educação (PNE), do Plano Municipal de Educação (PME) e o cumprimento das metas estabelecidas.

Ratificou o coordenador da frente parlamentar, deputado federal Pedro Uczai (PT-SC), que o PNE estava em andamento há um ano e as conquistas só foram possíveis porque as metas são claras e objetivas.

No evento, os municípios participantes apresentaram uma síntese do processo de elaboração do seu PME, destacando os pontos fortes e as fragilidades, mas, principalmente, as conquistas com a aprovação da Lei e as expectativas para com a educação na próxima década.

Seminário de educação: a construção e a implementação dos planos de educação: construindo uma Pátria educadora - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br.

Professor de educação física há mais de 30 anos, o vereador do PSD, Luiz Antônio Martins, popular Tuto, propôs, em 17 de junho de 2015, em indicação, um incentivo aos atletas do Município que apresentassem alto rendimento em competições.

Consistia a ideia em criar uma bolsa, que contribuiria para a manutenção do atleta, aquisição de material e suplementos.

A concessão da bolsa seria a quem garante medalha ou premiação, sendo esta uma forma de garantir a permanência dos atletas no Município, já que muitos migram em busca de oportunidades e de valorização.

Ainda, a proposta previa a formação de uma comissão formada por três representantes de entidades, o procurador do Município e três profissionais do Comitê Desportivo Municipal para avaliar o merecimento, ou não, do benefício.

Na Câmara, o pleito teve aprovação unânime.

Em maior número na Casa de Leis, os vereadores de oposição não pouparam críticas ao Executivo de São Lourenço do Oeste na sessão de 17 de junho de 2015. Entre os assuntos abordados na tribuna livre constaram a falta de investimento em infraestrutura, principalmente nas Ruas Rio de Janeiro e João Beux Sobrinho e nas vias do interior, também a pressão por parte de alguns gerentes e secretários que compõem o Governo Municipal.

Em defesa, o presidente da Mesa, Edu Antonio Borges, disse que a Administração estava fazendo o possível. Afirmou também que, em alguns casos, nas pontes, por exemplo, foram feitos os devidos investimentos, mas a chuva destruiu-as novamente. Adiantou que todas as reivindicações seriam levadas ao Executivo. No caso da pressão por parte de secretário e de gerentes, afirmou que o Governo não compactua com tal atitude.

Borges recorreu, também, a fatos e números do Governo Federal. Fez questão de citar que o governo do PT tirou muitas pessoas da pobreza extrema, que milhares de empresas foram abertas e que o país estava crescendo, porém, não mencionou muitos dados e informações do Município. Num aparte, Tardetti disse que a situação atual não era a contextualizada por Edu, especialmente quando o assunto é crescimento.

Nesse jogo de críticas e de defesas, até a Efaislo foi lembrada. Devido ao momento econômico, muitos municípios da região cancelarem suas feiras e São Lourenço do Oeste também deveria assim proceder. Vereadores da oposição defenderam a ideia de investir na melhoria de algumas ruas, entre elas a Rio de Janeiro e a João Beux Sobrinho.

No que tange à pressão psicológica, até então, o assunto constantemente fazia parte das sessões da Câmara, pois, pelas afirmações, trabalhadores teriam deixado seus cargos por conta disso.

São Lourenço do Oeste beneficiou-se com uma emenda parlamentar de R$ 243.750,00 de autoria do deputado federal Celso Maldaner, destinada a ações da agricultura. No dia 03 de junho de 2015, o deputado, o secretário de desenvolvimento regional, Walmor Pedersetti, os vereadores Alex Tardetti, Vânia Antonia Garbin Baldissera e Marlice Villani Perazolli, e o secretário de agricultura e aquicultura, Josemar Marcos Bett, visitaram o Prefeito, momento em que Maldaner anunciou a liberação do recurso, que seria gestionado pelo Município.

Depois de ter passado o prazo legal de 15 dias para que o Executivo sancionasse a lei da criação de Comissões Comunitárias para acompanhamento às obras públicas, em 03 de junho de 2015, o presidente da Casa de Leis, Edu Antonio Borges, amparado pela legislação maior, promulgou o texto já aprovado pelo Legislativo no início de maio, que resultou na Lei nº 2.221, de 03 de junho de 2015.

O projeto, de autoria do vereador Edilso Paulo Ranzan, tramitou na Câmara em agosto de 2014. No início de maio, voltou a ser discutido pelos vereadores, pois houve o entendimento da necessidade de incluir um dispositivo no artigo segundo. Com a mudança, num prazo de dez dias, a Administração deve comunicar o Legislativo acerca de toda e qualquer obra que ultrapasse o orçamento de R$ 50 mil. No caso de obras para hospitais e unidades básicas de saúde, escolas e centros de educação infantil, parques e praças, não há um valor mínimo.

Trata-se de uma ação diferente do comum, pois o Executivo decidiu não promulgar a lei, mas também não encontrou amparo legal para vetá-la. Casos como esse foram registrados também em 1996, 1998 e 2002. Com a assinatura ficou constituída a Lei Ordinária 2.221, de 03 de junho de 2015.

De acordo com o texto, as comissões para a avaliação dos investimentos deverão ser constituídas por, no mínimo, três membros, sendo necessariamente um deles vereador em exercício. Representantes ou líderes da comunidade e membros de associações de pais e professores, conselhos municipais, associações de moradores e trabalhadores da construção civil, residentes no bairro ou localidade também farão parte das comissões.

Oportuno se torna dizer que o assunto é de grande relevância para a sociedade e envolve tanto o Legislativo quanto o Executivo. Porém, já encerrando o mandato, as comissões não se efetivaram e, consequentemente, a lei não está cumprindo as prerrogativas para as quais foi estabelecida.

Presidente Edu Antonio Borges, promulgando a Lei nº 2.221/2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

A quarta audiência pública do Plano Plurianual (PPA) 2016/2019 e da Lei Orçamentária Anual (LOA), da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) foi realizada em São Lourenço do Oeste no dia 23 de junho de 2015, abrangendo as Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) do município sede e também de Quilombo. Envolveu 13 municípios, dos quais participaram 200 pessoas, aproximadamente.

Marcos Vieira, deputado, presidiu o evento. Explicou que a Alesc preferiu realizar estes eventos com as 32 regionais do Estado para contemplar todas as demandas indicadas pela população, porém, sem a certeza do atendimento a todos elas.

Na lista de prioridades para São Lourenço do Oeste constam: reforma, aquisição de equipamentos, ampliação e busca de recursos para a manutenção do Hospital da Fundação; revitalização das escolas, contemplando readequação da infraestrutura física, instalação de laboratórios científicos e construção de ginásio de esportes nas escolas que ainda não o tem; e revitalização da rodovia SC-305, trecho de São Lourenço do Oeste a Campo Erê. Quanto às prioridades de Quilombo: pavimentação asfáltica sobre leito natural entre os municípios de Jardinópolis e Quilombo e pavimentação asfáltica sobre leito natural da SC-482, trecho entre Santiago do Sul e Rio Saudades (divisa com São Domingos); ampliação na rede de distribuição, reservatórios e bombeamento para o abastecimento de água na cidade de Quilombo; e reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para o Hospital São Bernardo.

Audiência pública para discussão do Plano Plurianual, envolvendo as SDRs de São Lourenço do Oeste e de Quilombo - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Apesar de ser da situação, o ex-secretário de agricultura e aquicultura, vereador Idalino Bampi, aproveitou a sua última sessão na Casa de Leis, em 24 de junho de 2015, para desabafar e falar de problemas da Municipalidade, principalmente na área da agricultura.

Na tribuna livre, Bampi disse que permaneceu no comando da secretaria por dois anos e dois meses, e que ela foi prejudicada pelo Governo Municipal, pois, até o mês de julho de 2013, nenhum caminhão trabalhou e, no mês de agosto, faltou óleo diesel.

Já em 2014 conseguiu trabalhar um pouco melhor. Entretanto, explicou que, durante os 12 meses, a pasta investiu cerca de R$ 3,1 milhões. Mesmo que pareça um valor significativo, em ações, o investimento foi pequeno, pois aproximadamente

R$ 1,2 milhão foi gasto em compra de equipamentos e máquinas, mais R$ 1 milhão somou os gastos com servidores, R$ 65 mil investidos no viveiro municipal e R$ 130 mil no programa de inseminação artificial e distribuição de nitrogênio.

Mesmo tendo exposto a situação, Bampi disse não ter sofrido pressão política por parte de seus companheiros. Edu Antonio Borges, presidente da Mesa Diretora, e também presidente municipal do Partido dos Trabalhadores, não comentou o assunto.

Josemar Marcos Bett, formado em técnico agropecuária, assumiu a pasta deixada por Bampi. Porém, o fato de ser cunhado do Prefeito causou desconforto em algumas pessoas, justamente porque há a lei do nepotismo em São Lourenço do Oeste. Mas para Cardoso, a nomeação não é imoral porque a escolha do Marcos teve por base o seu currículo e não o parentesco. Ainda, afirmou a necessidade de dar andamentos aos trabalhos do Município.

Vereador Idalino Bampi, manifestando-se na tribuna - 2015.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Em 13 de julho de 2015, a Câmara rejeitou o veto parcial à emenda do projeto que trata do programa de reforma habitacional de interesse social.

A emenda, apresentada pelas bancadas do PSDB e do PMDB, diz que o benefício da reforma deverá ser concedido a pessoas em condições de vulnerabilidade, mas com, no mínimo, 50 anos, ou para famílias que tenham componente com necessidades especiais. O Executivo, ao vetar parcialmente a emenda, afirmou que o texto faz distinção de idade, contrariando a Lei Maior. Na sessão anterior, o gerente de Habitação de São Lourenço do Oeste, João Antonio Garcias, defendeu o veto na tribuna.

Mesmo com a defesa, seis vereadores optaram pela rejeição ao veto e três votaram para que a Casa acatasse a decisão do Executivo. No texto original, pessoas que residissem há pelo menos três anos no Município e comprovassem renda inferior a um salário mínimo e meio teriam condições de acessar ao programa. Apesar da mudança nos critérios, a emenda não alterou valores. Neste caso, o beneficiário teria direito a R$ 5 mil em materiais de construção para a reforma e a mão de obra ficaria por conta do proprietário.

Quanto à demanda, em 2015 havia, pelo menos, 800 unidades habitacionais para o Município, compreendendo famílias que pagavam aluguel, ou residiam em área de risco ou em casa cedida. O valor orçado para as reformas habitacionais girava em torno de R$ 70 mil, mas o Executivo tem a prerrogativa para aumentar esse valor, desde que disponha de recurso em caixa e conte com o aval do Legislativo.

Três projetos de auxílio financeiro foram aprovados em urgência especial na sessão de 14 de julho de 2015. Assim, a Municipalidade teve condições legais para repassar recursos ao Clube Recreativo Vasco da Gama, de Presidente Juscelino, no valor de R$ 50 mil, ao Esporte Clube Bela Vista, R$ 35 mil, ao Clube de Mães Cristo Rei, R$ 15 mil, e ao Esporte Clube Independente, R$ 25,5 mil.

Parte do recurso é proveniente de emendas parlamentares. Entre os valores estão R$ 50 mil do deputado estadual Valdir Cobalchini (PMDB), R$ 15 mil do deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) e R$ 25,5 mil do deputado estadual Mauro de Nadal (PMDB). O restante é do caixa do Município. No caso dos clubes de futebol, os recursos destinaram-se a investimentos em infraestrutura, como alambrado, por exemplo. Já o do clube de mães, destinou-se à aquisição de materiais.

A partir de agosto de 2015, repasses diretos do Município para entidades não puderam mais ser feitos, pois, como consta em lei federal, os entes federados precisam abrir edital para a solicitação de recursos.

Porém, no dia 17 de agosto, o vereador Alex Cleidir Tardetti solicitou do Executivo maior celeridade na liberação dos recursos dos projetos supracitados. Também lembrou que os recursos de três projetos originaram-se de emendas

parlamentares e estão disponíveis desde 2014. Para o peemedebista, isso tudo parece chantagem e, como vereador, não concorda com esse tipo de atitude.

Pelo lado do Executivo, as leis já aprovadas dependem, primeiramente, do projeto técnico aprovado pela equipe de engenharia da Prefeitura e de disponibilidade orçamentária. Havendo estes dois requisitos, o Executivo chamaria as entidades para a assinatura do convênio.

Reunião do Prefeito com o Clube de Mães Cristo Rei - 2015.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Decorrente de parceria estabelecida entre a Municipalidade e a Fundação Universitária de Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), o projeto de lei aprovado em regime de urgência especial, no dia 24 de agosto de 2015, autorizou a pavimentação com pedras irregulares de um trecho da rua que dá acesso à EBM São Lourenço e à Unochapecó.

Com investimento aproximado de R$ 150 mil, 50% derivariam Fundação e, os outros 50%, do Governo Municipal, que ficou responsável por licitar os serviços e executar a obra. Aprovado o projeto, o Município estava autorizado a receber os recursos da Fundação para a execução da obra.

Rua de acesso à Unochapecó - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Em sessão extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2015, os vereadores de São Lourenço do Oeste votaram dois projetos para tratar da 5ª Efaislo, ocorrida no período de 12 a 15 de novembro.

O projeto que autorizava o Executivo a receber em doação patrocínio e auxílio financeiro para a realização da feira foi rejeitado por seis votos a dois. Antes de ser colocado em votação, o vereador Adilson Sperança propôs que as bancadas discutissem um pouco mais, visto sua relevância. Mesmo com os argumentos de Sperança, o projeto teve rejeição.

De modo geral, os vereadores que votaram contra o projeto posicionaram-se a favor da feira, mas não concordavam com a maneira que estava sendo conduzida.

Já o segundo projeto da noite tratava do estabelecimento de convênio entre Executivo e entidades, no caso, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e a Cooperativa de Agricultura Familiar (Coopaf). Este foi aprovado pelos vereadores, porém com emendas.

Ainda voltado ao mesmo assunto, na sessão de 28 de setembro de 2015, por seis votos a três, os vereadores o veto parcial do Executivo a uma emenda apresentada ao Projeto de Lei 043/2015, que autorizava a Municipalidade a celebrar convênio com entidades.

As bancadas do PSDB e do PMDB, autoras da emenda, justificaram que o texto original não continha o termo de convênio com as referidas atribuições, sejam elas referentes ao CDL e à Cooperativa de Agricultura Familiar (Coopaf) ou à prefeitura. Para o vereador Tardetti, uma das funções do Legislativo é fiscalizar e dar transparência aos atos públicos do Município e, ao permitir a transação de recursos via entidades, os vereadores estariam impedidos de executar tal atribuição.

Valmir Luiz Maboni tentou argumentar e expor a importância de o Município receber os recursos por meio de doações. Ainda, várias entidades gostariam de patrocinar a feira, mas os vereadores de oposição rejeitaram o veto, no entanto, garantiu que o evento seria realizado, pois tudo estava programado.

A descrição maior do projeto foi mantida, ou seja, o trecho que tratava do pedido de autorização para que a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Lourenço do Oeste fosse a responsável pela comercialização dos estandes da feira. Fora isso, o parecer dos membros deixou claro que o veto era inconstitucional. Embora este tenha sido derrubado, a ação não impediria que o Município recebesse recursos por meio de doação. Tardetti defendeu que o Executivo poderia elaborar uma lei específica e, a partir daí, pedir a autorização legislativa, tornando o projeto de total transparência a todos.

Votação de projetos voltados à 5ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de São Lourenço do Oeste (EFAISLO) - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Na tarde de 08 de setembro de 2015, o Legislativo de São Lourenço do Oeste realizou uma sessão secreta, algo inédito a esta Casa de Leis. A reunião atendeu ao requerimento apresentado pelas bancadas do PSDB e do PMDB e foi aprovado por unanimidade. Na pauta, uma possível quebra de decoro parlamentar.

Logo no início, o presidente da Casa de Leis, Edu Antonio Borges, quis saber o motivo da denúncia. Como havia produzido o requerimento, Tardetti explicou que a fez, falou do acusado e sua empresa e que nenhum vereador pode manter contrato ou firmar convênio com o Município. Embora a ideia fosse aprovar alguns requerimentos, o presidente se negou a recebê-los por não estarem protocolados na secretaria da Câmara. Por outro lado, os artigos 128 e 129 do regimento interno falam que os membros da Casa não podem entrar em contato com a sessão secreta.

Para Tardetti, tratava-se de requerimentos simples que solicitavam, por exemplo, cópias de documentos da empresa e diploma do vereador, já que precisavam ser anexados à representação feita ao Ministério Público. Posteriormente, as provas seriam analisadas por uma comissão, que daria andamento ou encerraria o caso.

Assim sendo, os requerimentos negados na sessão secreta foram apresentados na próxima sessão. Afirmou Menegatti que os vereadores não encobririam nada, independente que qual vereador estivesse envolvido, no caso, o presidente da Mesa.

De acordo com Menegatti e Tardetti, a suposta quebra de decoro parlamentar fere um dos artigos da Lei Orgânica, pois nenhum vereador pode manter contrato ou firmar convênio com o Município. Segundo eles, no ano de 2013, a empresa do vereador em questão teria vendido pneus à prefeitura.

Embora as bancadas proponentes da sessão secreta trabalhassem com a possibilidade de criar uma comissão processante na sessão, isto não foi possível. “Como o Presidente não aceitou os requerimentos, a sessão secreta não foi secreta e, a partir dela, não teve encaminhamentos”, resumiu Tardetti.

Neste ano, a profissão de administrador completou 50 anos de regulamentação no país e, no dia 09 de setembro, mais uma vez comemorou-se o Dia do Administrador. Com isto, a vereadora Vânia Antonia Garbin Baldissera, autora da sessão solene voltada aos “50 anos de regulamentação da profissão de administrador”, buscou evidenciar um pouco mais a profissão.

Graduada na área pela Unochapecó, primeira turma do campus de São Lourenço do Oeste, a vereadora disse que a data

é uma oportunidade de mostrar o papel relevante dos profissionais em todo o país. Também parabenizou as instituições de ensino do Município que oferecem o curso pela sua contribuição à comunidade.

Representando todos os profissionais da área, o professor Haroldo Farinon recebeu a placa de homenagem em nome do Conselho de Administração de Santa Catarina. Disse que a profissão está relacionada ao processo de desenvolvimento do país e que os profissionais trazem resultados eficientes às organizações.

A sessão solene teve a aprovação de todos os vereadores lourencianos. Também esteve presente na homenagem o professor James Antonini, diretor da Unochapecó de São Lourenço do Oeste.

Homenagem pelos 50 anos de regulamentação da profissão de administrador no Brasil - 2015.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

A Câmara de Vereadores esteve lotada quando da apresentação do projeto de implantação do transporte público coletivo, na audiência pública de 06 de outubro de 2015. Entre outros, participaram trabalhadores, líderes sindicais, servidores públicos e vereadores. Everton Bauer, engenheiro responsável pela criação e reformulação do estudo iniciado ainda em 2012, fez a explanação.

O sistema público de transporte de passageiros é um tema discutido e cobrado pelos lourencianos há vários anos, porém, somente agora se tem os mecanismos voltados à implantação, embora isto esteja previsto no Estatuto da Mobilidade Urbana, Lei Federal nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012, que estabelece a obrigatoriedade do Plano Diretor de Transportes às cidades com mais de 20.000 habitantes, como é o caso de São Lourenço do Oeste.

Serão isentos do pagamento da tarifa crianças com até cinco anos, idosos acima de 65 anos e pessoas com necessidades especiais. Os alunos das redes pública e privada terão desconto de 50%. De acordo com o projeto, o transporte público coletivo beneficiará moradores dos bairros e também de Presidente Juscelino e de Frederico Wastner.

A implantação estava prevista para o primeiro semestre de 2016. Porém, até o momento, o transporte público ainda não se efetivou.

Audiência pública para a apresentação do projeto de transporte público coletivo - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Assinale-se ainda que, por indicação do vereador Valmir Maboni, aprovada por unanimidade, a Câmara promoveu, em 23 de outubro de 2015, a audiência de segurança pública, devido ao alto índice de furtos, roubos e outras ações criminosas aqui praticados.

Participaram do evento as seguintes autoridades: prefeito, Geraldino Cardoso, juiz de direito da comarca, Daniel V.G. Emendorfe; secretário de desenvolvimento regional, Walmor J. Pedersetti; secretário adjunto da justiça e cidadania, Leandro Soares Lima; deputada estadual, Luciane Carminatti; deputado estadual, Dirceu Dresch; diretor de polícia de fronteira, Adeen Claus Ceder Pereira; delegado regional, Carlos Augusto A. Morbini; capitão da polícia militar, Evandro Vieira; comandante do corpo de bombeiros, tenente Rangel Kehl; e o presidente da associação de amigos de apoio à segurança pública dos municípios integrados da comarca, Antonio Silveira.

O presidente da Câmara, Edu Antônio Borges conduziu os trabalhos. Por ordem de sorteio, os participantes falaram da segurança pública do Município e do Estado, apresentaram propostas e dados para melhorá-la.

Desde o fim de 2014, o Município tem a ajuda de 10 câmeras de videomonitoramento, com a central instalada no quartel da Polícia Militar, porém, o fato de elas estarem instaladas apenas no centro contribuiu com o aumento da insegurança nos bairros e no interior.

Uma cobrança levantada na audiência pública foi novamente pela construção da Unidade Prisional Avançada (UPA), pois o Município doou o terreno para o Estado ainda em 2009, localizado na comunidade de São Paulinho. Leandro Soares Lima, secretário adjunto da justiça e cidadania, esclareceu que o modelo UPA não é mais construído desde 2011, por serem unidades pequenas e ofertarem apenas 70 vagas, mas o custo é muito alto. Hoje, o Estado adota o sistema de presídio, com a oferta de 120 vagas. Acrescentou, também, que já existe o projeto e a execução do presídio de São Lourenço do Oeste estava prevista para o segundo semestre de 2014.

O juiz, Daniel Victor Gonçalves Emendorfe, diz ter a impressão de que a juventude é muito ociosa, um indício para as drogas ilícitas e o álcool. Sugeriu que, ao invés de serviços comunitários, o jovem, o menor, ao cometer a infração, deveria fazer cursos profissionalizantes decorrentes de projetos sociais iniciados pela classe empresarial.

O delegado regional, Carlos Augusto de Andrade Morbini, falou do trabalho da Polícia Civil, de algumas dificuldades e apresentou dados de 2013 a 2015, já resolvidos ou em andamento. Enalteceu, também, o trabalho da Divisão de Investigação Criminal de Fronteira (DICFron), que prendeu 13 pessoas em 2014 e sete em 2015, todas acusadas de tráfico de drogas e de roubo. Neste ano efetuarem-se 63 autos de prisão em flagrante, com 68 pessoas detidas.

O capitão da Polícia Militar, Evandro Vieira, falou que a sensação de insegurança existe, mas os dados mostram que 2015 teve um número menor de furtos e de roubos em relação a 2014, ou seja, de janeiro a setembro, o índice é de 39,05% menor que o ano anterior..

Audiência pública para a discussão da segurança pública no Município - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Embora alguns vereadores tenham demonstrado descontentamento por se tratar de um projeto em regime de urgência especial, todos foram unânimes em aprová-lo, na sessão ordinária de 25 de novembro de 2105. Ele autoriza o Executivo de São Lourenço do Oeste a receber, em doação, bens imóveis de propriedade de Ricardo Fratin, Enele Indústria e Estofados Ltda. Loteamento Vila Nova Ltda-ME, ambos situados na Rua Mario Pagliosa.

A doação é para que o Município tenha condições legais de acertar o alinhamento da rua, ou seja, dois pequenos pedaços que, juntos, não chegam a 2.000 m².

Gilberto Kassab, ministro das cidades, anunciou, em julho deste ano, em Xanxerê, a liberação de R$ 9,2 milhões para a pavimentação de ruas em seis municípios do Oeste. São Lourenço do Oeste receberia R$ 1,5 milhão, a ser investido na Rua Mario Pagliosa.

Notório é que a 5ª Efaislo gerou posicionamentos diferenciados e muitas polêmicas, de modo geral. Na Câmara não

foi diferente, haja vista seu papel de fiscalizar os investimentos do Executivo. Como até o dia 06 de dezembro não houve a prestação de contas, as bancadas do PSDB e do PMDB apresentaram pelo menos três requerimentos, solicitando informações acerca do evento. Nesta época, a Administração Municipal divulgou uma estimativa de público (80 mil pessoas), de negócios gerados (R$ 20 milhões) e grau de satisfação dos expositores e visitantes.

Em um dos documentos, a oposição requereu que a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) prestasse informações sobre a realização da Efaislo. Entre as solicitações estiveram, por exemplo, a relação dos expositores do evento, contendo quantidade, metragem e preços praticados para cada estande. Solicitava, também, cópias dos contratos firmados com os expositores e dos respectivos comprovantes de pagamento das locações.

Em outro, direcionado à empresa Foco Propaganda, os vereadores solicitaram cópia da campanha publicitária da Efaislo e do relatório completo das despesas realizadas com o evento. No detalhamento dos serviços prestados, em relação ao veículo, deveria conter: nome, tipo e quantidade de mídia, período de divulgação, valor unitário e global.

No terceiro requerimento, endereçado ao Executivo, as duas bancadas de oposição pediram esclarecimento pertinente às informações anunciadas recentemente. No texto, os vereadores alegaram que o Município estava desprovido de elementos que comprovassem a veracidade das informações. Solicitava, por exemplo, informações a respeito do convênio firmado com a CDL; demonstrativo de cálculo para a formação do preço de venda na bilheteria; documentos nos quais se baseia a informação anunciada e que comprove o valor como sendo o do movimento na economia lourenciana; cópia da pesquisa/memorial de cálculo ou documentos nos quais se baseiam as estimativas que apontam o número de visitantes; e relatório de todas as despesas e receitas decorrentes da realização da feira.

Como desdobramento, as respostas dos requerimentos foram encaminhadas ao Ministério Público, para serem juntadas à denúncia já protocolada de possíveis irregularidades com a 5ª Efaislo.

5ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de São Lourenço do Oeste (EFAISLO) - 2015.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Não sendo incomum o Executivo encaminhar projetos ao Legislativo para realizar a abertura de crédito adicional, no dia 07 de dezembro de 2015, os vereadores precisaram ouvir a equipe do setor contábil da Prefeitura, antes da discussão e da votação do texto que previa a abertura de crédito adicional de R$ 2.792.750,00. Apesar de uma conversa nos bastidores, alguns vereadores da oposição não se convenceram: dois votaram contra e um se absteve.

As dúvidas ficaram por conta da forma e do montante, considerado pela oposição como um "pacote". Porém, para a situação, tratava-se de um projeto normal, comum em final de ano. Neste caso, os valores seriam destinados ao pagamento da folha e do décimo terceiro.

Responsável pela contabilidade do Município, Antonio Jocenei Waiss dos Santos, explicou que a suplementação é um ajuste normal das contas. Os vereadores queriam saber de onde o recurso seria retirado e qual o destino. Para os ajustes pretendidos, o valor sairia dos projetos não executados no período. Parte do recurso objeto da discussão originou-se do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Antonio Jocenei Wais dos Santos, contador da Prefeitura de São Lourenço do Oeste.
Fonte: Portal minutta.com.br

Para a primeira sessão da Câmara, em 02 de fevereiro de 2016, constou apenas um requerimento para votação e discussão, mas, mesmo assim, a conversa na tribuna livre foi longe. Com exceção do tucano Dasio Miguel Franz, todos os vereadores utilizaram o espaço para expor algumas questões. Em vantagem numérica, a oposição aproveitou para fazer críticas à gestão municipal. Do outro lado, a situação rebateu as críticas e defendeu-a.

Entre os principais assuntos estiveram: questionamentos ao Executivo em relação aos programas de reformas de casas e das estradas recuperadas com o sistema de britagem; o projeto do transporte público; dúvidas em relação à 5ª Efaislo; necessidade de um ortopedista de tempo integral para o Município; e o cumprimento de leis aprovadas.

1ª sessão da Câmara - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Convém notar que o vereador Alex Cleidir Tardetti, em sessão do dia 13 de fevereiro de 2016, sugeriu o envio de uma nota de protesto à Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura, argumentando que o sistema da pasta é excessivamente burocrático. Há necessidade de mudar os encaminhamentos, pois, até o momento, não é fácil conseguir algum convênio para os municípios mais distantes da capital, sendo que, na maioria dos casos, os valores são liberados para o litoral.

Diante disto, e pensando em reforçar a cobrança junto ao Estado, Tardetti sugeriu o envio da nota à Acanor para que outras Câmaras se somassem à solicitação do Legislativo de São Lourenço do Oeste.

Vereador Alex Cleidir Tardetti na defesa de projeto - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Na sessão de 16 de fevereiro, vereadores da oposição e da situação estabeleceram um longo debate em torno do Projeto de Lei 04/2016, que autorizava o Executivo a contratar operação de crédito na ordem de R$ 1 milhão com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), para investimento em infraestrutura. Todos os debates ocorreram na presença de membros do Clube de Idosos Conviver de São Lourenço do Oeste, entidade envolvida no teor do projeto.

A oposição falou em pressão por parte do Executivo. Além disso, reclamou novamente do pedido de urgência que não permitiu a ampla discussão e que os vereadores estavam assinando um "cheque em branco".

Já a situação alegou que os recursos, em torno de R$ 500 mil, seriam para a reforma e a ampliação do Clube de Idosos. Edu Antonio Borges, presidente do Legislativo, defendeu que a votação do projeto precisou ser com urgência, pois houve a possibilidade de o Município contrair o empréstimo. Entretanto, lembrou que, no passado, a Casa autorizou outros dois empréstimos, mas ambos não foram viabilizados por falta de recursos das instituições financeiras.

Insatisfações à urgência não faltaram e vereadores manifestaram-se contra a prática de envio de projetos para serem votados em cima da hora. E, apesar do longo debate e das colocações dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade.

Consta no Diário Oficial nº 1898, de 07 de março de 2016, do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), que a Diretoria de Controle de Licitações e Contratações elaborou relatório e sugeriu o conhecimento da representação e a determinação de audiência com o presidente da Câmara de São Lourenço do Oeste, Edu Antonio Borges, e com o prefeito, Geraldino Cardoso.

As autoridades estão citadas por supostas irregularidades na contratação da empresa Borges Pneus e Transportes Ltda.-ME, por meio de pregão, para aquisições de recapagens e pneus novos para a frota de veículos e equipamentos do município de São Lourenço do Oeste, no montante de R$ 27.546,00, em 2013, quando o sócio proprietário, Edu Borges, já legislava.

Segundo o documento, a prática está em desacordo com os princípios da isonomia e da moralidade. Diz ainda que o Ministério Público e o Tribunal de Contas de Santa Catarina emitiram parecer concordando com o relatório da área técnica.

O processo resulta de uma representação feita à Corte de Contas do TCE-SC, no dia 25 de setembro de 2015, por 05 vereadores do PMDB e do PSDB de São Lourenço do Oeste.

Já em 10 de maio de 2016, as mesmas bancadas encaminharam requerimentos ao Ministério Público de São Lourenço do Oeste para solicitar informações relacionadas ao andamento dos processos supracitados.

Num dos documentos, os vereadores cobraram explicações acerca do andamento do processo que investiga as supostas irregularidades então identificadas quanto à contratação da empresa Borges Pneus e Transportes Ltda.-ME.

Já o outro requerimento solicitou informações sobre o andamento do inquérito civil que visa verificar a legalidade na contratação dos shows artísticos da 5ª EFAISLO. Entre os assuntos pautados na denúncia, os vereadores questionaram um suposto superfaturamento na contratação dos shows e a legalidade da licitação, na modalidade concorrência, pela qual o município concedeu a bilheteria, copa e cozinha da arena de shows à empresa SC Projetos e Promoções, no valor de R$ 71 mil. Neste caso, os proponentes objetivavam tomar conhecimento dos desdobramentos e das medidas tomadas pelo MP.

Ambos os requerimentos foram aprovados com sete votos favoráveis e um contrário, este apresentado por Maboni. O presidente da Casa de Leis não votou.

Marlice Vilani Perazoli apresentou, em 19 de fevereiro de 2016, um projeto para atribuir denominação a uma rua de Presidente Juscelino, localizada entre a Avenida Marechal Dutra e a Rua Fernando Machado. Pela Lei nº 2.265, de 07 de março de 2016, passou à denominação de Travessa Ivo Belleboni. A homenagem causou emoção à família que acompanhou a sessão.

Na defesa do projeto, Marlice enaltecendo a história de Belleboni e a sua importância ao desenvolvimento do distrito.

O reconhecimento às pessoas que trabalharam em prol do bem comum é imprescindível. Em ato solene realizado na Casa de Leis de São Lourenço do Oeste, ocorrido nos dias 09 e 30 de abril de 2016, 103 famílias lourencianas receberam homenagem, tendo por base os nomes de obras, de ruas ou de logradouros que constam nas leis criadas a partir de 1998.

Esta ação resultou da iniciativa da Mesa Diretora, mas aprovada e subscrita por todos os vereadores. Dado o grau de importância desta ação, intenciona-se replicá-la nas próximas legislaturas.

Constam no Ato Legislativo nº 02, de 15 de março de 2016, os homenageados do dia 09 de abril: Abel Rota, Alameda Daneluz, Ângelo Biazussi, Antônio Fiorindo Echer, Antonio Valentin Coletti, Aquilino Trento, Arcemir Gonçalves, Armindo Echer, Artevila Cararo Néspolo, Atílio Ferreira Bueno, Augusto Francisco Cenci, Augusto Mendes, Augusto Néspolo, Bastião Muraro, Carmela Rezzieri Garcia, Carmelita Toniazzo Bianchi, Clarinda Echer Valduga, Cleosmar Inácio Bernardi, Dina Costa, Dorvalino Antonio Ranzan, Ermenegilda Allievi, Escritora Carla Ely, Euclides Della Vecchia, Jardelino da Silva Paz, Joalcides Angheben, João Arnoldo, João Cobalchini, João Generoso Peres, Joaquim Francisco Bett, José Carboni, Juraci Vilani, Lina de Mello Machado, Margarida Rovaris, Maria Patrício Lima Fabro, Maria Santin, Mário Pagliosa, Natal Luiz Bessegatto, Oscar Ferreira Bueno, Osvaldo Santin, Pedro Lazarin, Pedro Spricigo, Primo Marino Mocelin, Primo Verona,

Privato Mafioletti, Salvino Porsch, Valdir Cavinatto, Valentina Lazzarotto Muraro, Virginia Pereira, Vitório Dall'Agnol e Zeno Germano Etges.

Ainda pelo mesmo Ato, no dia 30 de abril de 2016, a Casa repetiu o evento, e outras 51 famílias foram homenageadas: Arthur Francisco Fergutz, Vergílio Alves Monteiro, Luiza Scandolaro Rancatti, Donato Perico, Ignês Libera Fabro, Antonio Pan, Ângelo Strada, Alexandre Bessegatto, Joaquim José Martini, Valdemar Pianta, Guerino Moschen, Victória Grachik, Vereador Argeu Barbosa de Camargo, Olímpio Ascari Bombassaro (Arcádio), Nair Maria Borges, Clemente Jorge Wolfart, Domingos Cattaneo Fabro, Maria Hedy Froelich Etges, Waldemar Zanette, Miguel Arcanjo Ioris, João Arnoldo, Lourdes Maria Galeazzi Rosso, Francisco José Fergutz, Luiz Meneghetti Filho, Henriqueta Tereza Bristot Pagani, Deolindo Libardoni, Jacinto De Bona, João Waldemar Hermes, Nasser Younes, Pedro Milan, Mozart Rodrigues da Silva - "Moza Pinto", Albano Luiz Menegatti, Arno Ignácio Etges, Iris Hippler, Hermes Gabriel Ioris, Fiorindo Benedet, Evanir Borges Viero, Macimiliano Molon, Soldado Francisco Adroes Soster, João Carlos Silveira, Olivo Riva, José Luiz Perazoli, Luíza Pianta Cesca, Pedro Riter, Joaquim Borges, Dr. Bruno, Adilso Rogério da Croce, Hugo João Echer, Leoclides Pedro Janceski, Luiz Henrique da Silveira, Argeu Barbosa de Camargo

Nos dois momentos, a presença dos familiares simbolizou uma maneira de trazer de volta, ao menos em palavras e lembranças, quem contribuiu para o desenvolvimento de São Lourenço do Oeste.

Homenagem às famílias com denominações de ruas - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Representantes de família homenageada - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Ainda no tocante às homenagens a líderes lourencianos, a convite da Comissão de Justiça e Redação da Câmara de São Lourenço do Oeste, em 19 de abril de 2016, vereadores, representantes de entidades e de órgãos públicos, representantes da empresa Parati, moradores e empresários se reuniram no plenário da Casa de Leis para discutir o projeto que previa a alteração do nome da Rua Tiradentes para Rua Angelo Fantin.

De autoria da bancada do PMDB, o projeto buscava homenagear o empresário Angelo Fantin (em memória), fundador do grupo Parati. Embora todos concordassem com a proposta, empresários questionaram possíveis gastos e transtornos decorrentes da mudança.

Embora o projeto tenha entrado na Casa de Leis no dia 21 de dezembro de 2015, Tardetti contou que a bancada do PMDB pediu ao presidente do Legislativo para não colocar o texto em discussão e votação até o esclarecimento das dúvidas.

Por não haver consenso, o projeto continua parado. Caso não seja apreciado até o final deste mandato, automaticamente será arquivado, conforme previsto na legislação interna.

Discussão do projeto para alteração do nome da Rua Tiradentes para Rua Angelo Fantin - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Em 21 de março de 2016, os vereadores aprovaram uma indicação da vereadora Vânia Antonia Garbin Baldissera para que a Municipalidade reveja os convênios de arrecadação dos tributos municipais, firmados com a Caixa Econômica Federal (CEF). "Hoje, da maneira que estão, é possível fazer o pagamento dos tributos somente nas agências da Caixa Econômica Federal, caixa aqui, casas lotéricas, caixa de autoatendimento ou via internet", explica.

Vânia defendeu a indicação argumentando que, acima de certo valor, não é possível fazer o pagamento nas casas lotéricas e nem no caixa aqui. Fora isso, ela lembra o risco enfrentado pelos munícipes, especialmente dos que não são correntistas da CEF, ao terem que transitar com quantias entre uma e outra instituição financeira. Ainda, a concentração tem gerado grandes filas nos locais que recebem os tributos.

Tendo em vista a situação, a vereadora sugere que o Município crie a possibilidade de o tributo municipal ser quitado em qualquer instituição financeira sem que haja prejuízo à instituição conveniada. Lembrou que a indicação é uma ferramenta do vereador, logo, esta atende uma reclamação da população.

Vale ressaltar que, na sessão do dia 31 de maio, a Associação Cultural e Esportiva de Karatê (ACEK), também recebeu uma moção de congratulação como homenagem. A honraria, de autoria do vereador Alex Cledir Tardetti, referenciou os 30 anos de existência e a representatividade da associação. Logo, os demais vereadores também assinaram o documento.

Consta na proposição que a Acek é a que mais teve participação e medalhas nos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC). Ainda, conquistou medalha no campeonato mundial realizado nos Estados Unidos, em 1997. Desde a instalação da entidade, um dos seus compromissos é a geração da arte e da cultura.

Homenagem à Associação Cultural e Esportiva de Karatê (ACEK) - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Outra moção de apoio, da vereadora Vânia Antonia Garbin Baldissera, apresentada em 31 de maio de 2016, solicitou a implantação imediata da 2ª Promotoria na Comarca. O documento, que teve o apoio unânime dos demais vereadores, foi endereçado à Procuradoria Geral do Estado, com cópia ao Ministério Público do Estado e à Promotoria da Comarca de São Lourenço do Oeste.

Para Vânia, há a necessidade da instalação da 2ª Promotoria devido ao grande volume de processos e outras demandas judiciais. A ideia é garantir celeridade aos trabalhos, já que hoje são em torno de 300 processos por mês, advindos dos três municípios jurisdicionados por esta Comarca, ou seja, São Lourenço do Oeste, Jupiá e Novo Horizonte, e a população não

pode ser prejudicada pela morosidade. Um imóvel já está alugado, tornando-se em argumento favorável à instalação da segunda promotoria em São Lourenço do Oeste.

Na primeira semana de junho, uma pesquisa divulgada pelo Observatório Social de São José, aponta, de forma detalhada, os gastos das 295 Câmaras de Santa Catarina. A compilação é formada por dados legislativos de 2010 a 2014 e nela constam, por exemplo, o número de vereadores, o custo por habitante, a variação no período e a posição que cada Câmara ocupa no ranking geral, no qual São Lourenço do Oeste aparece na 35ª posição.

Objeto de requerimento, apresentado pelo vereador Edilson Paulo Ranzan, em 07 de junho de 2016, uma despesa sem caráter público voltou a ser debatida na sessão ordinária do dia 28 do mesmo mês. No documento constava a solicitação de informações sobre a decisão do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que cita São Lourenço do Oeste como executor de uma confraternização para os servidores públicos municipais.

Na decisão, com representação nº 16/00059810, de 01 de junho de 2016, e publicação do Diário Oficial de 06 de junho de 2016, o TCE-SC sugeriu a representação e a adoção de providências acerca da existência de despesa pública sem caráter público. Logo, o documento faz referência à realização de uma confraternização aos servidores públicos municipais e cita, também, a contratação do irmão da gerente de licitações e compras, ação contrária ao disposto na Lei Orgânica.

Com base nisso, o TCE-SC determinou à Diretoria de Controle dos Municípios a adoção de providências, inclusive auditoria, inspeção ou diligências na prefeitura de São Lourenço do Oeste para a apuração dos fatos apontados como irregularidades.

A Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor), promoveu, em 06 de agosto de 2016, uma formação especial para os candidatos ao Executivo e ao Legislativo dos municípios pertencentes à entidade.

Para o secretário executivo da Associação, Éderson Hermann, a preocupação era de que os candidatos tivessem ciência das mudanças da Lei Eleitoral, fazendo suas campanhas dentro das normas estabelecidas e cumprindo-as, acima de tudo, com ética e transparência.

Dividida em dois painéis, a capacitação tratou da "Ética e moral na política e na sociedade" e da "Legislação eleitoral (regras, campanha, vedações, prestação de contas e outros)". Cada Câmara mobilizou os candidatos do seu município, a fim de que estivessem mais preparados para o pleito de outubro.

Vale lembrar que a formação supracitada teve continuidade, agora com a presença de aproximadamente 60 participantes, sendo eles vereadores eleitos para o mandato 2017/2020, servidores públicos e acadêmicos do curso de Direito da Unochapecó. A Acanor, em parceria com AMNoroeste, promoveu, no dia 29 de outubro de 2016, na Câmara de São Lourenço do Oeste, a segunda etapa da capacitação para orientar acerca do que envolve uma Câmara, da composição da Mesa Diretora e a formação das comissões, até a elaboração de leis e de projetos. Promovida para os nove municípios associados à Acanor, também participaram vereadores eleitos de São Domingos e de Vitorino - PR.

Éderson Hermann, secretário executivo da Associação e da Câmara de São Lourenço do Oeste, ministrou o curso. O objetivo principal do evento foi conscientizar os vereadores, novos e reeleitos, da necessidade de aprender mais e, principalmente, perceber o que não se aplica no Legislativo. Muitas dúvidas surgiram ao longo da manhã e os presentes puderam, ainda, trocar experiências, ampliar conhecimentos e a rede de relacionamentos.

Curso promovido pela Acanor aos candidatos e aos futuros legisladores - 2016.
Fonte: Acanor.

O Banco do Brasil, instituição financeira de representatividade nacional e internacional, comemorou, em 2016, 100 anos de existência em Santa Catarina e os 42 anos de instalação em São Lourenço do Oeste. Por sua importância

ao longo da história, o Legislativo prestou homenagem ao Banco em ato solene, decorrente de requerimento da Mesa Diretora, aprovado em 12 de julho de 2016. A solenidade ocorreu às 19h do dia 10 de agosto, na Câmara de Vereadores. Autoridades locais e regionais e a gerente do Banco do Brasil, agência de São Lourenço do Oeste, compuseram a mesa.

Fizeram uso da palavra: Eloi Bottin, aposentado do Banco do Brasil, que falou em nome dos funcionários ativos e inativos; Valmir Luiz Maboni, representou a bancada do PT; Walmor José Pederssetti falou pela Bancada do PMDB; o secretário executivo da agência de desenvolvimento regional de São Lourenço do Oeste, Mauro Hahn; o secretário municipal de agricultura e aquicultura, Jocemar Marcos Bett, representando o Governo Municipal; e o presidente da Câmara de Vereadores, Edu Antonio Borges. Nas falas, o reconhecimento ao trabalho prestado pelo Banco ao desenvolvimento de São Lourenço do Oeste e da região.

Na sequência, os vereadores membros da Mesa Diretora, presidente Edu Antonio Borges, e 2ª secretária, Marlice Villani Perazoli, entregaram uma placa à gerente Aurea Cerezine de Sousa Vilas Boas, que agradeceu a homenagem e falou da função social histórica do Banco do Brasil em São Lourenço do Oeste e no Brasil.

Homenagem da Câmara ao Banco do Brasil pelos seus 100 anos de instalação em Santa Catarina e aos 42 anos em São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

O projeto que solicitou a suplementação de R$ 2,203 milhões no orçamento foi votado em 23 de setembro de 2016. Segundo o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, a abertura atenderia as Secretarias de Educação, R$ 400 mil, de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, R$ 1 milhão, e o Fundo Municipal de Saúde, R$ 803 mil.

Especificamente, seria direcionado à complementação das despesas com a remuneração dos profissionais que atuam na área administrativa da Secretaria de Educação, para o término da pavimentação asfáltica das Ruas Mário Pagliosa e Rio de Janeiro, para o pagamento de serviços de limpeza urbana e coleta de lixo e na manutenção das atividades da Secretaria de Saúde, especialmente com a remuneração de médicos, aquisição de medicamentos, pagamentos de tratamentos e cirurgias.

Edu Antonio Borges defendeu que o orçamento para 2016 precisou passar por ajustes, o que é normal numa administração. Segundo ele, o montante é composto por resíduos de várias rubricas. Entre elas, por exemplo, R$ 83 mil do gabinete do prefeito, R$ 461 mil da Secretaria de Administração e Fazenda, R$ 320 mil da Educação, R$ 100 mil do Planejamento e Desenvolvimento Urbano, R$ 350 mil da Agricultura e Aquicultura, R$ 350 mil da Assistência Social, R$ 200 mil de encargos gerais do município e R$ 200 mil do Instituto Cultural.

Alguns vereadores chamaram a abertura de crédito adicional de "pacotão", contudo, os sete votos favoráveis garantiram a aprovação do projeto. Dasio Miguel Franz e Edilson Paulo Ranzan, ambos do PSDB, votaram contra.

Ao justificar o voto contrário, Franz disse que o Instituto Cultural está com os recursos escassos e este projeto veio para dele retirar orçamento. Com isto, muitas entidades ficarão ainda mais prejudicadas.

Após a sessão ordinária do dia 17 de outubro de 2016, Ivandro Henrique participou da tribuna livre e defendeu a redução do subsídio dos vereadores, justificando que a sociedade e os setores privados estão enfrentando séria crise econômica.

Após a exposição do empresário, todos os vereadores posicionaram-se em defesa da classe. Alguns disseram que, antes de cobrar dos vereadores, é preciso combater os grandes salários e as pensões vitalícias que algumas figuras políticas recebem. Outros defenderam que não há como reduzir o subsídio e fazer um bom trabalho, justamente pela dedicação exclusiva, pela dificuldade de nomes para as disputas eleitorais, pelos gastos que a atividade gera e porque o subsídio é uma forma de valorizar, já que o vereador é o único contato entre a sociedade e o Estado.

Criada em novembro de 1983, a lei que normatiza a exploração do serviço de utilidade pública de transporte de passageiro por automóveis utilitários está defasada.

Diante disto, Marlice, autora de um projeto que alterou a referida lei, fez um estudo, principalmente no tocante à proporcionalidade que concede um veículo de táxi a cada 1,2 mil habitantes. Na redação final, aprovada por unanimidade em 17 de maio de 2016, consta uma fração de dois mil habitantes para cada táxi.

Hoje há dificuldades em manter os pontos, pois os custos são altos e o crescente número de veículos implica na baixa procura do serviço. Entre a cidade e o interior, São Lourenço do Oeste conta com 13 pontos, porém, nem todos estão ativos, por não haver interessados, além de que alguns deles são exclusivos a empresas e a seguradoras, afirma Marlice. Para os vereadores, com a fração de dois mil habitantes, em futuro breve, não será preciso criar pontos no Município.

Vale lembrar que, em 2013, o então vereador Assuero Isoton havia iniciado as tratativas voltadas ao assunto acima, inclusive realizado reuniões com Prefeito e taxistas para, em breve, encaminhar projeto de alteração da lei. Porém, como renunciou ao cargo de vereador, a ação não foi por ele efetivada. Partindo disto, a vereadora Marlice retomou o assunto neste ano e as alterações necessárias agora constam na Lei nº 2.281, de 23 de maio de 2016.

Votação do projeto que alterou a *lei dos taxistas - 2016.*
Fonte: Portal minutta.com.br

Ginásio de Esportes São Francisco, denominação alterada em 17 de maio de 2016 para Ginásio de Esportes São Francisco Danilo Ranzan, em decorrência do projeto de lei apresentado pelo vereador Edilso Paulo Ranzan.

Danilo Ranzan faleceu no dia 11 de abril de 2015. Por três décadas dedicou-se à comunidade, principalmente ao esporte do bairro, trabalho este que sustentou a proposta apresentada.

No percurso do projeto, alguns estranhamentos ocorreram entre os vereadores Ranzan e Maboni. O primeiro acusou o segundo de "articular pelas costas". Para Edilso, Valmir seria responsável por um posicionamento contrário do bairro em relação à mudança do nome do ginásio. Maboni admitiu ter conversado com algumas lideranças do local, pois, como reside no bairro, foi convocado a explicar o projeto, mas em nenhum momento teria orientado algum posicionamento. Argumentou não ser contra uma homenagem ao senhor Danilo Ranzan, mas ela poderia ser feita de outra forma, denominando uma rua, por exemplo.

Como consequência da tensão criada entre os legisladores, Ranzan afirmou romper as relações com Maboni.

Nem todos os vereadores votaram favoravelmente à mudança do nome do ginásio. O presidente do Legislativo, Edu Antônio Borges, não votou. Dos oito vereadores restantes, apenas Valmir Luiz Maboni foi contrário, tendo como resultado final sete votos favoráveis e um contra.

Família Ranzan recebendo a lei que alterou o nome do Ginásio de Esportes São Francisco para Ginásio de Esportes São Francisco Danilo Ranzan - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Previsto em lei, a legislatura atual precisa prever a remuneração do Legislativo, do Executivo e dos secretários vindouros. Assim ocorreu em 10 de maio de 2016, quando a Câmara de São Lourenço do Oeste fixou o subsídio para o mandato 2017/2020, que vigorará a partir do dia 1° de janeiro de 2017.

De acordo com os projetos, o subsídio dos vereadores passa de R$ 3.666,00 para R$ 4.490,00. Do prefeito, que hoje é de R$ 16.837,71, passa para R$ 20.000,00. O vice-prefeito receberá R$ 10.000,00, subsídio que, até então, era de R$ 8.356,49. Antes, os secretários recebiam R$ 7.358,70 e, a partir de 2017, receberão R$ 8.800,00.

O valor só será reajustado a partir do dia 01 de janeiro de 2018, representando hoje em torno de 20%, mas pelo fato de não ter correção em 2017, considera-se algo em torno de 10%.

Muitas mudanças, próximas ou distantes, podem ser percebidas no cenário político, a partir da aprovação da Lei nº. 13.165, de 29 de setembro de 2015. Permite ela que deputados federais e estaduais e vereadores possam mudar de partido sem perda de mandato no período de 30 dias que antecede o prazo de filiação, ou seja, entre 02 de março e 02 de abril de 2016, no caso de vereadores.

Licenciado da Casa de Leis para compor a equipe de governo no cargo de secretário de planejamento e desenvolvimento urbano, Ilvo Ioris retornou ao Legislativo em 05 de abril de 2016. Eleito vereador pelo Partido Progressista no pleito de 2012, reassumiu o seu assento na Casa de Leis, porém, representando agora o Partido Social Democrático (PSD).

Propôs-se a atuar de maneira independente, a colaborar no fortalecimento do partido e a representá-lo na Casa de Leis. Ainda, a buscar mais lideranças e a compor um bom quadro para disputar o pleito em outubro.

A mudança de Ioris alterou a composição do Legislativo, ou seja, das nove cadeiras, três ficaram com o PMDB, três com o PSDB, duas com o PT e, agora, uma com o PSD.

Devido ao aumento populacional de animais domésticos e o abandono indiscriminado, os vereadores, na sessão do dia 20 de outubro de 2016, voltaram a discutir a questão da criação de um centro de controle e proteção da população animal. Desta vez o assunto foi pautado pela indicação dos vereadores Vânia Antônia Garbin Baldissera e Gilberto Cambruzzi da Silva.

No texto, os vereadores sugerem que o Executivo analise e encaminhe um projeto de lei à Câmara que trate do assunto, bem como sobre a prevenção de zoonoses no Município.

A indicação foi elaborada com base nas informações e reclamações da população. Alguns bairros estão sem o serviço dos Correios, pois os cães soltos estariam atacando os carteiros. Há, também, uma portaria de 2002, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) que prevê diretrizes para projetos físicos de unidades de zoonoses e fatores biológicos de risco. Atuando na vigilância e no controle dos fatores biológicos desenvolvem, por exemplo, o controle de doenças, como leptospirose, dengue, raiva e acidentes com animais peçonhentos.

É possível e necessário fazer um bom trabalho nesta área, por São Lourenço do Oeste contar com a Associação Protetora dos Animais Fênix.

Durante a defesa da indicação, os vereadores proponentes lembraram que a ideia é somar forças à já apresentada em setembro, à qual recomendava ao Município a parceria ou convênio com clínicas veterinárias, a fim de fazer a esterilização cirúrgica dos animais, especialmente dos que estão na rua e, também, visando à profilaxia das zoonoses, já que os animais podem atuar como reservatórios, hospedeiros ou vetores de doenças.

Trabalho da Associação Protetora dos Animais Fênix - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Os loteamentos aprovados de 2013 a 2016 são os seguintes:

- Loteamento Jardim Borges - Lei nº 2.072, de 19 de abril de 2013, área de 252.096,42 m², de propriedade de Edu Antonio Borges ME;

- Loteamento Alvorada - Lei nº 2.206, de 31 de março de 2015, com área de 36.118,68 m², de propriedade de Marcelo Lanzarin Guarnieri; e

- Loteamento Daniel - Lei nº 2.217, de 19 de maio de 2015, área de 159.479,99 m², de propriedade da Loteadora Pandini e Cominetti Ltda; e

- Loteamento Poggere - Lei n° 2.226, de 19 de junho de 2015, área total de 28.579,10 m², de propriedade de Velocindo Poggere e Dorací Pedro da Silva Poggere.

As pessoas homenageadas com nomes de vias públicas são as que seguem:

- Loteamentos Fergutz e Wolfart - Rua Donato Perico, no Loteamento Fergutz, estende-se até a Rua Clemente Jorge Wolfart, no loteamento Wolfart, unificando-se com a Rua Soldado Adroes Soster - Lei nº 2.112, de 21 de agosto de 2013;

- Loteamento Jardim Borges - Bairro Santa Catarina: Ruas Joaquim Borges, Hermes Gabriel Ioris, Fiorindo Benedet, Evanir Borges Viero, Macimiliano Molon, Soldado Francisco Adroes Soster, João Carlos Silveira, Olivo Riva, José Luiz Perazoli, Luíza Pianta Cesca e Pedro Riter - Lei nº 2.142, de 23 de dezembro de 2013;

- Quadra 11N - Bairro Progresso: Travessa Angelo Martins, entre as Ruas Guilherme Hack e Aderbal Ramos da Silva, denomina-se Travessa Dr. Bruno; a servidão que parte da então Travessa Angelo Martins, chama-se Servidão das Acácias; e a via privativa de circulação, que parte da Rua Guilherme Hack, Servidão das Orquídeas - Lei nº 2.183, de 20 de outubro de 2014;

- Vias privativas de circulação, Bairro Cruzeiro: a via voltada à Rua Rio de Janeiro passa a denominar-se Servidão Hugo João Eckert e a via voltada à Rua Pedro Alvares Cabral agora se denomina Servidão Leoclides Pedro Janceski - Lei nº 2.207, de 31 de março de 2015;

- Comunidade de Presidente Juscelino: a via pública, localizada entre a Avenida Marechal Dutra e a Rua Fernando Machado, denomina-se Travessa Ivo Belleboni - Lei nº 2.265, de 07 de março de 2016;

- Loteamento Alvorada: Ruas Maria Piovezana Guarnieri e Ary Bodanese - Lei nº 2.268, de 21 de março de 2016;

- Loteamento Poggere: Ruas Dirceu Poggere, Edmundo Pedro Etges, Romildo Mezomo e Affonso Martignago - Lei nº 2.291, de 15 de julho de 2016; e

- Loteamento Daniel: Ruas Anniceto Lorencino Gava, Pedro Bastezini, Marisete Néspolo Geremia, Sabino Santin, Zeferino Rovaris, Leão Carlessi, Hibraina Mariot Redivo, José Ebling, Milita Boelter e Priscila Camargo Evangelista - Lei nº 2.298, de 08 de setembro de 2016.

Vista aérea de São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

De 2013 a 2016, alguns lourencianos ocuparam a tribuna livre da Câmara de Vereadores para tratar de assuntos diversos:

- Altamir Lemes da Rosa - Gerente Executivo do Instituto Cultural de São Lourenço, em 16 de abril de 2013 - Atividades do Instituto Cultural/Centro de Eventos;

- Carlos Augusto de Andrade Morbini - Delegado de Polícia, em 23 de abril de 2013 - Explanação dobre o Instituto Geral de Perícias (IGP), Delegacia de Proteção a Mulher, Criança e Adolescente, e plantão 24 horas;

- Lourenço Otovicz - Presidente do Conselho de Desenvolvimento de São Roque, em 13 de junho de 2013 - reivindicações da comunidade;

- Renata Lorenzet - Vereadora Mirim mandato 2013, da Escola Básica Municipal São Roque, em 13 de junho de 2013 - proposições em favor de São Roque;

- Mauricéia Rita Dalle Tese - Presidente da Câmara Jovem, mandato 2013 da Escola de Educação Básica São Valentim/Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lourdes, em17 de junho de 2013 - proposições em favor do Distrito

- Sérgio Hentz - Secretário Municipal de Saúde e Membro do Conselho da comunidade de Presidente Juscelino, em 17 de junho de 2013 - proposições em favor do Distrito;

- Carol Inácio - vereadora mirim, mandato 2013, da Escola Básica Municipal São Francisco, em 26 de junho de 2013 - proposições em favor do bairro São Francisco;

- Girson da Costa - Presidente do Conselho da Capela, em 26 de junho de 2013 - reivindicações do bairro São Francisco;

- Hemerson Morona - Presidente da Associação de Moradores do Bairro Cruzeiro, em 03 de junho de 2013 - proposições em favor do Bairro Cruzeiro;

-Vilson Peres - Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Catarina, em 26 de julho de 2013 - reivindicações do bairro;

- William Pereira - vereador mirim, mandato 2013, da Escola Sóror Angélica, em 16 de julho de 2013 - atuação parlamentar;

- Tainára Mores Barbosa - vereadora mirim, mandato 2013, da Escola Irmã Cecília, em 16 de julho de 2013 - atuação parlamentar;

- Artêmio Flack - Presidente da Associação de Moradores de Lageado Antunes, em 06 de agosto de 2013 - reivindicações da comunidade;

- Renato Suldowski - Presidente do esporte da comunidade de Frederico Wastner, em 14 de agosto de 2013 - reivindicações da comunidade;

- Luciane de Mattos - cidadã lourenciana, em 03 de setembro de 2013 - massoterapia e a sua importância para tratamento e prevenção de doenças já existentes;

- Dirceu Barbosa - servidor público municipal, em 10 de setembro de 2013 - assuntos de interesse da sociedade;

- Vereadores mirins Shélly Vilanova Bastezini e William Pereira da Silva, em 10 de setembro de 2013 - convite aos vereadores para realizações de palestras nas escolas;

- Alziro Alberto Milan - presidente da Associação de Moradores, em 16 de setembro de 2013 - instalação da UPA na comunidade de Linha São Paulinho;

- Ernesto Joao Reck - Presidente Estadual da Facisc, em 04 de fevereiro de 2014 - FACISC;

- Antonio Parisotto - empresário e advogado, em 19 de maio de 2014 - alteração na lei do alvará de localização e funcionamento;

- Gentil Aniecevski - comerciante, em 12 de agosto de 2014 - melhorias com pavimentação asfáltica em toda a extensão da Rua Rio de Janeiro;

- Rodrigo Moschen - acadêmico, em 18 de agosto de 2014 - auxílio transporte para ensino superior;

- Pedro Vilmar Rodrigues Ferst - membro do Núcleo de Supermercados da Acislo, em 07 de outubro de 2014 - utilização das sacolas retornáveis;

- Loivo Divino Bado - empresário, em 28 de outubro de 2014 - más condições das ruas da cidade;

- Nereide Maria Curioletti - presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de São Lourenço do Oeste (Sitraslo), em 01 de junho de 2015 - funcionamento do ponto eletrônico;

- João Antonio Garcias - Gerente de Habitação, em 06 de julho de 2015 - programa de reforma habitacional

- Emerson Yoshinobu Nomura - médico e diretor clínico do Hospital da Fundação Hospitalar de Assistência ao Trabalhador Rural de São Lourenço do Oeste, em 26 de outubro de 2015 - situação econômica, financeira e relação de prestação de serviços entre os profissionais médicos e a administração do hospital;

- Alberi Valdemir da Silva - empresário, em 03 de novembro de 2015 - transporte público de passageiros em São Lourenço do Oeste;

- Eliane Noal Batisti - presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Lourenço do Oeste, em 19 de fevereiro de 2016 - lei das sacolas plásticas;

- Ivandro Henrique - empresário e engenheiro civil, em 17 de outubro de 2016 - reajuste do salário para os vereadores.

Emerson Yoshinobu Nomura, pronunciando-se na tribuna em favor do Hospital da Fundação - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Estas são as entidades declaradas de utilidade pública no período 2013/2016:

- Conselho Comunitário de Segurança - Conseg - Lei nº 2.089, de 06 de junho de 2013;
- Clube de Mães do Cavalgando Sem Fronteiras - Lei nº 2.093, de 28 de junho de 2013;
- Clubes de Mães de São Lourenço do Oeste (Clube de Mães Estrela do Lar, de Linha Filipini, e Clube de Mães Orvalho de Sião, de São Sebastião, distrito de Presidente Juscelino) - Lei nº 2.108, de 16 de agosto de 2013;
- Clube de Mães Cristo Rei, do Bairro Progresso - Lei nº 2.109, de 16 de agosto de 2013;
- Clube de Mães Unidas para Crescer, de Frederido Wastner - Lei nº 2.114, de 18 de setembro de 2013;
- Clube de Idosos União de Idosos, de Frederido Wastner - Lei nº 2.115, de 20 de setembro de 2013;
- Clube de Mães Estrela Guia, Bairro Cruzeiro - Lei nº 2.117, de 27 de setembro de 2013;
- Clube de Mães Santa Catarina - Lei nº 2.118, de 27 de setembro de 2013;
- Associação dos Moradores de Novo Guaporé - Lei nº 2.123, de 03 de outubro de 2013; Associação Germânica Coral Deutsche Stimmen, de Lageado Antunes - Lei nº 2.152, de 27 de março de 2014;
- Grupo Força Bruta Off Road - Lei nº 2.174, de 16 de julho de 2014;
- Associações de Máquinas de São Lourenço do Oeste (Associação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Distrito de Presidente Juscelino, com sede neste; e Associação de Máquinas do Setor 2 de Presidente Juscelino, com sede na Vila Alvorada, no mesmo Distrito) - Lei nº 2.200, de 12 de fevereiro de 2015;
- Associação de Desenvolvimento do Distrito de São Roque - Lei nº 2.202, de 06 de março de 2015;
- Associação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Distrito de Frederico Wastner - Lei nº 2.204, de 31 de março de 2015;
- Associação Protetora de Animais de São Lourenço do Oeste - Fênix - Lei nº 2.223, de 19 de junho de 2015;
- Clube de Mães Santa Barbara, de Linha Bessegatto - Lei nº 2.254, de 17 de dezembro de 2015; e
- Associação de Máquinas de Linha Nova Farroupilha - Lei nº 2.273, de 15 de abril de 2016.

PROGRAMA PARLAMENTO JOVEM

Instituído em 2009, o programa Parlamento Jovem já está incorporado à sociedade lourenciana. É de grande relevância, pois envolve Legislativo, escolas e, principalmente, alunos entre 12 e 15 anos, das esferas municipal, estadual e privada. Com este programa, o Poder colabora, de maneira expressiva, com ações de formação e informação à sociedade lourenciana, voltadas ao processo político/democrático e ao exercício pleno de práticas cidadãs.

Com mandato anual, constitui-se em uma estratégia de os trabalhos do Poder Legislativo chegarem à comunidade escolar e ao público. Todas as reivindicações feitas pelos vereadores mirins são transformadas em carta que, aprovada pela Câmara, é encaminhada às autoridades competentes para a resolutividade dos problemas apontados. Logo, a atividade legislativa ultrapassa a representação de grupos.

Os representantes que compõem o Programa Parlamento Jovem são escolhidos nas escolas, anualmente, sempre no início das atividades letivas, e, dentre eles é escolhida a Mesa Diretora. De 2009 a 2015, nove vereadores mirins compunham o mandato, mas, em 2016, o número foi alterado para dez.

No período de 2013 a 2016, o Parlamento Jovem, suas representações e as Mesas Diretoras assim se constituíram:

-2013

Os vereadores mirins eleitos e as escolas de representação:

Carol Inácio - Escola Básica Municipal São Lourenço
Jucinéia das Dores - Escola Básica Municipal Santa Inês (Linha Santa Inês)
Fabricio Meurer Barbieri - Escola Básica Municipal Santa Maria Goretti
Renata Lorenzet - Escola Básica Municipal São Roque
Tainara Marês Barbosa - Escola Básica Municipal Irmã Cecília
Shélly Vilanova - Escola Básica Municipal Irmã Neusa
Willian Pereira da Silva - Escola de Educação Básica Sóror Angélica
Bruna Szczepkosski - Escola de Educação Básica Rui Barbosa
Mauricéia Dalle Tese - Escola de Educação Básica São Valentim/Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lourdes

Mesa Diretora:

Presidente: Mauricéia Rita Dalle Tese
Vice-presidente: Bruna Szczepkosski
1ª secretária: Shélly Vilanova Bastezini
2ª secretária: Tainara Morês Barbosa

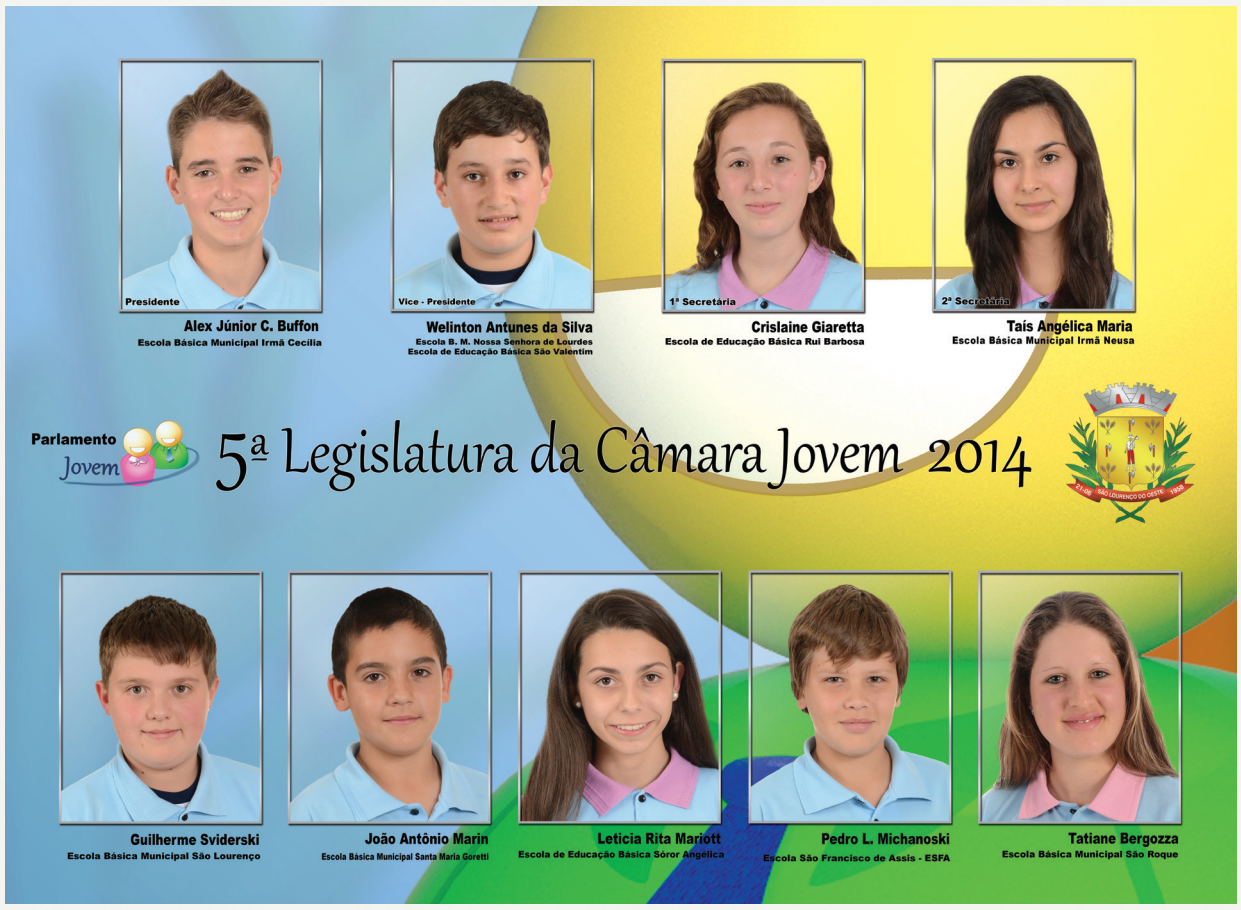
4ª Legislatura da Câmara Mirim - 2013.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

- 2014

Leticia Rita Mariott - Escola de Educação Básica Sóror Angélica
Crislaine Giaretta - Escola de Educação Básica Rui Barbosa
Welinton Antunes da Silva - Escola de Educação Básica São Valentim/Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lourdes
Guilherme Colla Sviderski - Escola Básica Municipal São Lourenço
João Antônio Marin - Escola Básica Municipal Santa Maria Goretti
Alisson Lucheski - Escola Básica Municipal São Roque
Alex Júnior Campos Buffon - Escola Básica Municipal Irmã Cecília
Taís Angélica Maria - Escola Básica Municipal Irmã Neusa
Pedro Libardoni Michanoski - Escola São Francisco de Assis

Mesa Diretora:

Presidente: Alex Júnior Campus Buffon
Vice-presidente: Welinton Antunes da Silva
1ª secretária: Crislaine Giaretta
2ª secretária: Taís Angélica Maria



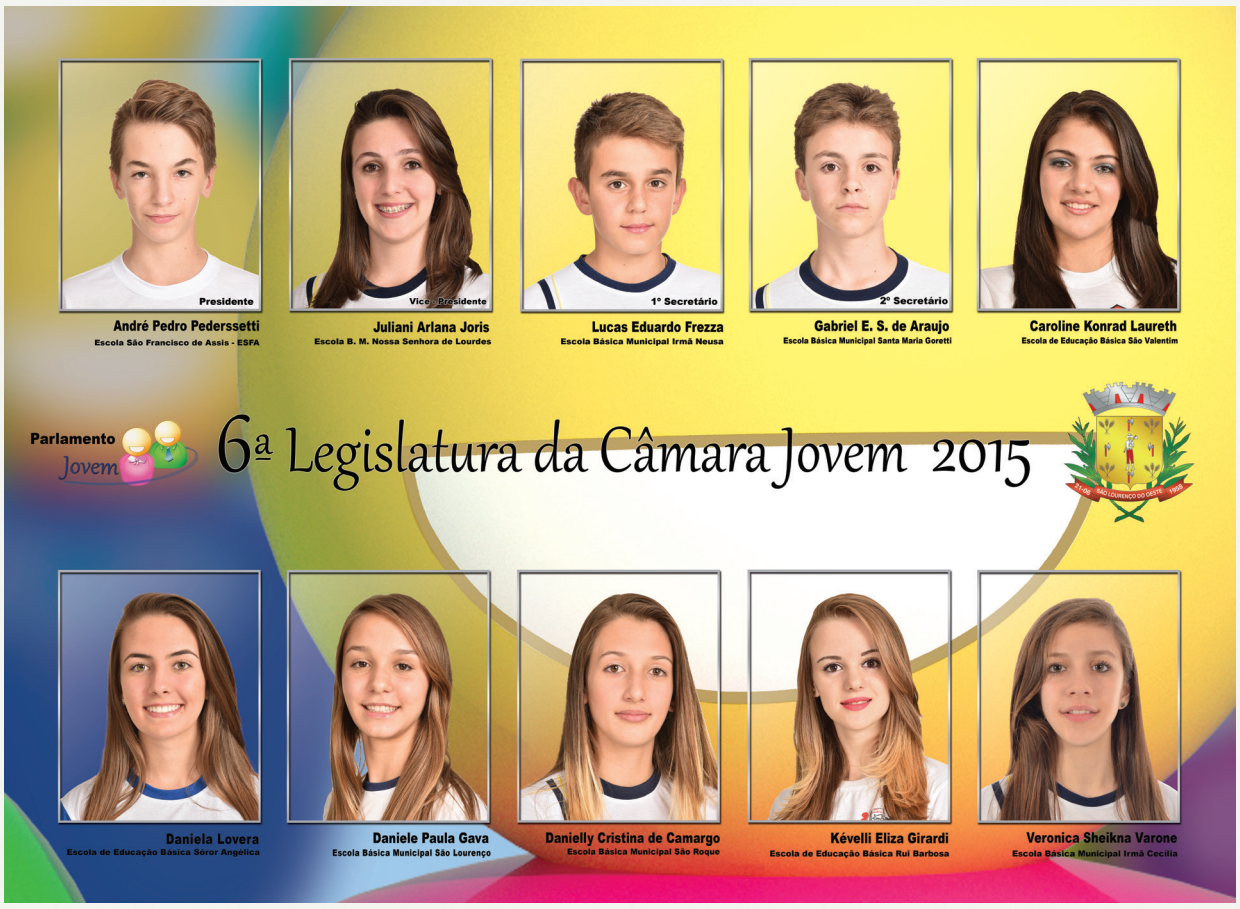
5ª Legislatura da Câmara Mirim - 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

- 2015

Daniela Lovera - Escola de Educação Básica Sóror Angélica
Kévelli Eliza Girardi - Escola de Educação Básica Rui Barbosa
Caroline Konrad Laurenth - Escola de Educação Básica São Valentim
Daniele Paula Gava - Escola Básica Municipal São Lourenço
Gabriel Eduardo Santoro de Araújo - Escola Básica Municipal Santa Maria Goretti
Danielly Cristina de Camargo - Escola Básica Municipal São Roque
Bruna Gonçalves - Escola Básica Municipal Irmã Cecília
Lucas Eduardo Frezza - Escola Básica Municipal Irmã Neusa
Juliani Arlana Joris - Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lourdes
André Pedro Pederssetti - Escola São Francisco de Assis

Mesa Diretora:

Presidente: André Pedro Pederssetti
Vice-presidente: Juliani Arlana Joris
1º secretário: Lucas Eduardo Frezza
2º secretário: Gabriel Eduardo Santoro de Araújo



6ª Legislatura da Câmara Mirim - 2015.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

- 2016

Luiz Henrique Grando Weiller - Escola São Francisco de Assis (Esfa)
Natieli Marisa Dobler - Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lurdes
Larissa Perego Mendes - Escola Básica Municipal Irmã Neusa
Alisson Modtkowski - Escola Básica Municipal Santa Maria Goretti
Adriane Baltazar - Escola Básica Municipal Irmã Cecília
Graciela Bettiato - Escola Básica Municipal Santa Inês
Marcelo Mezomo - Escola Básica Municipal São Roque
Lucas Godoy de Jesus - Escola Básica Municipal São Lourenço
Luiz Fernando Galvagni Lazarin - Escola de Educação Básica Sóror Angélica
Claiane Vitória Teza - Escola de Educação Básica Rui Barbosa

Mesa Diretora:

Presidente: Claiane Vitória Tezza
Vice-presidente: Alisson Modtkowski
1ª secretário: Adriane Baltazar
2ª secretário: Lucas Godoy de Jesus

7ª Legislatura da Câmara Mirim - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Os assuntos tratados e as ações encaminhadas direcionam-se, principalmente, à educação, mas outras, de relevância à sociedade, também são tratadas nas sessões, ou então destinados à deliberação do Legislativo.

Dentre as ações do Parlamento, esteve a campanha de arrecadação de moedas nas escolas as quais representa, objetivando auxiliar os trabalhos desenvolvidos pela ONG Entre Amigos e Crianças. Os valores arrecadados foram repassados à entidade na sessão de 27 de novembro 2013.

A ideia da realização da campanha surgiu de uma visita realizada pela Câmara Mirim à ONG no mês de agosto. Lá os jovens parlamentares ficaram sensibilizados com o trabalho e com as dificuldades encontradas, principalmente para a obtenção de recursos.

Embora o valor repassado tenha sido pequeno, contudo, a vontade de contribuir com tão belo trabalho foi muito grande. Os valores arrecadados serviram para a compra de materiais utilizados nos trabalhos de rotina. Logo, a ação dos vereadores mirins, repleta de solidariedade com a causa, ofereceu uma contribuição importante à entidade, não só financeira, mas de amor e de carinho.

Além dos trabalhos desenvolvidos na Câmara, os parlamentares podem participar de viagens e de eventos em outros locais, já que trazem enriquecimento a todas as dimensões da vida. Exemplo disto é a participação no Encontro Estadual de Vereadores Mirins, que ocorre anualmente, em Florianópolis.

Conhecimento e troca de experiências com vistas ao aperfeiçoamento dos Parlamentos Jovens, no sentido de fortalecer a sua relação com a sociedade, são os focos principais do evento. O uso da tribuna na Assembleia Legislativa desperta atenção, haja vista o público telespectador ser diferenciado. Orgulhosamente, os vereadores mirins representaram muito bem São Lourenço do Oeste em todas as edições do evento.

Além das vivências parlamentares, os jovens participam de roteiros culturais que contribuem para o engrandecimento pessoal e que trazem possibilidades maiores de interação, independente de local onde estejam.

Éderson Hermann, coordenador do Parlamento, foi abordado várias vezes por coordenadores de outras Câmaras, a fim de repassar informações referentes ao trabalho desenvolvido em São Lourenço do Oeste, onde o Programa é citado como referência de organização e de atuação.

Campanha antidrogas promovida pela Câmara Mirim - 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Outra ação que atende aos princípios da Câmara Mirim ocorreu em 25 de setembro de 2014, quando da sessão descentralizada na EBM São Roque, em São Roque, que contou com a participação de alunos do ensino fundamental, de professores e da direção. Com um minuto de silêncio, os vereadores mirins prestaram homenagem aos familiares, amigos e colegas da estudante Gabriela Forcelini, vítima de acidente envolvendo o transporte escolar, ocorrido no início do mesmo mês.

Na avaliação do coordenador do Programa Parlamento Jovem, Éderson Hermann, nas sessões realizadas na sede da Câmara Municipal, a participação dos estudantes é mais limitada em razão do espaço e do transporte. Com a descentralização oportuniza-se a um número maior de estudantes acompanharem as atividades dos jovens parlamentares.

Nesta sessão, as indicações do Parlamento Jovem ficaram por conta da necessidade de internet para os alunos da EBM São Roque, autora Tatiane Bergoza; melhorias na estrutura da EEB Sóror Angélica e EBM Irmã Cecília, autora Letícia Rita Mariott; e melhorias no transporte escolar da EEB Rui Barbosa, autora Crislaine Giaretta.

Vale destacar que, em 2013, quando o Legislativo realizou as sessões descentralizadas, a Câmara Mirim esteve representada em todas elas. De junho a agosto, as comunidades e os bairros que receberam o Legislativo foram: São Roque, Presidente Juscelino, Lageado Antunes, Frederico Wastner, Bairros São Francisco, Santa Catarina, Cruzeiro e Progresso. Os representantes do Parlamento fizeram parte da mesa, utilizaram a tribuna de honra e apresentaram as reivindicações aprovadas previamente.

Sessão descentralizada da Câmara Mirim, na EBM São Roque - 2014.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Neilan Canabarro, agente de polícia civil, realizou em 22 de outubro de 2014, uma palestra aos vereadores mirins de São Lourenço do Oeste, de Jupiá, de Galvão e de São Domingos, durante mais uma etapa dos encontros de formação dos parlamentares mirins da Acanor.

Canabarro repassou informações detalhadas do adestramento e da atuação dos cães farejadores do Canil da Polícia Civil. A apresentação foi interativa, inclusive com um cão simulando uma busca de entorpecente.

Esta ação reforçou a campanha permanente antidrogas da Câmara Mirim que, na semana anterior, realizou a primeira Caminhada Super Faro.

Com a presença de alunos de duas escolas municipais, do presidente da Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor), Ademir Casanova, do presidente da Associação de Câmaras Municipais do Oeste de Santa

Catarina (Acamosc), e do presidente da Câmara de Forquilhinha, Rangel Loch, a sexta legislatura da Câmara Mirim de São Lourenço do Oeste realizou a primeira sessão ordinária em 21 de maio de 2015.

Neste ano, a curiosidade ficou por conta do presidente, André Pederssetti, que é filho de Walmor Pederssetti, então secretário regional da SDR de São Lourenço do Oeste e vereador licenciado. Walmor também atuou como vereador na gestão 2009/2012 e foi presidente por quatro anos interruptos, ou seja, 2011/2012 e 2013/2014.

André diz que se inspirou nos exemplos do pai para se candidatar a vereador mirim, mas garante não ter sofrido pressão em casa. Walmor orientou e auxiliou, mas a decisão final sempre foi do filho.

Importante ação dos Vereadores Mirins marcou o Programa e trouxe desdobramentos sociais significativos, principalmente aos jovens lourencianos. Trata-se da campanha de combate à AIDS, intitulada "Combate o vírus, não o amor", desenvolvida em outubro e novembro de 2015.

As atividades consistiram em encontros com aproximadamente 1.500 alunos, entre 11 e 17 anos, das escolas do município, a fim de explanar as maneiras de contaminação pelo vírus HIV e de enfatizar a prevenção necessária a sua transmissão. Ainda com os alunos, houve palestras com o profissional da saúde, Vinicius Ribeiro, que destacou a importância do tratamento às pessoas portadoras do HIV, pois o Brasil possui um dos melhores programas de distribuição de medicamentos e atenção às pessoas contaminadas.

Para encerramento da campanha, em 17 de novembro, os vereadores mirins realizaram um pedágio na área central de São Lourenço do Oeste, quando os transeuntes receberam folder, adesivo e fita alusiva ao tema. Esta ação contou com o apoio da Câmara, das secretarias municipais de saúde e de educação e de vários estabelecimentos comerciais, os quais contribuíram financeiramente para o material impresso.

A avaliação da campanha é positiva, pois são adolescentes, supostamente mais vulneráveis, que estão tratando o assunto de maneira madura e tentando conscientizar pessoas de idades variadas do quanto a prevenção é necessária.

Campanha de combate à AIDS promovida pela Câmara Mirim - 2015.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

Vale ressaltar que, no intuito de contemplar todas as escolas e evitar o rodízio entre elas, em março de 2015, a Câmara de Vereadores aprovou decreto legislativo alterando a lei que trata do Parlamento Jovem. Agora, permite que a Câmara Mirim tenha, no mínimo, nove e, no máximo, 11 cadeiras nos próximos mandatos. A iniciativa foi da Mesa Diretora, apoiada e aprovada por unanimidade.

Como resultado desta ação, todas as escolas passaram a ter representação, na intenção de fazer com que os jovens estudantes exerçam a cidadania, conheçam um pouco do Legislativo e das leis que regem a ordem do Município.

Desde 2010, quando da primeira eleição, o Parlamento contou com a participação de 57 adolescentes e jovens. Além da alteração no número de cadeiras, em 2015 também houve uma formação a todos os candidatos, na qual constaram orientações sobre campanha, ética, moral, cidadania, política, formação do Estado, os Poderes da República, a importância da Câmara Municipal e o papel dos legisladores.

Nota-se que as demandas do Parlamento Jovem decorrem da observação das realidades. Nas sessões de 2016, várias indicações do Parlamento foram aprovadas, como: aquisição de livros para a biblioteca da EBM São Roque; melhorias na pavimentação das ruas próximas à EBM Irmã Neusa, substituição dos computadores do laboratório de informática da EBM Nossa Senhora de Lourdes; e utilização gratuita do Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira às escolas estaduais e municipais para a produção e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelas escolas.

Mas as proposições dos vereadores mirins vão além daquelas direcionadas às ações da educação, pois se voltam

à comunidade: melhorias nas estradas do interior; iluminação pública; pinturas de faixa de pedestres e colocação de placas de sinalização de área escolar no acesso as EBMs São Lourenço e São Francisco; plantio de árvores frutíferas em locais públicos como praças, área de lazer e canteiros; instalação de lixeiras fixas para a coleta de resíduos reciclável e orgânico na Rua Dom Pedro II; melhorias na iluminação da pista de skate da Praça da Bandeira; compra de livros de espanhol e de inglês; e melhorias nos semáforos da Avenida Ernesto Beuter e Rua Coronel Bertaso.

É importante destacar que a credibilidade ao Programa é crescente, confirmada pela presença de ex-vereadores, de turmas das escolas e de outras entidades, no intuito de acompanharem as atividades do Parlamento, ao mesmo tempo em que outros estudantes são incentivados a participar do pleito.

Mesmo não sendo vereadora mirim, mas com atividade aproximada, de 21 a 25 de setembro, a jovem Alana Karolyne Dametto dos Santos, 16 anos, aluna do 3º ano da EEB Rui Barbosa, experimentou a jornada de trabalho de um deputado federal, em Brasília.

De 64 participantes no estado de Santa Catarina, Alana conquistou o 1º lugar com um projeto de lei, no qual deveria ser abordada a realidade brasileira, observados os problemas e, consequentemente, apresentadas propostas a temas de relevância para o Brasil.

Orientada pela professora Mariluci Sozo, a aluna desenvolveu um projeto que dispõe sobre a inclusão de bônus na pontuação do Sisu para jovens participantes de trabalhos voluntários. O objetivo da aluna é incentivar o trabalho voluntário entre jovens e, com isto, ela pretende engajar mais a juventude no voluntariado. Consequentemente, podem ser recompensados no setor educacional, garantindo ações voltadas à qualificação profissional.

Os projetos selecionados na etapa estadual foram encaminhados à Câmara dos Deputados para a etapa nacional, quando uma comissão, formada por especialistas em processo legislativo, escolheu os melhores. Dos 78 jovens deputados escolhidos, dois são de Santa Catarina.

Empossada deputada jovem, participou de diversas atividades na Câmara dos Deputados. Os trabalhos iniciaram com a distribuição dos parlamentares nas Comissões do Parlamento Jovem Brasileiro e entrega dos projetos aos relatores, simulando todas as etapas do processo legislativo.

Encontro estadual das Câmaras Mirins - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

O primeiro encontro da Região Oeste de Câmaras Mirins, promovido pela Acanor, foi realizado, em 13 de maio de 2016, no plenário da Câmara de São Lourenço do Oeste, com o objetivo de contribuir com a formação especializada dos jovens parlamentares de 2016.

Participaram do evento oito Parlamentos Jovens: São Lourenço do Oeste, Jupiá, Galvão, Irati, Santiago do Sul, São Bernardino, Coronel Martins e Xaxim, além de vereadores adultos, vice-prefeito, servidores do Legislativo e professores, resultando em mais de 100 pessoas na formação.

Além de servir como inspiração aos colegas que, futuramente, também poderão ingressar no Parlamento, para Ederson Hermann, coordenador do Programa, o treinamento serve de aprendizado a fim de que os jovens possam atuar de maneira eficaz.

De todos os participantes, Irati, Santiago do Sul, São Bernardino, Coronel Martins e Xaxim são estreantes em Câmaras Mirins, estando todas elas em suas primeiras legislaturas.

No encontro, os temas abordados foram: "Processo e técnica legislativa no âmbito do Parlamento Jovem", com Éderson Hermann, "Direitos e deveres dos cidadãos a luz da Constituição Federal", com o mestre em Direito Alex Copetti, "Ética e moral na sociedade e na política", com o professor João Patinho, e "Comunicação, oratória e etiqueta no exercício da vereança

mirim", com a jornalista Angela Maria Curioletti.

Encontro regional de Parlamentos Jovens da região Oeste - 2016.
Fonte: Acanor.

"Espaço Cidadão" é um projeto criado pela Câmara de Vereadores e em funcionamento há sete anos. Fruto de ideia dos servidores do Legislativo, começou em ambiente menor e com dois computadores apenas, porém, caiu nas graças da comunidade.

Em 2008, a Câmara de São Lourenço do Oeste instituiu o projeto Espaço Cidadão, com o objetivo de oportunizar acesso digital a todos, não importando a idade. O secretário executivo da Câmara, Éderson Hermann, conta que a ideia surgiu depois de uma troca de computadores na parte administrativa. Dois deles foram trocados por estarem obsoletos para o trabalho interno, mas estavam em perfeitas condições para outras atividades. Veio, então, a possibilidade de disponibilizá-los à comunidade.

Várias pessoas já utilizaram o Espaço Cidadão, mas, a maior parte ainda é de alunos, que usa os computadores para realizar trabalhos escolares. Hoje são seis equipamentos com acesso à internet, tudo gratuitamente.

O investimento no projeto é baixo, por utilizar a estrutura do Legislativo. Com a reforma deste espaço, realizada em 2014, o Espaço Cidadão ficou num local ainda mais acessível, confortável e prático aos seus visitantes e usuários.

Projeto Espaço Cidadão da Câmara - 2016.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

DESTAQUES DO EXECUTIVO

Notórias são as ações desenvolvidas e as obras executadas em São Lourenço do Oeste, no período de 2013 a 2016. Todas as áreas de responsabilidade do Poder Público Municipal receberam investimentos e, consequentemente, contribuíram para elevar a qualidade de vida dos munícipes.

No tocante às ações voltadas à saúde, vale lembrar que, a partir do dia 30 de abril de 2014, o Centro de Atenção Psicossocial passou a funcionar num espaço físico de 258 m², com área disponível de 3.622 m², no centro, na antiga residência das irmãs da caridade, num amplo espaço físico, com capacidade para atender a demanda.

Desde 2006, o Centro funcionava em sala da Policlínica Municipal de Saúde, porém, este atendimento deve ser separado das demais atividades de saúde, pois é mais abrangente e necessita de terapias especiais. Mensalmente, em média, são atendidos 450 portadores de sofrimento psíquico, independente de sexo ou idade, demonstrando a real necessidade deste serviço, que promove saúde mental. Dentre as principais psicopatologias atendidas estão: depressão, esquizofrenia, transtornos afetivos, transtorno obsessivo compulsivo, dependência de álcool e outras drogas.

O Centro conta com equipe formada por médico, enfermeiro, assistente social, terapeuta ocupacional, técnica de enfermagem e psicóloga, além de grupos permanentes de terapia ocupacional.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

São Lourenço do Oeste também se beneficiou com o Programa Federal Mais Médicos. Em 14 de março de 2014 chegou o médico cubano, Liban Perez Hernandez, para trabalhar no Programa Saúde da Família.

Neste ano, mais de 13.500 médicos estavam trabalhando no Brasil, destes, 52 vieram a Santa Catarina e o primeiro da história veio ao nosso Município, por este estar cadastrado no Programa.

Posteriormente, mais 02 médicos de Cuba aqui chegaram. Hoje, apenas 02 ainda permanecem, dentre eles o Liban. Quando da sua chegada, exercia a medicina há 18 anos, sendo 05 na Venezuela e 3 no Brasil.

Quanto à estrutura, as unidades de saúde dos Bairros Santa Catarina e São Francisco receberam reformas. Com a presença das autoridades, equipe da secretaria de saúde, lideranças e moradores dos bairros, a primeira foi reinaugurada em 27 de junho e, a segunda, em 11 de julho de 2014.

Consertos no telhado, troca de calhas, nova pintura, melhorias e reforços nos muros de proteção, colocação de grades nas janelas, troca de parte do piso, melhorias e consertos na laje para conter infiltrações e goteiras, melhorias na parte elétrica e hidráulica e adequação das unidades às normas da vigilância sanitária foram efetuados, totalizando um investimento de R$ 62.156,92 para o Bairro Santa Catarina e R$ 65.188,82 para o Bairro São Francisco.

Unidade de Saúde do Bairro Santa Catarina - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Outra ação significativa, com foco na saúde preventiva, foi entregue à população do Bairro Santa Catarina em 05 de fevereiro 2016. Trata-se da academia da saúde, com uma infraestrutura adaptada e acessível a todos, um importante espaço do Sistema Único de Saúde (SUS), de referência e vivência que objetiva promover saúde, por meio das práticas corporais e atividades físicas.

Com 104,93 m² de área construída, são disponibilizados espaços destinados às atividades individuais e coletivas, sala de vivência para palestras e apresentações, sala de atendimento e de consulta e dois banheiros.

O investimento total foi R$ 318.525,47, sendo R$ 218.525,47 oriundos de recursos próprios e R$ 100.000,00 do Fundo Nacional da Saúde (FNS), resultantes de emenda parlamentar do deputado Valdir Colatto (PMDB).

Unidade de Saúde do Bairro Santa Catarina - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A Administração Municipal inaugurou, em 30 de maio de 2016, o centro de múltiplo uso do Bairro São Francisco, construído anexo ao ginásio de esportes. É mais um local à disposição da comunidade para a realização de reuniões, encontros e eventos das entidades organizadas, além de servir como apoio às festas realizadas no bairro.

Para construir o espaço, a Prefeitura investiu R$ de 303.959,26. A obra de 393,31 m² conta com a ampliação da cozinha, construção de uma nova cozinha, construção de novos banheiros e uma área livre de 254 m².

Na oportunidade, também foi entregue a reforma do ginásio de esportes do Bairro São Francisco, que recebeu investimentos de R$ 112.358,92, em melhorias no telhado, substituição do piso, pinturas externa e interna, reforma dos banheiros e execução do sistema de prevenção contra incêndio.

A área da educação recebeu atenção especial desde o primeiro ano da Administração. A começar pelos investimentos no Colégio Cenecista Jorge Lacerda (CNEC), uma das escolas mais antigas de São Lourenço do Oeste, agora reaberta, mas com atendimento apenas aos alunos do CEI Mundo Colorido. Procederam-se limpeza e reformas para realocar 40 alunos do Bairro Perpétuo Socorro já no início de 2013. Com a organização do espaço, o número de vagas teve ampliação, a fim de atender parte da demanda da EBM Santa Maria Goretti.

Ação de grande representatividade para a Administração Municipal fica por conta da mobilização, envolvendo as dimensões política e social em torno da instalação de uma unidade do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), em São Lourenço do Oeste. Em 27 de maio de 2013, no Teatro Professor Arno Ignácio Etges, ocorreu uma audiência pública com a participação de lideranças dos municípios da AMNoroeste, a fim de discutir o atendimento à educação técnica e profissional do IFSC em São Lourenço do Oeste e região. Promoveram a audiência o Executivo Municipal e o

deputado federal, membro titular da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Pedro Uczai.

No ano de 2011, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, por proposição do deputado Uczai, em parceria com várias entidades da região, aqui realizaram a primeira audiência pública, com o objetivo de apresentar a demanda de atendimento ao IFSC, bem como a realidade social, econômica, cultural e a estrutura existente.

O Instituto pertence à esfera pública federal, vinculada ao Ministério da Educação. A sede e o foro ficam em Florianópolis e a instituição possui autonomias administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua finalidade é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Ainda, realiza pesquisa aplicada e promove o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

São Lourenço do Oeste e os municípios da região sentem falta da mão de obra qualificada em vários setores, bem como a possibilidade de potencializar o desenvolvimento regional, garantindo acesso à educação profissional pública de qualidade.

Estabeleceu-se um grupo de grupo de trabalho com o principal objetivo de realizar diagnóstico e levantamento da demanda das áreas de formação e, posteriormente, participar de uma audiência com o Ministro da Educação, em Brasília.

No período anterior à instalação, a Administração Municipal realizou algumas reuniões com a reitoria do Instituto e com lideranças políticas, a fim de alinhar as tratativas à oferta dos trabalhos na região. Ainda, equipes técnicas analisaram as condições do prédio para, a partir daí, solicitar a autorização do funcionamento da unidade. Na etapa seguinte, o IFSC celebrou o convênio com Ministério da Educação para a criação da Unidade de Ensino Profissionalizante em nosso Município.

A unidade do IFSC de São Lourenço do Oeste foi aprovada. Instalada no segundo semestre de 2014, funciona na antiga EEB Leoberto Leal, comunidade de Frederico Wastner. A Prefeitura repassou ao Instituto um imóvel de 1.593,02 m², com 07 salas de aula, ginásio de esportes e amplo pátio para estacionamento e atividades extraclasse.

Até 2016 ofertou diversos cursos, principalmente do Pronatec, sempre partindo das necessidades da comunidade, como informática, vendas, recursos humanos, inglês, entre outros.

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) de São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Para efetivar um desejo antigo dos moradores, em novembro de 2013, o Município adquiriu uma área de 3.888 m² para a construção da creche do Bairro Progresso. Todos os terrenos estão situados nas Ruas Aderbal Ramos da Silva e Luiza Ebling, de propriedade da Colonizadora Hack LTDA, para a qual Município pagou, a título de indenização, R$ 825.000,00.

O Bairro Progresso ainda não possui escola municipal e, por isso, a Administração realizou este investimento, garantindo a construção da esperada creche naquela região.

Terreno para a construção da creche no Bairro Progresso - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Investimento de grande proporção que trará contribuições ao administrativo da educação é a compra do prédio do antigo BESC, pois, a partir de março de 2014, é propriedade da Municipalidade de São Lourenço do Oeste. O imóvel foi adquirido para sediar a Secretaria Municipal de Educação, que atualmente funciona em prédio locado. A partir da escrituração, a Prefeitura procedeu a reforma total da estrutura, a fim de contemplar todas as necessidades da secretaria.

Para a aquisição do imóvel, um prédio de 02 pavimentos, com 570,07 m², situado na Avenida Brasil, esquina com a Rua Nereu Ramos, o Município investiu R$ 975.000,00.

Em 31 de outubro de 2016, estiveram presentes autoridades locais, profissionais da educação e alunos, quando da inauguração da Secretaria Municipal de Educação.

Conta a obra com 900 m² de área construída e, para a reforma e a ampliação, o Município investiu R$ 2.301.893,77, sendo R$ 1.326.893,77, referentes à reforma e à ampliação. O projeto arquitetônico preservou grande parte do antigo Besc, mas houve uma valorização da visibilidade externa do prédio com a colocação de painéis em vidros, que o transformou em espaço moderno.

Novo espaço da Secretaria Municipal de Educação - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Ainda no mês de março de 2014, o prefeito Geraldino Cardoso assinou a desapropriação amigável, de um terreno de 1.636,56 m², sem benfeitorias, no Bairro São Francisco. Pelo imóvel, a título de indenização, conforme laudo avaliativo, o Município pagou R$ 250.000,00 a Francisco Oreste Libardoni.

O terreno está situado na Rua Tiradentes, em frente à EBM São Francisco, sobre o qual foi construído o ginásio de esportes para atender aos alunos desta escola. A ampliação e a melhoria da estrutura possibilitam que os alunos pratiquem exercícios e desenvolvam atividades desportivas com segurança e qualidade.

Outro grande passo dado pela Municipalidade para atender a demanda da educação municipal fica por conta da compra, em novembro de 2015, do imóvel onde residiam as Irmãs Vicentinas, carinhosamente chamado de Casa das Irmãs.

Com área de 3.622 m² e uma construção em alvenaria de 258,45m², o imóvel destina-se às futuras instalações da EBM Santa Maria Goretti. O investimento é de R$ 2.290.000,00, pagos com recursos do Município.

A compra do espaço objetiva garantir mais qualidade, conforto e comodidade aos alunos e aos profissionais da rede municipal. A pretensão é de, futuramente, atender aproximadamente 800 alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Grande foi a conquista dos moradores do Loteamento Meneghetti IV ao serem contemplados com o CEIM Cora Coralina, a 12ª escola da rede municipal. Inaugurado em 21 de junho de 2014, possui 564 m², com 4 salas de aula, todas com solário e banheiros adaptados, pátio coberto, refeitório, lactário, sala de informática, lavanderia, sala de direção e anfiteatro ao ar livre. O projeto é padrão Proinfância tipo C, desenvolvido pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e tem capacidade para atender 120 crianças de até 5 anos.

Para a realização desta importante obra investiu-se R$ 917.081,91, sendo R$ 588.487,13 oriundos do FNDE e do PAC 2, e o restante, R$ 328.594,78, da Prefeitura.

A denominação Cora Coralina resulta de consulta feita à comunidade, que teve a oportunidade de escolher entre cinco opões apresentadas pelos professores da rede municipal. Cora nasceu em Goiás, em 1889, e faleceu em 10 de abril de 1985, aos 95 anos. É considerada uma das maiores escritoras brasileiras, pois deixou aos leitores um legado eternizado de poemas e contos, os quais retratam, principalmente, a vida simples do campo, valores e sentimentos.

No início do segundo semestre de 2014, as aulas passaram a ser ofertadas no espaço então inaugurado.

CEIM Cora Coralina, Loteamento Meneghetti IV - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Entre os investimentos na área da educação está a reforma da EBM São Lourenço, interditada desde março de 2014, mas reinaugurada em 30 de março de 2016.

Com a reforma, entre outras melhorias, a escola recebeu reforço estrutural, cobertura metálica, forração em gesso, novas instalações elétricas, ar condicionado, pintura interna e externa, substituição de pisos cerâmicos. A obra também foi adequada ao plano de prevenção contra incêndio.

Durante este período, as atividades escolares precisaram ser realocadas e, para tal, a oferta das aulas ocorreu em espaço cedido pela Unochapecó, que fica ao lado da EBM São Lourenço. O fato de as instituições estarem próximas facilitou a logística, principalmente do transporte escolar.

Para novamente disponibilizar o prédio de 1.782,08 m² aos mais de 300 alunos do 3º ao 9º anos e à comunidade, a Administração Municipal investiu R$ 806.226,37.

EBM São Lourenço - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A Administração entregou, em 19 de maio de 2016, a cobertura da quadra poliesportiva da EBM Santa Inês, agora em condições para a prática de esportes por parte dos alunos e dos moradores da comunidade.

Para a execução da obra, com 627 m², foram investidos R$ 184.990,75, oriundos do FNDE, mais a contrapartida do Município de R$ 24.823,12, totalizando R$ 209.813,87. Aparelhos esportivos para as práticas de futsal, handebol e voleibol estão disponíveis na quadra então inaugurada.

Quadra poliesportiva da EBM Santa Inês - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Já em 14 de junho de 2016 foi inaugurada a quadra poliesportiva da EBM São Francisco, também construída em parceria com o FNDE.

A obra de 861,56 m² é composta de quadra coberta, arquibancadas, banheiros e vestiários e resulta de investimentos de R$ 603.269,40 do FNDE e R$ 93.324,08 do Município. É um espaço adequado à prática de atividades físicas e desportivas e possibilita a realização de eventos e de promoções.

Além da quadra coberta, a Administração Municipal investiu na aquisição de um terreno para a construção do estacionamento da escola, pavimentação dos acessos, calçadas, playground e muros.

Para a aquisição de terrenos e a construção, a Municipalidade investiu R$ 1.318.316,16, em uma área 2.781,56 m².

Outra ação de destaque da Administração Municipal, bem visível aos olhos dos transeuntes, é a pista de skate, construída na Praça da Bandeira, com o objetivo de incentivar o esporte e de dar condições e qualidade à pratica, constituindo-se em mais uma opção de esporte e lazer aos lourencianos.

A solenidade de inauguração ocorreu em 13 de março de 2016. Contou com a presença de skatistas lourencianos e da região e com um show de manobras radicais da equipe Arca Skateboard, de Florianópolis.

Para a concretização da obra, com área 436,12 m², foram investidos recursos próprios no valor de R$ 131.230,28. A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e o Comitê Desportivo Municipal (CDM) fizeram o acompanhamento técnico da construção.

Inauguração da pista de skate na Praça da Bandeira - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Pista de skate na Praça da Bandeira - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A passagem da tocha olímpica por São Lourenço do Oeste ficará eternizada por meio de um monumento, inaugurado em 30 de junho de 2016, em frente à EBM Santa Maria Goretti, esquina das Ruas Coronel Bertaso e Duque de Caxias. A obra busca retratar o prestígio e a importância da passagem da tocha pelo Município.

O símbolo histórico em resina, com cargas minerais que formam uma argamassa resistente, semelhante a granito, mostra, em caráter expressionista, em primeiro plano, um atleta grego em posição protocolar, segurando a

tocha. No alto, o fogo simbólico presta a homenagem definitiva de São Lourenço do Oeste aos jogos Olímpicos Rio 2016, bem como ao revezamento da tocha aqui ocorrido.

São Lourenço foi o primeiro município catarinense a receber a tocha, que ocorreu às 07 horas do dia 03 de julho de 2016. O evento, programado em detalhes, priorizou, inclusive, apresentações artísticas e esportivas. Com participação expressiva do público local e regional, o momento ficará marcado por muito tempo na memória lourenciana.

Tocha Olímpica em São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Monumento à passagem da Tocha Olímpica em São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Vale destacar que o programa Morar Melhor, implantado a partir da lei nº 2.222, de 19 de junho de 2015, tem por objetivo principal melhorar a qualidade de vida das pessoas que estão em condições mínimas de habitabilidade, ou seja, consiste no auxílio às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ao todo, 70 moradias foram reformadas. Para acessar este benefício, os pretendentes precisam atender aos critérios estabelecidos na legislação, sendo que o montante previsto para a realização da reforma não pode ultrapassar R$ 5 mil por moradia. O repasse constitui-se de tijolos, madeiras e kits para banheiro e a quantidade é fixada a partir da verificação in loco e do estudo socioeconômico. Já a mão de obra fica por conta do morador.

No tocante à regularização fundiária, a Administração Municipal entregou, em 30 de junho de 2016, 20 escrituras para os mutuários dos loteamentos Paludo, São Francisco (COHAB) e Vida Nova. A Administração implementou a base legal para a transferência a quem constitui tal direito.

Em 18 de outubro de 2015 foram entregues as primeiras escrituras e autorizações para escrituração e registro de imóveis de famílias do Loteamento São Francisco (COHAB), e Loteamento Paludo.

A Municipalidade entregou, em 23 de dezembro de 2015, 12 escrituras de 04 loteamentos. São mais de 30 famílias que encaminharam solicitação para escriturar seus imóveis, já que todos estão em nome da Prefeitura.

Somente neste ano, 42 imóveis do Loteamento São Francisco e 56 do Loteamento Vida Nova receberam a regularização. São juridicamente denominados de Loteamentos Populares e os moradores que efetuaram o pagamento do financiamento do imóvel que tem posse de contrato podem solicitar autorização para escriturá-lo.

Os Loteamentos Cella, Mutirão, Baldin e entorno estão em processo de regularização pelo Programa Lar Legal. Já para os Loteamentos São Francisco (COHAB), e Vida Nova, as famílias foram beneficiadas com a doação dos lotes, isenção do ITBI, e parte delas também receberam a isenção dos custos cartoriais, economizando em torno de R$ 2.000,00. Se somado pelo valor de mercado, entre isenção de tributos e o valor do terreno, cada família recebeu um benefício acima de R$ 30 mil.

Residência beneficiada com o Programa Lar Legal - 2015.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Qualidade de vida passa por questões básicas, como a possibilidade de ter água potável disponível diariamente. Depois de décadas, a comunidade de Três Voltas contou com água potável de qualidade em suas torneiras. Em 02 de maio de 2016, a Municipalidade assinou a ordem de serviço para iniciar as obras do sistema de abastecimento de água na comunidade e, a partir de 20 de outubro, a água foi disponibilizada aos moradores.

O investimento da Municipalidade aproxima-se de R$ 430 mil, compreendendo: projeto de perfuração, abertura do poço, instalação de bomba submersa, redes edutora e adutora, teste de vazão, ampliação da rede elétrica, estação de tratamento, reservatório e rede de distribuição de água.

Pandini Construções e Incorporações Ltda executou a obra no prazo estabelecido em contrato. A Secretaria de Agricultura e Aquicultura responsabilizou-se pelo comando dos trabalhos.

O poço artesiano, com profundidade de 300 metros e vazão de 13.200 litros por hora, disponibiliza a quantidade suficiente de água para atender a demanda, que é em torno de 110 famílias. Para esta ação, o Município investiu R$ 21.800,00.

Concluído o poço, o Executivo Municipal articulou a criação de uma associação para administrar o abastecimento de água na comunidade, tendo como principal tarefa a instalação dos hidrômetros em cada residência beneficiada, a manutenção da rede de distribuição e a cobrança mensal.

Água do poço artesiano em Três Voltas - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Também a comunidade de Presidente Juscelino há muito tempo solicitava a resolução do problema de água ao Poder Público. Em 2015, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), lá instalou a rede de abastecimento e, em 19 de novembro do mesmo ano, a obra foi inaugurada.

Esta obra recebeu um investimento de R$ 392.404,36 e, deste valor, R$ 200.004,00 vieram do governo estadual e R$ 104.642,00 da CASAN. A estes valores, somaram-se os da Municipalidade, R$ 87.758,29, envolvendo tubos, perfurações e detonações de rocha, serviços de retroescavadeira, motoniveladora, rolo compactador, cargas de cascalho e cargas de terra.

A união de esforços entre as instâncias públicas contribuiu para a solução deste problema histórico de Presidente Juscelino. Em 2016, 82 residências e órgãos públicos contam com o fornecimento regular de água potável do poço lá perfurado.

Canalização da água da CASAN em Presidente Juscelino - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Já as comunidades de São Caetano e de Belvedere tiveram a ordem de serviço assinada para a perfuração de poços artesianos em 27 de outubro de 2016. Este abastecimento de água potável foi aguardado por décadas.

Diferente de outros locais, o atendimento não ficará exclusivo a estas comunidades, ou seja, se estenderá às que se localizam nas proximidades. São Caetano atenderá São João e Taquari, beneficiando, aproximadamente, 150 famílias, e o de Belvedere atenderá, também, 25 famílias de Santos Dumont.

Para a execução deste trabalho serão investidos R$77.980,00, sendo R$ 70.800 com mão de obra, e R$ 7.180,00 corresponde ao fornecimento de material. A empresa PFG Poços Artesianos LTDA. ME ficou responsável pela execução deste serviço especializado, bem como pelo fornecimento de material e de mão de obra. Em contrato, ficou estabelecido que o prazo máximo para a execução da obra será de 30 dias, contados a partir da data de recebimento da ordem de serviço, ou seja, o início e a conclusão dos trabalhos serão no ano de 2016.

Durante o ato de assinatura, o prefeito Geraldino destacou ser este um investimento significativo, pois vai ao encontro da principal necessidade básica do ser humano e melhorará a qualidade de vida de quem mora nas comunidades contempladas com a água dos poços já perfurados e dos ainda em execução.

Perfuração do poço artesiano na comunidade de Belvedere - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Ação de abrangência significativa veio para atender moradores da área rural. Resultante de convênio celebrado, em 2013, entre a Municipalidade, o Governo do Estado de Santa Catarina e a Cooperativa de Profissionais em Serviços Públicos

e Privados de Santa Catarina, São Lourenço do Oeste foi contemplado com a construção de 25 cisternas. A capacidade de armazenamento é de até 16 mil litros de água, quantidade suficiente para, em um período de 08 meses, uma família de 5 pessoas beber, cozinhar e preparar alimentos.

Os beneficiários do programa são famílias afetadas pelas intempéries constantes que atingem o Oeste Catarinense, ou sem acesso a fontes de água potável. Os critérios de escolha dos beneficiados são: baixa renda, estar inclusa no CadÚnico e ser proprietário do terreno onde será construída a cisterna.

Quanto ao modelo de cisterna é o alambrado, equipado com calhas para aproveitamento da chuva que cai do telhado das casas. Por ser coberta, evita a evaporação e impede a contaminação da água, causada por animais, principalmente.

A responsabilidade pela construção das cisternas ficou por conta de cooperativas ou entidades sem fins lucrativos. Além da construção, elas responsabilizaram-se pela capacitação das famílias beneficiadas, no que tange ao gerenciamento de recursos hídricos, e pela capacitação dos pedreiros.

Modelo de cisterna instalado nas residências rurais - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Ainda, em setembro de 2013, 320 agricultores receberam, em doação, 60 quilos de semente, totalizando 16 toneladas, ou seja, 5 mil quilos de feijão e 16.600 de milho, certificadas pelo Ministério da Agricultura, com a possibilidade de reprodução para as próximas safras. Toda a semente foi distribuída gratuitamente pelo Governo Federal.

Entrega de sementes aos agricultores - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Uma das questões que mexeu com diversos setores da sociedade lourenciana é a disponibilização, ou não, de sacolas plásticas pelo comércio local. Na tentativa de alinhar a discussão e a ação, em 04 de dezembro de 2015, na presença dos membros do Núcleo de Supermercadistas da ACISLO, do promotor Eraldo Antunes e do vice-prefeito, Daniel Hippler, o prefeito Geraldino Cardoso sancionou a Lei nº 2.250, que dispõe sobre o acondicionamento de mercadorias em sacolas retornáveis, ou ecologicamente corretas, no comércio varejista de São Lourenço do Oeste.

Está proibida a cessão gratuita ou venda de sacolas ou sacos plásticos ao consumidor para acondicionamento de mercadorias a serem transportadas. A Lei vale, também, aos estabelecimentos industriais que vendam direto ao consumidor, aos prestadores de serviços e aos órgãos públicos.

Antes de encaminhar o projeto à Câmara de Vereadores, o prefeito Geraldino passou a minuta ao Núcleo dos Supermercados da Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (ACISLO), que aprovou previamente o texto.

Esta ação tem por objetivo contribuir para a preservação ambiental, estimulando o consumo responsável, justamente porque as sacolas plásticas são produzidas a partir de petróleo ou gás natural, dois tipos de recursos naturais não renováveis. Ainda, elas podem durar até 400 anos na natureza e ocasionar diversos danos ambientais.

Considerado de interesse público e regulamentado pelo Poder Executivo, o uso de sacos plásticos para lixo deverá ser substituído pelo uso de sacos de lixo e de sacolas ecológicos.

Os casos de desobediência ao disposto nesta Lei ficam sujeitos à multa de 100 UFRMs (cem Unidades Fiscais de Referência Municipal) por infração, a ser aplicada pela fiscalização do Município e devida em favor da fazenda municipal, passível de inscrição em dívida ativa e de execução fiscal.

A fiscalização poderá, cumulativamente com penalidade de multa, efetuar a apreensão das sacolas plásticas existentes nos estabelecimentos e, em caso de mais de uma reincidência, efetuar o cancelamento do alvará de localização e funcionamento por até um ano.

A contar da data de sua publicação, a Lei contou com prazo de 90 dias para ser efetivada. No entanto, teve prorrogação por mais oito meses.

Ante às controvérsias, a Mesa Diretora da Câmara nomeou uma comissão especial, da qual fizeram parte os vereadores Edilso Paulo Ranzan, presidente, Alex Cleidir Tardetti, Ilvo Ioris e Valmir Luiz Maboni, no intuito de acompanhar, discutir e até apontar uma solução para a aplicabilidade da Lei.

Posteriormente, em agosto de 2016, esta comissão reuniu-se com representantes da Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Prefeitura e Promotoria Pública. Na reunião não houve consenso, porque uns defendiam a revogação e, outros, o cumprimento da Lei. Entre os favoráveis à implantação, estão a Acislo e a Promotoria pública.

Como os entendimentos relacionados à aplicabilidade da lei não são consensuais, ACILSO, CDL e Ministério Público de São Lourenço do Oeste reuniram-se no dia 08 de novembro de 2016, e, deste encontro resultou em encaminhamento do Termo de Manifestação de Interesse Coletivo à Câmara de Vereadores.

No Termos consta que, considerando-se os termos da Lei nº 2.250, de 04 de dezembro de 2015, em vigor desde 03 de novembro de 2016, e levando-se em conta os interesses da classe empresarial e as conversas com o Legislativo e a comunidade, a partir do dia 14 de novembro de 2016, nenhum supermercado ou mercado do Município poderá distribuir sacolas plásticas aos clientes, sob pena de sofrer as penalidades previstas na referida Lei.

Ficou acordado, também, que, em relação do comércio em geral, exceto os mercados e supermercados, a Lei poderá ser reavaliada pela Câmara, ressalvada a possibilidade de as sugestões apresentadas serem incluídas em proposta de emenda.

Surgiu a deliberação de que, no prazo de seis meses, a partir de 03 de novembro de 2016, o comércio poderá fornecer sacolas em tamanhos maiores, com metragem mínima de 50 x 60. Esgotado este prazo, a contar de 03 de maio de 2017, a permissão para uso de sacolas pelo comércio em geral deverá ser permitida, mas para a metragem 50 x 70. No entanto, aos mercados e supermercados, sem exceção, a Lei deverá ser cumprida de forma efetiva a datar de 14 de novembro de 2016.

Por fim, os vereadores reuniram-se no dia 18 de novembro de 2016 e decidiram por encaminhar projeto contemplando o teor do Termo de Manifestação de Interesse Coletivo acima descrito.

Reunião com lideranças e autoridades para discutir a lei das sacolas plásticas - 2014.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Reunião com lideranças e autoridades para discutir a lei das sacolas plásticas - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Vale ressaltar que, a partir de junho de 2016, a coleta de lixo reciclável passou a ser feita também nas sedes dos distritos, três vezes por semana.

Com esta ação, os resíduos terão destino adequado, melhorando a qualidade de vida da população residente nas áreas rurais. Para ser transportado com segurança até o destino final, o material é depositado nos bags, mas deve estar seco e limpo. Excetuam-se do recolhimento as embalagens de agrotóxico, por necessitarem de transporte específico.

Coleta de lixo reciclável nas sedes dos distritos - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Alguns investimentos do Poder Público não ficam tão visíveis, porém, isto não significa menor proporção. Isto se confirmou em 18 de junho de 2014, quando o Instituto Cultural lançou um guia turístico, composto por informações e fotos, com o objetivo de promover as potencialidades de São Lourenço do Oeste e de auxiliar ao comércio local que tem ligação com o turismo.

O material foi amplamente distribuído, especialmente às agências de turismo, eventos regionais, estaduais e nacionais, no intuito de tornar o Município conhecido nacionalmente e de atrair visitantes. Ainda, tem em vista o desenvolvimento do comércio e promover renda a hotéis, restaurantes, bares, agências ou similares.

Recentemente, o turismo tem se firmado como um segmento de renda representativa. A profissionalização desta área cada vez mais ganha importância, por possuir desdobramentos nacionais, estaduais e municipais

Guia turístico de São Lourenço do Oeste - 2014.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Não resta dúvida de que um dos feitos de grande representatividade do período fica por conta da 5ª Exposição Feira Comercial, Industrial e Agropecuária de São Lourenço do Oeste (Efaislo), que aconteceu de 12 a 15 de novembro de 2015. A feira movimentou em torno de R$ 20 milhões, divididos entre comércio, prestação de serviços, setor agropecuário, gastronomia e hotelaria.

Além do sucesso em negócios, o evento também o foi em público. Num primeiro momento, a estimativa era de 60 mil, porém, cerca de 80 mil pessoas visitaram a feira. A Efaislo 2015 colocou São Lourenço do Oeste novamente no cenário das grandes feiras.

Quando da abertura oficial, no dia 12, estiveram presentes autoridades e lideranças locais, regionais e estaduais. Logo após, uma das atrações mais aguardadas e de maior representatividade: o show de abertura com o cantor Daniel, que agregou grande público e com ele interagiu. O carisma do artista encantou a todos.

Vários acontecimentos marcaram o sucesso do evento, como: feira comercial, industrial e agropecuária, shows

nacionais, peças teatrais e palestras. Organização, grade de shows, estrutura, diversidade de expositores, setor agropecuário, espaço de lazer, exposição de carros antigos, decoração e limpeza foram os aspectos de relevância da Feira.

Vale destacar que, durante a 5ª Efaislo, a Secretaria Municipal de Educação lançou o livro Conhecer Escrever e Socializar, que traz uma coletânea de textos produzidos pelos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino. A obra constitui-se em mais uma importante ferramenta que está à disposição dos alunos e dos professores.

O evento foi uma promoção da Prefeitura de São Lourenço do Oeste, em parceria com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), e com a Cooperativa da Agricultura Familiar (Coopaf), apoiada pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), de São Lourenço do Oeste.

Paralamas do Sucesso, Os Serranos e Fernando & Sorocaba, Musical O Sítio do Pica Pau Amarelo e Cezar e Paulinho também contribuíram com o sucesso da 5ª Efaislo - 2015.

Vista aérea da 5ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de São Lourenço do Oeste (EFAISLO) - 2015. *Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.*

Público em show da 5ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de São Lourenço do Oeste (EFAISLO) - 2015. *Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.*

Show da 5ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de São Lourenço do Oeste (EFAISLO) - 2015. *Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.*

Não raro o Executivo receber em seu gabinete representantes do Município ou de outros locais. Neste período, uma visita foi especial, pois, em 14 de julho de 2013, o prefeito Geraldino Cardoso recebeu o Governador do Estado de SC, João Raimundo Colombo, acompanhado de sua comitiva. Por 40 minutos, o Executivo Estadual ouviu e recebeu as reivindicações do Prefeito em favor do Município.

Dentre os pedidos apresentados esteve a necessidade de o Governador intervir junto à Casan para a instalação definitiva do conjunto de moto bombas na estação de tratamento, construção de novos reservatórios na cidade, limpeza da barragem e um convênio para a repavimentação das ruas danificadas pelos serviços de reparos na tubulação.

O Governador falou das obras estaduais que estão sendo executadas na região, destacando a pavimentação da SC 157, com início previsto para o mês de agosto.

Visita do governador João Raimundo Colombo e sua comitiva ao Executivo Municipal - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Neste mandato, o assunto segurança pública mobilizou diversos setores, locais e regionais. Um deles, seguramente, fica por conta da construção da Unidade Prisional Avançada (UPA), e ainda gera diferentes posicionamentos.

Exemplo disto é que, no início de outubro de 2013, o presidente da associação de moradores da comunidade de São Paulinho, Alziro Milan, e outras lideranças da comunidade e da cidade, entregaram ao Prefeito um abaixo-assinado, com aproximadamente 2 mil assinaturas, de pessoas que se posicionaram contra a construção UPA naquela comunidade.

No intuito de sensibilizar as autoridades locais, no mesmo dia, a comissão visitou o Legislativo e lá também entregou cópia do documento.

Em audiência no dia 07 de outubro, em Florianópolis, com a secretária de estado da justiça e cidadania, Ada de Lucca, o Prefeito entregou o abaixo-assinado, a moção de apoio da Câmara de Vereadores e as matérias vinculadas pelos jornais locais.

Esta ação contribuiu significativamente para frear o processo de construção da UPA em São Lourenço do Oeste, pois, até o momento, 2016, as discussões continuam, e bem expressivas, com envolvimento de autoridades locais e regionais, porém, sem o consenso acerca da construção, por ainda ser um assunto que divide opiniões.

Representantes da comunidade de São Paulinho em audiência com o Prefeito para falar da construção da UPA - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Vale lembrar que o convênio firmado entre a Municipalidade e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, aqui possibilitou a implantação do Programa Bem-te-Vi, no intuito de melhorar o sistema de videomonitoramento do Estado de Santa Catarina. São Lourenço do Oeste foi um dos primeiros municípios a assinar

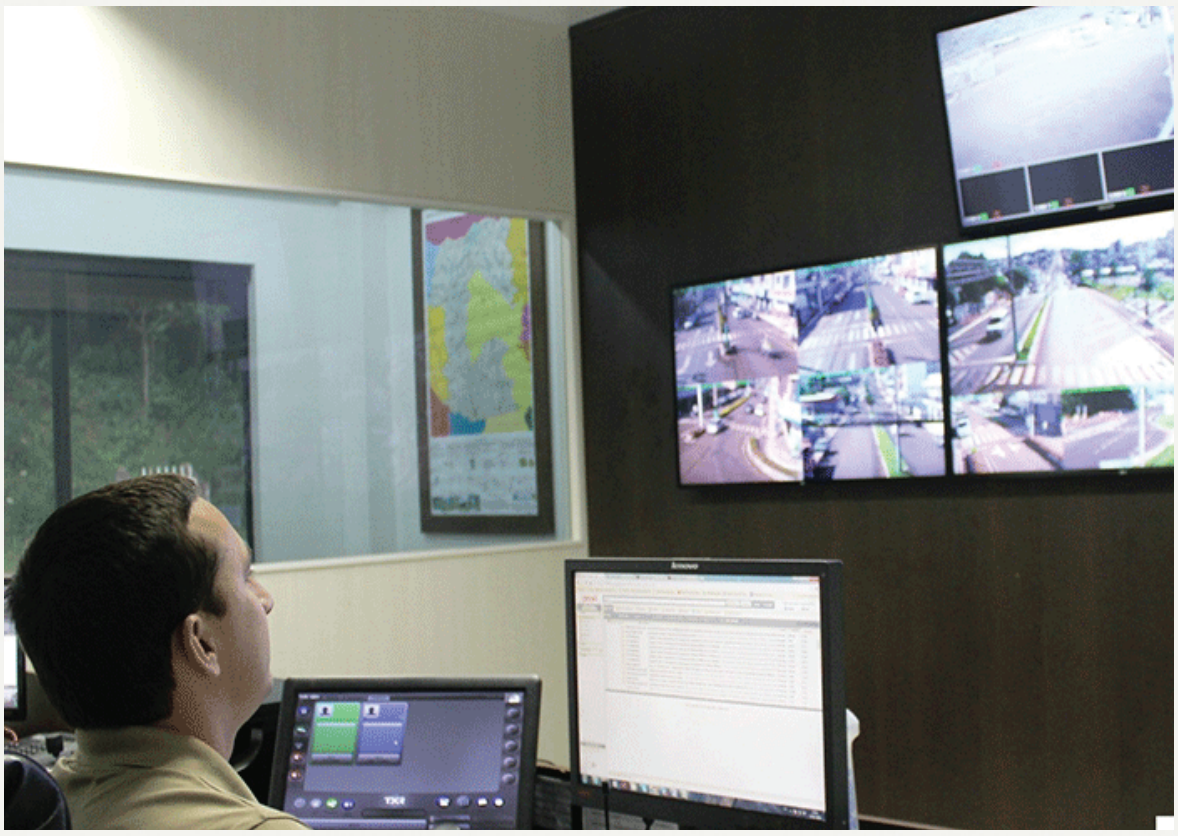
o convênio e, também, a efetivar o programa, pois conta com estrutura de fibra ótica e com link, disponibilizado por meio do programa Cidade Digital.

O nome do programa faz alusão ao bem-te-vi, pássaro que costuma fazer barulho quando presencia algo de anormal em seu território. Consiste em uma ferramenta tecnológica de apoio ao policiamento, composto por 10 câmeras de alta resolução, centrais de gerenciamento e de monitoramento, pontos de monitoramento com captação de imagens e serviços de transmissão e de manutenção.

Para a instalação das câmaras, foram investidos R$ 250.845,00, sendo que R$ 142.522,50 ficaram por conta da Secretaria de Segurança Pública e R$ 108.322,50 de responsabilidade do Município.

De acordo com o secretário de segurança pública do estado de Santa Catarina, César Augusto Grubba, a modernização do sistema de câmeras de monitoramento sustenta as ações de segurança pública sobre três patamares: prevenção - com implantação de sinalização, indicando as áreas vigiadas e com a presença de policiais nas centrais de monitoramento e em outros pontos estratégicos; combate à criminalidade - consumado o crime, as imagens das câmeras apontam a localização do criminoso, o que diminui consideravelmente o tempo de reposta à ação; e ações de investigação - a visualização das imagens captadas pelas câmeras de qualquer cidade do Estado pela Polícia Civil. Ressalta, ainda, que as estatísticas mostram uma redução significativa, na ordem de até 70% das ações criminosas nas áreas onde as câmeras estão implantadas.

A instalação do sistema de videomonitoramento de São Lourenço do Oeste, inaugurado em 08 de dezembro de 2014, foi procedida no intuito de facilitar o combate à criminalidade, auxiliar as investigações policiais, especialmente no policiamento preventivo, combatendo o crime de forma mais eficaz, e, ainda, dispor de prova material para eventual condenação. Tudo isto melhorará o trabalho da polícia, aumentará a percepção de segurança dos cidadãos e tornará São Lourenço do Oeste uma cidade mais tranquila.



Videomonitoramento na cidade de São Lourenço do Oeste - 2014.
Fonte: Portal minutta.com.br

Uma caminhada desde o trevo Jovem Vida no Acesso Sul até a Rua Coronel Bertaso marcou a inauguração e a entrega oficial da pavimentação asfáltica da Rua Rio de Janeiro, na manhã de 29 de junho de 2016. A obra, reivindicada há décadas pela comunidade lourenciana, foi entregue na presença de autoridades, lideranças, servidores municipais, alunos e comunidade.

Durante o pronunciamento, o prefeito Geraldino Cardoso enfatizou a luta para a concretização deste sonho, do benefício aos seus usuários, com mais segurança e tranquilidade.

Nesta obra, 29.289,26 m² receberam pavimentação em concreto betuminoso usinado a quente, drenagem pluvial, colocação de meios fios, novos canteiros e sinalização viária, para os quais foram investidos R$ 1.736.880,40, oriundos de recursos municipais.

Além da pavimentação asfáltica, a Prefeitura investiu R$ 29.216,00 na prestação de serviços de engenharia elétrica, bem como no fornecimento de material e mão de obra para a melhoria do sistema de iluminação pública em parte da rua, com troca de braços e de lâmpadas.

Caminhada de autoridades e da população para marcar a inauguração da Rua Rio de Janeiro - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Audiências públicas e conferências marcaram o período desta Administração, sempre na perspectiva de buscar elementos para fortalecer as ações públicas. Exemplo disto são as conferências municipais de São Lourenço do Oeste.

Já no início do mandato, em 26 de abril de 2013, aconteceu o Seminário Regional para Mobilização das Conferências Municipais, organizado pela AMNoroeste, quando foram discutidos assuntos relativos à conferência das cidades e também à mobilização dos municípios para a realização das conferências municipais.

Na semana posterior, em 29 de abril de 2013, no auditório da Associação, aconteceu a 5ª Conferência Municipal da Cidade de São Lourenço do Oeste. Contou com a participação dos municípios integrantes da AMNoroeste. O arquiteto e urbanista, Alexandre M. Matiello, palestrante do evento, trabalhou os textos disponibilizados pelo Ministério das Cidades para o desenvolvimento das conferências.

A Conferência das Cidades foi criada pelo Ministério das Cidades para consolidar a parceria entre os governos e a sociedade civil e, ainda, para construir um modelo de política urbana com a participação efetiva dos municípios. Os quatro principais objetivos das Conferências são: propor a interlocução entre autoridades e gestores públicos dos Estados, Distrito Federal, Municípios e União com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política e Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano; sensibilizar e mobilizar a sociedade brasileira para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes nas cidades brasileiras; propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade, considerando as diferenças de sexo, idade, raça e etnia, para a formulação de proposições e realização de avaliações sobre as formas de execução da Política e Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano e suas áreas estratégicas; propiciar e estimular a organização de conferências das cidades como instrumento para a garantia da gestão democrática das políticas de desenvolvimento urbano nas regiões, Estados, Distrito Federal e Municípios.

O relatório final desta etapa foi encaminhado à comissão preparatória estadual e os delegados eleitos, 2 do poder público e 2 da sociedade civil, representaram o Município na Etapa Estadual, realizada na segunda quinzena do mês de agosto, em Florianópolis-SC.

Conferência das Cidades - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Passados três anos, a Municipalidade, juntamente com a comissão preparatória, nomeada pelo Decreto n° 5.367, de 07 de abril de 2016, realizou, em 11 de abril de 2016, a 6ª Conferência Municipal da Cidade de São Lourenço do

Oeste, SC, no auditório da AMNoroeste.

Os palestrantes convidados, Sidney Bressan, professor da Faculdade Mater Dei, Adriana Diniz Baldissera, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, e Lúcia Maria Mendonça Santos, representante do Ministério das Cidades, trataram da função social da cidade e da propriedade, expressaram a importância do interesse coletivo e da apropriação privada dos espaços urbanos e qualificaram a inclusão e a justiça social.

Após o ciclo de palestras três proposições ficaram estabelecidas para serem encaminhadas à Conferência Estadual, a saber: 1- criar mecanismos que fortaleçam a elaboração de base cadastral (SIG) em municípios com mais de 20 mil habitantes em regiões de divisa de Estados, demarcando, oficialmente e in loco, a linha de divisa e materializando sua configuração; 2) elaborar um projeto de saneamento básico, tendo em vista que São Lourenço do Oeste possui um tratamento de esgoto deficiente; e 3) criar o serviço de transporte coletivo urbano, principalmente em regiões periféricas desconexas, onde estão localizadas as indústrias locais.

Dois representantes do poder público e três da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, foram eleitos como delegados para defender as proposições durante a 6ª Conferência Estadual, que ocorrerá em março de 2017.

Ainda, em 28 de maio de 2013, o Governo Municipal realizou, no Centro Pastoral, uma importante reunião com a participação dos integrantes da Comissão Provisória, quando foi deliberada a pauta com os assuntos referentes à Instalação do Conselho da Cidade e a realização do I Congresso da Cidade.

À Comissão, formada pelos delegados que participaram da elaboração do Plano Diretor Participativo, coube elaborar os regimentos internos do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste e do I Congresso da Cidade e, ainda, organizar o I Congresso da Cidade.

Todos os assuntos aprovados passaram pela análise dos técnicos do Governo Municipal que elaboraram para cada tema uma pré-proposta, posteriormente analisada e validada pelos demais integrantes da comissão.

A realização do I Congresso da Cidade e a instalação do Conselho da Cidade estrutura-se nas diretrizes do Estatuto das Cidades, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, Decreto n° 5.790, de 25 de maio de 2006, que dispõe sobre a composição, estruturação, competências e funcionamento do Concidades, e Lei Complementar n° 146, de 28 de dezembro de 2012, o Plano Diretor Participativo de São Lourenço do Oeste.

Na reunião foram analisados e validados: o regimento e a identificação visual do Conselho da Cidade; o regimento, o cronograma, as mídias de divulgação, a proposta para a coleta de sugestões do I Congresso; e as orientações para a eleição dos conselheiros setoriais e territoriais.

Na sequência, em 18 de junho de 2013, no Teatro Professor Arno Ignácio Etges, no Centro de Eventos, ocorreu o I Congresso da Cidade, promovido pelo Governo Municipal, Câmara de Vereadores e Comissão Provisória do Plano Diretor Participativo. Participaram do evento autoridades e população lourenciana, com o principal objetivo de democratizar a discussão e de acompanhar as políticas voltadas ao desenvolvimento urbano. Consistiu, ainda, na apresentação da proposta para o regimento interno e nos procedimentos para a escolha do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste (Consislo), que integra a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, tem autonomia política e atua em consonância com o que estabelece o Estatuto das Cidades, o Concidades, o Plano Diretor Participativo do Município e demais legislações específicas a cada temática.

Vale destacar que, em 27 de agosto de 2013, o Conselho aprovou a proposta da Resolução Normativa 001, a fim de definir os processos de alteração e de revisão da Lei do Plano Diretor Participativo e a Normativa 002, que regulamenta o processo participativo para as alterações na Lei Complementar nº 146, de 28 de dezembro de 2012. E, em 19 de setembro de 2013, aprovou a Resolução Normativa nº 003/2013, a qual normatiza os prazos de cada para as alteração da Lei Municipal nº 146, de 12 de dezembro de 2012, o Plano Diretor Participativo.

Por fim, em 09 de dezembro de 2013, o Consislo realizou, no centro comunitário, uma audiência pública, de caráter consultivo e não deliberativo, para analisar as propostas de alterações do Plano Diretor Participativo apresentadas nas fichas de destaques pelos conselheiros, bem como os pareceres emitidos pelos comitês temáticos. O Consislo recebeu 174 sugestões e encaminhou-as à análise dos quatro comitês: planejamento e gestão de solo; trânsito e mobilidade urbana; saneamento básico e meio ambiente; e habitação.

Em razão de todo o movimento acima apresentado, em 14 de fevereiro de 2014, o projeto de alteração do Plano Diretor Participativo foi entregue ao Presidente da Câmara, Walmor Pederssetti, com o objetivo de buscar a autorização legislativa para promover alterações na Lei Complementar nº 146, de 28 de dezembro de 2012, pois sua aplicação pode trazer entraves ao desenvolvimento do Município.

O projeto de lei foi confeccionado com a colaboração dos conselheiros do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste, retratando os anseios dos cidadãos lourencianos, quando da realização das audiências públicas, e nas reuniões técnicas com engenheiros, arquitetos, imobiliárias, moradores, entidades de classe e com os membros da equipe do Governo Municipal.

A mobilização da sociedade lourenciana foi intensa no sentido de ajustar as inadequações, motivo pelo qual o Prefeito pediu priorização ao projeto, por considerar de extrema relevância e porque a sociedade aguardava pelas alterações propostas.

Audiência pública do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste (Concislo) - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

No intuito de fazer mais, de atender as demandas locais, o Executivo deve buscar fontes de recursos diferentes, não depender apenas do existente. Diante disto, o estabelecimento de convênios e a liberação de emendas parlamentares se colocam como possibilidades de ampliar os serviços e de executar ações no Município.

Por estes motivos, no final de 2013, o vice-prefeito Daniel Hippler esteve em Brasília para agilizar a liberação de convênios e de emendas parlamentares a serem investidos na educação e na infraestrutura de São Lourenço do Oeste.

Com o deputado João Pizolatti, confirmou a liberação de recursos de emenda parlamentar no valor de R$ 301.500,00, para a pavimentação de parte da Travessa São Pedro e parte da Rua Zeno Germano Etges. No Ministério do Esporte, Daniel solicitou informações acerca do repasse de R$ 2 milhões para a construção de um espaço destinado à prática de esportes, cultura e lazer, a Praça da Juventude.

No gabinete do deputado Décio Lima foi informado da liberação de R$243.750,00, investidos em reformas nos ginásios dos Bairros São Francisco e Santa Catarina. E o deputado Jorginho Mello confirmou a concessão de R$ 97.500,00 para a aquisição de um caminhão basculante.

Ainda, soube da liberação de: R$ 254.972,00 para a construção de uma quadra de esportes próxima à EBM São Francisco; R$ 116.270,00 destinados à aquisição de mobiliário para a educação; e R$ 108.925,38 designados à aquisição de equipamentos e de mobiliários instalados na escola do Loteamento Meneguetti IV.

Daniel Hippler, vice-prefeito, buscando convênios nos Ministérios, em Brasília- 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Entre os convênios recebidos pelo município no período de 2013 a 2016, com apenas três deles a Municipalidade pode aqui investir mais de seis milhões de reais.

Por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), do Governo Federal, em novembro de 2013, o município recebeu R$ 2 milhões. Parte do recurso foi investido na pavimentação asfáltica da Rua Rio de Janeiro, antiga reivindicação dos moradores. A outra parte destinou-se à pavimentação de parte das Ruas Leoberto Leal e Nereu Ramos.

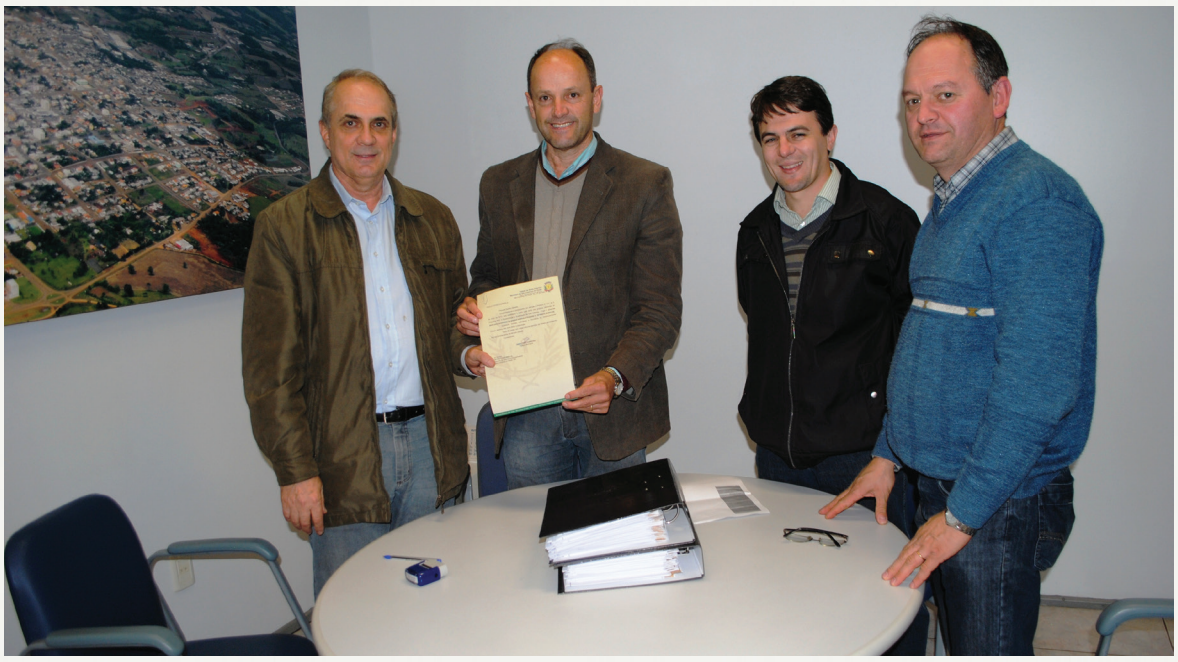
Outro convênio representativo, no valor de R$ 1 milhão, resultou de emendas parlamentares, investidos em obras e ações nas diversas áreas da administração pública municipal.

Ainda em relação ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), de outubro a dezembro de 2013, São Lourenço do Oeste recebeu três máquinas, ou seja, uma retroescavadeira, uma motoniveladora e um caminhão basculante.

Vale lembrar, também, que São Lourenço do Oeste esteve entre os seis primeiros municípios do Estado a se beneficiar com recursos do Fundo de Apoio aos Municípios (Fundam).

Após apresentar um dos projetos aprovados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em novembro de 2013 foi liberado o convênio no valor de R$ 3,05 milhões para São Lourenço. Nesta primeira etapa, o município recebeu R$ 804 mil para a aquisição, ainda em 2013, de dois caminhões e de um rolo compactador e o restante dos recursos destinou-se à infraestrutura urbana.

O Fundam é um programa do governo de Santa Catarina que investiu R$ 576 milhões nos 295 municípios. Logo, os recursos, liberados a fundo perdido e sem contrapartida, foram disponibilizados exclusivamente para algumas áreas: infraestrutura e mobilidade urbana; construção e ampliação de prédios nas áreas da educação, saúde e assistência social; construção nas áreas de desporto e lazer; saneamento básico; aquisição de equipamentos, veículos e materiais destinados aos serviços de saúde e educação; e máquinas e equipamentos rodoviários novos.



Assinatura de convênio pelo Fundo de Desenvolvimento dos Municípios-SC (Fundam) - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Como em agosto de 2012 os dois candidatos a prefeito de São Lourenço do Oeste, Rafael Caleffi (PMDB) e Geraldino Cardoso (PT), receberam a Cartilha Voz Lourenciana, com 83 sugestões e assinaram uma carta se comprometendo com as reivindicações, em julho de 2014, a Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo) reuniu a direção da entidade para fazer um balanço das ações realizadas.

Na época, Cardoso disse que a Cartilha complementou o plano de governo em todas as áreas da Administração Pública, pois contemplou muito daquilo que já constava como proposta no plano de governo da coligação. Outras entidades também apresentaram reivindicações e as propostas integraram o plano de governo.

Na avaliação do Executivo, todas as áreas, dentro da capacidade de investimento, estavam sendo contempladas e, para dar conta das demandas, a Municipalidade trabalhava na busca de recursos nos outros entes federados.

Cardoso reconheceu que, até meados de 2014, obras físicas foram poucas, contudo, garantiu que conquistou muitos recursos, pois em execução e com recursos garantidos, somavam R$ 22,7 milhões.

A Lei nº 2.110, de 21 de agosto de 2013, autoriza o Poder Executivo de São Lourenço do Oeste a permutar e doar bens imóveis ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). São terrenos situados no Bairro Perpétuo Socorro, destinados à nova edificação do Fórum da Comarca, que serão permutados com o atual prédio do fórum.

A Assessoria Técnica da Diretoria de Engenharia e Arquitetura do Tribunal de Justiça expediu parecer informando que somente seria possível a implantação do projeto padrão, contemplando de uma a três varas, se em São Lourenço do Oeste fossem disponibilizados terrenos com a metragem necessária.

Quatro lotes de 1.020 m² estão destinados à permuta, e parte de outro, com aproximadamente 720 m², será doado pelo Município. Os da permuta são aqueles onde hoje está situado o centro administrativo da Cooperativa Agropecuária de São

Lourenço do Oeste (CASLO). Além destes, a Municipalidade doou parte de um quinto lote, a fim de que o Tribunal tenha condições técnicas para a execução do projeto padrão. Porém, na Lei nº 2.087, de 31 de maio de 2013, que autorizou a permuta dos imóveis com a Cooperativa não constou a transferência do quinto imóvel.

A permuta ainda não aconteceu, pois, para isto ocorrer, da mesma forma que no Município, o TJSC precisa da autorização da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC). Mesmo assim, o Tribunal informou que a construção da nova estrutura está prevista no Plano Plurianual (PPA) e o recuso para a construção do novo prédio gira em torno de R$ 2,1 milhões.

Terrenos para a permuta com o Fórum de São Lourenço do Oeste - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A pavimentação asfáltica da Rua Mario Pagliosa, no Acesso Industrial Sul, está em fase adiantada. A base da pista, com a colocação de rachão e de pedra britada, já está concluída e, na sequência, será colocada a reperfilagem e a capa asfáltica. Pronta esta etapa, virão o passeio público, a ciclovia e a sinalização viária.

Nesta obra serão investidos R$ 1.739.411,99, sendo que R$ 382.715,75 referem-se à mão de obra e R$ 1.356.696,24 ao fornecimento de material, numa área total de 14.002,29 m².

Francielle Honesko, engenheira responsável pela fiscalização da pavimentação, destacou que a terraplanagem seguiu o traçado original da rua, que possui intenso tráfego diário de veículos pesados.

Destacou o prefeito Geraldino Cardoso: "Esta pavimentação asfáltica é uma reivindicação de anos, que beneficiará cidadãos e indústrias, proporcionando melhor mobilidade urbana, maior conforto, qualidade e segurança".

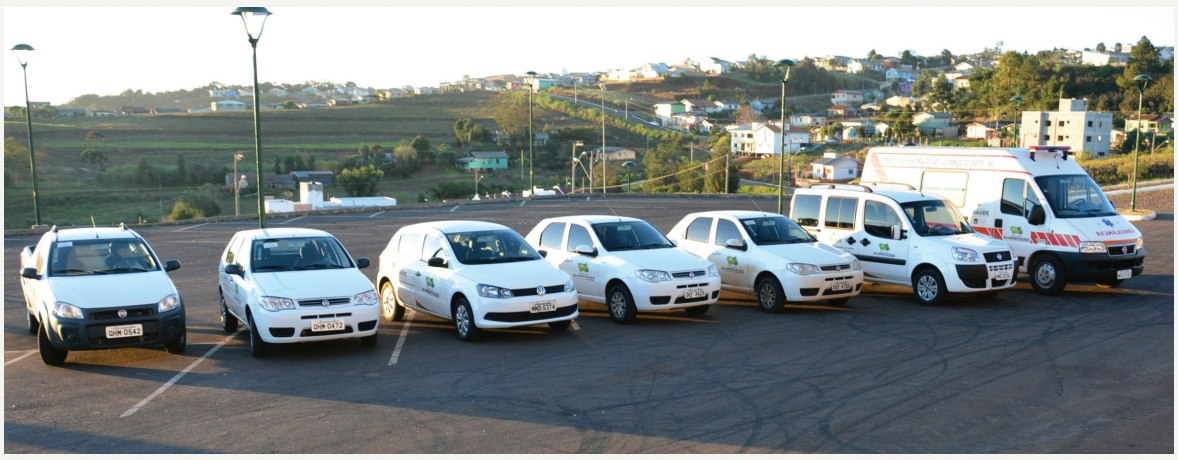
Pavimentação asfáltica da Rua Mario Pagliosa - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Ainda no tocante à melhoria das vias, no período de 2013 a 2016, a Municipalidade efetuou 76.140,45 m² de pavimentação asfáltica, resultando em um valor de R$ 5.923.626,90. Já 56.231,37 m² receberam pavimentação com pedras irregulares, para os quais teve um investimento de R$ 3.203.153,36. Estas duas ações somaram 132.371,82 m² de pavimentação e a aplicação de R$ 9.126.780,26.

Com o intuito de melhorar o atendimento à população, nas diversas áreas de prestação de serviços, neste mandato,

a Municipalidade adquiriu 30 veículos, distribuídos entre carros, caminhões, ônibus, micro-ônibus e ambulância, nos quais foram investidos R$ 3.266.058,27. Quanto às máquinas e aos equipamentos, adquiriu 25 unidades, quais sejam: motoniveladora, carrocerias de caçamba metálicas e prancha, retroescavadeira, rolos compactadores vibratórios, grampo limpador de solo, arado subsolador fixo, carretas agrícolas, distribuidores de adubo líquido e orgânico, colhedoras de forragem, grade aradora, tratores agrícolas, plantadeira adubo plantio direto, colhedora de forragens e semeadoras arrasto. Para estas aquisições, o Governo Municipal investiu R$ 1.886.695,90.

Veículos adquiridos no período 2013- 2016 pelo Executivo.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.



Veículos adquiridos no período 2013- 2016 pelo Executivo.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Outra importante obra municipal está em fase de conclusão: o Centro de Comercialização de São Lourenço do Oeste, na Praça da Liberdade. Resolverá, definitivamente, o problema da falta de espaço adequado à realização da feira de produtos coloniais e de artesanato.

A ordem de serviço foi assinada em 25 de janeiro de 2016. Para esta construção, de 382,43 m², serão investidos R$ 361.603,05. O projeto prevê 15 boxes de comercialização, sendo 12 destinados à agricultura familiar, 02 à gastronomia e 01 à Associação Lourenciana de Artesãos (ALA), dimensionados e equipados para atender aos comerciantes de forma individual. Ainda, constam banheiros masculino e feminino com acessibilidade. Todos os ambientes terão lavatório e a área de atendimento estará voltada à varanda coberta, onde o público poderá circular de forma tranquila.

Além de receber os feirantes atuais, o número de expositores e as opções de compra e de venda poderão ser ampliados e, consequentemente, trazer maior rentabilidade ao produtor local e ao Município.

Atualmente, a feira acontece uma vez por semana, no Centro Esportivo, nos fundos do Ginásio de Esportes do centro. Com a sede própria, a feira acontecerá, no mínimo, duas vezes por semana.

Construção do centro de comercialização agrícola - feira livre - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

É importante destacar que o Instituto Cultural de São Lourenço (ICSL) e o Comitê Desportivo Municipal (CDM), como ramificações do Executivo, no período em análise, também desenvolveram ações significativas à população lourenciana,

principalmente com crianças, adolescentes e jovens.

O ICSL oferece atividades voltadas ao artesanato (biscuit, pintura em tela, pintura em tecido, decoupagem, desenho à mão livre), à música (violão, musicalização, acordeon, teclado, cavaquinho, viola caipira, guitarra, violino, bateria, contrabaixo, violoncelo, coral e teoria musical), às artes cênicas (teatro) e à dança (ballet, hip hop, jazz, dança alemã e dança italiana). Entre todas as atividades somam-se aproximadamente 500 alunos atendidos por ano.

Aulas do Instituto Cultural São Lourenço - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Quanto ao CDM, de 2013 a 2016, suas ações voltaram-se à participação das equipes nas seguintes categorias de base: Copa Jupiá de Futebol de Salão, Copa Luigi Patriarcha de Futsal, OLESC, Joguinhos Abertos de Santa Catarina e nos jogos estaduais das categorias sub 13, sub 15 e sub 17.

No futebol de campo, participou da Copa São João de Futebol, que envolveu equipes dos três estados do Sul, e, também, do campeonato da Liga Esportiva Vale do Rio Uruguai, nas categorias sub 13, sub 15 e sub 17. Já nas modalidades de Xadrez e de karatê, o CDM representou São Lourenço do Oeste dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina, em outubro de 2016, no município de Caçador-SC.

Além destas competições de base, o CDM também oportuniza a participação das diversas modalidades do esporte lourenciano em competições estaduais e nacionais, envolvendo: futsal adulto no estadual da Liga Catarinense e JASC; bocha e bolão nos Jogos Abertos de Santa Catarina; karatê em diversas competições no Estado e em outros locais do país; participação nas etapas regional e estadual dos jogos da terceira idade; e suporte à participação das escolas em eventos fora do Município.

Ainda, o CDM promove diversas competições durante o ano: campeonatos municipais de futebol suíço, de futebol de campo amador, de Bocha Rafa, de Bocha 48, fase municipal dos jogos da terceira idade, escolares e JASLO.

Vale ressaltar que, de 2013 a 2016, participaram das escolinhas esportivas do CDM aproximadamente 600 alunos, nas modalidades de: futebol de salão e de campo, xadrez e tênis de mesa, além de várias categorias entre 05 a 17 anos. Todas ocorreram no Ginásio Municipal de Esportes Adilso Rogério da Croce, do centro, nos campos do Parque Bracatinga, do Instituto Bom de Bola da Parati e em outros do Município.

Escolinha do Conselho Desportivo Municipal - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

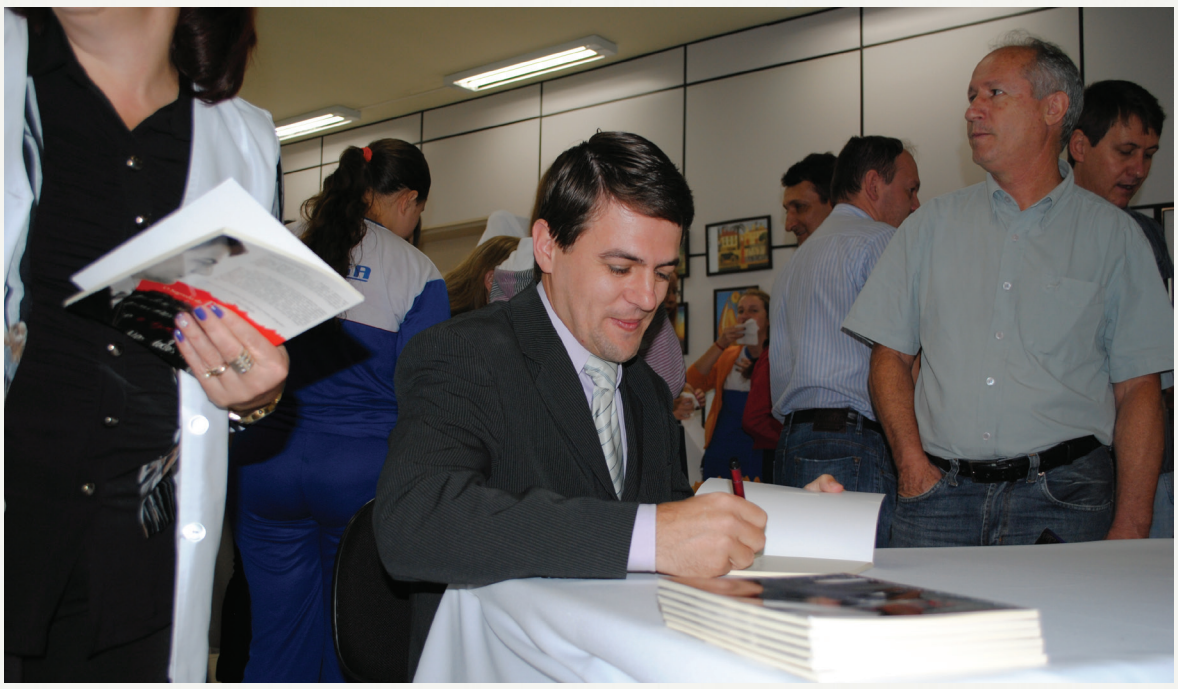
DESTAQUES DA SOCIEDADE

O período em análise também foi representativo no tocante às ações diversas da sociedade. Autoridades políticas, civis e estudantes, além de ex-prefeito e ex-vereadores participaram do lançamento do livro O Segredo da Política, de autoria de Daniel Hippler, em uma cerimônia que aconteceu na Biblioteca Pública Municipal Santos Dumont, no dia 09 de abril de 2013.

Na obra, Daniel mostra os bastidores da política, como é a vida de um mandatário, os percalços enfrentados para quem deseja ser candidato. Fala das funções do vereador e das contribuições deixadas de 2009 a 2012, período em que legislou em São Lourenço do Oeste, sendo que atuou como presidente da Câmara de Vereadores no biênio 2009-2010.

Daniel Rodrigo Hippler nasceu em 02 de setembro de 1978, em São Lourenço do Oeste - SC. É filho do empresário do ramo da comunicação, Cirio Hippler, e tem dois irmãos, Paulo e Luis. É casado com Kerly Cristina Catani e pai de dois filhos, Gabriel e Eduarda.

Formado em Marketing e Propaganda, possui MBA em Gestão Pública, é vice-prefeito de São Lourenço do Oeste, cargo para o qual foi reeleito, gestão 2017/2020.



Lançamento do livro O segredo da política, de Daniel Hippler - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Além da presença constante do povo residente, visitas de outros locais do Brasil, ou de fora dele, sempre são importantes ao Município, pois disseminam o melhor aqui existente. Dentre elas está a banda Musik Verein Mittelbuch, vinda do município de Bibenach, no Estado de Baden Würtenberg, Alemanha, que visitou São Lourenço do Oeste e aqui fez apresentações musicais, em 12 de março de 2013.

A banda foi recepcionada pelo prefeito, Geraldino Cardoso, e pelo vice-prefeito, Daniel Hippler e, mais tarde, na Panificadora Milita, por ocasião dos 40 anos da fundação da empresa. Também conheceu um pouco das atrações e da realidade leiteira do Município.

Na oportunidade, a lourenciana Ursula Keller, de nacionalidade alemã, entregou livros antigos, mais de 70 anos, contendo rico repertório de músicas clássicas de compositores alemães.

No mesmo dia, os turistas participaram de um jantar de confraternização na comunidade de Lageado Antunes, regado com a mais pura gastronomia germânica: joelho de porco, porco assado, salame cozido, chucrute, saladas e o tradicional chopp gelado. Logo após, o público participou de um show de músicas autenticamente alemãs.

Banda alemã Musik Verein Mittelbuch, apresentando-se em Lageado Antunes - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste

A Feira e Amostra Lourenciana (FEAL), também merece destaque no cenário cultural lourenciano. É promovida pela Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (ACISLO), desde o ano de 2012, e tem como proposta principal prestigiar os seus associados. Ocorre no Centro de Eventos de São Lourenço e lá são ocupados espaços internos e externos para exposições diversas. No período em análise, ocorreram a 2ª, a 3ª e a 4ª edições, 2013, 2014 e 2016, respectivamente.

De 05 a 08 de setembro de 2013 aconteceu a II FEAL, quando 86 empresas expuseram seus produtos em 100 estandes. Com o sucesso da 1ª edição, os expositores apostaram ainda mais no evento, por ser uma oportunidade que a indústria, o comércio e a prestação de serviços têm para fomentar seus negócios.

Cerca de 25 mil pessoas visitaram o evento que, além de ser voltado às oportunidades de negócios, trouxe atrações musicais, parque de diversões, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, gastronomia e muito mais. Os shows de Emerson Henrique, Star Beatles e João Chagas Leite integraram a Feira.

A III FEAL, de 05 a 07 de setembro de 2014, contou com 82 estandes internos e 09 externos, praça de alimentação e espaço para os shows. Diego Strada, Adson & Alana, Dener Ferrari, Junior César e Gustavo, Cidadão Quem compuseram a grade de shows da 3ª edição.

Já a IV FEAL, realizada de 7 a 9 de outubro de 2016, reuniu aproximadamente 20 mil pessoas, interessadas em fechar negócios, conferir as tendências do mercado ou simplesmente visitar os amigos expositores. Nos 03 dias do evento foram gerados aproximadamente R$ 3 milhões em negócios.

Além do baixo custo, apenas R$ 110 mil, destacou-se, também, a beleza dos estandes e a organização dos expositores. Esta edição contou com o patrocínio do Badesc, do BRDE e do Sicoob Noroeste, além do apoio da Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

4ª edição da Feira e Amostra Lourenciana (FEAL) - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Aos munícipes, sempre é valoroso contar com a presença do governador do Estado. Além da sua presença, os motivos das visitas, geralmente, ficam por conta de algum convênio, do lançamento ou da entrega de alguma obra. Não obstante, o governador, João Raimundo Colombo, iniciou no dia 18 de setembro de 2013, em Chapecó, um roteiro de visitas às Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs), com o objetivo de falar sobre o "Pacto por SC: prestando contas". Buscou avaliar as ações realizadas desde janeiro de 2011 e as que estão em andamento ou previstas no Pacto e, além disso, Colombo fez anúncios de investimentos, obras e assinou ordens de serviços.

Em São Lourenço do Oeste ele esteve no dia 19, o terceiro município a receber o governador e sua comitiva, quando assinou repasses financeiros e anunciou recursos provenientes do Fundo de Apoio aos Municípios (Fundam).

Ainda, ele assinou a ordem de serviço para a repavimentação da SC-157, trecho que liga São Lourenço do Oeste a Formosa do Sul.

Para a repavimentação dos 96 quilômetros da rodovia SC-157, que liga São Lourenço do Oeste a Chapecó, foram investidos aproximadamente R$ 140 milhões. Os trabalhos compreenderam três lotes, ou seja, São Lourenço do Oeste a Formosa do Sul; Formosa à ponte do Rio Chapecó; e, desta, ao trevo de acesso a Chapecó.

Além da melhoria das condições de tráfego, a rodovia é fundamental para o desenvolvimento da região, não apenas à questão econômica, mas também à qualidade de vida. Também contribuirá com toda a cadeia produtiva do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, já que se constituiu em um eixo rodoviário. Um dado relevante, que demonstra a necessidade do investimento: na década de 80, quando a rodovia foi projetada e construída, o fluxo era de, aproximadamente, 900 veículos por dia e, atualmente, são mais de 7.000.

Visita do governador João Raimundo Colombo a São Lourenço do Oeste - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Embora a repavimentação da SC-157 seja a realização de um sonho, o projeto não pode ser executado na íntegra, porque afetaria algumas pessoas residentes nas proximidades da rodovia. Por isto, no dia 12 de outubro de 2013, aproximadamente 50 pessoas estiveram na Câmara de São Lourenço do Oeste para discutir parte do projeto com o secretário de estado da infraestrutura de Santa Catarina, Valdir Vital Cobalchini. Trataram, especificamente, do trecho de cerca de cinco quilômetros do contorno viário Armindo Echer, ou seja, de executar, ou não, o projeto da SC-157, já que previa a permanência do eixo central da pista e a construção de duas vias marginais.

Os moradores que participaram do encontro não concordavam com a execução desta parte do projeto, pois a maioria das residências e estabelecimentos comerciais lá instalados seria atingida. Uma das propostas era de o Estado trabalhar apenas com a duplicação do eixo que já existe, ou seja, ao invés de seis pistas, seriam apenas quatro.

Após as colocações dos moradores e lideranças, Cobalchini decidiu suspender temporariamente o início das obras no trecho do contorno e que, em 15 a 20 dias, apresentaria um plano alternativo para atingir o menor número de estabelecimentos e residências possíveis.

Reavaliado o projeto e analisadas as solicitações dos moradores, as modificações no trecho ficaram apenas por conta da duplicação da pista e da construção do elevado, próximo à empresa Nutrisul, acesso à Rua Nereu Ramos. Consequentemente, as marginais não foram construídas.

Contorno viário Armindo Echer - 2013.
Fonte: Portal minutta.com.br

Ainda no que tange a algumas insatisfações geradas pela revitalização da SC-157, outro grupo também se manifestou e buscou providências aos problemas então gerados. Numa conversa, em São Lourenço do Oeste, representantes de empresas instaladas na área industrial de São Paulinho, políticos, Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra), Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo), empresa que executou obras na SC-157 e Prosul estiveram reunidos com o secretário da infraestrutura, João Carlos Ecker.

A reunião aconteceu no dia 14 de junho de 2014, com o objetivo de discutir a instalação de um trevo de acesso à comunidade de São Paulinho e à área industrial daquele local.

Para este encontro, o objetivo era chegar a uma solução administrativa e amigável, por ser uma obra importante e a oportunidade não poderia ser perdida. Inicialmente a ideia era de acordo, contudo, houve possibilidade de o Estado desapropriar de forma judicial.

Diante das controvérsias, o Deinfra optou em não construir o trevo, motivo pelo qual a rodovia ficou inalterada na comunidade de São Paulinho.

Trecho da rodovia SC-157, comunidade de São Paulinho - 2014.
Fonte: Portal minutta.com.br

Também os moradores dos Loteamentos Livi e Wolfart protestaram, no dia 19 de maio de 2015, fechando, por meia hora, os dois sentidos da rodovia SC-157, em São Lourenço do Oeste. Solicitavam maior segurança na via e, principalmente, nos acessos a ambos os bairros.

Esta foi a forma encontrada pelos moradores para chamar a atenção das autoridades competentes, a fim de que fizessem algo em prol dos moradores. Entre os pedidos estavam os redutores de velocidade, as faixas de pedestres e melhor acesso aos Loteamentos. Por padecerem do mesmo problema, os proprietários de empresas que ficam às margens da rodovia também manifestaram apoio à solicitação.

Manifestação dos moradores dos Loteamentos Livi e Wolfart - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Por fim, a primeira parte da revitalização da rodovia SC-157, o trecho que liga São Lourenço do Oeste a Formosa do Sul, foi inaugurada no dia 24 de maio de 2015, com a presença do governador, João Raimundo Colombo e de lideranças locais, regionais e estaduais, como os prefeitos de São Lourenço do Oeste, Geraldino Cardoso, de Novo Horizonte, Eli Mariot, e de Formosa do Sul, Jorge Comunello. O evento começou no Clube Recreativo Araucária (CRA) com os

pronunciamentos e, na sequência, no elevado da SC-157, para o descerramento da placa.

Importante ligação com os três estados do Sul, a rodovia está em uma região de crescimento. Para o governador, é uma alegria e uma conquista ter esta rodovia inaugurada, acrescentando: "Hoje em dia é tudo muito difícil, greve, crise, cada vez mais pedidos", citando como exemplos o Rio Grande do Sul e o Paraná, que não estão honrando suas dívidas. "É muito difícil um governo entregar uma obra de R$ 80 milhões".

O trecho, executado pela empresa Castellar, passou por restauração da pista, recebeu acostamentos mais largos e nova sinalização, terceira pista nas subidas e alteração de algumas curvas. A revitalização faz parte do programa Pacto por Santa Catarina e, para os 40,3 quilômetros inaugurados, foram investidos R$ 80.243.920,97 milhões.

Inauguração do trecho da SC-157, que liga São Lourenço do Oeste a Formosa do Sul - 2015.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

No dia 29 de janeiro de 2014, em agenda pelo Oeste do estado de Santa Catarina, o governador João Raimundo Colombo inaugurou a restauração da rodovia SC-480, trecho que liga o município lourenciano a São Domingos, entregue pelo menos um ano antes do prazo previsto no contrato.

Com a revitalização, o trecho de 47 quilômetros passou a ter terceira faixa, acostamentos, interseções, tratamento especial nas travessias urbanas, nova sinalização, terraplenagem, drenagem, obras complementares de meio ambiente e maior capacidade de tráfego. A obra, que inicia em São Domingos, passa por Galvão, Jupiá e chega a São Lourenço do Oeste, na divisa com o Paraná, recebeu R$ 37,7 milhões de investimentos.

Antes de descerrar a placa, Colombo falou que a recuperação do trecho é importante, pois a produção agrícola da região está crescendo, da mesma maneira o desenvolvimento industrial, e precisa de estrutura para escoamento, constituindo-se em um vetor importante para o desenvolvimento regional.

Inauguração da SC-480, que liga São Lourenço do Oeste a São Domingos - 2014.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Além da matriz, instalada na cidade de São Lourenço do Oeste, a Cooperativa Agropecuária São Lourenço (CASLO), conta com outras sete filiais distribuídas pela região. No mês de julho de 2013, iniciou a execução de um projeto moderno para o recebimento de grãos, na área industrial da comunidade São Paulinho, às margens da SC-157.

O espaço está organizado para o recebimento da safra regional de grãos, especialmente milho e soja. Na época, os investimentos contemplaram a transferência dos silos e a construção nova da casa das máquinas (moegas, secador, tombador e máquinas de pré-limpeza), já que a estrutura de recebimento de grãos era frágil perante a demanda existente. A unidade substituída foi construída há, aproximadamente, 40 anos, a fim de atender aquela realidade.

Com investimento próximo aos R$ 3,5 milhões, a nova filial tem condições de receber e de secar mais de 20 mil sacas de milho por dia, efetuando, ao mesmo tempo, a descarga de quatro caminhões. Ainda, a existência de um "tombador" (equipamento que inclina o caminhão e faz com que todo o produto seja descarregado pela parte traseira) possibilita a descarga em, no máximo, três minutos.

Mesmo com o recebimento de grãos transferido para a nova filial, em 2016, toda a parte administrativa e o armazém ainda permanecem nas antigas instalações. Futuramente, a pretensão é de que este seja agregado às novas instalações.

Nova estrutura da Cooperativa Agropecuária São Lourenço do Oeste (CASLO), na área industrial de São Paulinho - 2013.
Fonte: Caslo.

Cerca de 80 empresários, presidentes das associações que integram o Conselho Diretor da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), reuniram-se no dia 30 de agosto de 2013, em São José, Florianópolis, para a eleição da nova diretoria da entidade, biênio 2013/2015. Ernesto João Reck, atual vice-presidente e empresário lourenciano, foi eleito, em chapa única, para assumir a presidência no lugar de Alaor Francisco Tissot.

Em seu discurso Reck agradeceu a confiança e a presença de todos, destacando a importância da experiência deixada pelos dirigentes anteriores. Afirmou, ainda, que não faria milagres, mas que mudanças seriam feitas para aprimorar o trabalho. Destacou, também, a importância da aproximação da classe empresarial com os representantes do setor público.

O evento contou com a presença dos secretários de Estado, Valdir Cobalchini e César Grubba, que apresentaram ações de suas pastas e foram indagados pelos empresários. Cobalchini, da Infraestrutura, apresentou alguns resultados do Pacto das Estradas, destacando que traçados serão mudados e duplicados e curvas diminuídas para mudar a atual realidade das rodovias catarinenses.

Ernesto João Reck, presidente da Facisc - 2013.
Fonte: Portal minutta.com.br

Orgulhosamente, João Carlos Ecker, lourenciano, foi nomeado, interinamente, em 04 de abril de 2014, como secretário de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina, ocupando, até o início de maio, a vaga do deputado estadual licenciado, Valdir Vital Cobalchini.

Embora estivesse na secretaria há mais de um ano, Ecker coordenou o projeto das obras emergenciais do Estado, em parceria com o governo federal, Defesa Civil e Ministério da Integração Nacional e estreitou contatos. Por isto, e por não estar o tempo todo dentro da secretaria, ele confessou não saber de tudo o que ocorria, mas o seu objetivo era dar continuidade aos trabalhos e projetos.

Em final de 2014, antes de iniciar o segundo mandato, por convite do governador Colombo, João Carlos Ecker passou a ser o titular da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina, acumulando, também, a direção do Deinfra. Ecker ainda permanece no cargo.

Poucas vezes a região teve a oportunidade de contar com representantes em secretarias centrais. A permanência de Carlinhos torna-se motivo de orgulho a todos nós, haja vista as possibilidades descortinadas a partir do momento em que ele assumiu importante função.

João Carlos Ecker, secretário estadual de infraestrutura - 2014.
Fonte: Portal minutta.com.br

Em 27 de fevereiro de 2014, 350 agricultores de Jupiá, Campo Erê, Quilombo, Galvão, São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte e Coronel Freitas participaram da manifestação que começou no centro comunitário da Igreja Matriz e seguiu em passeata até o INSS. Reivindicavam a ampliação da licença maternidade e pediram para que o Governo Federal deixasse as mulheres trabalhadoras por seis, e não apenas quatro meses de licença.

Solicitaram, também, melhor atendimento e aumento no número de médicos peritos no INSS de São Lourenço do Oeste, a fim de evitar deslocamentos a Chapecó e a Xaxim.

Ainda, os manifestantes entregaram um ofício à Celesc, solicitando melhorias na rede elétrica da região, que muito tem afetado a produção agrícola.

Caminhada dos agricultores até o INSS - 2014.
Fonte: Portal minutta.com.br

Em fevereiro de 2015, o Brasil viveu uma das maiores mobilizações da sua história. A paralisação dos caminhoneiros, denominada "Sem caminhão o Brasil para", que atingiu 14 estados, consistiu no bloqueio às rodovias de maior circulação de veículos de transporte de carga. Na pauta de reivindicações/descontentamentos estavam, principalmente, o baixo valor do frete e a elevação do preço do diesel e dos pedágios.

A "greve dos caminhoneiros", considerada uma manifestação justa pela maioria da população, contou com o apoio de dimensões variadas da sociedade e com ampla cobertura da imprensa nacional e internacional. São Lourenço do Oeste também apoiou, pois, às 16 horas do dia 25 de fevereiro, a maior parte dos empresários, motivada pela Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (Acislo), mobilizou-se, fechou as portas do comércio e participou do movimento, que já chegava a 12 Estados.

De carro ou a pé, os manifestantes uniram-se na SC-157, no trevo que dá acesso a Chapecó. Muitas lideranças, caminhoneiros e agricultores falaram da indignação vivida por conta da situação no Brasil. O ato de apoio, que durou cerca de meia hora, contou com o apoio da Polícia Militar Rodoviária e, enquanto isso, a rodovia ficou trancada a todos os veículos.

Paralisação dos caminhoneiros - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Vale ressaltar que outra manifestação, com participação de aproximadamente 400 agricultores de alguns municípios da região Noroeste, ocorreu em 26 de julho de 2016, agora para protestar contra a reforma da Previdência Social. Novamente a caminhada foi finalizada na sede do INSS de São Lourenço do Oeste, onde o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Sintraf), entregou uma pauta reivindicatória.

Entre os pedidos da pauta esteve, novamente, a vinda de um médico perito para o INSS de São Lourenço do Oeste, mas, a maior preocupação é quanto ao tempo de serviço dos agricultores que, conforme a nova proposta da reforma previdenciária, pode aumentar o tempo de contribuição.

Consta na proposta do Governo Federal que o trabalhador rural chegue até 65 anos - homens e mulheres - para se aposentar. Pela lei atual, os homens se aposentam com 60 anos e as mulheres com 55. O projeto da reforma da Previdência alega que a maior parte do déficit está na clientela rural. Para isto, a alteração deve ser feita por Proposta de Emenda Constitucional (PEC), prevendo uma redução da despesa, em 2016, de R$ 1,5 bilhão.

Paralisação dos caminhoneiros - 2015.
Fonte: Portal minutta.com.br

Assim como em outras cidades do país, centenas de pessoas se reuniram na Praça da Bandeira, em São Lourenço do Oeste, no dia 13 de março de 2016, em prol de um país mais democrático, com ética na política e sem corrupção. De acordo com os organizadores, houve a participação de aproximadamente 500 pessoas, mas, no cálculo da Polícia Militar foram mil. Aqui, o movimento recebeu apoio da Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste (ACISLO), do grupo São Lourenço Seguro, Fraternidade São Lourenço do Oeste, do Movimento Nacional "Vem pra rua" e da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC). A manifestação lourenciana contou com algumas lideranças políticas e de entidades do município.

Na Praça da Bandeira, a organização frisou que se tratava de um movimento apolítico, pacífico e ordeiro. Uma carta também foi lida e, em um dos seus trechos, diz: "O chamado de hoje é para um Brasil ético, justo, próspero e com valores sólidos. E, acima de tudo, por um Brasil unido. Pelo apoio ao juiz Sérgio Moro e Polícia Federal para que continuem investigando a corrupção no país, em todos os partidos e a todos os políticos". Após a leitura da carta, o grupo percorreu algumas ruas da cidade e chamou a atenção também pelo uso de faixas, balões e apitos, sempre acompanhado pela Polícia Militar.

O presidente da Acislo, Aldo Luiz Pan, disse que a associação está a favor do Brasil. "Deixamos bem claro que o posicionamento é apartidário. A gente enxerga o sofrimento das empresas, do comércio e da prestação de serviço. Não dá para continuar assim. Temos que fazer alguma coisa", lembrando que, como representante do setor empresarial, a entidade não poderia omitir o descontentamento. Pan também disse que é preciso reivindicar e tirar as pessoas que não estão correspondendo nos cargos ocupaddos. "Quem está lá e pensa em si próprio, não pode estar no comando do Brasil". De acordo com ele, a sociedade, de forma geral, perdeu a confiança, e isso reflete numa redução de investimentos. "Nós queremos mudança. Uma mudança sadia".

Ernesto João Reck, presidente da Facisc, disse que a entidade encaminhou, no dia 1° de março, um manifesto a todas as associações empresariais e a todos os associados de Santa Catarina. Segundo ele, o documento demonstra um descontentamento com o atual cenário do país e com os políticos de forma geral. "A Facisc sempre foi apartidária, mas defendemos o país, pois entendemos que é a coisa mais importante para nós empresários e sociedade". Reck explica que a federação quer mudança. "Para as mudanças acontecerem, não é um partido. Pensamos que todos, em conjunto, poderão fazer a diferença. Claro, cada partido deu sua contribuição negativa para a vivência de hoje. Quem não estiver contente que vá para as ruas e faça o protesto". Segundo ele, o empresariado e a sociedade estão cansados de bons discursos.

Manifestação coletiva na Praça da Bandeira - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

No dia 17 de março, Jorge Matiotti Neto e Rafael Micheletto, na condição de cidadãos, embora ambos sejam advogados, ingressaram junto ao juízo da 1ª Vara Federal de Chapecó com ação popular, pedindo medida liminar em desfavor de Dilma Vana Rousseff.

No documento, os lourencianos pediram a concessão da medida liminar pleiteada, com a antecipação da tutela pretendida, para determinar a sustação dos efeitos do decreto publicado na edição extra do Diário Oficial da União de 16 de março de 2016, por meio da qual Dilma nomeou Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Para Matiotti Neto, um dos argumentos usados para o ajuizamento da ação foi o desvio de finalidade. Alegaram os advogados que a nomeação não tem como fim as atribuições institucionais, mas serve para que Lula tenha foro privilegiado. No Brasil, até o fim da tarde do dia 17 de março, existiam 22 ações ajuizadas e, em Santa Catarina, eram duas, entretanto, uma foi derrubada. "Algumas ações ajuizadas no Brasil têm vinculação partidária, mas a nossa não tem relação com partido",

afirmou Jorge.

Justificam os argumentos e a ação lembrando que é de conhecimento público que o ex-presidente Lula é alvo de investigações pela denominada Operação Lava-Jato, cujo objetivo é apurar crimes de formação de organização criminosa e contra o sistema financeiro nacional, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro no âmbito da estatal do petróleo Petrobras, suspeita de uma provável origem ilícita de imóvel tido como de sua propriedade, denominado Sítio Santa Bárbara, localizado na cidade de Atibaia - SP, utilizado frequentemente por ele e sua família e, reformado, segundo denúncias, pelas empreiteiras OAS e Odebrecht, ambas investigadas na referida operação policial, bem como de outros delitos ainda em fase de apuração.

Moradores do Bairro Santa Catarina estão preocupados e indignados com a situação do Mirante Panorâmico, idealizado para se tornar um cartão postal da cidade. Inaugurado no dia 20 de dezembro de 2008, o espaço recebeu R$ 472.399,12 mil em investimentos, sendo R$ 100 mil do Ministério do Turismo e o restante dos cofres da Prefeitura.

Na manhã do dia 31 de março de 2016, alguns moradores acionaram o vereador Agustinho Assis Menegatti para solicitar intervenção do Legislativo. De acordo com o parlamentar, ele e outros colegas da Câmara já fizeram indicações ao Executivo e falaram por diversas vezes da precariedade em que se encontra o local.

Mirante panorâmico - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

O Mirante Panorâmico de São Lourenço do Oeste foi interditado em 27 de novembro de 2014, após a Administração Municipal constatar o estado precário de conservação do local, comprometendo a segurança dos usuários. O decreto que interdita a visitação foi baseado no laudo de vistoria técnica realizada pela equipe de engenheiros da Prefeitura, mostrando a necessidade de uma reforma. Na época, o Executivo deixou claro que a interdição vigoraria por tempo indeterminado até a conclusão das obras de revitalização, conservação e reforma do local.

Entretanto, quando da manifestação dos moradores, o secretário de planejamento e desenvolvimento urbano, Ilvo Ioris, afirmou não haver previsão de investimentos no Mirante Panorâmico, consequentemente, nem previsão de melhorias para o local.

Também a caminhada em forma de protesto pela falta de segurança no Município foi organizada pelos moradores do Bairro Santa Catarina, no dia 16 de outubro de 2016. Iniciou no trevo do Jovem Vida, na Rua Rio de Janeiro, e seguiu pelas Ruas Ernesto Beuter, Coronel Bertaso, Rui Barbosa, Duque de Caixas e Avenida Brasil, finalizando no Fórum. Além dos moradores, participaram da caminhada a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e diversos comerciantes. Recentemente, várias casas foram assaltadas, aumentando o sentimento de revolta contra os órgãos de segurança que, muitas vezes, ficam de mãos atadas por precisarem cumprir a legislação.

Em frente ao Fórum, algumas pessoas realizaram discursos, na tentativa de chamar a atenção das autoridades e, também, as faixas usadas na caminhada foram expostas, a fim de que o Poder Judiciário visualizasse-as na segunda-feira.

A partir do ato, os moradores pretendem criar um grupo de vizinhança solidária nas redes sociais como forma de aviso e prevenção.

Protesto pela falta de segurança no Município - 2016.
Fonte: Anilson Spricigo

O movimento separatista "O Sul é o meu país" voltou a ser destaque na mídia nacional. Caracterizado pela autodeterminação dos povos e sem partido político, iniciou em 1992 com o principal objetivo de separar a região do restante do Brasil. Agora, o movimento recebeu forças por meio do Plebisul, realizado no dia 1º de outubro, nos três estados do Sul. Os dados oficiais, divulgados no dia 3 de outubro de 2016 pela Comissão central Organizadora, apontam que, dos 616.917 eleitores entre os três Estados, 95,74% disseram sim à pergunta "Você quer que o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul formem um país independente?" e apenas 4,26% dos eleitores disseram "Não". Ao todo, o Movimento mobilizou cerca de 20 mil ativistas, que trabalharam como voluntários em mais de 500 municípios.

O Paraná registrou os maiores números de rejeição à proposta, mas, mesmo assim, os que desaprovam a ideia somaram apenas 11,18% dos eleitores e 88,82% optou pelo "Sim"; em Santa Catarina, 94,63% votaram "Sim" e 5,37% disseram "Não"; e o Rio Grande do Sul despontou na aprovação da proposta, pois 97,21% gaúchos votaram "Sim", enquanto 2,79% optaram pelo "Não".

Em São Lourenço do Oeste, 984 pessoas participaram da votação. Destas, 943 (95,83%) afirmaram ser favoráveis à separação e apenas 41 (4,17%) manifestaram-se contrários. A expectativa era coletar 837 votos, independente de favoráveis ou contrários.

Pleibisul - plebiscito 'O Sul é o meu país' - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

A EEB Sóror Angélica, de São Lourenço do Oeste, foi ocupada em 19 de outubro de 2016, por 20 alunos do ensino médio, que protestavam contra a aprovação da PEC 241 e a MP 746. Eles impediram, por quatro dias, a passagem de alunos e de professores da referida escola, mas também do Centro de Educação de Jovens e Adultos e da EBM Irmã Cecília, unidades de ensino que compartilham o mesmo prédio.

Um documento emitido pelo juiz, Daniel Victor Gonçalves Emendörfer, em 22 de outubro, informou aos alunos que eles deveriam sair da escola até o dia 24, pois, do contrário, seria aplicada multa de R$ 500,00 a cada um deles que mantivesse a ocupação e impedisse o ingresso de outros alunos e professores. De acordo com o documento, todos têm o direito de expressar sua opinião e defender suas ideias, desde que respeitem o direito dos outros alunos terem aulas. Para o juiz, a

ocupação estava impedindo o funcionamento letivo de três escolas.

Depois de um acordo, no domingo, os alunos desocuparam as dependências da escola. Na manhã de segunda-feira tudo estava normal, sem depredações, e o trabalho foi retomado nas três unidades de ensino que funcionam no espaço.

Manifestação dos alunos da EEB Soror Angélica - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

O dia 23 de maio de 2014 ficará marcado para sempre como a data do primeiro casamento entre pessoas do mesmo sexo em São Lourenço do Oeste. No início de 2014, um casal procurou o Registro Civil de São Lourenço do Oeste, manifestando o interesse no casamento. Com a parte burocrática em andamento, em 23 de abril ocorreu o primeiro edital de proclamas e, em 20 de maio, a homologação do pedido, manifestando concordância dos nubentes Vilamir Teodoro da Silva, 22 anos, e Washington de Oliveira, 34 anos.

Marcos Antônio Chaves, oficial do Registro Civil, de Títulos e Documentos e de Pessoa Jurídica de São Lourenço do Oeste afirmou que o casamento de pessoas do mesmo sexo gera direitos, formaliza um ato, uma vontade.

O casamento foi mantido em sigilo até a véspera, no intuito de conter alardes. "A certidão de casamento não muda o preconceito na sociedade. Só seremos aceitos na comunidade se pararmos de nos esconder, se assumirmos o que somos, de fato, e devemos viver o nosso amor de cara limpa, sem medo, até porque não há nada de errado nisso. É natural e todos merecem ser felizes".

Tais direitos constituíram-se a partir do momento em que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, em 2013, por 14 votos a 1, uma resolução obrigando os cartórios de todo o país a celebrar o casamento civil e a converter a união estável entre pessoas do mesmo sexo em casamento. Os cartórios não podem, desde então, rejeitar o pedido. Segundo o presidente do CNJ e autor da proposta, Joaquim Barbosa, na época presidente do STF, a resolução veio para efetivar a decisão do Supremo, de maio de 2011, que liberou a união estável entre pessoas do mesmo sexo.

Casamento sempre chama a atenção da sociedade, ainda mais quando é de grande proporção. É o que aconteceu em 23 de julho de 2014, quando 107 casais formalizaram a união em um casamento comunitário, promovido pela Secretaria de Assistência Social de São Lourenço do Oeste, na Arena de Eventos Albano Luiz Menegatti, no Centro de Eventos. Eles ganharam a certidão civil de casamento, a cerimônia, o coquetel e, também, tiveram direito a padrinhos e a alguns convidados.

Casamento coletivo - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

A partir do ano de 2014, o Centro de Tradições Gaúchas - CTG Amizade Sem Fronteiras, os lourencianos e outros cidadãos passaram a comemorar a Semana Farroupilha de maneira diferente. Para tal, o Acampamento Farroupilha mereceu destaque no mês de setembro dos três últimos anos, no intuito de resgatar o tradicionalismo e a cultura gaúcha.

No primeiro Acampamento, de 16 a 19 de setembro de 2014, o público e as autoridades receberam a cavalgada e a chama farroupilha, que veio de São Sepé - RS.

O destaque para a abertura do evento ficou por conta do show com o cantor gaúcho Adelar Bertussi, pois, mesmo com mais de 80 anos, ainda está em plena atividade, deixando o público encantado com suas canções, bem conhecidas no meio gaúcho.

Aristides de Conto e Nélio Goldoni receberam homenagem da patronagem, por iniciarem as atividades do galpão, lá na década de 80.

O segundo evento, de 15 a 18 de setembro de 2015, contou com atrações renomadas do cenário gauchesco e regionalista, como Baitaca & Grupo Fundo da Grota, José Alexandre, Zé Morais e Grupo Gaiteiro e formatura do curso de dança da Invernada Artística.

Quando da terceira edição, de 13 a 17 de setembro de 2016, o acampamento disponibilizou 24 ranchos e, destes, 17 foram vendidos e, os outros, reservados aos patrocinadores.

Xirú Missioneiro, Xirú Pompeu/Pedrinho e Pedrozo; Tertúlia - pratas da casa, Ronaldo do Acordeon e Grupo Tropeirismo e Invernada Campeira responsabilizaram-se com os shows e a animação do baile.

Além das atrações supracitadas, todas as edições contaram com apresentações artísticas, danças, declamações, vocal, instrumental e shows gauchescos e nativistas, culinária gaúcha, chimarrão e muita animação.

É a cultura do nosso povo sendo revigorada em cada ação do CTG Amizade Sem Fronteiras.

Chama crioula do Acampamento Farroupilha - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Acampamento Farroupilha - 2016.
Fonte: CTG Amizade sem Fronteiras.

É motivo de orgulho para todos os lourencianos o fato de Anilson Spricigo ter conquistado, em 25 de setembro de 2015, o 3º lugar no 10º Concurso Francisco Beltrão de Literatura, que contou com a participação de poetas de todo o Brasil. O evento teve como objetivo incentivar a produção literária, valorizar e descobrir novos escritores.

Participaram do concurso 109 autores, com143 trabalhos, divididos em dois gêneros literários: conto e poesia, com

temas livres e específicos. Os vencedores são de Francisco Beltrão, Curitiba, Marmeleiro, Pato Branco, Guarapuava, todos localizados no Paraná, de Indaiatuba - SP, e de São Lourenço do Oeste - SC.

Na categoria poesia, tema livre, o lourenciano ficou atrás apenas de um poeta paulista e de uma poetisa paranaense. Para Spricigo, a poesia é a voz da alma que deixa o dia a dia mais leve e mais bonito e ele se sentiu lisonjeado por tocar a sensibilidade dos 12 jurados que escolheram a sua produção como uma das melhores do concurso.

Motivado por esta conquista, o vereador Valmir Luiz Maboni prestou homenagem ao Anilson, por meio de uma Moção de Congratulação aprovada pelos demais vereadores.

Para Maboni, é um motivo de orgulho contar com a participação do poeta no concurso, elevando o nome de São Lourenço do Oeste para todo o Brasil.

Para lembrar a luta da entidade na proteção contra a doença que vitima milhares de vidas todos os anos, a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Lourenço do Oeste instalou um obelisco na Avenida Brasil, em frente à Câmara de Vereadores. Com a participação de autoridades locais, entidades e das voluntárias deste grupo de apoio às famílias e aos portadores da doença do câncer, a cerimônia de inauguração aconteceu no dia 23 de abril de 2013.

O objetivo da instalação é lembrar a luta das voluntárias contra essa doença que cresce assustadoramente, além de conclamar e conscientizar as pessoas acerca das medidas preventivas, das possibilidades de tratamento e da cura do câncer.

Fundada em 23 de junho de 2004, a Rede Feminina mantém-se com doações e com recursos repassados pelo Governo Municipal, no valor de R$ 12 mil anuais.

Inauguração do obelisco da Rede Feminina de Combate ao Câncer - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

E a Associação dos Municípios do Noroeste Catarinense (AMNoroeste), entidade representativa para a região, também desenvolveu ações que envolveram o meio político, mas com desdobramentos sociais significativos. Uma delas ficou por conta do lançamento do programa de fiscalização "Com Nota Fiscal, Vai Legal", com vistas ao desencorajamento da circulação de mercadorias sem documentação fiscal, ao incremento no Valor Adicionado, à redução da sonegação fiscal, além de ações socioeducacionais voltadas à área fiscal. O programa foi instituído pela AMVALI, ao lado da AMPLANORTE, em 2010, com a adesão da AMUNESC, em 2011, e da AMERIOS, em 2012, e agora, aqui adotado com o decisivo apoio da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) e será oportunizado aos 295 municípios do Estado.

Ainda no mesmo ano, em 13 de agosto de 2013, no Encontro Regional sobre Gestão Pública Municipal, a AMNoroeste discutiu a situação econômica dos municípios, debateu as perspectivas do movimento municipalista e apresentou ferramentas para auxiliar a gestão. Este evento esteve direcionado aos prefeitos, vice-prefeitos, secretários e servidores municipais da região,

No encontro, que resultou de parceria entre a Federação Catarinense de Municípios (FECAM), e das Associações de Municípios, foram abordados assuntos como: tributação municipal e saúde fiscal dos municípios, com a participação do promotor de justiça, Murilo Casemiro Mattos, do Centro de Apoio da Ordem Tributária do Ministério Público, e, ainda, licitação e contratos, lei de acesso à informação, saneamento básico e assistência social.

Também por convocação da AMNoroeste, em parceria com a FECAM, em 10 de julho de 2014, realizou-se, em São Lourenço do Oeste, o encontro com os Colegiados Regionais de Cultura das Associações dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina (AMNoroeste), Amerios e AMOSC. Teve por objetivo discutir e orientar os municípios do Oeste catarinense em relação à situação burocrática para a adesão ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), além dos mecanismos

de estruturação dos Sistemas Municipais de Cultura. A palestrante foi Rea Silvia, ex-consultora da Unesco e do Ministério da Cultura-MinC.

Um dos assuntos trabalhados no encontro direcionou-se à legislação pertinente à criação dos Sistemas Municipais de Cultura e seus componentes obrigatórios - Conselho Municipal de Política Cultural, Plano Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Financiamento à Cultura, os quais devem ser instituídos a partir da adesão.

Outra ação significativa da AMNoroeste, lá em 2014, contemplou todos os municípios da Associação com audiências públicas para trabalhar a conscientização da emissão da nota fiscal do produtor rural. Em São Lourenço do Oeste, elas ocorreram também nas sedes dos distritos.

Os eventos de São Lourenço do Oeste contaram com a participação do prefeito e presidente da Associação, Geraldino Cardoso, do promotor de justiça, Eraldo Antunes, da analista da fazenda estadual, Alice Terezinha Bieger, secretário municipal de agricultura e aquicultura, Idalino Bampi, coordenador do colegiado do bloco do produtor rural da AMNoroeste, Alvaro Molon, servidores do bloco do produtor rural e agricultores.

A partir da realização das audiências públicas houve evolução do registro da produção leiteira, em quantidade e valor, decorrente da emissão da nota de produtor rural, nos municípios da AMNoroeste, nos anos de 2009 a 2013.

Em São Lourenço do Oeste, essa evolução foi gigantesca, desde que os produtores se conscientizaram da importância de emitir a nota fiscal. Em 2009, o Município produzia 10.482.451 litros de leite, gerando R$ 6.466.884,94. Após as audiências públicas, resultou em 27.410.680 milhões de litros, em 2013, e um volume de recursos de R$ 27.181.183,83.

Levantamentos realizados pelo promotor Eraldo Antunes mostram que o valor alcançado pelo registro do leite em nota de produtor rural nos seis municípios da AMNoroeste no ano de 2009 foi de RS 22.476.951,23, porém, em 2013, o montante registrado saltou para R$ 75.344.582,32, ou seja, um aumento de R$ 52.867.631,09.

Estas constatações demonstram a necessidade de conscientizar os agricultores, a fim de que o Poder Público retribua em ações à sociedade.

Audiência pública para exposição dos dados do movimento econômico agrícola de São Lourenço do Oeste - 2014.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Segurança pública é um assunto que preocupa todas as instituições. Por isto, em 14 de março de 2014, a AMNoroeste realizou a audiência para discutir a atual situação da segurança nos municípios de sua abrangência e a implantação de uma Guarnição Especial da Polícia Militar em São Lourenço do Oeste.

Resulta do Projeto de Lei nº 026.0/2014, da deputada Luciane Carminatti, e trata da criação de três guarnições especiais para a Polícia Militar na região, ou seja, Chapecó, no Bairro Efapi, Xanxerê e São Lourenço do Oeste.

A GE de São Lourenço do Oeste abrangeria outros onze municípios e uma população de 58 mil habitantes, ou seja, Irati, Quilombo, Formosa do Sul, Santiago do Sul, Coronel Martins, São Domingos, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino e Campo Erê.

Em relação ao efetivo policial, aproximadamente 25 municípios do Oeste contam com apenas três ou quatro, 19 abrigam quatro, e seis municípios contam com somente três policiais.

A implantação de guarnições e não batalhões da Polícia Militar é necessária, pois municípios com menos de 200 mil habitantes não podem recebê-los. Mas, com a implantação de uma GE, a estrutura mínima de 100 policiais militares seria garantida.

A união de esforços dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de entidades de classe dos municípios envolvidos e favorecidos com esta instalação, objetivava transformar o projeto em lei.

As Polícias Militar e Civil receberam, em 30 de janeiro de 2014, viaturas novas advindas da Secretaria de Segurança Publica de Santa Catarina. Os 90 municípios das regiões Oeste e Extremo Oeste receberam 154 viaturas, adquiridas com recursos do Pacto da Segurança. Neste lote, foram distribuídas 103 viaturas para a Polícia Militar e 51 para a Polícia Civil, num investimento de R$ 6.769.480,00, sendo que a região Noroeste de Santa Catarina recebeu cinco viaturas, duas para São Lourenço do Oeste e três para Coronel Martins, Novo Horizonte e Galvão.

Entrega de viaturas às Polícias Militar e Civil - 2014.
Fonte: Portal minutta.com.br

Também o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), de São Lourenço do Oeste, repassou, em setembro de 2016, recursos e acessórios a alguns órgãos de segurança pública.

A Polícia Civil recebeu um jogo de saca-pino, no valor de R$ 120,31, e um jogo com dez peças de limas, no valor de R$ 126,87, com o objetivo de que eles contribuam com a conservação dos armamentos dos policiais. A Receita Federal doou novas câmeras à Polícia Militar Rodoviária, a serem instaladas no entorno do batalhão, às margens da SC-157. Para a instalação destes equipamentos, o Conseg repassou, também, R$ 1,023 mil em dinheiro.

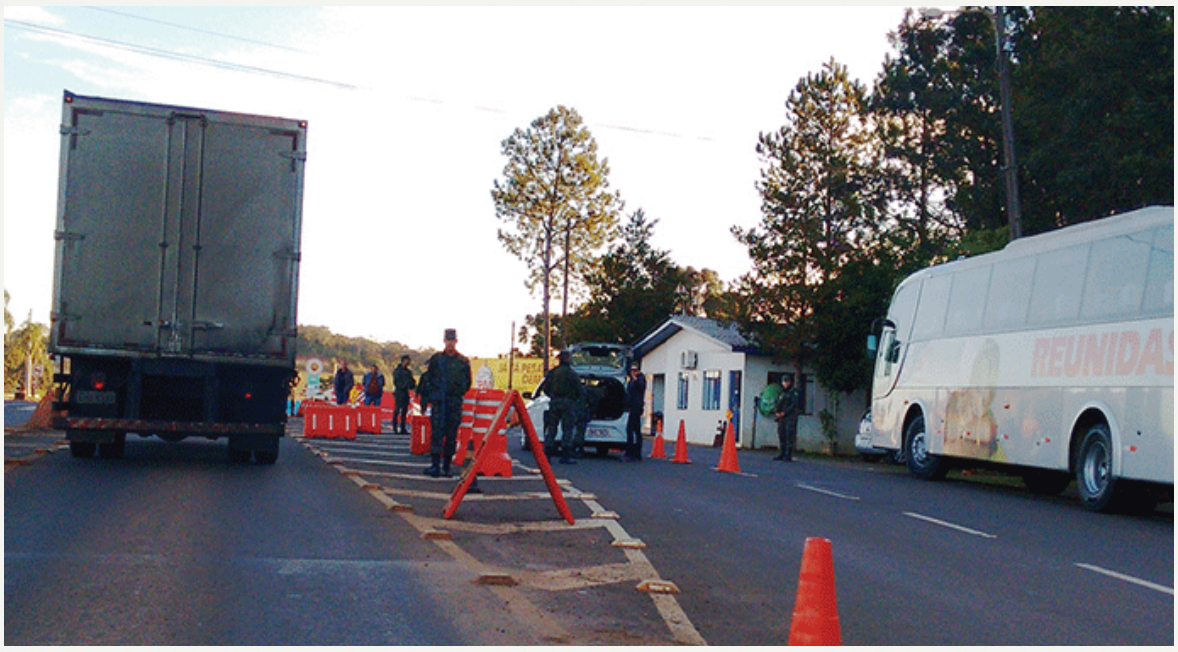
Ainda, em outubro de 2016, o Conselho destinou R$ 18.441,32 à Polícia Civil, de São Lourenço do Oeste, valor emanado pelo Poder Judiciário. Parte dele, R$ 10.941,32, destinado à compra de duas submetralhadores para a Divisão de Investigação Criminal de Fronteira (DICFron), de São Lourenço do Oeste. O valor foi depositado na conta do Fundo de Melhorias da Polícia Civil (FUNPC), e atenderá uma reivindicação antiga. Os R$ 7,5 mil restantes destinaram-se à compra de um cão de faro, um Pastor Belga Malinois, que já está em São Lourenço do Oeste, sob os cuidados dos agentes responsáveis pelo Canil de Fronteira da Polícia Civil.

São Lourenço do Oeste foi contemplado com as operações do Exército Brasileiro, a Ágata 7, em 2013 e Ágata 8, em 2014. A Operação Ágata integra o Plano Estratégico de Fronteiras (PEF) do Governo Federal, criado para prevenir e reprimir a ação de criminosos na divisa do Brasil com países sul-americanos.

Os militares realizam operações táticas destinadas a coibir delitos como narcotráfico, contrabando e descaminho, tráfico de armas e munições, crimes ambientais, imigração e garimpo ilegais.

O Comandante da operação 2013 muito elogiou o povo lourenciano, pela hospitalidade e respeito com que recebeu os soldados do Exército Brasileiro.

Na oportunidade, o Capitão do Valle e o Tenente Renan Vieira Monroe entregaram um certificado de reconhecimento ao apoio prestado durante a Operação Ágata 7 em SLO, ao secretário da Junta de Serviço Militar, Marcelo Gobi e ao secretário municipal de administração, Lauri Alberto Centenaro.



Operação Ágata - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Dentre tantas mortes ocorridas no período em análise, duas delas marcaram significativamente, justamente pela atuação histórica, nas esferas pública e privada, dos senhores Sabino Santin e Angelo Fantin.

Sabino Santin governou São Lourenço do Oeste de 1973 a 1977. Morreu em 15 de março de 2013, aos 83 anos de idade, vitima de falência múltipla dos órgãos.

Santin nasceu em Barão do Cotegipe, na época pertencente ao município de Erechim - RS, no dia 23 de janeiro de 1930. Em 30 de janeiro de 1954 casou-se com Delézia e, no dia 01 de junho de 1958, o casal mudou-se para a próspera cidade de São Lourenço do Oeste, onde, juntamente com os cunhados Martins e Albino Sordi, fundaram o Avenida Hotel.

Com seus trabalhos comunitários e empresariais, Sabino destacou-se como: vice-presidente do CRA, durante a construção da nova sede; um dos fundadores da CNEC, aqui instalada em 1966; primeiro presidente da APP da extinta EEB São Lourenço; fundador e sócio da empresa de calçados Grenal; fundador e sócio da Móveis Colibri, hoje Danadel; e membro fundador do Bela Vista Clube de Campo.

Todos os trabalhos supracitados valeram-lhe uma base sólida e grande reconhecimento da comunidade, elegendo-o prefeito de São Lourenço do Oeste, gestão 1973 a 1977, tendo como vice Elizeu Alencastro Rezzieri.

Um fato que orgulhava Sabino era de ter ajudado o Tenente Rocha na criação do sistema de estacionamento da cidade, um legado que ficará para a posteridade.

Também se destacou como grande realizador e homem público e, durante seu mandato, incentivou a criação de escolas e melhorias no ensino público municipal. Como Prefeito, era acessível, era acessível, e sempre dava atenção aos que o procuravam.

Sabino deixou a viúva Delezia Santin, o filho de adoção, Sejanes Paulinho Santin, a filha adotada, Adilene Camello, que, com 10 anos passou a residir com o casal para cuidar de Sejanes, e a neta Kelli.

A Municipalidade decretou luto oficial por três dias, em homenagem aos relevantes serviços por Santin prestados à sociedade lourenciana.

Ex-prefeito Sabino Santin - 2000.
Fonte: Família Santin.

Também com grande tristeza a comunidade lourenciana recebeu, em 30 de outubro de 2015, a notícia da morte do senhor Angelo Fantin, ocorrida em Florianópolis, aos 87 anos, vitimado por um AVC hemorrágico.

O seu Angelo, carinhosamente tratado pelos lourencianos, foi fundador da empresa Parati e, de 1993 a 1996, ex-vice-prefeito de São Lourenço do Oeste.

Nascido em Vicenza, Itália, em 1927, Fantin formou-se agrimensor, e, aos 22 anos, emigrou para o Brasil em busca de

uma nova vida, pois a Europa vivia o drama do pós-guerra e não oferecia perspectiva.

No Brasil, iniciou sua jornada de empreendedor, marcada pela coragem e por muito trabalho. Escolheu São Lourenço do Oeste como o lugar para construir o seu futuro. Casou-se com Ida Libardoni e, juntos, têm deixaram uma história de sucesso e contribuíram com o desenvolvimento do Município e da região Oeste de Santa Catarina.

Desenvolveu seus talentos empreendedores e fundou a empresa Parati entre outras iniciativas empresariais e sociais. Com seu perfil ético, fundado nos valores do trabalho, da seriedade e da justiça, construiu as bases de uma empresa que se projetou para o Brasil e para o mundo.

Fantin deixou a esposa, Ida Libardoni Fantin, 6 filhos, 14 netos e 2 bisnetos.

Inegável é que personalidade, empreendedorismo e trabalho marcaram a vida de Angelo Fantin. E para contribuir com suas marcas na sociedade, grande parte disto ficou registrado no livro "Angelo Fantin - A força do caráter", obra "feita a seis corações", no dizer de Mariza Fatin, uma das filhas do fundador da Parati S/A. Trata-se da biografia do empresário lourenciano, que começou a ser escrita enquanto ele estava vivo, há cerca de cinco anos, e conta um pouco de sua história e trajetória, com falas exclusivas do empresário.

Na noite do dia 01 de julho, durante o Prêmio Empreendedor do Ano da Acislo, Mariza fez a entrega de um exemplar do livro à entidade. Para a filha, o pai morreu em parte, pois continua vivo nas atitudes e nas lembranças das pessoas.

Uma das maneiras encontradas pela família para isto acontecer é a disponibilização gratuita às bibliotecas, aos amigos da família, aos colaboradores, às autoridades e aos empresários. Assim, a força do caráter de Ângelo Fantin continuará viva e impulsionará ações significativas para a sociedade, assim como ele procedeu em todos os seus dias.

Ex-vice-prefeito Angelo Fantin - 2005.
Fonte: Família Fantin.

No dia 9 de julho de 2015, a pedido do Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC), a Justiça determinou a intervenção no cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato de Notas e Processos da Comarca de São Lourenço do Oeste. A decisão liminar designou uma interventora para ocupar a função do oficial de cartório Sérgio Luiz Janczeski e de sua esposa, a escrivã do cartório, Jurema Janczeski.

A decisão da Vara Única da Comarca de São Lourenço do Oeste previa o afastamento dos funcionários por atos de improbidade administrativa, o que desencadeou o procedimento preparatório instaurado pela Promotoria de Justiça de São Lourenço do Oeste e o fechamento do cartório no período de 26 e 30 de junho.

Anteriormente, o Núcleo Imobiliário São Lourenço do Oeste (NISLO), reuniu-se com o promotor, a fim de relatar algumas dificuldades e a preocupação com o andamento dos trabalhos.

Ante os fatos, a Acislo convidou o promotor Eraldo Antunes, e a interventora, que ocupa agora a função do oficial, Taise Leal, para, em 13 de julho, explicarem a situação. A autoridade solicitou paciência e disse que, em breve, o cartório passaria por mudanças importantes, de funcionários à estrutura física. Apontou, também, que, recentemente, o cartório lourenciano mudou de endereço, para um prédio ainda em construção, sem alvará de licença da prefeitura, nem a vistoria dos bombeiros e já com infiltrações, não atendendo as prerrogativas legais.

Embora a situação relatada tenha causado desconfortos significativos à população, teve aspectos positivos, pois contribuiu para regularizá-la. Oportuno se torna dizer que, a partir de 01 de novembro de 2016, as atividades cartorárias estão divididas, antes unificadas em um só espaço. O Cartório de Registro de Imóveis está instalado na Travessa São Pedro e o Cartório de Notas e Protestos, na Avenida Brasil. A responsabilidade do primeiro é de Taise Leal, enquanto que o segundo é de Sônia Zillio. Ambos atendem aos municípios de São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte e Jupiá.

Com a separação há a possibilidade de atender adequadamente a todos que necessitam dos importantes serviços prestados por estas instituições.

No período de 2013 a 2016, a AMNoroeste realizou conferências representativas para todos os municípios de sua abrangência. São elas:

A I Conferência Intermunicipal de Proteção e Defesa Civil da AMNoroeste ocorreu em 25 de fevereiro de 2014,

com o intuito de promover a participação, o controle social, e a integração das políticas públicas, tendo em vista os novos paradigmas para a proteção de Defesa Civil. Participaram do evento prefeitos, lideranças e técnicos dos municípios que compõem e Associação. Contou com palestra envolvendo o tema Novos Paradigmas para a Proteção e a Defesa Civil, proferida pelo Major Fabiano de Souza, diretor de prevenção mitigação e reparação de desastres da Secretaria de Estado da Defesa Civil.

Após o ciclo de palestras, que serviu de base para o debate entre os presentes, foram apontadas três proposições para serem encaminhadas pelo Município à Conferência Estadual da Defesa Civil ocorrida em Lages- SC, no mês de março de 2014: 1) criar mecanismos que fortaleçam a elaboração de base cadastral em municípios com mais de 20 mil habitantes nas regiões de divisa de Estados, demarcando, oficialmente, a linha de divisa e materializando sua configuração in loco; 2) elaborar um projeto de saneamento básico, tendo em vista que São Lourenço do Oeste possui um tratamento de esgoto deficiente; e 3) criar o serviço de transporte coletivo urbano, principalmente em regiões periféricas desconexas, onde estão localizadas as indústrias locais.

No dia 26 de junho de 2015, representantes de diversos setores do poder público dos municípios de Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço do Oeste e da sociedade civil organizada, reuniram-se na sede da AMNoroeste, quando da II Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional.

A Conferência teve como tema: comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar. Foi presidida pelo palestrante mestre Carlos Eduardo Arns, que coordenou as discussões dos três eixos propostos: 1- comida de verdade: avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar; 2 - estratégias em andamento para a conquista da comida de verdade no âmbito local, estadual, regional, nacional e internacional; e 3- aperfeiçoamento e aplicação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: pacto federativo, participação social e intersetorialidade. Além destas discussões, foram eleitos os delegados que participarão da Conferência Estadual que acontecerá, em Florianópolis.

Por fim, a 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em 13 de julho de 2015, objetivou mobilizar o sistema de garantia de direitos e a população em geral para a implementação e monitoramento da Política Nacional e o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Na ocasião foram eleitos delegados e suplentes para defender as propostas na Conferência Estadual, nos dias 27 e 28 de agosto, em Florianópolis.

Conferência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) - 2015.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

São Lourenço do Oeste foi contemplado com um aparelho de mamografia, doado pela Receita Federal, em 2013. Estabelecido um Termo de Cessão de Uso com o Hospital da Fundação, a Municipalidade ficou encarregada de fazer a instalação e as manutenções do mamógrafo, um investimento de R$ 50,9 mil.

Esta ação constitui-se em possibilidades de as mulheres da região acessarem ao exame sem se deslocarem para outros locais. Serão 100 procedimentos mensais em convênio com o SUS, divididos entre os sete municípios da AMNoroeste, respeitando uma ordem per capita. Além disso, o mamógrafo atenderá convênios e particulares.

Quanto ao número de exames por município, assim ficou distribuído: São Lourenço do Oeste - 48; Campo Erê - 20; Galvão - 8; Novo Horizonte - 7; São Bernardino - 6; Coronel Martins - 6; e Jupiá - 5.

A inauguração do mamógrafo ocorreu no dia 19 de junho de 2015, com a presença de prefeitos e secretários municipais de Saúde da AMNoroeste.

Aparelho de mamografia instalado no Hospital da Fundação - 2013.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Seguidamente, a situação dos hospitais da região tem gerado debates e conclamado a sociedade e o Poder Público para a continuidade de suas atuações. Uma reunião realizou-se em 12 de agosto de 2015, na sede da AMNoroeste, com o objetivo de discutir alternativas para que os hospitais de Campo Erê e de São Lourenço do Oeste não encerrem suas atividades. Participaram da reunião prefeitos, secretários municipais de saúde, contadores e jurídicos dos municípios em questão, e ainda, secretário de desenvolvimento regional, gerência de saúde da SDR e direção do Hospital da Fundação. A luta das autoridades é para tornar os hospitais de atendimento microrregional.

Na oportunidade foi criada uma comissão para estudar as alternativas apresentadas na reunião, focando, principalmente, no levantamento dos custos operacionais dos hospitais, e, ainda, na viabilização de recursos com os municípios, além da proposta da criação de uma fundação ou associação para geri-los.

No dia 29 de janeiro de 2016, a Fundação Hospitalar São Lourenço realizou, no auditório do Sicoob Noroeste, a assembleia geral ordinária de prestação de contas e o sorteio da ação entre amigos em prol da entidade hospitalar.

O financeiro do hospital fechou o ano de 2015 com saldo negativo. Mesmo beneficiado com emendas parlamentares, os recursos delas provenientes são para a aquisição de equipamentos e de aparelhos e não entram no custeio. Neste ano, a entidade fechou com um déficit de R$ 67.494,12, resultado de uma receita de R$ 2.505.929,03 e de despesas de R$ 2.568.079,82.

Quanto à ação entre amigos foram vendidos 1.069 blocos, o que representa 5.349 cartelas. Isso representou uma arrecadação de R$ 267.450 mil. Descontando as despesas decorrentes da confecção de blocos, da premiação e da divulgação, a entidade lucrou R$ 223.523.73. Este valor contribuiu para que, em 2016, o Hospital da Fundação desenvolvesse suas ações com um pouco mais de tranquilidade.

Já no mês abril de 2016, no auditório do Hospital da Fundação de São Lourenço do Oeste, o Hospital da Fundação recebeu R$ 200 mil, advindos de duas emendas parlamentares, que integraram o caixa para o custeio das atividades, sendo uma de R$ 150 mil, de autoria do deputado Valdir Cobalchini (PMDB), e, a outra, de R$ 50 mil, do deputado Valmir Comin (PP).

Na avaliação de Cobalchini, o Estado precisa fazer um esforço maior e, a pedido da direção do Hospital, propôs-se a viabilizar uma audiência com o governador do Estado.

O recurso veio para ajudar no custeio, ou seja, nos gastos diários, o que é deveras significativo a uma instituição que atende a saúde básica dos municípios próximos a São Lourenço do Oeste.

Anúncio de liberação de recursos advindos de emendas parlamentares ao Hospital da Fundação - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Em forma de protesto pela falta de repasse de recursos, principalmente para o custeio das atividades, no dia 29 de junho de 2015, toda a equipe do Hospital da Fundação de São Lourenço do Oeste paralisou as atividades por meia hora. Com o lema "Acesso a saúde: o meu direito é um dever do governo", a ação objetivou chamar a atenção para o problema e conscientizar todas as lideranças políticas de que o setor passa por dificuldades. As principais reivindicações: mais recursos do Incentivo de Adesão à Contratualização e o reajuste na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para Moresco, diretor do Hospital, a paralisação é uma maneira de chamar a atenção das autoridades para que percebam a real situação da entidade. O setor sofre há anos e, com o apoio da comunidade, as atividades são realizadas.

Eraldo Antunes, promotor da comarca de São Lourenço do Oeste e curador da Fundação Hospitalar, também participou da paralisação. Segundo ele, o Hospital da Fundação é uma entidade filantrópica e, assim como todas no país, está enfrentando dificuldades, pois não pode estabelecer preços aos serviços prestados. "Há situações e procedimentos em que o hospital gasta R$ 100 e recebe R$ 65 do SUS".

Argumentou o promotor que o grande problema está na esfera federal, pois, desde novembro de 2013, não havia repassado o valor da contratualização de R$ 39 mil mensais. Por vezes, o déficit do hospital é de R$ 20 mil mensais, o que pode acarretar em encerramento das atividades e em prejuízo social a todos os municípios da região.

Neste dia, todas as atividades foram paralisadas por alguns momentos, mas sem a intenção de prejudicar os usuários.

Manifestação dos funcionários e de autoridades em favor do Hospital da Fundação - 2016.
Fonte: Portal minutta.com.br

Com 35 votos favoráveis e nenhum contrário, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), aprovou, em 25 de outubro de 2016, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 1/2016, que amplia de 12% para 15%, num período de três anos, o percentual mínimo do orçamento estadual a ser aplicado na saúde.

Consta na lei que o Estado investirá, no mínimo, 13% de seu orçamento em 2017, 14% em 2018, e 15% em 2019. Com a aprovação da PEC, em 2017, a saúde de Santa Catarina terá um incremento de R$ 100 milhões. Em 2019, o valor saltará para R$ 340 milhões.

A PEC da Saúde resulta de uma mobilização de entidades ligadas à saúde pública e das Casas de Leis. A Acanor, por meio da União dos Vereadores (Uvesc), mobilizou seus associados e cada Câmara aprovou um decreto, transformado na PEC da Saúde. A Associação liderou na aprovação dos decretos e na entrega dos documentos à Uvesc, que os repassou à ALESC, em 2015. Na sequência, outras associações fizeram os mesmos encaminhamentos.

Ação diferenciada e chamativa foi desencadeada pelas escolas da rede municipal de ensino, em maio de 2016, quando se mobilizaram em campanha a favor do Hospital do Câncer, de Pato Branco, com o objetivo de arrecadar fundos para a aquisição de equipamentos e maior agilidade ao atendimento. O trabalho, que envolveu diretores, secretários, professores, alunos e pais para a venda de pasteis e de crepes, rendeu R$ 16.185,10.

Além de buscar recursos, a campanha objetivou criar consciência acerca da prevenção e da participação em ações sociais.

Campanha das escolas municipais em favor do Hospital do Câncer, de Pato Branco - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

Na sessão do dia 6 de julho de 2016, a corte do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina aprovou, por unanimidade, que a Diretoria de Controle dos Municípios adotasse providências, inclusive auditoria, inspeção e diligências, se necessárias, à apuração dos fatos apontados como irregulares relacionados à 5ª Efaislo, realizada de 12 a 15 de novembro de 2015.

Conforme o relator do processo no TCE-SC, Julio Garcia, trata-se de uma representação contra a prefeitura de São Lourenço do Oeste, pois nos autos constam supostas irregularidades na realização do evento. A diretoria técnica identificou-as e, em seu relatório de instrução, optou pelo reconhecimento da representação e acolhimento parcial.

O processo é resultado de uma representação feita no dia 6 de novembro de 2015 na Promotoria de São Lourenço do Oeste, por iniciativa dos vereadores Agustinho Assis Menegati, Dásio Miguel Franz e Edilso Paulo Ranzan, da bancada do PSDB, e Alex Cleidir Tardetti e Marlice Perazoli, da bancada do PMDB.

Na época, sem revelar o conteúdo total do documento, os vereadores afirmaram que informações preliminares apontavam para graves problemas relacionados a prejuízo ao erário, bem como superfaturamento dos shows. Com a realização da feira, eles previam um dano superior a R$ 1 milhão.

Pela primeira vez São Lourenço do Oeste sediou o encontro anual do clero da Diocese de Chapecó, chamado de presbitério, no período de 01 a 3 de agosto de 2016, reunindo cerca de 70 padres, três irmãs e religiosos.

Segundo Dom Odelir José Magri, bispo da Diocese de Chapecó, o encontro tem três momentos: um dia de convivência e a confraternização, realizado sempre em agosto para comemorar o Dia do Padre (dia 4); um dia específico de formação, sendo que, em São Lourenço do Oeste, foi conduzido por uma assessoria do Rio de Janeiro; e, o último dia do encontro, repasse de orientações práticas.

O pároco da Igreja Matriz São Lourenço Mártir, Valdir Fontana, disse que o evento demonstrou a importância da igreja e suas contribuições à sociedade. Segundo ele, por ser uma instituição organizada, ela controla, questiona, enfrenta e orienta.

Na formação dirigida aos padres, religiosos e irmãs, conduzida pela professora de teologia e sexóloga Maria Joaquina, os direcionamentos buscaram ajudar o clero a refletir acerca da última encíclica do Papa Francisco, na qual fala da alegria do amor e coloca a questão da família como importante e urgente às igrejas e à sociedade. Entre as suas abordagens esteve bem forte a organização atual da instituição familiar e a necessidade de mais diálogo, contribuindo para a sua manutenção.

Encontro anual do clero da Diocese de Chapecó em São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Portal www.tivinet.com.br

Inesperadamente, a sociedade recebeu a notícia de que a empresa Parati foi vendida a estrangeiros. Isto ocorreu quando os acionistas da Ritmo Investimentos S/A, holding controladora das empresas Parati, Pádua e Afical, comunicaram, em outubro de 2016, a assinatura de um acordo para a venda de 100% de seu capital para a Kellogg Company, empresa líder mundial de cereais e segunda maior produtora de biscoitos, cookies e snacks salgados do mundo. A aquisição, feita pela subsidiária Pringles Serviços e Comércio de Alimentos Ltda., está sujeita ao cumprimento de algumas condições, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com uma equipe de 3,2 mil colaboradores, 78 mil metros quadrados de área construída e 47 linhas de produção, as empresas pertencentes a Ritmo Investimentos produzem e vendem em torno de 100 mil toneladas de alimentos por ano. Entre as marcas mais conhecidas pelo consumidor estão Trink, Hot Cracker, Minueto, Zoo Cartoon, Parati, Pádua, Bom de Bola, Radkau, Granofibra, Flay Gourmet e Joker. Atualmente são mais de 150 produtos fabricados e comercializados pelo grupo, entre biscoitos doces e salgados, aperitivos, barra de cereais, cereais matinais, refrescos, além de linha de caldos, macarrão, macarrão instantâneo e panetones.

A trajetória da Ritmo Investimentos começou em 1972, quando Angelo Fantin criou uma empresa na esperança de empregar pessoas e aumentar a renda da região. Assim nasceu a Parati, a primeira empresa do grupo. Com um histórico de crescimento e de desenvolvimento sustentável, cumpriu sua missão inicial e, hoje, é a maior empregadora de São Lourenço do Oeste.

Dentro de seu plano de expansão, em 1998 deu início às atividades da Pádua Ltda. Sediada em Santa Maria - RS, a empresa produz refresco em pó, balas e gomas de mascar. Em 2013, como estratégia de expandir seus negócios de forma mais acelerada nas regiões Norte e Nordeste, a Ritmo Investimentos adquiriu a Afical, empresa de beneficiamento de mel e produtora de biscoitos.

Mais de quatro décadas de tradição garantem a fabricação de produtos de alta qualidade, já consagrados no mercado. Detentora de mais de 100 títulos de "Excelência" nas Convenções dos Supermercadistas, o grupo Parati tem uma história de crescimento sólido e sustentável, baseado na pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e processos de fabricação.

Vista aérea da empresa Parati - 2016.
Fonte: Empresa Parati

Embora os Poderes Legislativo e Executivo de São Lourenço do Oeste tenham feito um trabalho ágil para contemplar a construção do novo Fórum da Comarca no Plano Plurianual (PPA) de 2012/2015, de acordo com a informação repassada pela assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), o início dos projetos ficou previsto para o segundo semestre de 2016 e o envio do material completo à licitação para o primeiro semestre de 2018. Ainda, que o PPA 2016/2019 abarcou os projetos não iniciados no PPA 2012/2015 e, no ranking técnico, a nova edificação da comarca de São Lourenço do Oeste estaria em 5º lugar, sendo, portanto, contemplada até 2019.

Sabendo da prorrogação do prazo para o início da obra, no dia 17 de junho de 2016, no Fórum da Comarca de São Lourenço do Oeste, representantes de entidades e órgãos municipais discutiram a formação de uma comitiva para cobrar do TJSC a antecipação do início da construção da nova sede.

Avalizaram a ação, encabeçada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Chapecó: Daniel Victor Gonçalves Emendörfer, juiz de direito do foro; Eraldo Antunes, promotor de justiça; Roger Rasador Oliveira, defensor público; Geraldino Cardoso, prefeito; Edu Antonio Borges, presidente da Câmara de Vereadores; Aldo Luiz Pan, presidente da Acislo; e Marcelo Marins, delegado de Polícia Civil.

Após a reunião, a Câmara de São Lourenço do Oeste, sensível à causa, aprovou uma moção de apoio à mobilização. A

ideia da OAB era tentar uma audiência com o presidente do TJSC e com todos os departamentos responsáveis pelo processo, contudo, até o momento o encontro não foi viabilizado.

Indiscutivelmente, outra grande conquista para São Lourenço do Oeste veio com a somatória de forças, pois a 2ª promotoria de Justiça de São Lourenço do Oeste foi inaugurada no dia 07 de novembro de 2016. Ficará sob o comando do promotor Eraldo Antunes e atuará nas áreas cível, família, sucessões, registros públicos, fazenda pública, infância e juventude, moralidade administrativa, meio ambiente, consumidor, curadoria do terceiro setor, controle de constitucionalidade e também nos procedimentos correicionais e administrativos da direção do foro.

Mesmo enfrentando as dificuldades financeiras, para o procurador-geral de Justiça, Sandro José Neis, que esteve no evento, São Lourenço do Oeste constava como prioridade em expansão de estrutura e, por isso, a instalação se fez necessária. Afirmou ele: "Hoje, felizmente, temos condições de entregar para a comunidade uma nova promotoria de Justiça".

À outra promotoria, o Ministério Público abriu, na mesma data, o concurso de promoção para que um novo promotor a assuma, ação que deverá se confirmar em breve, assim que o conselho aprovar.

Eraldo Antunes, promotor há 20 anos em São Lourenço do Oeste, diz que em todo este tempo de trabalho o serviço praticamente quadruplicou. "A criação da 2ª promotoria é uma reivindicação antiga", diz ele justificando que o Município cresceu, consequentemente, também a demanda.

Instalação da 2ª Promotoria da Justiça de São Lourenço do Oeste - 2016.
Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Diferentemente dos outros capítulos, em que a composição da legislatura e do mandato seguintes compôs a primeira explanação, neste convém aqui explicitar os resultados das eleições municipais de 2016, no intuito de já estabelecer um vínculo com os Poderes do próximo período, observada, principalmente, a época de lançamento da obra ora disponibilizada.

Em 02 de outubro de 2016, o povo lourenciano foi às urnas e escolheu os Poderes Executivo e Legislativo, período 2017-2020. Para o pleito, assim compuseram-se as coligações:

Rafael Caleffi (PMDB) e Daniel Rodrigo Hippler (PP) - Coligação Renova São Lourenço (PMDB/PP/PTB/PRB/PR/PSC), eleitos com 6.036 dos votos (41,11%);

Prefeito Rafael Caleffi e vice-prefeito Daniel Rodrigo Hippler, eleitos para o período 2017/2020.
Fonte: Coligação Renova São Lourenço

Tomé Francisco Etges e Nivaldo Luiz Lazaron (ambos PSDB) - Coligação Experiência, Trabalho e Compromisso (PSDB/PSD), 4.847 votos (33,01%);

Geraldino Cardoso e Adirlei Carlos Santian (ambos PT) - Coligação A mudança Continua, obteve 3.800 votos (25,88%).

No Tribunal Superior Eleitoral de Santa Catarina (2016) consta que, nesta eleição, São Lourenço do Oeste contava com 17.759 eleitores aptos, destes, foram computados 14.683 votos válidos (95,52%), 688 votos (4,48%) brancos e nulos e 2.388 abstenções (13,45%).

Os legisladores eleitos para o período são:

Agustinho Assis Menegatti (PSDB) - 889 votos
Alex Tardetti (PMDB) - 832 votos
Marlice Vilani Perazoli (PMDB) - 743 votos
Loreci Catarina Smaniotto de Oliveira (PSDB) - 642 votos
José Deon (PSDB) - 495 votos
Adilson Sperança (PP) - 418 votos
Celso Bessegatto (PT) - 402 votos
Alexandro Ferrari (PT) - 394 votos
Dasio Franz (PSDB) - 374 votos

Vereadores eleitos para o Legislativo, período 2017/2020 - 2016.
Fonte: Coligações partidárias

Quanto às suplências, observadas as coligações para vereadores, o número assim se constituiu: PP/PR/PRB/PSC, 14; PT/DEM, 16; PMDB/PTB, 12; e PSBD/PSB, 14 suplentes.

A equipe administrativa da Prefeitura assim se compôs para o período de 2013 a 2016:

- Secretaria Municipal de Saúde: Sérgio Hentz, de 01 de janeiro de 2013, ainda em exercício; Lauri Alberto Centenaro, de 03 de fevereiro a 04 de março de 2014 (cumulativamente); e Idalice Andreoli, de 05 de setembro a 04 de outubro de 2016;

- Secretaria Municipal de Agricultura e Aquicultura: Idalino Bampi, 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2015; Josemar Marcos Bett, de 01 de abril de 2015, ainda em exercício; e Jacson de Macedo, de 05 de setembro 04 de outubro de 2016;

- Secretaria Municipal de Educação: Lúcia Iliane da Costa, de 01 de janeiro de 2013 a 01 de abril de 2016, e de 06 de outubro de 2016, ainda em exercício; Lauri Alberto Centenaro, janeiro de 2014 (cumulativamente); e Claudiomiro da Silva, de 04 de abril a 05 de outubro de 2016;

- Secretaria Municipal de Administração e Fazenda: Lauri Alberto Centenaro, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de julho de 2016; Jucimar José Garbin, de 01 de agosto a 31 de agosto de 2016 (cumulativamente); e Reinaldo F. Guerra Junior, 01 de setembro de 2016, ainda em exercício;

- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano: Ilvo Gabriel Ioris, de 01 de janeiro de 2013 a 01 de abril de 2016; e Jucimar José Garbin, de 04 de abril de 2016, ainda em exercício;

- Secretaria Municipal de Assistência Social: Lauri Alberto Centenaro, janeiro de 2013 (cumulativamente); Irma Terezinha Isoton, de 01 de fevereiro de 2013 a 01 de janeiro de 2016; Josemar Marcos Bett, de 17 a 31 de agosto de 2015, janeiro de 2016, e de 04 de agosto a 04 de setembro de 2016 (cumulativamente); Ediane T. G. Brunetto, de 01 de fevereiro a 03 de agosto de 2016; Jucimar José Garbin, de 05 de setembro a 05 de outubro de 2016, (cumulativamente); e Adirlei Carlos

Santian, de 06 de outubro de 2016, ainda em exercício;

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico: Rogério Silvio Peres, de 14 de outubro de 2016, ainda em exercício;

- Instituto Cultural São Lourenço: Altamir Lemes da Rosa, de 05 de fevereiro de 2013 a 01 de abril de 2016; Lauri Alberto Centenaro, de 16 de dezembro de 2015 a 25 de janeiro de 2016; e Everton Luiz Lovera, de 02 de abril de 2016, ainda em exercício;

- Comitê Desportivo Municipal: Adirlei Carlos Santian, de 01 de março de 2013 a 01 de abril de 2016; e Marcelo Neri Guidini, de 06 de abril 2016, ainda em exercício.

Os juízes que atuaram na Comarca foram: Erica Lourenço de Lima Ferreira, André Luiz Bianchi, João Bastos Nazarenos dos Anjos, Frederico Andrade Siegel, Kledson Gewehr, Vanessa Bonetti Haupenthal, Sirlene Daniela Puhl e Daniel Victor Gonçalves Emendörfer; os promotores de justiça: Eduardo Sens Dos Santos, Eraldo Antunes, Felipe Nery Alberti de Almeida, Marcionei Mendes, Luísa Zuardi Niencheski e Renata de Souza Lima; delegado regional de polícia, Carlos Augusto de Andrade Morbini; delegado de polícia da comarca Marcelo Marins; e delegado de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, Henrique Valadão.

Para o período, a equipe administrativa da Câmara de Vereadores ficou assim constituída: Éderson Hermann, secretário executivo, desde 01 de março de 1994; Daniela Cristina Puerari, assistente administrativo e legislativo, desde 01 de fevereiro de 1997; Jorge Matiotti Neto, assessor jurídico, de 24 de janeiro de 2011 a 02 de fevereiro de 2015; Eder Fernando Votri, contador, desde fevereiro de 2012; Kelly Suzana Spenassato, auxiliar administrativo e parlamentar, desde maio de 2008; Juliana Novais Meneguetti, serviços gerais, de setembro de 2007 a julho de 2015; e Marlene de Fátima Ayres Bauermann, serviços gerais, desde agosto de 2016.

Estes são os valores orçados e arrecadados pela Prefeitura para o período:

Ano	Valores orçados	Valores arrecadados
2013	R$ 53.442.322,32	R$ 52.921.117,77
2014	R$ 53.820.832,00	R$ 56.710.580,37
2015	R$ 55.980,000,00	R$ 59.959.869,16
2016 (até 31 de outubro)	R$ 61.850.000,00	R$ 52.971.274,18*
Total	R$ 225.093.154,32	R$ 222.563.291,50

* A estimativa de arrecadação para o último bimestre de 2016 é de R$ 11.161.433,80.

Devolução de recursos do Legislativo ao Executivo - 2015.
Fonte: Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

E estes são os valores orçados para a Câmara de Vereadores e devolvidos ao Executivo:

Ano	Valores orçados	Valores devolvidos
2013	R$ 1.520.000,00	R$ 261.781,58
2014	R$ 1.570.000,00	R$ 246.903,87
2015	R$ 1.648.500,00	R$ 437.626,40
2016 (até 31 de outubro)	R$ 1.730.925,00	R$ 340.000,00*
Total	R$ 6.469.425,00	R$ 1.286.311,85

* Até o final do ano poderão ser devolvidos mais R$ 200.000,00.

EMPRESAS CRIADAS OU REATIVADAS DE 2013 A 2016 EM SÃO LOURENÇO DO OESTE

RAZÃO SOCIAL INICIO/ REINÍCIO

Indianara Ues 02/01/2013
Odinei Zattera – Me 02/01/2013
Wagner Machado Da Silva 03/01/2013
Leandro De Macedo & Cia Ltda - Me 07/01/2013
Claudenir Salvalaio De Oliveira - Me 10/01/2013
Sinte - Regional De São Lourenço Do Oeste 11/01/2013
Nelson E Rodrigo Transportes De Cargas Ltda Me 14/01/2013
Elizandra Bortoli - Epp 15/01/2013
Condominio Do Edificio Barriga Verde 16/01/2013
Condominio Residencial Eldorado 16/01/2013
Eliane Comin 17/01/2013
Daiane Zabot Vaz De Oliveira 17/01/2013
Ilvanio Sandro Vaz De Oliveira 17/01/2013
Jucemar Bauer - Me 18/01/2013
Roberta Catia Pagani Bruel - Me 21/01/2013
Edson Ferrari 22/01/2013
Zilda Do Carmo Brum Tapparo 30/01/2013
Bach Fabricacao De Moveis Ltda - Me 01/02/2013
Rg Saúde E Assessoria Ltda 01/02/2013
Arnaldo Clemente De Sesaro 01/02/2013
Roque Ramos - Me 01/02/2013
Solange V. Bergozza - Me 07/02/2013
Jacir Luis Bataglion 09/02/2013
Gesica Minozzo 13/02/2013
Diogo Da Silva Motta 20/02/2013
Raquel Macedo 21/02/2013
Nair Aparecida Tarso 22/02/2013
Emilio Zacarias Machado 27/02/2013
A. Viero & Cia Ltda - Me 01/03/2013
Liria Kruger 01/03/2013
Sergio Ranzan - Me 01/03/2013
Natel Representacoes Ltda - Me 01/03/2013
J Abatti - Me 01/03/2013
José Rogério Carvalho 06/03/2013
Bf Construtora E Incorporadora Ltda 11/03/2013
S.a.l Participacoes Ltda 14/03/2013
L Participacoes Ltda 14/03/2013
Nl Participacoes Ltda 14/03/2013
Njr Participacoes Ltda 14/03/2013
Rafaela Rodrigues Boeira 15/03/2013
Tres E Trindade Contabilidade Ltda Me 18/03/2013
Ivanir A Pelegrini - Me 20/03/2013
C&M Clinica De Psicologia, Assessoria E Consultoria Ltda Me 25/03/2013
Adriane Jeremias Dias Sanagiotto 26/03/2013
Olani Fatima Rovaris & Advogados Associados 28/03/2013
Equilibrio Centro De Estetica E Bem Estar Ltda Me 01/04/2013
Sao Lourenco Seguranca Do Trabalho Ltda Me 01/04/2013
J M Favero Bamberg - Me 01/04/2013

Elizeu Jose Secco 02/04/2013
Rodrigo Stedille Pontes 03/04/2013
S.l. Participações Ltda 04/04/2013
Theodoro Micheletto 04/04/2013
Santos Colchoes E Estofados Ltda - Me 05/04/2013
Felipe Steffens 12/04/2013
Daniel De Oliveira 12/04/2013
Vilson Gomes Tavares - Me 15/04/2013
Municipio De São Lourenço Do Oeste 19/04/2013
Ronaldo Trindade Dos Santos 22/04/2013
Argeu Ferreira De Oliveira 23/04/2013
Ednilson Belan - Me 24/04/2013
Condominio Residencial São Lourenço 25/04/2013
Vanderlei Baltazar Dos Santos 25/04/2013
Everaldo Coldebella 25/04/2013
Deumir Parisoto 25/04/2013
Loteamento Sao Francisco Ltda 25/04/2013
Fundação Universitária Do Desenvolvimento Do Oeste 26/04/2013
Michanoski Comercio Atacadista Ltda - Me 26/04/2013
Ivonete Aparecida Antunes Dos Santos 26/04/2013
Gentil Fuchina 29/04/2013
Zanete Maria Bordin Slaviero 30/04/2013
Trama De Panos Confeccoes Ltda - Me 01/05/2013
Luana Aparecida Soares - Me 02/05/2013
Robson Da Costa E Cia Ltda - Me 02/05/2013
Dirlaine Correia De Freitas 06/05/2013
Roberto Carlos Saurin - Me 10/05/2013
Edson Warta 13/05/2013
Zenaide Bergozza 13/05/2013
Andre Milan 13/05/2013
B H Comercio De Combustiveis Ltda 13/05/2013
Claudir Antonio Spagnollo 13/05/2013
Oneide Glacir Da Silva 13/05/2013
Fundo Municipal De Saude 15/05/2013
Mjr Participações Ltda 15/05/2013
Comercio De Vacinas E Servicos Imunize Ltda - Me 20/05/2013
Renata Cristina Radin Ricardi Me 20/05/2013
Genir Jose Godois 21/05/2013
Juliano Roberto Krein 23/05/2013
Deonilda Monteiro Etges 25/05/2013
Ivanir Joao Polesello 29/05/2013
Ivandro Camargo 29/05/2013
Flavia Martins Pedro Pederssetti Me 29/05/2013
Dejaime Benedet - Me 30/05/2013
Nilse Britzke 30/05/2013
Renata Comunello 01/06/2013
Vanin Comercial Ltda - Me 01/06/2013
Angela Maria Rech Abatti - Me 01/06/2013
L Batista Representacao Comercial Ltda - Me 01/06/2013
Derotilde Pinto 03/06/2013
Gilmar Bernardi 06/06/2013
Vanessa Rodrigues Da Rosa 06/06/2013
Bruna Sordi Santin 06/06/2013
Marizete De Fatima Goncalves 06/06/2013
Tailise Luana Dall Agnol 07/06/2013
Raquel Vas Costa 07/06/2013

Alcedino Jose Chaves 10/06/2013
Liborio Schabarum 13/06/2013
Andre Nesi 13/06/2013
Joao Maria Pinto 13/06/2013
Rs Comercio De Utilidades Domesticas Ltda Me 15/06/2013
M Piovesan Transportes - Me 15/06/2013
Alesandra D Agostini Matte - Me 15/06/2013
Mauricio De Brida 17/06/2013
Laci Bazzi Me 17/06/2013
Daiane Hladczuk 19/06/2013
Marcelo Antunes De Oliveira 24/06/2013
L G Menegas De Oliveira - Me 24/06/2013
Anadir Carlos Do Nascimento & Cia Ltda - Me 25/06/2013
Vilmar Ari Tissiani 01/07/2013
Arbor Engenharia Ltda - Me 01/07/2013
Patricia Santian - Me 01/07/2013
Serlei De Fatima Camello Cunico 02/07/2013
Ademir João Gava 03/07/2013
Alex Junior Heberle 04/07/2013
Leonir Santini 05/07/2013
Coan E Curioletti Desenvolvimento De Sites Ltda Me05/07/2013
Fabricio Antonio Guarnieri 10/07/2013
Neucir Goncalves De Azevedo 10/07/2013
Alan Dal Piva & Cia Ltda - Me 15/07/2013
Ildomar Vanderlei Siveris 19/07/2013
Adair Olario Jede 19/07/2013
Francisco E Juliano Transportes Ltda 19/07/2013
Sandra Aparecida Mazotti Lazzarotto 22/07/2013
A S Bar E Lancheria Ltda Me 23/07/2013
Lorivete Terezinha Cesco 23/07/2013
Assis Colpo Me 24/07/2013
Mara Regina Borges Ghizzi 24/07/2013
3M Representacao Comercial Ltda - Me 25/07/2013
Marcelo Furlanetto 30/07/2013
Kher Nanotecnologia Quimica Ltda 31/07/2013
Jucilmar Jose Rezene - Me 31/07/2013
Vds Transportes Ltda - Me 01/08/2013
Roberto Carlos Grzebieluchas 01/08/2013
M.rhoden & Cia Ltda - Me 01/08/2013
Ediane Terezinha Gobatto 01/08/2013
Antonio Claudir Batista De Godois 05/08/2013
Lucelia Dos Santos 06/08/2013
Joao Olivio Groth 12/08/2013
Maicon Sartor - Me 19/08/2013
Leonir Rampanelli - Me 20/08/2013
Transportes Transmarafon Ltda - Me 20/08/2013
Minuano Participações Ltda 21/08/2013
Rovilio Branco De Miranda 22/08/2013
Sandra Duarte 23/08/2013
Edu Antonio Borges - Me 26/08/2013
Marta Orsi 27/08/2013
Amelia Rosa Bach 27/08/2013
Sebastiao Lopes 28/08/2013
Ivo Fossatti 28/08/2013

Reck E Cia Ltda - Epp 28/08/2013
Adão Mario Lopes Me 29/08/2013
Paulo Cezar De Souza 29/08/2013
Gustavo Vedana 30/08/2013
Andrelina Fernandes Custodio 30/08/2013
Renan Willain Conci 02/09/2013
Rodrigo Suzin - Me 02/09/2013
Candiotto E Storti Agricultura Ltda 02/09/2013
Alcides Valentini 03/09/2013
Felipe Fiorese 03/09/2013
Michel Luiz Jantsch 03/09/2013
Amadeu Cezar 03/09/2013
Odila A. Viero Pandini Epp 04/09/2013
Ademir Da Silva 05/09/2013
Ari Dos Santos 06/09/2013
Janete Gomes De Goes Castagnera 06/09/2013
Neltorildes Da Silva 06/09/2013
Sergio Lemes Da Silva 16/09/2013
Rissi & Lazzarotto Moveis E Decoracoes Ltda Me 16/09/2013
Ana Paula Capeletto 17/09/2013
Lucineia Minozzo 18/09/2013
Gertrudes Rosane Grando Noal 20/09/2013
Giovanni Paolo Vieira 20/09/2013
Rizzardi Transportes Ltda - Me 20/09/2013
Edemar Perotto - Me 20/09/2013
Vantoir Granella - Me 20/09/2013
Immig Fisioterapia E Pilates Ltda 20/09/2013
Shamara Camila Novelo 20/09/2013
Guilherme Junior Monteiro 23/09/2013
Fabio Bandiera 23/09/2013
Zali Felix Franzosi 24/09/2013
Anderson Canan Pansera 25/09/2013
Sidnei Bau 27/09/2013
F. Pedroso E Cia Ltda - Me 01/10/2013
Paris E Piva Sistemas Ltda Me 01/10/2013
Daniel Ioris 01/10/2013
Casemiro Nierotka 02/10/2013
Somar Equipamentos Agropecuários Ltda 08/10/2013
Evandro Carlos Ranzan - Me 08/10/2013
Carlos Andre Boiani - Me 10/10/2013
Cleo Peruzzo Me14/10/2013
Genecy Jose Farias 21/10/2013
Associação Comunitaria E Cultural De Sao Lourenço 22/10/2013
Rogerio Bampi 24/10/2013
Restaurante Portal Do Sol Ltda - Me 28/10/2013
Sirley Rampanelli Tressoldi 29/10/2013
Participações Fae Aliança Ltda Me 31/10/2013
Luis Carlos Panição 31/10/2013
Moreira Graf & Cia Ltda Me 01/11/2013
Pereira Alves Incorporadora De Imoveis Ltda 01/11/2013
Darci Landin 05/11/2013
Santina Da Silva Monteiro 07/11/2013
Jucelia Branco De Miranda 07/11/2013
Vanderlei Anastacio Zorzi - Me 11/11/2013
Janete Antunes Dos Santos Mezomo 11/11/2013
Egidio Santo Costa 12/11/2013

Marines Aparecida Libarboni Tressoldi 12/11/2013
G L R Administradora De Bens Proprios Ltda - Epp 20/11/2013
Incorporadora Dalla Vecchia Ltda 20/11/2013
C Aver Lanchonete 22/11/2013
Adriana Tapparo 22/11/2013
Edific Empreendimentos Ltda 22/11/2013
Valdir Teles Da Silva 26/11/2013
Daniel Ferreira Porto 28/11/2013
Joceli Ribeiro Dos Santos 28/11/2013
Rgb Servicos De Hospedagem Ltda - Me 01/12/2013
Eduardo Capeletto 02/12/2013
Alcides Monteiro 04/12/2013
Givanildo Savi 04/12/2013
V.masiero Transportes Ltda Me05/12/2013
Aires Fernandes De Cesaro 06/12/2013
Clarise Destri Worliczek 10/12/2013
Rudimar Antonio Toniello 13/12/2013
Orben Miotto & Cia Ltda - Epp 16/12/2013
Luis Henrique Boneti 20/12/2013
Smailler Carboni & Cia Ltda - Me 01/01/2014
Detoni E Perazoli Ltda - Me 02/01/2014
Salete Buzzacaro De Oliveira - Me 02/01/2014
Marcio Rogerio Gava 03/01/2014
Vanderlei Jose Wber 06/01/2014
Valdir Saurin 08/01/2014
Valdecir Fortes 08/01/2014
Transporte Irmaos Longo Ltda Me 10/01/2014
Joao Carlos Guerra E Cia Ltda - Me 10/01/2014
Edificio Visoli 13/01/2014
Ari Tresoldi 14/01/2014
Elaine Roberto 14/01/2014
G13 Futsal Ltda - Me 16/01/2014
Marcelo Luis Steffler 20/01/2014
Lanzarin Odontologia Ltda 20/01/2014
Schneider E Dal Bello Transportes Ltda - Me 21/01/2014
Abrelino Lovatto22/01/2014
C M B Borges Me 22/01/2014
Leomar Adriana Felini - Me 23/01/2014
Flademir Gobbi 24/01/2014
Elvis Xavier Da Silva 27/01/2014
Idir De Oliveira 27/01/2014
Nll Participacoes Eireli 31/01/2014
Laabs Representacoes Comerciais Ltda 01/02/2014
Cleomar Guerra 03/02/2014
Escola Basica Municipal São Roque 04/02/2014
Cristiane Terres De Abreu Dos Santos 04/02/2014
Fabyana Cristina Kosteski 04/02/2014
Janete Terezinha Sabadin Manhaguanha 04/02/2014
Escola Basica Municipal Nossa Senhora De Lourdes 05/02/2014
Marcelo Cruzzeta 05/02/2014
E. L. Ecker - Me 10/02/2014
Lucimar Antonio Francisco 11/02/2014
Claiton Abel 13/02/2014
Francisco E Juliano Transportes Ltda 14/02/2014

Macedo E Silva Transportes De Cargas Ltda - Me 17/02/2014
Vilmar Katerski 21/02/2014
Lopes Giordani & Giordani Ltda Me 28/02/2014
Angelo Massimo Da Costa Felippe 03/03/2014
Sandra Correa De Freitas 03/03/2014
Marilete Aparecida Dias De Oliveira 03/03/2014
Ilka Beatriz Cardoso De Oliveira 03/03/2014
Juliana Rovaris 03/03/2014
Bomgosto Locações Ltda 06/03/2014
Da Silva & Do Prado Ltda - Me 06/03/2014
Cooperativa Agropecuária São Lourenço - Caslo 07/03/2014
Evair Antonio Reisdorfer Me 07/03/2014
Douglas Conte 07/03/2014
Jose R. Ribeiro Da Silva - Obras Me 11/03/2014
Marcos Felipe Hanauer Dos Santos 12/03/2014
Wagner Furlanetto 17/03/2014
Joviani Pelisser Me 21/03/2014
T Libera De Oliveira Me 24/03/2014
Emj Acessorios Automotivos Ltda Me 25/03/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 26/03/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 26/03/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 26/03/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 26/03/2014
Antonio Walmor Machado Me 26/03/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 27/03/2014
Progresso Participacoes Ltda 01/04/2014
Mariane Savi 02/04/2014
Jocilene Tressoldi 02/04/2014
Ivone Alves Machado Lotti 02/04/2014
Representações Comerciais Marcio Turatti Ltda Me 03/04/2014
Ronivan Franzosi 04/04/2014
Neiva Norma Borges 04/04/2014
Nova Geracao Participacoes Ltda 04/04/2014
Leivinha Alves 08/04/2014
Valcino Ribeiro Dos Santos 09/04/2014
Sinval Siqueira Carnero 09/04/2014
Marili Nesi Dambroz 09/04/2014
Rosimar Diehl 09/04/2014
Cleberson Morozini Me 10/04/2014
Cristiano De Oliveira 10/04/2014
Sandra Casaroto Poggere 10/04/2014
Francieli Salete Zin 13/04/2014
Ivanir Marcelino Viadescki 15/04/2014
Sidnei Jose Garbin 15/04/2014
Fundo Municipal De Saude De Sao Lourenço Do Oeste 17/04/2014
Elenir Machado De Souza Sattler 22/04/2014
Oilson Meneghini Me 22/04/2014
Eliane Saugo Me 23/04/2014
Conformax Industria E Comercio De Estofados Ltda Me 23/04/2014
Sodexo Do Brasil Comercial S.a. 25/04/2014
Parque Eolico Braco Dos Ventos I Ltda 25/04/2014
Parque Eolico Braco Dos Ventos Ii Ltda 25/04/2014
Parque Eolico Braco Dos Ventos Iii Ltda 25/04/2014
Marcos Rosa 28/04/2014
Paulo Henrique Hippler Me 28/04/2014
Hermes Bruscato Me 29/04/2014

Costa E Menegas Transportes Ltda - Me 05/05/2014
Thais Baldessar 07/05/2014
Cassia Regina Carlessi Me 07/05/2014
Rudimar Antonio Trento Me 08/05/2014
Vilma Fatima Alexandre 15/05/2014
Vanessa Garbin Sanagiotto 19/05/2014
Transportes Hennerich Ltda - Me 19/05/2014
Andreia Moretto Baesso21/05/2014
Condominio Residencial Willi-Ana 21/05/2014
Edificio Pieta 21/05/2014
Auto Posto Sao Lourenço Ltda - Me 26/05/2014
Elcio R. Sgaraboto 26/05/2014
Mendo Comercio De Produtos Agropecuarios Ltda Me 26/05/2014
Adilson Ecco Me27/05/2014
Gilberto Cornelius - Me28/05/2014
Danilu - Artefatos De Aluminio Ltda Me 30/05/2014
Igreja Evangelica So Senhor É Deus 03/06/2014
Prime Produtora Visual Ltda Me 04/06/2014
Daniel De Brites 04/06/2014
Lauri Siqueira 05/06/2014
Adilson Gobbi - Me 10/06/2014
Idair Polesello Pole Me 16/06/2014
Jacson Luiz Peres 24/06/2014
Gilceu Jorge Szurlan 26/06/2014
Maria Da Aparecida Maciel 26/06/2014
Css Equipamentos E Maquinas Agricolas Ltda - Me 27/06/2014
Nichetti & Nichetti Ltda Me 27/06/2014
A. Belan & Cia Ltda Me 01/07/2014
Vg - Max Participacoes Ltda 01/07/2014
Igreja Evangelica Pentecostal O Brasil Para Cristo 02/07/2014
Anderson Dos Santos Bassani 02/07/2014
Elsa Strapazzon 02/07/2014
Clair Scapini 02/07/2014
Ricardo Joao Dalponte 02/07/2014
Dalair Jose Cunico & Cia Ltda Me 03/07/2014
Lourdes Lima - Epp 08/07/2014
Luiz Daltro Pimentel 08/07/2014
Mauricio Antonio Savi 09/07/2014
Maria De Fatima Rovaris Kolling 09/07/2014
Pizzaria Paulista Iii Ltda Me 10/07/2014
Valdecir Vieira 11/07/2014
Aline De Souza 14/07/2014
Joao Carlos Moro 15/07/2014
Cristiano Martarello 17/07/2014
F Martini Eireli - Me 18/07/2014
Airton Pereira De Jesus 18/07/2014
Iracema Antunes Da Silveira 18/07/2014
Aquiles Dos Santos 18/07/2014
Rudney Carlos Ramos 21/07/2014
Ivete Noimi Civardi Ben 21/07/2014
J Pieta Transporte E Comercio Ltda Me 23/07/2014
Ivania Bortoluz Matias 23/07/2014
Glaucia Savi Mondo 24/07/2014
Confepar Agro-Industrial Cooperativa Central25/07/2014

Laercio Zilio 29/07/2014
Tiago Rodrigo Hanauer 29/07/2014
Marcelo Ivan Flores - Me 29/07/2014
Ceim Cora Coralina 01/08/2014
Camillo Comercio De Doces Ltda Me 01/08/2014
Kibela Comercio De Confeccoes E Calcados Ltda Me 01/08/2014
Ricardo Peron 06/08/2014
Andreia Bombana Me 08/08/2014
Cristiane Bortoli Fernandes 12/08/2014
Milton Carlos Goncalves & Cia Ltda Me 12/08/2014
Vilmar Vais De Oliveira E Cia Ltda Me 20/08/2014
A.m. Dal Piva & Cia Ltda Me 20/08/2014
Rogerio E Elizabete Transportes Ltda Me 28/08/2014
Rosani Rodrigues Zanatta 28/08/2014
Leandro Borges Dos Santos - Me 01/09/2014
Felipe Novakoski 01/09/2014
Leonir Antunes Da Rocha 03/09/2014
Marcos Luiz Callegari 05/09/2014
Rafael Salvador 08/09/2014
Servico Social Da Indústria 10/09/2014
Guerra & Cambruzzi Transporte Ltda Me 10/09/2014
Sebastiao Lima Peron 11/09/2014
Solismar Baldim 15/09/2014
Silva E Ioris Transportes Ltda Me 15/09/2014
Alex Cleidir Tardetti - Me 16/09/2014
Transportes Spanhol Ltda Me 17/09/2014
Adenir Alves 22/09/2014
Elaine Blau Frare 22/09/2014
Z R R Indústria E Comércio De Confecções Ltda Me 25/09/2014
S. Da Silva Rancatti Me 29/09/2014
Antonio Dirceu Garipuna 29/09/2014
Escola Basica Municipal Irma Neusa 30/09/2014
Nadir Maria Zaremski Soares 01/10/2014
Valdir Veloso Dos Santos 01/10/2014
Dhz Soluções Em Tecnologia Ltda Me 01/10/2014
J Ribeiro Comercio De Madeiras E Transporte Ltda Me 01/10/2014
Ronie Jeferson Trindade Dos Santos 02/10/2014
Laudemir Bender Me 02/10/2014
Mariê Comércio Do Vestuário Ltda Me03/10/2014
Egf Comércio De Ferragens E Ferramentas Ltda Me 03/10/2014
Edimar Sandro Rodrigues Da Silva 06/10/2014
Manoel Antonio Da Rocha 08/10/2014
Elenice Graciani Moschen 09/10/2014
Escola Basica Municipal Irma Cecilia 10/10/2014
Ineide Wallerius Dos Santos 10/10/2014
S. Vanin De Almeida & Cia Ltda Me 13/10/2014
Lenoir Lazzarotto & Cia Ltda Me 20/10/2014
Valdecir Jose Bernardi 22/10/2014
Plasnipla Industria De Plastico Ltda - Me 23/10/2014
Eclaiton L K Brittes Me 24/10/2014
Nds Concursos Ltda - Me 27/10/2014
Losso & Longo Administradora De Bens Ltda 27/10/2014
R A Farina Me 04/11/2014
Clube De Maes Cristo Rei 13/11/2014
Pedro Lazarin Filho - Me 17/11/2014
Maria Luiza Etges Me 19/11/2014

Dionatan Fernando Rodrigues 19/11/2014
Ilizete Zuchi 19/11/2014
Elias Batista De Oliveira 19/11/2014
Am Da Cruz Me 19/11/2014
Adiles Teresinha De Almeida Francozi 21/11/2014
Jovani Paulo Da Silva 24/11/2014
Alexandre Andre Arsego 24/11/2014
Adão Da Rocha 24/11/2014
Clube De Maes Unidas Por Santa Rita 25/11/2014
Mitra Diocesana De Chapecó 25/11/2014
Pricila Cunico 25/11/2014
Sindicato Trab. Comércio Varej. S. Lourenço Do Oeste 28/11/2014
Aclesio Jose Arsego 01/12/2014
Associação Protetora Dos Animais De São Lourenço Do Oeste 01/12/2014
Itamar Baldin - Me 01/12/2014
K2r Construtora E Incorporadora Ltda 01/12/2014
Favero E Schuler Ltda - Me 08/12/2014
Rodrigo Maboni - Me 09/12/2014
Gilvania Tarso Bosa Me 16/12/2014
Agda Bassoli Bottega 18/12/2014
Keli Josiani Da Silva Wittmann 18/12/2014
Selma Aparecida Tomaczun 18/12/2014
Marcelo Kaplan 18/12/2014
Nelcir Luiz Barbieri 18/12/2014
Municipio De São Lourenço Do Oeste 22/12/2014
Gelson Bosa Transportes Me 06/01/2015
C.cambruzzi Transportes Ltda Me 07/01/2015
J N Souza & Cia Ltda Me 08/01/2015
Joao Steinheuser 19/01/2015
Claro S.a. 19/01/2015
Clutch Premium Calcados E Vestuario Ltda - Epp 22/01/2015
L J Comercio De Bebidas Ltda Me 22/01/2015
Oscar Costa Me 27/01/2015
Vanderlei Guarnieri Me 30/01/2015
Sueko Amorim 02/02/2015
Daniel Sidnei Lacerda Paranhos - Me 02/02/2015
Edson Ferreira Martins 02/02/2015
Fatima Benica Balbinot Nienow 03/02/2015
Slo Vistoria Veicular Ltda Me 05/02/2015
Keli Raquel Furlanetto 06/02/2015
Lp Auto Mecanica Ltda Me 06/02/2015
Jf Negri Me 12/02/2015
Olivir Filipini Me 12/02/2015
Santopano Confecções Ltda Me 18/02/2015
Centro De Tradicoes Gauchas Nossa Senhora Aparecida 20/02/2015
Marcio Antonio Do Prado 23/02/2015
Bauer & Bonatto Ltda Me 24/02/2015
Auto Posto Rossoni & Longo Ltda 05/03/2015
L.f. Parisotto Frezza & Cia Ltda Me 06/03/2015
Paulo Cezar Copetti 11/03/2015
Pedreira Klein Ltda - Me 13/03/2015
Altemir Carvalho 13/03/2015
Camila Claudia Bombassaro 16/03/2015
Juarez Michels Junior 17/03/2015

Ilka Beatriz Cardoso De Oliveira 18/03/2015
Maura Coan 18/03/2015
Mauri Joao Da Silva 23/03/2015
Veriviane Teston 23/03/2015
Hb Sul Comercio De Alimentos Ltda - Me 25/03/2015
Restaurante Antonio E Maria Ltda Me 25/03/2015
Solopecas Comercio De Pecas Ltda - Me 26/03/2015
Acsel Junior De Oliveira 27/03/2015
Gabriel Alberto Bortoli Bampi 27/03/2015
Rafael Cristiano Gatti 30/03/2015
Pedro Elias Paulino 30/03/2015
Genovan Carlos Ribeiro 31/03/2015
Adair Ana Remus Barbieri 01/04/2015
Raquel Participações Ltda 01/04/2015
Angelita Martins Da Silva 02/04/2015
Marisa Eliseu 02/04/2015
Auto Posto Sao Lourenco Ltda - Me 06/04/2015
Tecchio E Giacomin Transportes Ltda Me 07/04/2015
Joares Begnini 09/04/2015
Diva Ines Scherer Villani 09/04/2015
C Galiazzi Scremim Eireli Me 16/04/2015
Carbonari E Oliveira Valese Ltda - Me 17/04/2015
Maria Aparecida Rovaris Stang Me 20/04/2015
Marcelo Roberto Battirola 22/04/2015
Ivanes Kalfels 22/04/2015
Paulo Drei 22/04/2015
Carla Rodrigues De Andrade 23/04/2015
Carol Baesso 23/04/2015
Iria Abbatti De Siqueira 23/04/2015
Yacana Moreira Graf 23/04/2015
Kerli Daiane Da Cruz Avila Riffel Me 23/04/2015
Nelson Conte 24/04/2015
Jacir Alessio Me 24/04/2015
Vladimir J. Badia Me 29/04/2015
Sao Judas Transporte E Comercio Ltda - Me 29/04/2015
Cia Latino Americana De Medicamentos 29/04/2015
Eliveltro Jesus Passini 30/04/2015
Malmann E Oliboni Colchoes Ltda Me 30/04/2015
Angelita Pedroso Kuhnen 05/05/2015
William Anderson Do Prado 06/05/2015
Sanches & Silva Consultoria E Desenv. De Maq. E Equip. Ltda 06/05/2015
Itacir Jose De Freitas 06/05/2015
Solange Do Amaral Muller 06/05/2015
Olivar De Abreu 06/05/2015
Darlei Libardoni 06/05/2015
Elionara Goncalves Hertz 06/05/2015
Rvieira Transportes Ltda Me 07/05/2015
Jose Geneli De Araujo 11/05/2015
Transleite E Kolling Transportes De Cargas Ltda Me 12/05/2015
Souza & Gobi Topografia E Georeferenciamento Ltda 13/05/2015
Praniski Servico Entrega Ltda - Me 19/05/2015
Bruna Schell Leal Me 19/05/2015
Gilvane Bealozorw 20/05/2015
Tiago Geronimo Do Carmo 20/05/2015
Janes Cristina Garda Dos Santos 20/05/2015
Claudinei Antonio De Lima 22/05/2015

Simone Tissiani 22/05/2015
Luana Maria Pandolfi Lima 25/05/2015
Marcos Koiavinski 01/06/2015
Jose Cezar Carvalho 01/06/2015
Edson Luis Carbonari 01/06/2015
Kaelem Dos Santos Feitosa 01/06/2015
Marcia Irene Reichert Acorsi 01/06/2015
Anderson Moretti 01/06/2015
Gerciana Terezinha Vedana Saugo 01/06/2015
Ivonete Varnier Pagani 01/06/2015
Marcos Greski 01/06/2015
Josiane Saugo Anselmi 01/06/2015
Deeva One Comercio E Confeccao Ltda Me 01/06/2015
Berval Transportes Ltda Me 02/06/2015
Marluci Aparecida Batistti 09/06/2015
Cristiano Rodrigues 10/06/2015
Solange Goncalves Dos Santos Munzlinger 12/06/2015
Jose Joao Da Silva 15/06/2015
Cleo De Moraes 15/06/2015
Leila Colonetti Piassoli 15/06/2015
Elivelton Bassani 17/06/2015
Tatiane Tonial 17/06/2015
Lademir De Costa Me 17/06/2015
Pablo Michael Hentz - Me 22/06/2015
Leomar De Oliveira Da Silva Me 22/06/2015
Evandro Sari E Cia Ltda Me 24/06/2015
Maikon Piccini Soccol 25/06/2015
Taise Orlandin 25/06/2015
Aline Nicola 25/06/2015
Ronivon Rampanelli 26/06/2015
Visoli Construtora Ltda Epp 30/06/2015
Csw Arquiteturas E Obras Ltda 30/06/2015
Cruz E Souza Comercio De Vidros E Esquadrias Ltda Me 01/07/2015
Sander Spenassatto - Me 03/07/2015
Moacyr Antonio Gobi 03/07/2015
Edifício Luiza 03/07/2015
Cdm Intermediadora Negócios Imoveis Ltda Epp 07/07/2015
Ivane Neckel Vieira 07/07/2015
Samantha Busnello 07/07/2015
Eduardo Henrique Marques Menezes 07/07/2015
Representacoes Comerciais Silva E Nascimento Ltda Me 07/07/2015
Sustentare Soluções Ambientais Ltda Me 08/07/2015
Jocimar Jose Merigo 09/07/2015
Sandra C Dutra - Me 10/07/2015
Gabriele Luiza Maehler Cardoso 13/07/2015
Jose E Rejane Transportes Ltda Me 13/07/2015
Zenaide Medeiros Dos Santos Me 14/07/2015
Rosemari Fatima Cerezolli 14/07/2015
Marcio Nesi Guedes 14/07/2015
Nerci Pilon 14/07/2015
Adair Antonia Batistella Ioris 14/07/2015
Moaldir Jose Gobi 14/07/2015
Talila G. Vieira Me 16/07/2015
Jhenyfer Eduarda Rhoden 22/07/2015

Transportes Silveira E Cecco Ltda Me 23/07/2015
Ronei Riberto Croda 28/07/2015
Paulo Steil - Me 28/07/2015
Maria Nunes 28/07/2015
Paulo Ribeiro Da Silva 30/07/2015
Marivalda Didea 31/07/2015
Boschetti Serviços De Entrega Ltda Me 01/08/2015
Merigo & Bottega Ltda - Me 03/08/2015
Irmãos Lotti Ltda Me 04/08/2015
Helena Rodrigues 06/08/2015
Laercio Bortolamedi - Me 06/08/2015
Soares Transporte Ltda Me 10/08/2015
Ribeiros Transportes Ltda Me 10/08/2015
Raquel Anschau Pedrozo 11/08/2015
Transfrare Ltda Me 11/08/2015
Andrino Da Rocha 13/08/2015
Cristiane Block E Cia. Ltda 13/08/2015
Roberta Caroline Ornes Bolson 14/08/2015
Joarez Jose Bernardi 14/08/2015
Alcione Salete Lachowski 14/08/2015
Odonto Top Eireli Me 14/08/2015
Geracao Cursos Ltda - Me 18/08/2015
Moacir Kolling 18/08/2015
Evandro De Assis Baesso - Me 18/08/2015
Reiter & Reiter Consultoria Ltda - Me 19/08/2015
Cattani Sul Transportes E Turismo Ltda 19/08/2015
Gabriela Defaveri Folle 20/08/2015
Paulo Gelson Silva Vieira 20/08/2015
Everaldo Luis Vargas 24/08/2015
Claudemir Ribeiro Dos Santos 24/08/2015
Elio Arsego Me 25/08/2015
Xandrigo Roberton Voigt Me 25/08/2015
Elida Martins Brum 26/08/2015
Adriana Kelly Lovera 26/08/2015
Natalicio Zaide Machado - Me 27/08/2015
Jucelma Henrique Pagliosa - Me 31/08/2015
Santos E Rocha Transportes Ltda Me 31/08/2015
R. Frare Transporte Ltda Me 31/08/2015
Edificio Leonardo Da Vinci 01/09/2015
Paulo Gelson Silva Vieira Me 08/09/2015
Ejg Transportes Ltda Me 08/09/2015
Simone Furlanetto 10/09/2015
Dueto Estofados Ltda Me 10/09/2015
Vistorias São Lourenço Ltda Me 14/09/2015
Masiero & Cia Ltda - Me 15/09/2015
Isoira Sanagiotto Guzatto Me 16/09/2015
Centenaro Consultoria E Assessoria Comercial Ltda 16/09/2015
Pwc Transportes Ltda - Me 18/09/2015
Tavares E Monteiro Ltda – Me 21/09/2015
Clair Haerter Harthopf 21/09/2015
Maqueli Leite 22/09/2015
Ana Aparecida Holdefer Ely 23/09/2015
Andressa Aline Bringhenti 23/09/2015
A D S Locações Ltda Me 24/09/2015
Paulo Junior Borges 24/09/2015
Elias De Paula 24/09/2015

Rudineia Alesandra Giaretta 24/09/2015
Sandro Cardoso De Siqueira Me 24/09/2015
Katiane Do Prado 28/09/2015
Fabiana Schwaighardt Rodrigues 28/09/2015
Eder Valentin Ranzan Me 28/09/2015
Banco Bradesco S/A 28/09/2015
Garbin & Mello Ltda - Me 29/09/2015
Leandro Quadra 30/09/2015
Ari Salmoria Dos Santos 30/09/2015
Geraldo Luiz Milan - Me 01/10/2015
Rogerio Lara 02/10/2015
Sonia Maria Do Prado 06/10/2015
Telefonica Brasil S.a. 06/10/2015
Locamais Locacao De Caminhoes, Maquinas E Equip Ltda Epp 07/10/2015
Aldino Librelato 07/10/2015
Rosy Las E Fios Ltda Me 08/10/2015
Transportadora Soares & Souza Ltda - Me 09/10/2015
Fernando Sperotto - Me 13/10/2015
Transportes Viccari Ltda Me 13/10/2015
Jandir Possamai 15/10/2015
Ass Eireli - Me 16/10/2015
Mind Solucoes E Sistemas Integrados Ltda - Me 16/10/2015
Sirlei De Fatima Bettiato Croda 21/10/2015
Nelson Ferreira Dos Santos 23/10/2015
Claudemir Inacio Hartmann 23/10/2015
Patricia Bett - Me 23/10/2015
Lourenco Gava 27/10/2015
Rosane Fatima Cecatto Casaroto 29/10/2015
Vilma Moreira Me 29/10/2015
Inviosat Oeste Monitoramento E Segurança Eireli Me 29/10/2015
Amarlino Jose Wagner 03/11/2015
Gilvane Colpo Coproski 03/11/2015
Maria Cesarina Peres Vieda 04/11/2015
Maria Eleine Abel Sordi 04/11/2015
Nutriativa Comercio De Suplementos Nutricionais Ltda Me 06/11/2015
Neli Terezinha Boito Polesello 10/11/2015
Zenaide Maria Zucchi Menezes 10/11/2015
Transportes Pagnan E Baches Ltda - Me 10/11/2015
Silvano Luiz Scheibel 11/11/2015
Marta Camara Amaro 11/11/2015
G Girotto Transportes Me 11/11/2015
Sandra Dias De Camargo 12/11/2015
Ivete P Colpani - Me 16/11/2015
Ademir Antonio Borchers Me 16/11/2015
Alan Junior Abati Me 16/11/2015
Ind.e Com.alimentos Fuchina Ltda 17/11/2015
Condominio Monte Castelo 17/11/2015
Edificio Cominetti 17/11/2015
Sandra Mara Moraes Geremias Do Prado 18/11/2015
Juliana Licheski 18/11/2015
J Bottega & Cia Ltda. Me 23/11/2015
Cooperativa De Credito Rural Com Interacao Solidaria De Form 25/11/2015
Michelly Bottega Me 27/11/2015
Edu Nespolo 01/12/2015

Simone Prazido Dos Santos 01/12/2015
Jhonatan Noal Battisti 04/12/2015
Franklem Slaviero 07/12/2015
C S S Representações Ltda Me 08/12/2015
B & L Artefatos De Concreto Ltda Me 08/12/2015
Gentil Dal Santo 14/12/2015
Vanderlei De Souza 14/12/2015
Diogo Oliveira Canuto 16/12/2015
De Conto Odontologia, Medicina E Consultoria Ltda Me 16/12/2015
Jaison Zamarchi 18/12/2015
Casatur Logistica Ltda - Epp 18/12/2015
Maramadan Industria De Moveis E Estofados Ltda Me 21/12/2015
Emerson Pedro De Oliveira Barbosa 23/12/2015
Gilvania Markoski Da Costa 04/01/2016
G Rossi - Me 11/01/2016
Diego Joanan Benso Me 12/01/2016
Paulo Miguel Ludwig 13/01/2016
Milton Batista De Oliveira 21/01/2016
Samara Locatelli Barbosa 21/01/2016
Maria Erma Dos Santos Camara 21/01/2016
K D Industria Metalica Ltda - Me 22/01/2016
Leila Rosalina Gusen Ecker 26/01/2016
Jose Luiz Meneguetti 26/01/2016
Jhonnatan Luiz David E Cia Ltda - Me 27/01/2016
Lucimar Ines Guzatto Bombieri 27/01/2016
Jolsemar Menegasso 27/01/2016
Dirson Gomes Machado 28/01/2016
Marli Franciele Cemin Trento 28/01/2016
Nilso Augusto Matias 28/01/2016
Andressa Moschem Antunes Martins 30/01/2016
Silva E Vargas Comercio De Alimentos Ltda - Me 01/02/2016
Dejair Batistella 02/02/2016
Gelson Cezar 03/02/2016
Barp Marmores E Granitos Ltda Me 03/02/2016
Edimar Alexandre 10/02/2016
Valmir Dos Santos 10/02/2016
Camila Eliana Lunkes 10/02/2016
Adalio Ferraz De Araujo 11/02/2016
Nilson Martins Alves 11/02/2016
Masiero Corretora De Seguros Ltda - Me 12/02/2016
Leandro Correia Representacoes Ltda Me 16/02/2016
Davi Zamprogna Me 16/02/2016
Ediane Dal Pra 17/02/2016
Rogerio Jirardi 23/02/2016
Lindamir Ribeiro Da Lus Scheibel 25/02/2016
Claudenice Gobeti Lazzarotto 26/02/2016
Claunice De Oliveira Bernardo 26/02/2016
Conte E Negri Treinamentos Ltda Me 26/02/2016
Luciano Rodrigues Dos Santos Me 26/02/2016
Macrocal Comercio E Distribuidora De Insumos Agricolas Lt 29/02/2016
Jucelma Batista Da Silva Bombassaro 01/03/2016
Rodrigo Joacir Cacciatori & Cia Ltda Me 02/03/2016
Walmor Mueller Me 04/03/2016
Luiz Bolzan Neto 04/03/2016
Valesca Dian Luneburger Me 04/03/2016
Graziela Pereira Do Amaral Eireli - Me 07/03/2016

Wla2 Participaçoes Ltda 07/03/2016
Clinica Medica Oliveira Ltda - Me 08/03/2016
Cristiano Andrade De Arruda 10/03/2016
Geferson Elias Marchetti 15/03/2016
Guilherme Maximiliano Reichert Negri 17/03/2016
A A De Ré Eireli Me 17/03/2016
Ivanio Luiz Da Silva 22/03/2016
Kaline Bortolin 23/03/2016
Rosangela Lucia Raulino Lazaron 29/03/2016
Ilga Muller Savi 29/03/2016
Fabiana Martins Alves 31/03/2016
Casa Oeste Materiais Eletricos Ltda Me 31/03/2016
Salete De Bona Gobbato 31/03/2016
Valentim Antonio Moschen 01/04/2016
E A De Oliveira - Me 01/04/2016
Lolita Xiquette Nichetti Me 01/04/2016
Tim Celulares S.a 04/04/2016
Fabio Junior Do Prado 04/04/2016
La Fruteria Mercado E Fruteira Ltda Me 06/04/2016
Diva Aparecida De Oliveira 06/04/2016
Deivid Monteiro Rocha 07/04/2016
Rubens Antonio Ferreira Da Silva 08/04/2016
Davi Dos Santos 08/04/2016
Dhonathan Ramos De Souza 08/04/2016
Rudinei Sari Me 08/04/2016
Metalfer Estruturas Metalicas Ltda Me 11/04/2016
Cooperativa De Credito Rural Com Interacao Solidaria De Fo 13/04/2016
Fernando Perao 13/04/2016
Sao Jose Mangueiras Hidraulicas Ltda - Me 15/04/2016
Genesio Gomes Machado 15/04/2016
Valdomiro Gnoatto 19/04/2016
Clinica Medica Hippler E Viana Ltda - Me 25/04/2016
Dilso Noal - Me 26/04/2016
Ademar Santin 27/04/2016
Dener Luiz Da Cruz Avila 27/04/2016
Plano Arquitetura Eireli - Me 02/05/2016
Sirinei Santos 02/05/2016
Josemir Bombassaro Me 02/05/2016
Justina Ines Pegoraro Perboni 03/05/2016
Ixcsoft Suporte De Informatica Ltda Me 03/05/2016
Daniela Da Silva Cardoso 05/05/2016
Marcio Cunico Me 09/05/2016
Anb Solucoes Em Energia Ltda 12/05/2016
Antonio Alves Perao 13/05/2016
Avelino Ferrari 13/05/2016
Escritorio Contabil Ranzan Ltda Me 16/05/2016
Jussineia Camila Bertelli 17/05/2016
Marisabel Leichtweis Varela Me 18/05/2016
Maria Helena Bertolo De Camargo 20/05/2016
Gilmar Dos Santos 20/05/2016
Renna Higor Fedrigo 20/05/2016
Masuzei Roell 23/05/2016
Neovaldo Meurer 23/05/2016
Edifíco Novo Horizonte 24/05/2016

Edifício Sunshine 24/05/2016
David Mueller Camargo 30/05/2016
Kemoni Nichetti Hartmann 30/05/2016
Transportes Melo E Mantovani Ltda Me 01/06/2016
Probi Gestão De Informação Ltda Me 01/06/2016
Cristina Denise Alves - Me 03/06/2016
Samoel De Oliveira 03/06/2016
Rafael Alves Ferreira 03/06/2016
Maria Eleni Orlando 07/06/2016
Eloir Carlos Otoni 08/06/2016
C.r.bruneto Nodari Me 08/06/2016
Itacir Cerezolli 09/06/2016
Rogerio Silvio Peres 09/06/2016
D. Savi - Me 10/06/2016
Residenziale Construtora E Incorporadora Ltda 13/06/2016
Mayara Perazoli 13/06/2016
Juliene De Oliveira Assunção Camillo 13/06/2016
Alentricio Joao Kunrath Me 16/06/2016
Gledson Luis Muzzo 17/06/2016
Carlos Roberto Casasolla Me 20/06/2016
Elizabete Onghero Karling - Me 21/06/2016
Camila Borges 22/06/2016
Transmarc Transportes Ltda Me 22/06/2016
Priscila Sant Ana Mezari Me 24/06/2016
Poliana Haag 24/06/2016
Visoli Incorporadora De Imóveis Ltda Epp 24/06/2016
Cooperativa De Credito Livre Admissão Associados Noroeste 27/06/2016
A. Schneider & Cia Ltda Me 28/06/2016
Uiara Geovana Thibes - Me 29/06/2016
Farma Favorita Produtos Farmaceuticos Ltda - Me 01/07/2016
Argos Participacoes Ltda 06/07/2016
Pamela De Oliveira Me 06/07/2016
Sirius Participacoes Ltda. 07/07/2016
Panificadora E Confeitaria Vedana Ltda - Me 07/07/2016
Gian Marcos Ecker 08/07/2016
Paola De Lourdes Quintano Neira 12/07/2016
Leticia Zattera Chemin 13/07/2016
Tim Celulares S.a 13/07/2016
Antonio Sady Antunes 13/07/2016
Thaise Vanessa Guidini 14/07/2016
Luiz Milan 14/07/2016
Salmoria & Grando Locações Ltda 18/07/2016
Luizinho Foppa 18/07/2016
Cenira Lara 20/07/2016
Jakson Liesch Battistella 25/07/2016
Cledina De Oliveira Boesing 25/07/2016
Chirle Raquel De Oliveira 25/07/2016
Eliane Andreia Fermiani 25/07/2016
Gilmar De Camargo Me25/07/2016
Mari Elly Da Luz Pagliarini 27/07/2016
Vinicios Osvaldo Lazarin Me 28/07/2016
Drogaria E Farmacia Locatelli E Locatelli Ltda Me 28/07/2016
Marcelo Luiz Gava 28/07/2016
Maria Lucia Alves Siqueira 28/07/2016
Gilberto Veraldo Schiavini Sociedade Individual De Advocacia 29/07/2016
Amarildo Paim Henrique 29/07/2016

Hg-4 Participacoes Ltda. 01/08/2016
Csl Agricultura E Pecuaria Ltda Me 01/08/2016
Nelci Maria Polo 03/08/2016
Edificio Por Do Sol 04/08/2016
Alecsandro De Moraes Geremias 05/08/2016
Carlos Eduardo Honorio Fernandes 08/08/2016
Marcieli Cristina Tenutti 09/08/2016
Laide Alves 10/08/2016
Pollyana Zution 10/08/2016
T. D. Bessegatto & Cia Ltda - Me 12/08/2016
Fabrine Brusamarello 12/08/2016
Guilherme Benhur Canabarro 12/08/2016
Gislene Perego 12/08/2016
Valesca Dian Luneburger Me 15/08/2016
Poliana Buzatto Pereira Ferreira 16/08/2016
Ronei Alves Ferreira 17/08/2016
Janieli Pereira 17/08/2016
R-Slo Corretora De Seguros Ltda Epp 18/08/2016
Condominio Galeria Pandini 22/08/2016
Katia Nize Machado Nunes 24/08/2016
Campinho Transportes Ltda Me 25/08/2016
Jofeva Manutencao E Instalacao Industrial Ltda - Me 26/08/2016
Camaro Transportes Ltda Me 26/08/2016
M Kronbauer Eckert Me 29/08/2016
De Micheli Transportes Ltda Me 29/08/2016
Volnei Da Rosa 29/08/2016
Fabio Luiz Poggere E Cia Ltda Me 30/08/2016
Itanir Kerckhoff 02/09/2016
Inelve Rigo Milan 02/09/2016
Perazoli E Perazoli Ltda - Me 06/09/2016
Guilherme Maffessoni 06/09/2016
Samara Furlanetto 08/09/2016
Robson Luiz Da Silva Kasburg 08/09/2016
Sandra Cavasin Da Rocha Pinto 12/09/2016
Patricia Ferrares 13/09/2016
Wilisson Maycko Soares 14/09/2016
Rimenez Da Costa 14/09/2016
Vanderleia Masiero 16/09/2016
Neocir Luiz Dalmaso Me 16/09/2016
Leonel Baldissera 20/09/2016
Camila Ribeiro 21/09/2016
Cooperativa Agroindustrial De Londrina - Cativa 22/09/2016
Henrique Alex Bernardi 22/09/2016
Jair Moreira Cordeiro 23/09/2016
Juliano Fernando Barth 23/09/2016
Hg4b Participações Ltda. 23/09/2016
Leomara Carmem Tadiotto 26/09/2016
Suzana Dos Santos Festas Me 29/09/2016
Maria Salete Ecker Bertochi 30/09/2016
Marli Dos Santos Dala Corte 30/09/2016
Marcia Ines Allas 05/10/2016
Cacia Regina Machado Dos Santos 07/10/2016
Jefferson De Marchi 07/10/2016
J2p Participacoes Ltda 11/10/2016

M2sp Participacoes Ltda 11/10/2016
Tim Celulares S.a 11/10/2016
Gabriela Carolina De Souza 11/10/2016
Marcio Alves Rodrigues 13/10/2016
Franciele Bampi 13/10/2016
Gilmar Bruch 13/10/2016
Diego Da Silva 14/10/2016
Claudete Pieta Sperotto 14/10/2016
Fernando Martins Pedro E Cia Ltda Me 17/10/2016
Neusa Luci Nascimento Loureiro 18/10/2016
Renato De Abreu 19/10/2016
Transportes J P Piovesan Ltda Me 20/10/2016
Lucia Cunico 20/10/2016
Silvana Giordani De Lima 20/10/2016
Daniel Moraes Sutil 21/10/2016
Claudir Dos Santos 24/10/2016
Clube Coracao De Maesstella Maris Batistel Guidini 25/10/2016
Stella Maris Batistel Guidini 31/10/2016
Beatriz Luzia Farias Rampanelli 01/11/2016
Guilherme Maximiliano Reichert Negri 01/11/2016
Maria Isabel Marques Lima 04/11/2016
Jean Ricardo Pereira 07/11/2016
Janielli Cristina Spenassato 10/11/2016

Leis Complementares

Lei Complementar nº 147, de 22 de janeiro de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a designar servidor público municipal efetivo habilitado, para desempenhar as atribuições do cargo de Contador, previstas no item 5.5, do Anexo IV, da Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 148, de 22 de janeiro de 2013. Altera a Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 149, de 22 de março de 2013. Altera o Código Tributário Municipal, instituído pela Lei n° 298, de 18 de dezembro de 1979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 150, de 29 de abril de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder recomposição na remuneração dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, ativos, inativos, pensionistas e conselheiros tutelares, e dá outras providências. (Alterada pela LC n° 154. de 09 de setembro de 2013).

Lei Complementar nº 151, de 29 de abril de 2013. Institui abono especial aos servidores do magistério público municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 152, de 29 de abril de 2013. Altera as Leis Complementares: nº 99, de 03 de fevereiro de 2009 e nº 56, de 14 de outubro de 2005 e dá outras providências. (Alterada pela LC n° 154, de 09 de setembro de 2013).

Lei Complementar nº 153, de 18 de julho 2013. Altera o Código Tributário Municipal, instituído pela Lei nº 298, de 18 de dezembro de 1.979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 154, de 09 de setembro de 2013. Dispõe sobre a organização administrativa e define atribuições na estrutura dos cargos de provimento comissionado do Poder Executivo do Município de São Lourenço do Oeste e dá outras providências.

Lei Complementar nº 155, de 22 de novembro de 2013. Institui o Abono Especial FUNDEB aos servidores do magistério público municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 156, de 23 de dezembro de 2013. Institui o Abono Especial FUNDEB II aos servidores do magistério público municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 157, de 23 de dezembro de 2013. Altera a Lei Complementar nº 123, de 19 de novembro de 2010, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 158, de 07 de fevereiro de 2014. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a designar servidor público municipal efetivo habilitado, para desempenhar as atribuições do cargo de Contador, previstas no item 5.5, do Anexo IV, da Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 159, de 20 de março de 2014. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder revisão da remuneração dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, ativos, inativos, pensionistas e conselheiros tutelares, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 160, de 20 de março de 2014. Dispõe sobre a revisão da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 161, de 21 de março de 2014. Altera a Lei Complementar n° 146, de 28 de dezembro de 2012, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 161, de 08 de maio de 2014. Parte vetada pelo Prefeito Municipal e mantida pela Câmara Municipal de Vereadores, do Projeto de Lei Complementar nº 03/2014, que se transformou na Lei Complementar nº 161, de 21 de março de 2014, que altera a Lei Complementar nº 146, de 28 de dezembro de 2012, e dá outras providências. (Plano Diretor Participativo)

Lei Complementar nº 162, de 16 de abril de 2014. Institui abono especial aos servidores do magistério público municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 163, de 16 de maio de 2014. Altera a Lei Complementar nº 123, de 19 de novembro de 2010, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 164, de 29 de agosto de 2014. Altera o Código Tributário, instituído pela

Lei n° 298, de 18 de dezembro de 1979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 165, de 29 de setembro de 2014. Altera as Leis Complementares nº: 56, de 14 de outubro de 2005; 80, de 16 de março de 2007; 81, de 16 de março de 2007; 90, de 26 de dezembro de 2007 e 162, de 16 de abril de 2014 e Leis Ordinárias nº: 1.742, de 09 de abril de 2008 e nº 1.544, de 11 de novembro de 2005 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 166, de 22 de outubro de 2014. Estabelece normas sobre a instalação e funcionamento de atividades destinadas a realização de feiras e eventos temporários no município de São Lourenço do Oeste - SC e dá outras providências.

Lei Complementar nº 167, de 21 de novembro de 2014. Institui o Abono Especial FUNDEB aos servidores do magistério público municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 168, de 11 de dezembro de 2014. Altera a Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 169, de 18 de dezembro de 2014. Altera o Código Tributário Municipal, instituído pela Lei nº 298, de 18 de dezembro de 1979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 170, de 26 de dezembro de 2014. Altera as Leis Complementares nºs 80, de 16 de março de 2007, 81, de 16 de março

de 2007 e Lei Complementar nº 085, de 08 de outubro de 2007, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 171, de 9 de abril de 2015. Altera a Lei Complementar nº 56, de 21 de outubro de 2005, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 172, de 29 de abril de 2015. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder revisão da remuneração dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, ativos, inativos, pensionistas e conselheiros tutelares, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 173, de 29 de abril de 2015. Dispõe sobre a recomposição da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 174, de 19 de maio de 2015. Altera a Lei nº 581, de 23 de dezembro de 1988, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 175, de 26 de junho de 2015. Altera a Lei Complementar nº 146, de 28 de dezembro de 2012 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 176, de 17 de agosto de 2015. Altera dispositivos da Lei Complementar n° 090, de 26 de dezembro de 2007.

Lei Complementar nº 177, de 11 de novembro de 2015. Altera a Lei Complementar n° 56, de 14 de outubro de 2005.

Lei Complementar nº 178, de 17 de dezembro de 2015. Altera o Código Tributário Municipal, instituído pela Lei nº 298, de 18 de dezembro de 1.979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 179, de 17 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 298, de 18 de dezembro de 1979, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 180, de 17 de dezembro de 2015. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (pavimentação asfáltica na rua Pedro Álvares Cabral, entre a rua Rui Barbosa e a Avenida Ernesto Beuter)

Lei Complementar nº 181, de 17 de dezembro de 2015. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (de pavimentação asfáltica na rua Rui Barbosa, entre a rua Dom Pedro II e a rua Pedro Álvares Cabral)

Lei Complementar nº 182, de 22 de dezembro de 2015. Altera a Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 183, de 23 de dezembro de 2015. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (pavimentação asfáltica na rua Rio de Janeiro, entre a Avenida Brasil e a rua Jarbas Mendes)

Lei Complementar nº 184, de 23 de dezembro de 2015. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (pavimentação asfáltica na rua Mario Pagliosa, entre o Acesso Industrial Sul e a rua Lina de Mello Machado)

Lei Complementar nº 185, de 07 de março de 2016. Altera dispositivos da Lei Complementar n° 130, de 18 de julho de 2011, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 186, de 31 de março de 2016. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder revisão da remuneração dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, ativos, inativos, pensionistas e conselheiros tutelares, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 187, de 31 de março de 2016. Dispõe sobre a revisão da remuneração dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências.

Lei Complementar nº 188, de 15 de abril de 2016. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (Pavimentação asfáltica na Rua Frei Antônio Coletti, entre a Rua Frei Ângelo Valentin e a Travessa Irineu Bornhausen).

Lei Complementar nº 189, de 15 de abril de 2016. Institui Contribuição de Melhoria, e dá outras providências. (Pavimentação asfáltica na Rua Frei Ângelo Valentin, entre a Rua Frei Antônio Coletti e a Travessa Tiradentes).

Lei Complementar nº 190, de 23 de junho de 2016. Altera a Lei Complementar nº 56, de 14 de outubro de 2005.

Leis Ordinárias

Lei nº 2.062, de 22 de janeiro de 2013. Altera as Leis nº 2.058, de 18 de dezembro de 2012 e 2.059, de 20 de dezembro de 2012 e dá outras providências.

Lei nº 2.063, de 21 de fevereiro de 2013. Fixa o valor da bolsa estágio e institui o auxílio-transporte aos estudantes contratados pelo Município de São Lourenço do Oeste e suas autarquias, para prestar estágio não obrigatório e dá outras providências. (Revogada pela Lei nº 2.193/2014).

Lei nº 2.064, de 21 de fevereiro de 2013. Autoriza o Poder Executivo a realizar a abertura de crédito especial – alterando a o PPA 2010-2013, a LDO 2013 e a LOA 2013 e dá outras providências.

Lei nº 2.065, de 06 de março de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a reconhecer a existência de débitos, provenientes do exercício financeiros de 2012, e dá outras providências.

Lei nº 2.066, de 14 de março de 2013. Revoga a Lei nº 1.991, de 21 de dezembro de 2011, e dá outras providências.

Lei nº 2.067, de 14 de março de 2013. Dispõe sobre o peso bruto máximo do material escolar dos alunos de estabelecimentos de ensino público e privado, no âmbito do município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.068, de 14 de março de 2013. Dispõe sobre a Instituição da Semana Municipal de Conscientização e Orientação sobre a Saúde Mental e dá outras providências.

Lei nº 2.069, de 25 de março de 2013. Institui o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura Familiar e autoriza o Poder Executivo Municipal a utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade.

Lei nº 2.070, de 25 de março de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.071, de 19 de abril de 2013. Dispõe sobre a realização de Termo de Cessão de Uso entre o Estado de Santa Catarina, através da

Secretaria de Estado da Segurança Pública, com a interveniência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina - CBMSC, e dá outras providências.

Lei nº 2.072, de 19 de abril de 2013. Aprova o projeto do Loteamento Jardim Borges, com área total de 252.096,42 m² e dá outras providências.

Lei nº 2.073, de 19 de abril de 2013. Autoriza o poder executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.074, de 19 de abril de 2013. Proíbe o uso de fogos de artifício, sinalizadores, show pirotécnico com fogos de qualquer espécie e similares em boates, bares, teatros, auditórios, clubes e demais locais fechados públicos e/ou privados destinados a eventos, e dá outras providências.

Lei nº 2.075, de 25 de abril de 2013. Revoga dispositivo da Lei n° 1.827, de 25 de setembro de 2009, e dá outras providências.

Lei nº 2.076, de 25 de abril de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.077, de 25 de abril de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiros a Fundação Hospitalar de Assistência ao Trabalhador Rural de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.078, de 29 de abril de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.079, de 29 de abril de 2013. Altera a Lei n° 1.978, de 22 de novembro de 2011, e dá outras providências.

Lei nº 2.080, de 09 de maio de 2013. Declara o Festival Lourenciano de Interpretação da Canção - FLIC como patrimônio cultural imaterial do município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.081, de 09 de maio de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a reconhecer a existência de débitos, provenientes do exercício financeiro anterior, e dá outras providências.

Lei nº 2.082, de 15 de maio de 2013. Autoriza à baixa de bens inservíveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.083, de 15 de maio de 2013. Autoriza o poder executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.084, de 24 de maio de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito especial por anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.085, de 24 de maio de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação de bens móveis aos Clubes de Idosos de São Lourenço do Oeste- SC, e dá outras providências. (garrafa térmica inox)

Lei nº 2.086, de 24 de maio de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.087, de 31 de maio de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a permutar bens imóveis com a Cooperativa Agropecuária São Lourenço Ltda., e dá outras providências.

Lei nº 2.088, de 06 de junho de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.089, de 06 de junho de 2013. Declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário de Segurança - CONSEG, município de São Lourenço do Oeste. (Alterada pela Lei n° 2.240/2015).

Lei nº 2.090, de 20 de junho de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.091, de 20 de junho de 2013. Autoriza o Instituto Cultural de São Lourenço a receber em doação patrocínio financeiro para realização do evento São Lourenço Rock Festival, e dá outras providências.

Lei nº 2.092, de 21 de junho de 2013. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a receber, em doação, bens imóveis de propriedade do Governo do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

Lei nº 2.093, de 28 de junho de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães do Cavalgando Sem Fronteiras de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.094, de 28 de junho de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.095, de 08 de julho de 2013. Autoriza a baixa e doação de bens inservíveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.096, de 18 de julho de 2013. Autoriza à baixa de bens inservíveis do Patrimônio da Câmara de Vereadores, e dá outras providências.

Lei nº 2.097, de 18 de julho de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a firmar convênio e a conceder auxílio financeiro à Associação de Máquinas da Comunidade de São João, São Caetano, Santa Clara, parte do Taquari e parte de São Miguel, e dá outras providências.

Lei nº 2.098, de 18 de julho de 2013. Autoriza o poder executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.099, de 18 de julho de 2013. Autoriza o Poder Executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.100, de 18 de julho de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Estado de Santa Catarina para instalação e manutenção de um sistema de monitoramento urbano composto de câmeras de vídeo, no município de São Lourenço do Oeste, e dá

outras providências.

Lei nº 2.101, de 09 de agosto de 2013. Dispõe sobre desafetação e autoriza a doação de bem imóvel que identifica, e dá outras providências. (situado na Linha Santa Clara)

Lei nº 2.102, de 09 de agosto de 2013. Altera dispositivos da Lei nº 1.978, de 22 de novembro de 2011 e dá outras providências.

Lei nº 2.103, de 09 de agosto de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito especial - alterando a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013 e a Lei Orçamentária Anual de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.104, de 09 de agosto de 2013. Autoriza o Poder Executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.105, de 13 de agosto de 2013. Dispõe sobre o regime de adiantamento, e dá outras providências.

Lei nº 2.106, de 16 de agosto de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.107, de 16 de agosto de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.108, de 16 de agosto de 2013. Declara de Utilidade Pública Clubes de Mães de São Lourenço do Oeste.(Clube de Mães "Estrela do Lar", de Linha Filipini e Clube de Mães "Orvalho de Sião", de Linha São Sebastião).

Lei nº 2.109, de 16 de agosto de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães Cristo Rei, do Bairro Progresso, município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.110, de 21 de agosto de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a permutar e doar bens imóveis ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e dá outras providências. (Alterada pela Lei n° 2.159/2014).

Lei nº 2.111, de 21 de agosto de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.112, de 21 de agosto de 2013. Dispõe sobre a unificação da denominação de vias públicas nos Loteamentos Fergutz e Wolfart, e dá outras providências.

Lei nº 2.113, de 06 de setembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.114, de 18 de setembro de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães Unidas para Crescer. (Frederico Wastner).

Lei nº 2.115, de 20 de setembro de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Idosos União de Amigos. (Frederico Wastner).

Lei nº 2.116, de 20 de setembro de 2013. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a receber em doação bem imóvel de propriedade do Sr. Pandini e dá outras providências.

Lei nº 2.117, de 27 de setembro de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães Estrela Guia. (Bairro Cruzeiro).

Lei nº 2.118, de 27 de setembro de 2013. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães Santa Catarina.

Lei nº 2.119, de 27 de setembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.120, de 27 de setembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.121, de 27 de setembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.122, de 03 de outubro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao Programa BADESC CIDADES II e tomar empréstimo junto ao BADESC - Agência de Fomento de Santa Catarina e dá outras providências.

Lei nº 2.123, de 03 de outubro de 2013. Declara de Utilidade Pública a Associação dos Moradores de Novo Guaporé de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.124, de 18 de outubro de 2013. Altera a Lei nº 2.011, de 29 de maio de 2012, que atribui denominação ao Centro de Eventos.

Lei nº 2.125, de 18 de outubro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxilio financeiro à Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina - AMNoroeste, mediante assinatura de convênio, para a aquisição de equipamento de topografia, e dá outras providências.

Lei nº 2.126, de 29 de outubro de 2013. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a celebrar Termo de Cessão de Uso com o Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, com a interveniência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

Lei nº 2.127, de 29 de outubro de 2013. Dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA do Município de São Lourenço do Oeste, para o quadriênio 2014/2017, e dá outras providências.

Lei nº 2.128, de 04 de novembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.129, de 04 de novembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional suplementar, no

orçamento do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.130, de 07 de novembro de 2013. Institui o Programa Municipal de Prevenção à Dengue, e dá outras providências.

Lei nº 2.131, de 07 de novembro de 2013. Autoriza a Secretaria Municipal de Educação a proceder ao ressarcimento de valores pecuniários decorrentes da manutenção de laptops educacionais, e dá outras providências.

Lei nº 2.132, de 07 de novembro de 2013. Autoriza à baixa e a doação de diversos bens móveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.133, de 22 de novembro de 2013. Autoriza o Instituto Cultural de São Lourenço a receber patrocínio e auxilio financeiro para realização de evento de Natal, e dá outras providências.

Lei nº 2.134, de 22 de novembro de 2013. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Município, para o exercício de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.135, de 26 de novembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.136, de 20 de dezembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - por anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

Lei nº 2.137, de 20 de dezembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2013, e dá outras providências.

- Lei nº 2.138, de 23 de dezembro de 2013. Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Lourenço do Oeste para o exercício de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.139, de 23 de dezembro de 2013. Altera o PPA 2014/2017 e a LDO 2014, do município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.140, de 23 de dezembro de 2013. Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a aquisição de bem imóvel que identifica e dá outras providências.

Lei nº 2.141, de 23 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a instituição e regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de São Lourenço do Oeste, SC, e dá outras providências.

Lei nº 2.142, de 23 de dezembro de 2013. Atribui denominação às vias públicas do Loteamento Jardim Borges, localizado no bairro Santa Catarina.

Lei nº 2.143, de 27 de dezembro de 2013. Estabelece princípios e diretrizes para a Política Municipal de Incentivo ao Desenvolvimento na Primeira Infância, e dá outras providências.

Lei nº 2.144, de 07 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre a destinação dos honorários de sucumbência nos feitos judiciais em que figuram como parte o Município de São Lourenço do Oeste, o Fundo Municipal de Saúde e autarquias do Município e dá outras providências.

Lei nº 2.144, de 31 de março de 2014. Parte vetada pelo Prefeito Municipal e mantida pela Câmara Municipal de Vereadores, do Projeto de Lei nº 079/2013, que se transformou na Lei nº 2.144, de 27 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre a destinação dos honorários de sucumbência nos feitos judiciais em que figuram como parte o Município de São Lourenço do Oeste, o Fundo Municipal de Saúde e autarquias do Município e dá outras providências. (Promulgada pela Câmara).

Lei nº 2.145, de 20 de março de 2014. Cria o Centro de Atendimento Educacional, e dá outras providências.

Lei nº 2.146, de 20 de março de 2014. Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.609, de 13 de setembro de 2006, e dá outras providências.

Lei nº 2.147, de 20 de março de 2014. Dispõe sobre a revisão dos subsídios dos agentes políticos dos Poderes Legislativo e Executivo Municipais, e dá outras providências.

Lei nº 2.148, de 27 de março de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.149, de 27 de março de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.150, de 27 de março de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.151, de 27 de março de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro à Fundação Hospitalar de Assistência ao Trabalhador Rural de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.152, de 27 de março de 2014. Declara de Utilidade Pública a Associação Germânica "Coral Deutsche Stimmen" - São Lourenço do Oeste - SC.

Lei nº 2.153, de 02 de abril de 2014. Dispõe sobre a realização de Termo de Cessão de Uso entre o Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública, com a interveniência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina - CBMSC, e dá outras providências.

Lei nº 2.154, de 02 de abril de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação de folhas de alumínio, para a Associação de Máquinas das Comunidades de São João, São Caetano, Santa Clara, Parte do Taquari e Parte de São Miguel, e dá outras providências.

Lei nº 2.155, de 11 de abril de 2014.

Altera dispositivos da Lei Municipal n° 1.748, de 16 de maio de 2008, e dá outras providências.

Lei nº 2.156, de 11 de abril de 2014. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a receber em doação bem imóvel de propriedade do Sr. Isaias Dalla Vecchia, e dá outras providências.

Lei nº 2.157, de 16 de abril de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito especial - anulação de dotação, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.158, de 16 de abril de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro aos médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil, e dá outras providências.

Lei nº 2.159, de 29 de abril de 2014. Altera a Lei nº 2.110, de 21 de agosto de 2013, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a permutar bens imóveis com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e dá outras providências.

Lei nº 2.160, de 07 de maio de 2014. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a reconhecer a existência de débito, proveniente do exercício financeiro de 2012, e dá outras providências.

Lei nº 2.161, de 21 de maio de 2014. Autoriza a doação de equipamentos às Associações de Máquinas do Município de São Lourenço do Oeste - SC, e dá outras providências.

Lei nº 2.162, de 21 de maio de 2014. Altera a Lei Municipal nº 1.742, de 09 de abril de 2008, e dá outras providências.

Lei nº 2.163, de 21 de maio de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro à Associação Telefônica Frederico Wastner, e dá outras providências.

Lei nº 2.164, de 21 de maio de 2014. Institui a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e cria o Fundo Municipal de Defesa Civil (FUMDEC) e o Conselho Municipal de Defesa Civil (COMDEC) do Município de São Lourenço do Oeste/SC, e dá outras providências.

Lei nº 2.165, de 02 de junho de 2014. Altera a Lei Municipal n° 1.748, de 16 de maio de 2008, e dá outras providências.

Lei nº 2.166, de 12 de junho de 2014. Dispõe sobre a criação do Centro de Educação Infantil Municipal Cora Coralina.

Lei nº 2.167, de 12 de junho de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro à Associação dos Moradores de Linha São João, e dá outras providências.

Lei nº 2.168, de 18 de junho de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação patrocínio e auxílio financeiro para realização de almoço, a ser oferecido em homenagem ao Dia do Agricultor, e dá outras providências.

Lei nº 2.169, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei Municipal nº 1.917, de 15 de dezembro de 2010, e dá outras providências.

Lei nº 2.170, de 26 de junho de 2014. Dispõe sobre os requisitos e o procedimento para o recebimento de auxílio financeiro do Poder Executivo Municipal e dá outras providências.

Lei nº 2.171, de 10 de julho de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.172, de 16 de julho de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Permissão de Uso de bem imóvel ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, e dá outras providências.

Lei nº 2.173, de 16 de julho de 2014. Autoriza o Comitê Desportivo Municipal a receber patrocínio financeiro para a realização de premiação e jantar festivo de encerramento, relativos ao Campeonato Municipal de Futebol Amador, e dá outras providências.

Lei nº 2.174, de 16 de julho de 2014. Declara de Utilidade Pública o Grupo Força Bruta Off Road de São Lourenço do Oeste – SC.

Lei nº 2.175, de 29 de julho de 2014. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a desmembrar e receber em doação parte de lote rural e dá outras providências.

Lei nº 2.176, de 07 de agosto de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio e ceder servidor público efetivo para a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC, para dar suporte à execução das ações de inspeção de produtos de origem animal, e dá outras providências.

Lei nº 2.177, de 07 de agosto de 2014. Disciplina a propaganda volante e o uso de atividades sonoras e dá outras providências. (Alterada pela Lei n° 2.275/2016).

Lei nº 2.178, de 07 de agosto de 2014. Dispõe sobre a criação de Comissões Comunitárias para acompanhamento e fiscalização de obras públicas e dá outras providências. (Alterada pela Lei n° 2.221/2015).

Lei nº 2.179, de 12 de setembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar o pagamento de indenização por composição amigável, em virtude de ação judicial, e dá outras providências.

Lei nº 2.180, de 17 de setembro de 2014. Cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FHIS - institui o Conselho Gestor do FHIS, e dá outras providências.

Lei nº 2.181, de 29 de setembro de 2014. Autoriza à baixa de bens inservíveis do Patrimônio da Câmara de Vereadores, e dá outras providências.

Lei nº 2.182, de 02 de outubro de 2014. Ratifica alterações do Contrato de Consórcio e do Estatuto Social do Consórcio Público e dá outras providências.

Lei nº 2.183, de 20 de outubro de 2014. Atribui denominação a vias públicas localizadas na Quadra 11N, no bairro Progresso.

Lei nº 2.184, de 20 de outubro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.185, de 05 de novembro de 2014. Autoriza a cessão de uso de um trator agrícola para a Associação de Máquinas do Setor 2 de Presidente Juscelino, e dá outras providências.

Lei nº 2.186, de 06 de novembro de 2014. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Município, para o exercício de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.187, de 07 de novembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a outorga de escrituras públicas de doação aos mutuários dos conjuntos habitacionais dos loteamentos populares São Francisco e Vida Nova, que efetuaram a quitação dos respectivos débitos, e dá outras providências.

Lei nº 2.188, de 11 de dezembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.189, de 11 de dezembro de 2014.Altera a Lei nº 2.158, de 16 de abril de 2014, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro aos médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil, e dá outras providências.

Lei nº 2.190, de 11 de dezembro de 2014. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste - SC a permutar pedras rachão, de sua propriedade, com cascalho e serviços de horas máquinas, fornecidos pelo Sr. Alcir José Comunello, e dá outras providências.

Lei nº 2.191, de 18 de dezembro de 2014. Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Lourenço do Oeste para o exercício de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.192, de 18 de dezembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas.

Lei nº 2.193, de 18 de dezembro de 2014. Fixa o valor da bolsa estágio e institui o auxílio-transporte aos estudantes contratados pelo Município de São Lourenço do Oeste e suas autarquias, para prestar estágio não obrigatório e dá outras providências.

Lei nº 2.194, de 18 de dezembro de 2014. Regulamenta o serviço de Transporte Escolar no município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.195, de 26 de dezembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.196, de 26 de dezembro de 2014. Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação patrocínio e auxílio financeiro para a realização do evento de lançamento da 5ª (quinta) Efaislo.

Lei nº 2.197, de 26 de dezembro de 2014. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Escolares, e dá outras providências. (Alterada pela Lei n° 2.213/2015)

Lei nº 2.198, de 26 de dezembro de 2014. Institui a Assistência Técnica Pública e Gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social para as famílias de baixa renda, e dá outras providências.

Lei nº 2.199, de 26 de dezembro de 2014. Atribui denominação ao Ginásio Municipal de Esportes do Centro e dá outras providências.

Lei nº 2.200, de 12 de fevereiro de 2015. Declara de Utilidade Pública Associações de Máquinas de São Lourenço do Oeste - SC.

Lei nº 2.201, de 03 de março de 2015. Declara de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento do Distrito de São Roque, município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.202, de 06 de março de 2015. Autoriza a doação de equipamento para a Associação de Desenvolvimento do Distrito de São Roque, e dá outras providências.

Lei nº 2.203, de 17 de março de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - excesso de arrecadação, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.204, de 31 de março de 2015. Declara de Utilidade Pública a Associação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Distrito de Frederico Wastner, município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.205, de 31 de março de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - excesso de arrecadação, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.206, de 31 de março de 2015. Aprova o projeto do Loteamento Alvorada, com área total de 36.118,68 m², e dá outras providências.

Lei nº 2.207, de 31 de março de 2015. Atribui denominação a vias privativas de circulação, localizadas no bairro Cruzeiro.

Lei nº 2.208, de 09 de abril de 2015. Autoriza à baixa de bens inservíveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.209, de 09 de abril de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - excesso de arrecadação - no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.210, de 09 de abril de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao Programa Badesc Cidades e tomar empréstimo junto ao BADESC - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A, e dá outras providências.

Lei nº 2.211, de 22 de abril de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a compensação de crédito tributário com débito da Fazenda Pública Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.212, de 27 de abril de 2015. Autoriza a cessão de uso de um botijão de sêmen para a Associação de Moradores da Comunidade de Linha Santa Clara, e dá outras providências.

Lei nº 2.213, de 27 de abril de 2015. Revoga dispositivo da Lei nº 2.197, de 26 de dezembro de 2014.

Lei nº 2.214, de 29 de abril de 2015. Dispõe sobre a revisão dos subsídios dos agentes políticos dos Poderes Legislativo e Executivo Municipais, e dá outras providências.

Lei nº 2.215, de 27 de abril de 2015. Autoriza a cessão de uso de um botijão de sêmen para a Associação de Moradores da Comunidade de Linha Santa Clara, e dá outras providências.

Lei nº 2.216, de 19 de maio de 2015. Altera dispositivo da Lei nº 1.827, de 25 de setembro de 2009.

Lei nº 2.217, de 19 de maio de 2015. Lei nº 2.217, de 19 de maio de 2015. Aprova o projeto do Loteamento Daniel, com área total de 159.479,99 m², e dá outras providências.

Lei nº 2.218, de 19 de maio de 2015. Institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA, de São Lourenço do Oeste/SC.

Lei nº 2.219, de 22 de maio de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a permitir o uso do Centro de Eventos de São Lourenço do Oeste, estabelece regras gerais acerca de sua utilização, e dá outras providências.

Lei nº 2.220, de 29 de maio de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - excesso de arrecadação, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.221, de 03 de junho de 2015. Altera a Lei nº 2.178, de 07 de agosto de 2014, que dispõe sobre a criação de Comissões Comunitárias para acompanhamento e fiscalização de obras públicas e dá outras providências. (Promulgada pelo Presidente da Câmara).

Lei nº 2.222, de 19 de junho de 2015. Institui o Programa de Reforma de Moradias às famílias em situação de vulnerabilidade social, e dá outras providências.

Lei nº 2.222, de 20 de julho de 2015. Parte vetada pelo Prefeito Municipal e mantida pela Câmara Municipal de Vereadores, do Projeto de Lei nº 015/2015, que se transformou na Lei nº 2.222, de 19 de junho de 2015, que institui o Programa de Reforma de Moradias às famílias em situação de vulnerabilidade social, e dá outras providências.

Lei nº 2.223, de 19 de junho de 2015. Declara de utilidade pública a Associação Protetora de Animais de São Lourenço do Oeste - Fênix.

Lei nº 2.224, de 19 de junho de 2015. Altera a Lei nº 2.011, de 29 de maio de 2012, que atribui denominação ao Centro de Eventos.

Lei nº 2.225, de 19 de junho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.226, de 19 de junho de 2015. Aprova o projeto do Loteamento Poggere, com área total de 28.579,10 m², e dá outras providências.

Lei nº 2.227, de 19 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação - PME, e dá outras providências.

Lei nº 2.228, de 26 de junho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências. R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)

Lei nº 2.229, de 26 de junho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências. R$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais)

Lei nº 2.230, de 17 de julho de 2015. Autoriza à baixa e a doação de bens móveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.231, de 17 de julho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio, concedendo auxílio financeiro ao Clube de Mães Rainha da Paz.

Lei nº 2.232, de 21 de julho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades, e dá outras providências. (Clube Recreativo Vasco da Gama e Esporte Clube Bela Vista)

Lei nº 2.233, de 21 de julho de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades. (Clube de Mães Cristo Rei e Esporte Clube Independente)

Lei nº 2.234, de 22 de julho de 2015. Altera a Lei Municipal nº 1.805, de 25 de maio de 2009, e dá outras providências.

Lei nº 2.235, de 20 de agosto de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - excesso de arrecadação, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.236, de 20 de agosto de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.237, de 20 de agosto de 2015. Autoriza aquisição de bem imóvel por desapropriação e o lançamento da despesa correspondente em dívida fundada interna, e dá outras providências.

Lei nº 2.238, de 26 de agosto de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.239, de 26 de agosto de 2015. Autoriza receber recursos financeiros da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste e dá outras providências.

Lei nº 2.240, de 26 de agosto de 2015. Altera a Lei nº 2.089, de 06 de junho de 2013, que declara de utilidade pública o Conselho Comunitário de Segurança - CONSEG, do município de São Lourenço do Oeste.

Lei nº 2.241, de 05 de outubro de 2015. Parte vetada pelo Prefeito Municipal e mantida pela Câmara Municipal de Vereadores, do Projeto de Lei nº 043/2015, que se transformou na Lei nº 2.241, de 02 de setembro de 2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.241, de 02 de setembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.242, de 18 de setembro de 2015. Autoriza a doação de equipamento agrícola para a Associação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas de Distrito de Frederico Wastner, Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.243, de 23 de setembro de 2015. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder o uso de bem imóvel e dá outras providências.

Lei nº 2.244, de 30 de setembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação de bens móveis a Clubes de Mães do Município de São Lourenço do Oeste/SC, e dá outras providências.

Lei nº 2.245, de 07 de outubro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.246, de 26 de outubro de 2015. Dispõe sobre desafetação e autoriza a doação de bem imóvel que identifica, e dá outras providências.

Lei nº 2.247, de 11 de novembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.248, de 19 de novembro de 2015. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Município, para o exercício de 2016, e dá outras providências.

Lei nº 2.249, de 25 de novembro de 2015. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a receber em doação bens imóveis de propriedade do Sr. Ricardo Fratin, Enele Indústria de Estofados Ltda. e Loteamento Vila Nova Ltda. ME, e dá outras providências.

Lei nº 2.250, de 04 de dezembro de 2015. Dispõe sobre o acondicionamento de mercadorias em sacolas retornáveis, ou ecologicamente corretas, no comércio varejista de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.251, de 10 de dezembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.252, de 10 de dezembro de 2015. Revoga dispositivo da Lei nº 1.748, de 16 de maio de 2008.

Lei nº 2.253, de 10 de dezembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional - anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.254, de 17 de dezembro de 2015. Declara de Utilidade Pública o Clube de Mães Santa Barbara de Linha Bessegatto.

Lei nº 2.255, de 17 de dezembro de 2015. Declara de Utilidade Pública o Clube Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação bens imóveis de propriedade do Sr. João Alfredo Silveira e de sua esposa, a Sra. Angela Maria Thome Silveira, e dá outras providências.

Lei nº 2.256, de 18 de dezembro de 2015. Declara de Utilidade Pública o Clube Dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção da limpeza em terrenos urbanos no Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.257, de 22 de dezembro de 2015. Declara de Utilidade Pública o Clube Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2015, e dá outras providências.

Lei nº 2.258, de 23 de dezembro de 2015. Declara de Utilidade Pública o Clube Institui o serviço voluntário no Município de São Lourenço do Oeste/SC, e dá outras providências.

Lei nº 2.259, de 23 de dezembro de 2015. Autoriza a Regularização Fundiária, através do Projeto "Lar Legal", das ocupações incidentes em imóveis do Município, e dá outras providências.

Lei nº 2.260, de 23 de dezembro de 2015. Autoriza a cessão de uso de bens públicos pertencentes ao patrimônio do Instituto Cultural de São Lourenço, e dá outras providências.

Lei nº 2.261, de 23 de dezembro de 2015. Autoriza à baixa de bens inservíveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.262, de 23 de dezembro de 2015. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro a entidades, e dá outras providências. (Associação de Moradores da Linha Ouro Verde e Clube de Mães Unidas para Vencer de Limoeiro)

Lei nº 2.263, de 23 de dezembro de 2015. Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Lourenço do Oeste para o exercício de 2016, e dá outras providências. (LOA-Lei Orç. Anual 2016-Orçamento 2016).

Lei nº 2.264, de 17 de fevereiro de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), no âmbito do Programa BRDE Municípios e dá outras providências.

Lei nº 2.265, de 07 de março de 2016. Atribui denominação à via pública localizada na sede do distrito de Presidente Juscelino.

Lei nº 2.266, de 07 de março de 2016. Autoriza a baixa de bens inservíveis do Patrimônio Municipal, e dá outras providências.

Lei nº 2.267, de 21 de março de 2016. Amplia o prazo previsto no artigo 5º da Lei nº 2.250, de 04 de dezembro de 2015.

Lei nº 2.268, de 21 de março de 2016. Atribui denominações às vias públicas localizadas no Loteamento Alvorada.

Lei nº 2.269, de 31 de março de 2016. Dispõe sobre a revisão dos subsídios dos agentes políticos dos Poderes Legislativo e Executivo Municipais, e dá outras providências.

Lei nº 2.270, de 06 de abril de 2016. Revoga dispositivo da Lei nº 2.264, de 17 de fevereiro de 2016.

Lei nº 2.271, de 06 de abril de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio e ceder servidor público para a Fundação

Hospitalar São Lourenço, e dá outras providências.

Lei nº 2.272, de 17 de abril de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro para entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.273, de 15 de abril de 2016. Declara de utilidade pública a Associação de Máquinas de Linha Nova Farroupilha, município de São Lourenço do Oeste - SC.

Lei nº 2.274, de 20 de abril de 2016. Altera a Lei n° 2.010, de 23 de maio de 2012.

Lei nº 2.275, de 05 de maio de 2016. Altera dispositivos da Lei nº 2.177, de 07 de agosto de 2014, e dá outras providências.

Lei nº 2.276, de 13 de maio de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios, concedendo auxílio financeiro às entidades, e dá outras providências.

Lei nº 2.277, de 13 de maio de 2016. Autoriza o Município de São Lourenço do Oeste a receber, em doação, bem imóvel de propriedade dos Senhores Sixto Militino Ecker, Adelina Esser Ecker, Ana Pascoa Echer Largo, Zulmir Largo, Pedro Ecker, João Arcângelo Echer, Ignês Catharina Ecker Tochetto, e dá outras providências.

Lei nº 2.28, de 17 de maio de 2016. Fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais de São Lourenço do Oeste para o mandato 2017 a 2020 e dá outras providências.

Lei nº 2.279, de 17 de maio de 2016. Fixa os subsídios dos vereadores do município de São Lourenço do Oeste para a 15ª legislatura, mandato 2017 a 2020, e dá outras providências.

Lei nº 2.280, de 23 de maio de 2016. Altera a Lei n° 1.302, de 07 de maio de 2001, que aribui denominação ao ginásio de esportes localizado no bairro São Francisco.

Lei nº 2.281, de 23 de maio de 2016. Altera dispositivo da Lei n° 394, de 01 de novembro de 1983.

Lei nº 2.282, de 23 de junho de 2016. Autoriza à baixa e a doação de bens móveis do Patrimônio Municipal e dá outras providências.

Lei nº 2.283, de 08 de junho de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Convênio de Cooperação com o Estado de Santa Catarina para cooperação na prestação dos serviços municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário e autoriza a execução de tais serviços pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, por intermédio de Contrato de Programa.

Lei nº 2.284, de 16 de junho de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2016, e dá outras providências.

Lei nº 2.285, de 16 de junho de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2016, e dá outras providências.

Lei nº 2.286, de 23 de junho de 2016. Autoriza a cessão de uso de equipamentos agrícolas para as Associações de Máquinas do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.287, de 23 de junho de 2016. Autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a conceder o uso de bens imóveis e dá outras providências.

Lei nº 2.288, de 29 de junho de 2016. Autoriza a cessão de uso de equipamentos agrícolas para as Associações de Máquinas do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.289, de 07 de julho de 2016. Autoriza a desafetação e alienação de bem imóvel de propriedade do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências. (Escola de Sant´Ana da Bela Vista)

Lei nº 2.290, de 07 de julho de 2016. Altera a Lei nº 1.988, de 15 de dezembro de 2011, que autoriza o ingresso do Município de São Lourenço do Oeste no Consórcio Público denominado de Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), e dá outras providências.

Lei nº 2.291, de 15 de julho de 2016. Atribui denominações às vias públicas localizadas no Loteamento Poggere.

Lei nº 2.292, de 15 de julho de 2016. Dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico, cria o Conselho Municipal de Saneamento e o Fundo Municipal de Saneamento Básico, e dá outras providências.

Lei nº 2.293, de 15 de julho de 2016. Ratifica as alterações realizadas no protocolo de intenções, consubstanciado no contrato de consórcio público do Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal (CIGA), e dá outras providências.

Lei nº 2.294, de 11 de agosto de 2016. Inclui dispositivo na Lei nº 2.264, de 17 de fevereiro de 2016.

Lei nº 2.295, de 11 de agosto de 2016. Autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a conceder o uso de bem imóvel e dá outras providências. (Cessão de uso - Escola Santana da Bela Vista).

Lei nº 2.296, de 11 de agosto de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2016, e dá outras providências.

Lei nº 2.297, de 24 de agosto de 2016. Autoriza a cessão de uso de equipamentos agrícolas para as Associações de Máquinas do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

Lei nº 2.298, de 08 de setembro de 2016. Atribui denominações às vias públicas localizadas no Loteamento Daniel.

Lei nº 2.299, de 26 de setembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de crédito adicional, por anulação de dotações, no orçamento programa de 2016, e dá outras providências.

Lei nº 2.300, de 27 de setembro de 2016. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder novo prazo para a conclusão da implantação dos equipamentos urbanos relativos a loteamentos instituídos na vigência da Lei nº 1.157, de 06 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Decretos

Decreto nº 676, de 06 de fevereiro de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 01/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - Assessoria Jurídica).

Decreto nº 677, de 14 de fevereiro de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 02/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - Rádio AM).

Decreto nº 678, de 14 de fevereiro de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 03/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - Rádio FM).

Decreto nº 679, 22 de março de 2013. Dispõe sobre a homologação dos candidatos ao cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste para a legislatura 2013.

Decreto nº 680, de 11 de abril de 2013. Dispõe sobre a homologação do resultado das eleições para o cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, para a legislatura 2013.

Decreto nº 681, de 14 de maio de 2013. Aprova o Parecer Prévio nº 0216/2012 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, referente ao Processo nº PCP – 12/00132588, relativo às contas do exercício de 2011 da Prefeitura de São Lourenço do Oeste – SC.

Decreto nº 682, de 06 de junho de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 05/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - reformas no auditório, plenário e plenarinho).

Decreto nº 683, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 07/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - veículo zero Km).

Decreto nº 684, de 28 de junho de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 06/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - material e mão de obra para reforma de elevador).

Decreto nº 685, de 01 de julho de 2013. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 09/2013, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - mobiliário e outros).

Decreto nº 686, de 02 de dezembro de 2013. Autoriza o vice-prefeito a se ausentar do município e dá outras providências.

Decreto nº 687, de 24 de março de 2014. Dispõe sobre a homologação dos candidatos ao cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste para a legislatura 2014.

Decreto nº 688, de 10 de abril de 2014. Dispõe sobre a homologação do resultado das eleições para o cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, para a legislatura 2014.

Decreto nº 689, de 25 de julho de 2014. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 01/2014, adjudica o objeto para o proponente vencedor e dá outras providências. (Processo licitatório - reforma secretaria, bancadas e banheiros).

Decreto nº 690, de 19 de agosto de 2014. Aprova o Parecer Prévio nº 0141/2013 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, referente ao Processo nº PCP – 13/00303414, relativo às contas do exercício de 2012 da Prefeitura de São Lourenço do Oeste – SC.

Decreto nº 691, de 29 de agosto de 2014. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 02/2014, adjudica o objeto para os proponentes vencedores e dá outras providências. (Processo licitatório - móveis e painéis, papel de parede e persianas).

Decreto nº 692, de 15 de setembro de 2014. Dispõe sobre a homologação do Processo Licitatório nº 03/2014, adjudica o objeto para os proponentes vencedores e dá outras providências. (Processo licitatório - cadeiras e televisor.

Decreto nº 693, de 05 de novembro de 2014. Concede o título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Augusto de Andrade Morbini.

Decreto nº 694, de 17 de março de 2015. Altera o Decreto Legislativo n° 641, de 09 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação do programa "Parlamento Jovem" no município de São Lourenço do Oeste e dá outras providências.

Decreto nº 695, de 25 de março de 2015. Dispõe sobre a homologação dos candidatos ao cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste para a legislatura 2015.

Decreto nº 696, de 13 de abril de 2015. Dispõe sobre a homologação do resultado das eleições para o cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, para a legislatura 2015.

Decreto nº 697, de 12 de maio de 2015. Aprova o Parecer Prévio nº 0249/2014 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, referente ao Processo nº TCE - PCP - 14/00097280, relativo às contas do exercício de 2013 da Prefeitura de São Lourenço do Oeste - SC.

Decreto nº 698, de 19 de maio de 2015. Aprova a apresentação de Proposta de Emenda à Constituição Estadual, alterando o inciso I do § 2º e o § 3º do art. 155 da Constituição do Estado de Santa Catarina, para fixar o percentual de recursos a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde e estabelece outras providências.

Decreto nº 699, de 19 de fevereiro de 2016. Concede homenagem às famílias lourencianas que foram agraciadas com denominações de vias e obras públicas.

Decreto nº 700, de 29 de março de 2016. Dispõe sobre a homologação dos candidatos ao cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara Municipal de São Lourenço do Oeste para a legislatura 2016.

Decreto nº 701, de 13 de abril de 2016. Dispõe sobre a homologação do resultado das eleições para o cargo de vereador mirim do Programa Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Vereadores de São Lourenço do Oeste, para a legislatura 2016.

Decreto nº 700, de 02 de maio de 2016. Aprova o Parecer Prévio nº 0103/2015 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, referente ao Processo nº TCE-PCP - 15/00079143, relativo às contas do exercício de 2014 da Prefeitura de São Lourenço do Oeste - SC.

Resoluções

Resolução nº 180, de 05 de junho de 2013. Descentraliza as sessões plenárias da Câmara de Vereadores e dá outras providências.

Resolução nº 181, de 01 de outubro de 2013. Estabelece as regras para utilização do veículo de propriedade da Câmara Municipal de Vereadores de São Lourenço do Oeste por parte dos servidores e agentes políticos e dá outras providências.

Resolução nº 182, de 0 de outubro de 2013. Estabelece as regras e demais requisitos pertinentes ao pagamento de diárias aos servidores e agentes políticos da Câmara Municipal de Vereadores de São Lourenço do Oeste e dá outras providências.

Resolução nº 183, de 20 de dezembro de 2013. Cria Comissão de Assuntos Relevantes para análise, acompanhamento da situação e encaminhamento de proposta referente a manifestação popular contrária a construção da Unidade Prisional Avançada - UPA na comunidade de São Paulinho.

Resolução nº 187, de 06 de janeiro de 2016. Dispõe sobre o repasse financeiro a Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina - ACANOR, para o exercício financeiro 2016.

Resolução nº 184, de 19 de março de 2014. Prorroga o prazo de funcionamento da Comissão de Assuntos Relevantes criada pela Resolução nº 183, de 20 de dezembro de 2013.

Resolução nº 185, de 23 de abril de 2014. Prorroga o prazo de funcionamento da Comissão de Assuntos Relevantes criada pela Resolução nº 183, de 20 de dezembro de 2013.

Resolução nº 186, de 04 de novembro de 2015. Cria Comissão de Assuntos Relevantes para análise, acompanhamento da situação e encaminhamento de proposta referente ao Projeto de Transporte Coletivo de Passageiros em São Lourenço do Oeste - SC.

EXECUTIVO

GERALDINO CARDOSO

Vereador titular na 10ª legislatura - 1997/2000
Vereador titular na 11ª legislatura - 2001/2004
Prefeito no 13º mandato - 2013/2016

Nasceu no dia 29 de março de 1962, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Antenor Geraldino Cardoso e de Olívia Fontanela Cardoso, irmão de Venicio, Vilson, Iraci, Iracema, Rosa e Nilson. Casou-se com Glória Aparecida Bordin e tiveram os filhos Juliana e Pedro Henrique.

É formado em ciências, habilitação em matemática, e pós-graduado (especialização) em matemática, exercendo o magistério desde 1981. Foi eleito diretor do Colégio Estadual Sóror Angélica em 1990 e nomeado para a mesma função para o período de 2003 a 2006.

Elegeu-se vereador pelo Partido dos Trabalhadores (PT), para os períodos de 1997 a 2000, com 470 votos, e de 2001 a 2004, com 415 votos.

Concorreu ao cargo de prefeito nas eleições de 2004, pela coligação São Lourenço Para Todos, PT/PMDB, tendo como vice Vânia Antonia Garbin Baldissera, obtendo 6.163 votos e, em 2008, pela coligação Muda São Lourenço, PT/PTB/PDT, tendo como vice Assuero Isoton, com 6.343 votos.

Nas eleições do dia 07 de outubro de 2012 elegeu-se prefeito com 7.651 votos válidos (53,23%), coligação Unidos Por São Lourenço, formada pelos partidos PT, PP, PDT, PTB, DEM e PR, tendo como vice-prefeito Daniel Rodrigo Hippler, do PP.

Foi presidente e fundador da Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor); presidente e coordenador do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (SINTE), por 20 anos; presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), e da Associação de Moradores do Bairro São Francisco; conselheiro fiscal da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de São Lourenço do Oeste; do Clube Recreativo Araucária e da capela do Bairro São Francisco.

DANIEL RODRIGO HIPPLER

Vereador titular na 13ª legislatura - 2009/2012
Vice-prefeito no 13º mandato - 2013/2016

Nasceu no dia 02 de setembro de 1978, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Cirio Hippler e de Iris Hippler (in memoriam), irmão de Luiz Carlos e de Paulo Henrique. Casou-se com Kerly Cristina Catani e tiveram os filhos Gabriel e Eduarda.

É formado em Marketing e possui MBA em Gestão Pública. Atua como radialista, colunista, palestrante, diretor e coordenador de rádio. Desenvolveu campanhas políticas e publicitárias em marketing e foi presidente de várias instituições públicas e privadas.

Na eleição de 2008 elegeu-se vereador pelo PP, com 361 votos. Presidiu a Câmara de Vereadores, período 2009/2010, e, em 2012, a Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor). É vice-prefeito de São Lourenço do Oeste, mandato 2013/2016.

Eleito conselheiro cultural em 2007, vereador em 2008 e, em 2010, conselheiro fiscal efetivo da Acanor. Filiado ao PP desde 11 de fevereiro de 1998, presidiu o partido no período 2011/2013, a Juventude Progressista em 2002 e a Microrregional Progressista em 2009. Nesta entidade esteve na condição de vice-presidente em 2001.

Quando esteve na presidência do Legislativo instituiu a transmissão, ao vivo, das sessões pela internet, o Programa Parlamento Jovem e instalou a Ouvidoria (0800-647-2666). Ainda, regulamentou o uso de aparelhos de som colocados em veículos em movimento, parados e estacionados para anunciar a venda de produtos ou publicidades. Nas escolas da rede municipal de ensino instituiu o Programa Respeito é Bom e eu Gosto, Bullying é Crime.

TITULARES LEGISLATIVO

AGUSTINHO ASSIS MENEGATTI

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 13 de março de 1960, em Pato Branco (PR). É filho de Albano Luiz Menegatti e de Julia Posi Menegatti, irmão de Maria, José, Terezinha, Albano Filho (in memoriam), Marlene, Josefina Isabel, Estela, Maristela e Pedro Mateus. Casou-se com Mariza Menegatti, com quem teve os filhos Kellin, Diogo e Julie. Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 20 de março de 1960, instalando-se na Linha Gramadinho, Bairro Cruzeiro.

Foi suplente de vereador pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com 449 votos, para o período de 2009 a 2012, e vereador mais votado pelo mesmo partido, com 1.168 votos, legislatura 2013 a 2016.

Exerceu o cargo de gerente de infraestrutura urbana no período de 2009 a 2012.

ALEX CLEIDIR TARDETTI

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em Santiago do Sul (SC), no dia 12 de dezembro de 1981. É filho de Julcemar Tardetti (in memoriam) e de Eucleide Bottega Tardetti, irmão de Leila Daiana e de Leida Diana, casado com Rubia Trevisol e pai de Alexandra. Passou a residir em São Lourenço do Oeste no ano de 2003.

É graduado em língua inglesa e literaturas inglesa e portuguesa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas - FAFI (PR). Possui pós-graduação (especialização) em língua inglesa e literatura norte-americana pela Unochapecó e, também, em linguística e conversação inglesa pelo Miracosta College, Califórnia, EUA.

Trabalha como professor desde 2000. De 2003 a 2007 assumiu a Gerência de Gestão de Projetos Sociais, na Secretaria de Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste (SC), e, de 2010 a 2012, foi gerente do Instituto Cultural de São Lourenço do Oeste (ICSL).

Concorreu a vereador no pleito de 2012, pelo PMDB, elegendo-se com 862 votos.

ASSUERO ISOTON

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 16 de março de 1985, em Ponte Serrada (SC). É filho de Valdir Isoton e de Irma Terezinha Isoton, irmão de Vanuza e de Geruza. Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 12 de agosto de 1991 e passou a residir no Bairro Brasília.

Foi assessor de imprensa da prefeitura de São Lourenço do Oeste, nos anos de 2005 e de 2006, e da Secretaria Regional de Quilombo (SC), no ano de 2008; e assessor parlamentar do deputado Narcizo Parisotto. Ainda, compôs a Associação Beneficente de Bem Com a Vida, de 2005 a 2010, o Grupo Jovem Vida, no ano de 2009, e coordenou o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) na região.

Candidatou-se a vice-prefeito para as eleições de 2008 e, para o período de 2013 a 2016, a vereador, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), com 737 votos.

No cargo de vereador desenvolveu algumas ações, como: em parceria com o deputado estadual Narcizo Parisotto, garantiu o repasse de R$ 450 mil para investimentos em infraestrutura; encaminhou 35 proposições; em grande parte dos pedidos feitos ao Executivo Municipal solicitou apoio a jovens e a estudantes; sugeriu inovações no atendimento à saúde; defendeu pleitos reivindicados pelas agentes comunitárias de saúde e pelos taxistas; e prestou atendimento em seu gabinete de segunda à sexta-feira, em horário de expediente da Câmara.

Ingressou na Polícia Militar-SC, motivo pelo qual, na sessão do dia 23 de setembro de 2013, renunciou ao cargo de vereador.

DASIO MIGUEL FRANZ

Vereador suplente na 13ª legislatura - 2009/2012

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 20 de setembro de 1965, em São Lourenço do Oeste (SC). Filho de Otmar Nicolau Franz e de Maria Ivani Franz, irmão de Celso, Laide, Hélio, Líria, Liane e Leila, esposo de Eliane Terezinha Dapper e pai de Carla e de Odaner Miguel. Reside na comunidade de Lageado Antunes.

Quanto à trajetória política, Franz concorreu ao cargo de vereador em 2008 e obteve 490 votos, ficando na condição de suplente. Assumiu a vereança de 07 de junho a 06 de setembro de 2010 e de 01 a 31 de outubro de 2010. Elegeu-se em 2012, com 612 votos. Nas duas eleições concorreu pelo PSDB.

Já em relação ao trabalho com entidades, entre outras ações: presidiu o Esporte Clube São José, por 8 anos, e a Capela, por 6 anos, ambos de Lageado Antunes; integrou a APP da EEB São Valentim, hoje extinta; participou da construção do alambrado do Esporte; e da realização da Festa Alemã.

EDILSO PAULO RANZAN

Vereador titular na 13ª legislatura - 2009/2012

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 13 de fevereiro de 1965, em Nova Bassano (RS). É filho de Antoninho José Ranzan e de Delesia Belony Mella Ranzan, irmão de Eneia, casado com Rozeli Sallete Riter e pai de Alex Paulo. Reside na cidade de São Lourenço do Oeste.

Nas eleições de 2008 e de 2012 elegeu-se vereador pelo PSDB, com 742 e com 745 votos, respectivamente.

É professor municipal das séries iniciais do ensino fundamental desde 1983. Ainda, de junho de 2010 a março de 2012 desempenhou o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste.

EDU ANTÔNIO BORGES

Vereador titular na 10ª legislatura - 1997/2000

Vice-prefeito no 10º mandato - 2001/2004

Vereador suplente na 13ª legislatura - 2009/2012

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 05 de agosto de 1952, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Joaquim Borges e de Anna de Araújo Borges, irmão de Enoir, Maria, Marlene, Onira, Eliege, Edemar, Acyr e Edilia. Casou-se com Marli Júlia Cruzetta e tiveram os filhos Elaine, Eduardo e Emanuel.

Foi eleito vereador pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com 579 votos, para o período de 1997 a 2000, e vice-prefeito na Coligação Alternativa Lourenciana - PMDB/PT, com 6.730 votos, para o mandato 2001/2004. Nas eleições de 2008 candidatou-se, também pelo PT, obteve 370 votos, mas não se elegeu. Na legislatura 2009/2012 assumiu como suplente no mês de outubro de 2009. Porém, em 2012, elegeu-se vereador, com 554 votos. É presidente da Mesa Diretora, período 2015/2016.

Participou da fundação do PT e presidiu-o nos períodos 1999/2001 e 2005/2007. Assumiu a presidência da Câmara nos anos 1999/2000, durante a qual descentralizou reuniões do Legislativo nos bairros e no interior do município, com incentivo à utilização da tribuna popular.

Como vice-prefeito coordenou o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (PNUD/BNDS), com ênfase ao projeto de desenvolvimento local sustentável na produção de leite.

Durante sua trajetória política e social, auxiliou na implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM); incentivou programas de geração de empregos e renda; participou no desenvolvimento de programas na área de saúde, como a implantação dos Programas de Saúde da Família (PSFs); apoiou a instalação e a expansão das empresas locais; fundador e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço do Oeste e da capela Santa Catarina; fundador e secretário do Hospital da Fundação Médico e Assistencial ao Trabalhador Rural; e presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Catarina.

Pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996, a Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa.

ILVO GABRIEL IORIS

Vereador titular na 12ª legislatura - 2005/2008
Vereador suplente na 13ª legislatura - 2009/2012
Vereador suplente/titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 09 de julho de 1963, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Hermes Gabriel Ioris (in memoriam) e de Elvira Ioris, irmão de Ivan, Ibernan, Ivânia, Hemerson e Miguel. Casou-se com Enilda e tiveram cinco filhos: Jader, Juliana, Lucas, Gustavo e Heloísa.

Foi eleito vereador com 429 votos para o período 2005/2008. Na Mesa Diretora ocupou os cargos de vice-presidente e de presidente, nos biênios 2005/2006 e 2007/2008, respectivamente. Nas eleições de 2008 concorreu novamente a vereador e obteve 269 votos. Na condição de suplente, assumiu a Câmara no mês de abril de 2012. Nos dois pleitos concorreu pelo Partido Progressista (PP).

No mandato 1997/2000 ocupou o cargo de diretor do Departamento Municipal e Estradas de Rodagem (DMER).

Quando das eleições de 2012 disputou uma cadeira na Câmara, novamente pelo PP, obtendo 354 votos. Assumiu por uma sessão para posse, em 01 de outubro de 2013, em decorrência da renúncia do vereador Assuero Isoton, reassumindo a vereança em definitivo em 01 de abril de 2016. Até esta data, exercia o cargo em comissão de secretário municipal de planejamento e desenvolvimento urbano.

MARLICE VILLANI PERAZOLI

Vereadora titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 24 de abril de 1964, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Armindo Villani e de Ida Helena Pedersetti Villani, irmã de Neldi, Noemi, Jucemir e Marcieli, casada com Jair Perazoli e mãe de Janieli, Marlon e Mayara. Reside na comunidade de Presidente Juscelino.

Professora há 26 anos, formada em letras português e literatura e possui pós-graduação (especialização) na área. Nos anos de 2002 e de 2003 exerceu o cargo de secretária de assistência social, oportunidade em que contribuiu para a criação de novos clubes de mães e de novos grupos da melhor idade e, também, com a integração entre estas entidades, além de articular a construção das casas populares do Bairro São Francisco.

Candidatou-se a vereadora no pleito de 2012, pelo PMDB, elegendo-se com 670 votos.

Durante os quatro anos de vereança defendeu algumas bandeiras, como: abertura de ruas e água potável nas comunidades de Presidente Juscelino e de Três Voltas, em parceria com o Governo do Estado; instalação das academias ao ar livre nas sedes dos distritos; e projetos para a denominação de ruas, alteração da lei dos taxistas e declaração de utilidade pública de várias entidades. Ainda, nos anos de 2015 e de 2016 fez parte da Mesa Diretora, como 2ª secretária.

Em suas atividades comunitárias foi catequista, coordenadora da catequese, ministra da eucaristia por 20 anos, várias vezes participou de diretorias do Clube de Mães e da APP da então EEB São Valentim, hoje EBM Nossa Senhora de Lourdes.

VALMIR LUIZ MABONI

Vereador titular na 13ª legislatura - 2009/2012

Vereador titular na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em Arroio Trinta (SC), no dia 23 de janeiro de 1960. É filho de Henrique Maboni (in memorian) e de Olídia Legnani Maboni, irmão de Valdir, Vilmar, Santina, Walmor, Sirlei, Solange, Silvanir e Vanderlei (in memorian). É casado com Suelí de Lima e pai de Fábio e de Fabrícia. Chegou a São Lourenço do Oeste em março de 1968 e reside no Bairro São Francisco.

Na sua trajetória política concorreu ao cargo de vereador nas eleições de 2008 e de 2012 ambas pelo PT, e obteve 557 e 373 votos, respectivamente. Eleito para as 13ª e 14ª legislaturas, também foi vice-presidente da Casa nos anos de 2009 e 2010.

Quanto ao trabalho social, presidiu a Associação de Moradores do Bairro São Francisco, períodos 2000/2001 e 2003/2004, e o Partido dos Trabalhadores (PT) de São Lourenço do Oeste, 2010/2012, e foi diretor da EBM São Lourenço, 2002/2003.

WALMOR JOSÉ PEDERSSETTI

Vereador eleito na 13ª legislatura - 2009/2012

Vereador eleito na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 17 de janeiro de 1963, em São Lourenço do Oeste (SC). Filho de Elisabeth Inidina Dal Santo Pederssetti e de Arlindo Pederssetti e irmão de Vera, Walter e Vânia. Casou-se com Flavia Martins Pedro e tiveram os filhos Andressa e André.

No ano de 2000 formou-se em administração de empresas, primeira turma da Unochapecó, unidade de São Lourenço do Oeste. Até hoje desempenha a profissão de administrador.

Foi eleito vereador para o período de 2008/2012, com 500 votos, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), sendo que, nos anos de 2011/2012, presidiu a Mesa Diretora. Nos primeiros dois anos da legislatura fez parte da Comissão de Finanças e Orçamento, foi autor de vários projetos, entre eles destaca-se o de acuidade visual. Participou das seguintes comissões: Leis Orçamentárias do Município, Plano Diretor Participativo e levantamento da situação da água em nosso Município.

Vale lembrar que, em 2012, elegeu-se com 528 votos, também pelo PMDB, e novamente presidiu a Mesa, biênio 2013/2014. Neste caso, a reeleição possibilitou a Pederssetti estar na presidência por quatro anos ininterruptos.

A convite do governador João Raimundo Colombo, Walmor deixou o cargo de vereador em 26 de janeiro de 2015 para ser Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste, ali permanecendo até 31 de maio de 2016. Na sequência, reassumiu o Legislativo, porém, em 07 de novembro voltou à Agência de Desenvolvimento Regional (nova denominação atribuída à SDR), como secretário executivo.

Pederssetti participa e colabora com várias entidades: membro do Leo Clube; sócio do Lions Clube, do Bela Vista Clube de Campo e do CRA; sócio fundador da APAE e da ONG Entre Amigos e Crianças; presidente do Santuário Jubilar; Paróquia São Lourenço e Acislo. Em todas estas entidades fez parte de diretorias por diferentes períodos.

SUPLENTES - LEGISLATIVO

ADÍLIO CARUBIN

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em Xaxim (SC), no dia 18 de dezembro de 1968. É filho de Moacir Carubin e de Jandira Lemes, casado com Sucinara Maria Zanchettin e pai de Otávio. Reside na Linha Lageado Grande.

Em 1987, formou-se técnico em agropecuária, pela Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (SC).

Na sua trajetória política foi candidato a vereador no pleito de 2012, pelo PMDB, e obteve 233 votos. Assumiu a vereança como suplente, de 15 de agosto a 15 de setembro de 2014.

ADILSON SPERANÇA

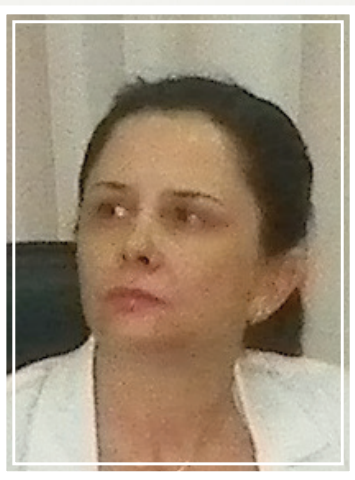
Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 12 de fevereiro de 1979, em São Lourenço do Oeste (SC), onde ainda reside. É filho de Vitor Sperança e de Geni Tereza Serafini Sperança, irmão de Jucelito, Vilson, Lorete, Sandra, Norberto, Rejane e Lidiane, casado com Ediane de Santi e pai de Eduarda Isabel e de Isabela Ana.

Concorreu a uma vaga do Legislativo pelo PP, em 2012, quando obteve 247 votos, assumindo a vereança de outubro de 2013 a março de 2016. Foi diretor do Demutran de abril a junho 2016.

DENIZE MARIA COMUNELLO RANZAN

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016



Nasceu no dia 21 de agosto de 1967, em Quilombo (SC). É filha de Ademirio José Comunello e de Diva Maria da Silva Comunello, irmã de Anilson Antônio e Deisy Maria, esposa de Jandir Ranzan e mãe de Thiago.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 14 de outubro de 1989, passando a residir na comunidade de São Roque e, posteriormente, na sede.

Assumiu a Câmara de Vereadores no mês de outubro de 2014, na condição de suplente pelo PSD, com 112 votos.

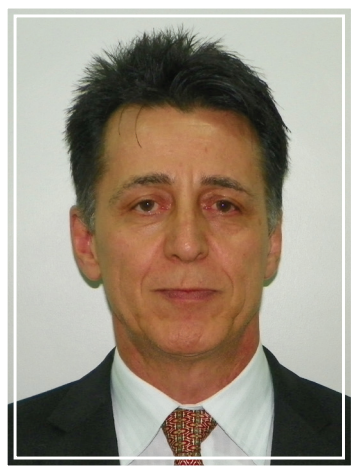
Iniciou suas atividades no magistério público estadual, como professora, no ano de 1986. É formada em pedagogia com habilitação em orientação educacional e pós-graduada (especialização) em metodologia de ensino nas séries iniciais. Em 1994 efetivou-se como orientadora educacional.

Na trajetória de quase 30 anos de tempo de serviço exerceu várias funções: professora, orientadora educacional, diretora da não mais existente EEB Volta Redonda, de São Roque, assessora de direção na EEB Rui Barbosa, de São Lourenço do Oeste, integradora de ensino fundamental na 3ª Gerência Regional de Educação (GERED), e, atualmente, é supervisora de articulação com os municípios.

Também envolveu-se e desenvolve trabalhos voluntários, entre outros: presidente do conselho comunitário de São Roque, membro da ONG Entre Amigos e Crianças e da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

EDSON MACHADO ADORNO

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016



Nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo (SP), no dia 23 de julho de 1958. É filho de Odecio Adorno e de Jandira Machado Adorno.

Na eleição de 2012 concorreu a uma vaga do Legislativo de São Lourenço do Oeste, pelo PT, e obteve 252 votos. Assumiu a suplência de 29 de janeiro a 22 de março de 2014.

ELIANE NOAL

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 18 de janeiro de 1979, em São Lourenço do Oeste (SC), onde ainda reside. É filha de David Rogerio Noal e de Gertrudes Grando Noal, casada com Luciano Cesar Battisti e mãe de Nathan e de Jhonatan.

Em 2012 formou-se em Direito pela Faculdade Mater Dei, de Pato Branco (PR).

Concorreu a uma vaga do Legislativo, pelo PSDB, nas eleições de 2012, quando obteve 240 votos e, na condição de suplente, assumiu de 15 de agosto a 15 de setembro de 2014.

ELISABETH DE OLIVEIRA D'ÁVILA

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em Porto Alegre (RS), no dia 05 de janeiro de 1967. É filha de Gideão Mendes de Oliveira e de Clotilde Fontoura Mendes de Oliveira, irmã de Cristina Iná, casada com Leandro Martins D'Ávila e mãe de Mariah, Gabriela e Marina. Reside em São Lourenço do Oeste desde janeiro de 1995.

Formada em educação física, já atuou como professora: no estado do Rio Grande do Sul, de 1991 a 1997; no município de Alvorada (RS), de 1989 a 1997; desde 1995 na esfera pública estadual de Santa Catarina (SC); e, no ano de 1998, na esfera pública municipal lourenciana. No período de 2007 a 2015 foi gestora da EEB Soror Angélica, de São Lourenço do Oeste.

Quando do pleito de 2012, candidatou-se a vereadora pelo PSDB, obtendo 186 votos. Na condição de suplente, assumiu a Câmara de Vereadores no mês de fevereiro de 2016.

Na sua trajetória social, participou das comemorações dos 50 anos de São Lourenço do Oeste. Ainda, fez parte da patronagem do CTG Amizade Amizade Sem Fronteiras, entidade que representou várias vezes, sendo campeã estadual de 2006 a 2015 no Festival de Arte e Tradição (Fecart), como solista vocal veterana. No Festival Nacional de Arte e Tradição (Fenart), representou o estado de Santa Catarina nos anos de: 2007 (campeã nacional solista vocal veterana); 2009 (terceira colocada solista vocal veterana); 2012 (vice-campeã nacional solista vocal veterana); e 2015 (campeã nacional solista vocal veterana).

GILBERTO CAMBRUZZI DA SILVA

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 26 de dezembro de 1968, no município de São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Osmar da Silva e de Elzira Cambruzzi da Silva, irmão de Gilmar José, Gelson, Cristiane e Christian, casado com Elizandra Rovaris e pai de Murilo Henrique e de Bruna Luiza.

Sua formação acadêmica é tecnólogo em gestão pública. É funcionário público municipal desde 1988 e, até 1992, trabalhou em setores diversos. Posteriormente desempenhou as seguintes funções: técnico em vigilância sanitária, auxiliar de contabilidade, gerente de vigilância sanitária e secretário municipal de saúde. A partir de março de 2016, também é empresário e atua no ramo do comércio e da prestação de serviços.

Concorreu ao cargo de vereador, pelo PSDB, no pleito de 2012, obtendo 152 votos. Na condição de suplente, assumiu o Legislativo de 01 a 30 de outubro de 2015, oportunidade em que apresentou quatro propostas, todas aprovadas.

Desde 1987 tem participado de diversas entidades, a saber: Clube de Jovens do Bairro São Francisco, Grupo Jovem vida, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Associação dos Servidores Municipais e Rotary Club São Lourenço. Em todas elas assumiu funções na diretoria, mesmo que em épocas distintas.

Das suas ações, destacam-se: como presidente do Rotary, implantou a coleta de lixo eletrônico e o jantar beneficente, em parceria com outros clubes, para o Hospital da Fundação (reforma de um leito, enfermaria); conselheiro do Comitê Desportivo Municipal (CDM), desempenhando a função de secretário por duas vezes; e participação em 90% das reuniões para a elaboração do Plano Diretor Participativo do Município.

IDALINO BAMPI

Vereador titular na 12ª legislatura - 2009/2012

Vereador suplente na 13ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 09 de julho de 1958, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Arquimedes Bampi e de Dilecta Marcheto Bampi, irmão de Rosa, Ido, Deonildo, Ida, Ana, Veronica e Nair. Casou-se com Maria de Lourdes Ferrarezi e tiveram os filhos Simone, Fernando e Italo Marcelo. Reside na Linha Lageado Raul, no mesmo município.

Quanto a sua trajetória política, nas eleições de 2008 elegeu-se vereador pelo PT, obtendo 486 votos e, em 2012, pelo mesmo partido, conquistou 269 votos. Assumiu a suplência no mês de junho de 2015.

Já no que tange às outras atividades, Idalino presidiu o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de junho de 1998 a junho de 2008 e, da mesma instituição, foi secretário de finanças de junho de 1995 a junho de 1998. Ainda, foi ministro da comunidade de Lageado Raul por 16 anos; presidiu e hoje desempenha a função de secretário do Conselho da mesma comunidade; por 04 anos secretariou a Associação de Máquinas do Distrito de Frederico Wastner; faz parte da Associação de Moradores da comunidade de Lageado Raul, da qual participou da diretoria em várias funções e hoje é o 1° secretário; sócio fundador da Cooperativa dos Agricultores Familiares de São Lourenço do Oeste (Coopaf) e participa de sua diretoria; e articulou a vinda do posto Cresol - Formosa para São Lourenço do Oeste.

JOÃO MARIA BARBOSA DE CAMARGO

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 23 de janeiro de 1962, em São Jorge do Oeste (PR). É filho de Alcides Barbosa de Camargo e de Geci de Melo Coproski e casado com Neiva Gava de Camargo. Chegou a São Lourenço do Oeste em 01 de setembro de 1979.

Nas eleições de 2008, concorreu a vereador e obteve 253 votos. Assumiu como suplente de 10 de agosto a 10 de setembro de 2009. E, nas eleições de 2012, conquistou 339 votos e assumiu a Câmara no mês de dezembro de 2016. Ambos os pleitos foram pelo PMDB.

Trabalhos nas comunidades do interior têm sido uma constante na sua vida.

JOSÉ DEON

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em 06 de março de 1960, em Caxias do Sul (RS). Filho de Marcelino Deon e de Natalina Vivaldina Costa Deon, irmão de Armando, Angelo, Claudina, Ana, Irma, Rosa, Leopoldina, Luiz, Marzinha, Joaozinho e Paulinho. Possui seis filhos: Marta, Marcia, Giovana, Leandro, Adriel e Natali. Atualmente está casado com Eliane Pereira.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 10 de setembro de 1960, instalando-se na comunidade de Linha Limoeiro. Foi presidente da APP da EEB São Valentim.

Quando da eleição de 2012, candidatou-se pelo PSDB e obteve 468 votos. Como 1º suplente do partido, assumiu a Câmara de Vereadores no mês de março de 2014.

LEDENÍ PIETA

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em São Lourenço do Oeste (SC), no dia 27 de dezembro de 1973. É filha de Doraci Pedro Pieta e de Terezinha Polesello Pieta, esposa de João Carlos Guerra e mãe de João Vitor.

Concorreu a uma vaga da Câmara de Vereadores na eleição de 2012, pelo PTB, quando obteve 230 votos. Decorrente disto, assumiu o Legislativo de 08 de novembro a 08 de dezembro de 2015.

É graduada em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas - PR (FAFI), (1996), e em educação física, pela FADEP - Pato Branco (2009). Também e pós-graduada (especialização) em teoria e metodologia da educação: educação infantil e ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó Unochapecó (2001).

Em sua trajetória profissional atuou como professora na Escola Pingo de Gente, nos anos de 1991 e 1992; na Secretaria Municipal de Educação, de 1993 a 1996; professora na EEB Soror Angélica; e como orientadora, secretária, diretora e professora, de 1998 a 2016, na Escola Especial Nossa Senhora das Graças (APAE).

LUIZ ANTÔNIO MARTINS

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 05 de maio de 1965, em São Lourenço do Oeste (SC). É filho de Amador Alves Martins e de Leonora Beux de Oliveira (in memoriam) e pai de Hyran.

Assumiu a Câmara de Vereadores no mês de junho de 2015, na condição de suplente pelo PSD, com 110 votos.

Formado em Educação Física pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas de Palmas - Facepal (PR), em março de 1988.

MARISTEL CRISTINA FEUSER

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

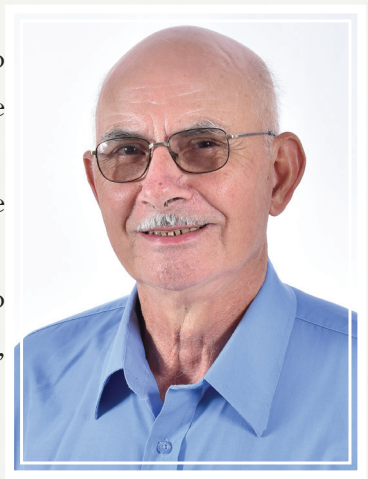
Nasceu em 29 de novembro de 1969, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Waldir Feuser e de Isaura Moretto. Casou-se com Joel Antonio Garcias e tiveram a filha Isadora Regina.

Formou-se em educação física pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas de Palmas - Facepal (PR), no ano de 1990.

Candidatou-se vereadora nas eleições de 2012, pelo PSDB, quando obteve 111 votos, e assumiu a suplência de 01 a 31 de maio de 2016.

SEVERINO ANTONIO CHIOSSI

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016



Nasceu em 09 de julho de 1941, no município de Itá (SC). É filho de Almiro Chiossi e de Joana Chiossi, irmão de José, Frederico e Erminia. Casou-se Anita Chiossi e tiveram os filhos: Neusa, Neide, Nadia, Janete, Gerson e Nereu. Aqui chegou em 16 de fevereiro de 1979 e fixou domicílio na comunidade de São João.

Candidatou-se a vereador pelo PT na eleição de 2012, obtendo 115 votos. Assumiu a suplência no mês de setembro de 2014, quando apresentou indicação para a reforma do Clube dos Idosos Conviver.

Em sua trajetória comunitária, presidiu o Conselho Municipal de Idosos nos anos de 2006, 2009 e 2015; o Clube dos Idosos Conviver por 11 anos; e a Associação de Moradores de Santa Clara nos anos de 2010 e 2011, reassumindo-a em 2016. Também, desde 1982, é ministro da eucaristia, do casamento e do batismo.

VALDIR JOSÉ BERNARDO

Vereador suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu em Galvão (SC), no dia 30 de abril de 1966. É filho de Adão Bernardo e de Maria Luiza Bernardo e casado com Terezinha Libera de Oliveira e possuem as filhas Sara Aline e Poliane.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 04 de fevereiro de 1985. Hoje reside no Bairro Cruzeiro.

Candidato a vereador em 2008, obteve 366 votos, ficando como 1° suplente do PMDB. Assumiu o cargo de gerente de infraestrutura do Distrito de Frederico Wastner, onde desempenhou ações voltadas às melhorias das estradas do interior, à prestação de serviços com máquinas, ao acesso a propriedades dos agricultores. Assumiu como vereador por quatro meses, ou seja, de agosto a novembro de 2012.

No ano de 2000 presidiu o time de campo amador do Bairro Cruzeiro e comumente participa de acontecimentos culturais do Município.

VANIA ANTONIA GARBIN BALDISSERA

Vereadora suplente na 14ª legislatura - 2013/2016

Nasceu no dia 15 de janeiro de 1961, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Amado João Garbin (in memoriam) e de Ires Faustina Frasson Garbin, irmã de Sonia Ana (in memoriam), Diana Maria, Jucimar José, Naio Antonio, Tania Marta, Caio Francisco e Dinis Jorge. Casou-se com Leonel Baldissera e tiveram os filhos Lucas e Luana.

Participou da política como candidata por 3 vezes, sendo que, em 2004, ao cargo de vice-prefeita. Para os pleitos de 2008 e de 2012 concorreu ao cargo de vereador, obtendo 208 e 504 votos, respectivamente, ambos pelo PMDB. Assumiu a Câmara de Vereadores no mês de outubro de 2013 e no período de 15 de junho a 15 de julho de 2014. Também de 01 de fevereiro de 2015 a 30 de maio de 2016, quando do afastamento de Walmor Pederssetti, designado para Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional.

Durante o período que atuou na Câmara apresentou várias indicações: melhorias na iluminação pública; pavimentação nas ruas; melhorias na Praça da Liberdade; reorganização das áreas geográficas das estratégias de saúde da família; instalação de lixeiras nos pontos de ônibus; realização de coleta de lixo reciclável nas sedes dos Distritos; recuperação e substituição dos abrigos de passageiros nos pontos de ônibus; manutenção permanente dos artesãos na Praça da Bandeira; análise e encaminhamento de projeto de lei, dispondo sobre a criação de centro de controle e proteção da população animal, bem como sobre a prevenção de zoonoses no município; reativação do Proerd nas escolas públicas; ativação do Conselho Municipal Antidrogas (COMAD); estudo para reorganização do trânsito nas Ruas Justina Bodanese Moretto e Silvino Galeazzi, que dão acesso ao Loteamento Meneguetti; viabilização de projeto e construção do trevo de acesso ao Loteamento Cardoso. Apresentou, também, emenda ao orçamento 2016, incluindo R$ 60.000,00, para o Instituto Cultural, e moção de apoio à instalação imediata da 2ª Promotoria na Comarca de SLO.

Exerceu os cargos públicos municipais: diretora do Departamento de Licitações: fevereiro de 1995 a dezembro de 1996; diretora de saúde: janeiro de 2001 a junho de 2002; secretária de saúde e presidente do Fundo Municipal de Saúde: julho de 2002 a abril de 2004; e gerente de recursos humanos, de março de 2009 a junho de 2012.

Ainda, foi presidente da APAE de 1996 a 2011; presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais por três períodos: janeiro de 1997 a dezembro de 2000, e de dezembro de 2006 a dezembro de 2009; presidente da Associação dos Servidores Municipais de junho de 1988 a maio de 1989; participou do Conselho Deliberativo da APAE, de 2000 a 2001; do Conselho Administrativo da APAE, no ano de 2002; do Conselho Consultivo da APAE, de 2008 a 2016; atua como colaboradora e voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer desde novembro de 2009; na Coordenação da Pastoral Familiar da Paróquia São Lourenço Mártir desde dezembro de 2010; é membro do Encontro de Casais com Cristo (ECC), desde setembro de 2011; e, ainda, presidiu o PMDB, período 2013 a 2015.

SERVIDORES

ANTONIO CARLOS PIETA

Assessor jurídico

Nasceu no dia 21 de dezembro de 1981, em São Lourenço do Oeste (SC), onde ainda reside. É filho de Valter Pieta e de Naider Bramati Pieta, irmão de Maria Helena, Maria Inês, José Nelso, Marizete e Marineusa, casado com Patrícia Circe Pasqualotto e pai de Henrique.

Desde 2013 faz parte da Justiça Desportiva do Município; a partir de 2015, do Consislo, e foi conselheiro do Demutram nos anos de 2013 e de 2014. É o 1º secretário da OAB/SC, Subseção de São Lourenço do Oeste, 2016/2018. Ainda, é assessor jurídico da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, período 2015/2016.

DANIELA CRISTINA PUERARI ESSER

Assistente administrativo e legislativo

Nasceu no dia 20 de dezembro de 1978, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Maurício Antônio Puerari e de Maria Ksensco Puerari, irmã de Angela Maria e de Ieda Maria. Casou-se em 03 de janeiro de 2009 com Adilson Esser.

É formada em gestão pública pela Faculdade de Tecnologia Internacional.

Começou a trabalhar na Câmara de Vereadores em fevereiro de 1997, como atendente de serviços gerais e, por concurso público, efetivou-se no cargo de assistente administrativo, em março de 2003. Após a reformulação da Estrutura Administrativa, Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Câmara Municipal (LC nº 130/2011), passou a ocupar a função de assistente administrativo e legislativo.

É secretária na comissão de licitação da Câmara de Vereadores.

Desde o mês de setembro de 2012 participa do Clube Amigas do Progresso, do Bairro Progresso.

EDER FERNANDO VOTRI

Contador

Nasceu em Vitorino (PR), em 30 de janeiro de 1977. É filho de Adivino Votri e de Dolvina Daboit de Aguiar Votri, irmão de Helder Carlos, Aline Aparecida, Erico Luiz, Maisa e Tarline, casado com Silvana Rosa Netto e pai de Fernanda Laura.

Possui graduação em ciências contábeis pela Unopar (2011) e em letras espanhol, pela UNAR (2016), e pós-graduação (especialização) em educação inclusiva pela Unicid (2013). Ainda, está cursando MBA em administração pública e gerência de cidades (2016).

Desde fevereiro de 2012 trabalha como contador da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste.

ÉDERSON HERMANN

Secretário executivo

Nasceu no dia 03 de janeiro de 1972, em Capanema (PR). É filho de Ermindo (in memoriam) e de Iracema Hermann, irmão de Odete, Salete, Silvério e Émerson.

Transferiu-se para São Lourenço do Oeste no ano de 1991. Aqui se formou técnico em contabilidade pelo Colégio Cenecista Jorge Lacerda (CNEC), e tecnólogo em gestão pública pela Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC), instituição em que também se pós-graduou em gestão pública e gerência de cidades. Atualmente é acadêmico de Direito da Unochapécó - São Lourenço do Oeste, período 2013/2017.

Ingressou no serviço público em março de 1994 como secretário executivo da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, função ainda desempenhada. Além das atividades administrativas, financeiras e de assessoria, tem colaborado diretamente na criação e na execução de ações, projetos e programas relacionados ao serviço público, como: Programa Conheça o Legislativo, Espaço Cidadão, Parlamento Jovem e Acervo de Memória da Câmara de Vereadores e do Município.

Participou ativamente dos Conselhos Municipais: dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, do Trabalho e Emprego e da Merenda Escolar. Integrou a comissão de constituição da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários e auxiliou na articulação e na criação da Associação de Câmaras Municipais do Noroeste de Santa Catarina (Acanor), colaborando com suas atividades. É membro da Associação Cultural e Esportiva de Karatê (ACEK) a qual já presidiu. Foi presidente fundador da Associação Lourenciana de Artesãos (ALA) e da Associação Literária Jusceli Carla Ely. Presidiu, ainda, a Associação Cultural e o Grupo Jovem Vida, além de estar à frente de comissões organizadoras do FLIC 2008, de gincanas municipais e das comunidades e colaborou na organização e na realização de festividades natalinas e do padroeiro São Lourenço Mártir.

A partir de março de 2014 passou a responder cumulativamente pela Unidade de Controle Interno do Legislativo Municipal.

JORGE MATIOTTI NETO

Assessor jurídico

Nasceu em Xanxerê (SC), no dia 08 de agosto de 1979. É filho de Sidney José Matiotti e de Vera Regina Matiotti, irmão de Elisa e de Andréa, casado com Patrícia Fávero. Reside em São Lourenço do Oeste desde 02 de fevereiro de 1980.

É advogado, formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (RS). Possui pós-graduação (especialização) em Ciências Jurídicas pela Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Sul - Ajuris, Porto Alegre (RS) e, também, pós-graduação (especialização) em Direito Empresarial Pleno pela Fundação Getúlio Vargas - PGV, Porto Alegre (RS).

JULIANA NOVAIS MENEGHETTI

Auxiliar de serviços gerais

Nasceu no dia 16 de abril de 1989, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Pedro Barbosa Novais e de Luiza Barbosa Novais, irmã de Ivania, Lair, Carlos e Nelson. É esposa de Diego Meneguetti e mãe de Gabriel.

Formou-se no ensino médio pela EEB Sóror Angélica e ingressou no cargo de auxiliar de serviços gerais da Câmara de Vereadores no dia 03 de setembro de 2007, desvinculando-se em julho de 2015.

KELLY SPENASSATTO

Auxiliar administrativa e parlamentar

Nasceu no dia 06 de novembro de 1983, em São Lourenço do Oeste (SC). É filha de Celso Valdir Spenassatto (in memoriam) e de Maria Vanilde Benedet Spenassatto, irmã de Janielli Cristina e mãe de Luiza.

É formada em administração gestão da informação pela Faculdade de Pato Branco (FADEP). Foi estagiária na prefeitura de São Lourenço por três anos, quando desempenhou funções administrativas.

Ingressou no cargo de auxiliar administrativo na Câmara de Vereadores no dia 02 de maio de 2005. Porém, em junho de 2011, por mudança na legislação, passou a desempenhar a função de auxiliar administrativa e parlamentar.

Participa do LEO Clube, presidindo-o no biênio 2011/2012.

LUIZ CARLOS NASCIMENTO

Assessor de comunicação

Nasceu no dia 29 de outubro de 1969, em Palmas (PR). É filho de Luiz Pereira do Nascimento e de Mercedes Freitas do Nascimento, irmão de Cleusa, Terezinha, Sandra, Tânia e Paulo. Casou-se com Edite da Silva e tiveram quatro filhos: Arnoldo Luiz, Gabriel, Poliana e Felipe.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 01 de janeiro de 1991.

Atua como radialista na Rádio Doze de Maio Ltda e foi assessor de comunicação da Câmara de Vereadores de maio de 2007 a janeiro de 2015.

MARCIO ANTUNES DE LIMA

Assessor de comunicação

Nasceu em São Lourenço do Oeste (SC), em 03 de outubro de 1980. É filho de Juvelino Antunes de Lima e de Gelci Cremonini de Lima, irmão de Bernardete, Juliano e Lucas, casado com Kelli Ullrich com quem tem o filho Murilo.

É repórter da Rádio Doze de Maio Ltda e assessor de comunicação da Câmara de Vereadores, período 2015/2016. Reside na Linha Bela Vista.

MARLENE DE FÁTIMA AYRES BAUERMANN

Serviços gerais

Nasceu no dia 16 de fevereiro de 1964, em Dois Vizinhos (PR). É filha de Nelson Ayres e de Alair Mascarello Ayres, irmã de Neocir José, Valdecir Antônio, Sérgio Luiz e Robson Carlos e mãe de Marlon e de Mayara.

Atualmente reside em Campo Erê. É formada em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), de Palmas (PR) e geografia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), de Joaçaba (SC), também pós-graduada (especialização) nas séries iniciais pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBEPX).

Por três meses, em 1996, assumiu a direção e, de 1990 a 2004, foi secretária da EEF Campo Grande, de Santa Terezinha do Progresso. Também fez parte da APP da mesma escola.

EXECUTIVOS FEDERAL E ESTADUAL – 2013/2016

DILMA VANA ROUSSEFF - 36ª PRESIDENTE DO BRASIL

Período: 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2014 (1º mandato) e de 01º de janeiro a 31 de agosto de 2016 (2º mandato)
Partido: PT
Vice-presidente: Michel Miguel Elias Temer Lulia
Antecessor: Luiz Inácio Lula da Silva
Nacionalidade: brasileira
Local e data de nascimento: Belo Horizonte (MG), em 14 de dezembro de 1947
Filiação: Dilma Jane Silva e Pedro Rousseff
Profissão: Economista e política
Instituição de formação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)
Principais cargos federais: Ministra de Minas e Energia e Ministra-chefe da Casa Civil

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA - 37º PRESIDENTE DO BRASIL

Período: desde 31 de agosto de 2016
Partido: PMDB
Vice-presidente: vago
Nacionalidade: brasileira
Local e data de nascimento: Tietê (SP), em 23 de setembro de 1940
Filiação: March Barbar Lulia e Miguel Elias Temer Lulia
Antecessora: Dilma Vana Rousseff
Profissão: Advogado, professor e escritor
Educação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Universidade de São Paulo
Universidade de São Paulo
Principais cargos federais: Deputado federal por São Paulo e Presidente da Câmara dos Deputados

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO - 29° GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

Período: desde 01 de janeiro de 2011
Partido: PSD
Vice-governador: Eduardo Pinho Moreira
Nacionalidade: brasileira
Local e data de nascimento: Lages (SC), em 28 de fevereiro de 1955.
Filiação: Teresa Fontana Colombo e Casemiro Vitório Colombo
Antecessor: Leonel Pavan
Profissão: empresário e político
Educação: Ensino Médio
Principais cargos públicos: Prefeito de Lages e Senador por Santa Catarina